

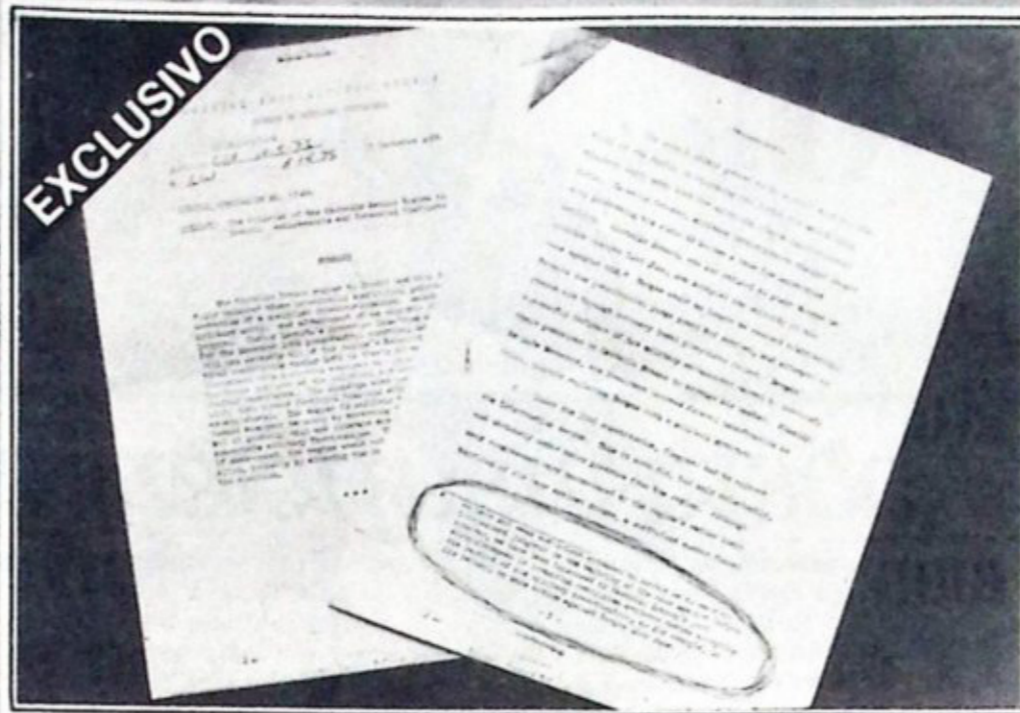
Empresas dão mais que o 2.065

Seis em 10 empresários goianos darão aumentos salariais além do 2.065
Dirigentes de empresas acham que o decreto prejudica todo mundo. Pág. 12

Tancredo quer que o PMDB negocie diretas

O senador Tancredo Neves insistiu ontem em que o PMDB negocie com o PDS e outros partidos a aprovação de emenda que restabeleça a eleição presidencial direta. Só depois de aprovada, acha ele, é que o partido deveria lançar candidato (e ele não se considera candidato).

Também o senador Marco Maciel pregou a volta da eleição direta. E o deputado Alberico Cordeiro disse que um grupo de deputados e senadores pedessistas pretende lançar, em breve, uma campanha em favor da volta das eleições diretas para Presidência. Pág. 9



A parte circulada mostra: não havia prova de envolvimento de Mauro com comunistas

A HISTÓRIA SECRETA DE 64

Sem prova Mauro é deposto

Embora não houvesse provas conclusivas sobre envolvimento de Mauro Borges com comunistas, a CIA—serviço secreto dos EUA—aprovou sua deposição em 1964, revelam documentos secretos. Pág. 8

Estado vai equiparar servidores

A partir de janeiro, funcionários das autarquias terão seus salários equiparados aos da administração centralizada — anuncia o governo. Na Prefeitura, servidor beneficiado com enquadramento passa a ter estabilidade no emprego. Pág. 23

AURELIANO É PRESIDENTE

Pela 15ª vez, o vice Aureliano Chaves assumiu a Presidência da República, quando o presidente Figueiredo embarcou ontem à noite para a África. O novo ministro da Previdência, Jarbas Passarinho, tomou posse à tarde, prometendo mudanças. E Hélio Beltrão voltou a criticar a política econômica oficial. Pág. 9

Diário da Manhã

ANO IV N° 1117

Goiânia, Terça-feira, 15 de novembro de 1983

Cr\$ 250,00

Saudistas dão apoio a Arafat encurralado

Encurralado em Trípoli pelas forças dissidentes da Organização para a Libertação da Palestina, o líder Yasser Arafat recebeu ontem, por telefone, o apoio moral do rei Fahd, da Arábia Saudita. Em Trípoli, milhares de guerrilheiros leais a Arafat uniram-se a 3 mil milicianos muçulmanos e resistem aos rebeldes apoiados pela Síria e Líbia. A Síria, por sua vez, ameaçou os Estados Unidos pelos vãos de reconhecimento sobre o Líbano. E o mais novo enviado norte-americano ao Oriente Médio, Donald Rumsfeld, reuniu-se ontem com membros do governo libanês, ao som dos disparos da artilharia drusa. Pág. 10

HOJE

40 PÁGINAS

Misseis dos EUA chegam à Inglaterra Pág. 10

Orfila deixa a OEA Pág. 10

Reagan volta aos EUA Pág. 10

Isquíopagos passam bem Pág. 21

Comodatários viajam para suas terras Pág. 21

Delson diz que nada muda no Inamps Pág. 21

Fumdec: na 4ª médicos voltam ao trabalho Pág. 21

Estudantes já podem ser do INPS Pág. 21

Assessor de Adhemar desmente CPG Pág. 23

Escriturário assassinado a facadas Pág. 25

Chapa mata o perito Pág. 25

Motociclistas querem Kurt na presidência Pág. 27

Juniões voltam aos treinos Pág. 27

Anapolina sem Sidney Pág. 28

Classificados 6 páginas



O Proálcool já responde pelo equivalente a 100 mil barris por dia. E permite economizar US\$ 3 milhões diários em importações

ÁLCOOL EM DEBATE AMANHÃ EM GOIÁS

Começa o Quarto Encontro Nacional das Destilarias Debate sobre metas. Caderno Especial. Págs. 13 a 20

ESPORTE E o Vila ainda tem esperança

Apesar de ter perdido pela 5ª vez, este ano, para o Goiás, o Vila mantém esperanças e seus jogadores prometem que, domingo, ganham até a prorrogação. Esportes

O menino voltou. E fugiu de novo

Washington voltou para casa 4ª feira e ontem tornou a fugir. Sua mãe quer que ele fique aos cuidados da Febem.

POLÍCIA Gêmeos não são julgados

Os gêmeos Lauro e Laerte Rosa do Prado não apareceram no Tribunal e estão com prisão decretada.

Em dois dias, a violência mata 11

11 mortes violentas no fim de semana, inclusive a da jovem Vanalúcia, que escreveu que morria de amor. Pág. 25

Acordo no PMDB faz a eleição balançar

Sectores influentes do governo já admitem que o senador Mauro Borges poderá ser derrotado na Convenção Regional que elegerá o novo Diretório e a nova Executiva do PMDB goiano, diante do crescimento da candidatura de João Divino Dorneles, principalmente depois do acordo fechado com o deputado Eurico Barbosa. Crescem os rumores de que poderá surgir um "nome de consenso" e fala-se com insistência de Nelito Brandão, que aceita. Pág. 5

Milho: cai o preço

Os avicultores estão, de novo, otimistas. O preço do milho, que está sendo vendido a Cr\$ 7 mil a saca pela CFP aos criadores, cai também na bolsa de cereais de São Paulo, onde chegou a Cr\$ 10.500. Sexta-feira, o preço foi para Cr\$ 8.500. Com isso, o abate médio deverá voltar a 500 mil frangos por mês, depois de uma fase que foi reduzido a 300 mil. Pág. 11

Hoje, quase tudo parado

Hoje, dia em que se comemora a Proclamação da República, é feriado nacional. A indústria, o comércio — inclusive supermercados e postos de gasolina — e os bancos não funcionam. Os serviços públicos — exceção para o policiamento e a coleta de lixo — também estão paralisados e o pronto-socorro do Inamps só atende a casos de urgência. As feiras funcionam. O DIÁRIO DA MANHÃ não circula amanhã, voltando às bancas e assinantes na quinta-feira.

Bresser Pereira no DIÁRIO DA MANHÃ

Com um artigo em que fala do senador Teotônio Vilela e do pensador Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), recentemente falecido, o economista Luís Carlos Bresser Pereira, atual presidente do Banco do Estado de São Paulo, inicia hoje sua colaboração semanal no DIÁRIO DA MANHÃ. Ele é professor de Economia da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, diretor da revista Economia Política e membro do Conselho da Federação dos Bancos. Pág. 2

Lojistas: comprar é o melhor remédio

A melhor maneira de ganhar da inflação é comprar, e não aplicar no mercado financeiro. Pelo menos é o que o Clube dos Diretores Lojistas vai tentar provar aos consumidores goianos numa campanha que lançará para incrementar as vendas de fim de ano. Pág. 11



LUIS CARLOS BRESSER PEREIRA

Alceu, Teotônio e a coragem

Neste ano de 1983 um grande homem já nos deixou — Alceu Amoroso Lima — e agora outro se prepara para partir. Teotônio Vilela. São dois homens excepcionais não apenas porque marcaram o seu tempo com a sua personalidade forte, porque foram capazes, através de suas ações políticas e de suas palavras, de mudar para melhor os destinos deste País, mas também porque suas vidas transformaram-se em vidas exemplares, em padrões de comportamento ideais para as gerações presentes e futuras, na medida em que assumiam o papel de santos e heróis.

Embora tenham sido homens muito diferentes, ambos tiveram um momento de conversão em suas vidas. Alceu Amoroso Lima converteu-se ao catolicismo no final dos anos vinte; Teotônio Vilela abandonou qualquer compromisso com o autoritarismo em meados dos anos setenta. Ambos foram campeões da luta pela democracia e pela justiça social.

Alceu, ou Tristão de Athaide, era antes de mais nada um intelectual, um grande crítico literário no começo de sua vida, um pensador humanista no final. Depois de converter-se assumiu o tomismo como filosofia, mas isto não o impediu de conservar um pensamento dialético, baseado na realidade e na contradição, que lhe permitia, ainda aos 90 anos, estar apontando os caminhos futuros do País. Teotônio foi a vida toda um político.

Originário das famílias usineiras das Alagoas, soube, no entanto, colocar-se à frente do seu tempo e combinar o conservadorismo de suas origens com uma visão radicalmente moderna e democrática dos destinos de seu País.

Nos dois foi uma característica comum que os tornou excepcionais: a coragem. Os verdadeiros santos e heróis são sempre homens profundamente corajosos. A virtude da coragem é a capacidade moral de não transigir em relação aos valores essenciais. A vida de cada um de nós é geralmente constituída por uma série de compromissos. Não apenas o poder e o dinheiro mas as próprias regras de convivência acabam por exigir vários tipos de compromissos ou de transigências. O difícil, entretanto, é saber não transigir no essencial e ao mesmo tempo não se omitir — porque a omissão é uma forma velada e generalizada de transigência.

Ora, Alceu e Teotônio não foram jamais homens de transigência e de omissão. A coragem com que Alceu lutou sempre contra a injustiça social, acompanhando e orientando a revolução política ocorrida na Igreja Católica da América Latina e particularmente do Brasil depois do Concílio Vaticano II, e contra o regime autoritário instalado no Brasil em 1964, desde os seus albores e nos momentos mais negros da ditadura militar, só pode ser comparada à coragem com que Teotônio lutou pelos direitos humanos, pela anistia, contra a submissão do Brasil aos credores internacionais e a favor do direito de greve durante a última grande greve de São Bernardo.

Alceu, através de seus livros e artigos na Folha de São Paulo e no Jornal do Brasil, queria mudar o homem. Teotônio, através de seus discursos, do "Projeto Brasil" e do "Projeto Emergência", queria mudar o Brasil.

Alceu já partiu. Teotônio está prestes a partir, vencido afinal pelo câncer, contra o qual lutou com uma coragem inaudita neste último ano, no qual se transformou em verdadeiro cavaleiro andante da democracia e da soberania nacional.

Suas personalidades, entretanto, ficarão marcadas indelévelmente na História deste País. Mistos de santos e heróis, ficarão em nossa memória como exemplos de coragem moral e de lucidez com relação às necessidades mínimas de liberdade e justiça social do povo brasileiro. O Brasil, hoje mais do que nunca, precisa de mais homens como estes vivos, mas sua morte não os impedirá de, através de seu exemplo de vida, continuar apontando os caminhos da liberdade e da justiça.



MARCO ANTÔNIO COELHO

Assim não dá, governador

Quando In's ia tão bem, após o mutirão no Nordeste e o das mil casas, eis que novamente ele se embarca no problema do funcionalismo. Fazendo justiça, esta questão é um tormento para todos os governadores de oposição e para os do PDS que não são irresponsáveis.

São ultraconhecidas as deformações que tornaram o serviço público um pesado ônus para a sociedade. Todo o mundo reclama de sua pouca eficiência e do péssimo atendimento das pessoas em qualquer repartição, embora uma razoável parcela dos servidores cumpra suas obrigações. Em Goiás, a maioria dos funcionários ganha muito pouco, o que é terrível ante uma inflação de 200% ao ano. Porém, as finanças do Estado não permitem que aos servidores seja m pagos salários condignos. Ainda mais porque na administração passada houve um absurdo número de nomeações.

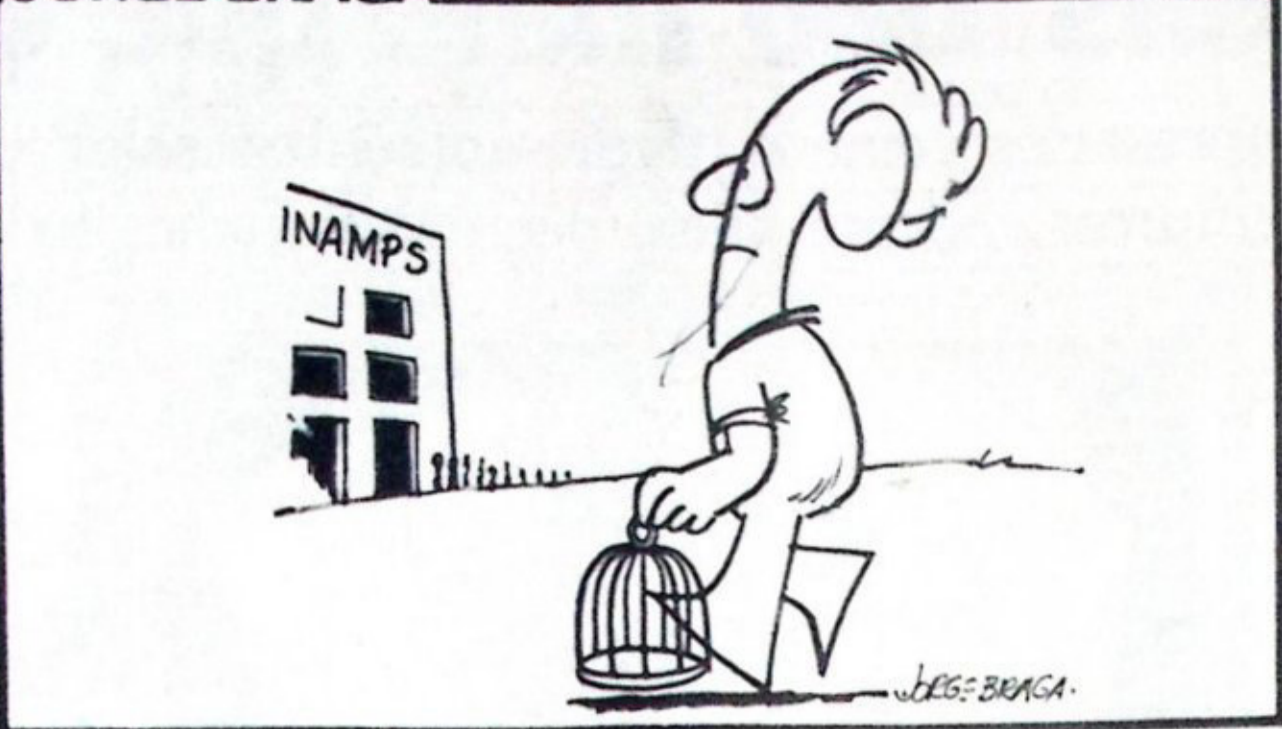
Dias atrás, foi concedido um aumento salarial em que se procurou aliviar mais a situação dos que ganham menos. Comprovamos isto, aqui no DM, levantando e comparando tabela s, pois o próprio governo não fundamenta sua decisão. Na mini-reforma administrativa foram extintos alguns órgãos desnecessários, enquanto outros foram transformados em autarquias ou em repartições da administração direta. O que, em geral, parece ter sido justo. Todavia, de depois veio à baila a questão da semestralidade.

Desde sua posse e, o governador deixou transparecer que suprimiria o reajuste semestral nas empresas estatais, autarquias e fundações, alegando que o Tesouro não suporta o encargo e que isto acentua privilégios ante o funcionalismo que não goza de tal direito. E insiste que precisa ter recursos para obras destinadas às camadas humildes da sociedade. É gritante, porém, a contradição dessa política e ao aquilo que o PMDB nacionalmente defende. Pois liquidar a semestralidade é arrochar salários.

Como o governo goiano vai efetivando seu plano? Surgiu então a tortuosa história do "decreto (?) da absorção", para o qual foram colhidas algumas assinaturas de secretários. Papelucho absurdo na forma e no conteúdo, que logo virou apenas uma norma de orientação para as secretarias, espalhando o pânico e a insegurança em toda a administração. E tudo isso foi feito sem explicações detalhadas e convincentes, dando-se a entender que o governo assim age porque de outra forma é impossível reduzir a folha do funcionalismo.

Resultado: o governo do PMDB estabelece um clima de arbitrio no serviço público comparável ao conhecido nos tempos dos Antos Institucionais. Havia e há outro caminho para enfrentar a questão do funcionalismo? Claro que sim! Mas é o caminho do diálogo franco e aberto com a comunidade, inclusive com os servidores públicos. Enfim, o que se coloca é que a comunidade pode e deve ser ganha até para soluções terríveis, desde que não seja tratada com um amontoado de irracionais.

JORGE BRAGA



Resposta insuficiente

A resposta da Secretaria de Planejamento da Presidência à carta de demissão do ex-ministro Hélio Beltrão, além de não contestar satisfatoriamente todas as questões ali colocadas, contém omissões e afirmações que geram muitos temores numa área extremamente delicada.

Nega a Seplan que os problemas conjunturais — como a recessão econômica, o desemprego e a rotatividade da mão-de-obra — sejam responsáveis pelo novo "rombo" no orçamento da Previdência. Segundo a Seplan, "no cerne da questão está a persistência do crescimento das despesas com benefícios a uma taxa real de 10 por cento ao ano, enquanto a receita cresce a uma taxa real máxima de três por cento ao ano". Além disso, nega a Seplan que a União esteja, como diz o ex-ministro Beltrão, altamente em débito com a Previdência. E sugere que os problemas decorrentes de questões conjunturais como emprego, rotatividade e produtividade "deveriam estar previstos".

Ora, por que cresce a despesa da Previdência mais que a receita? Cresce exatamente porque a receita não sobe o que deveria subir. E por que não sobe? Porque, com a recessão, agravam-se o desemprego e a rotatividade da mão-de-obra e cai a contribuição para a Previdência, que é um percentual sobre salários. Pelo outro lado, não pode a despesa cair, porque corresponde a benefícios que constituem direito adquirido dos segurados.

E a caixa única?

A questão da Previdência, suscitada pela demissão do ex-ministro Hélio Beltrão, comporta ainda outras considerações.

O novo ministro, Jarbas Passarinho, entra no cargo já acenando com a possibilidade de aumentar a idade mínima da aposentadoria, a fim de aliviar o "rombo" e compatibilizar receita com despesa.

Além da jurisdição dessa medida ser questionável, cabe perguntar se não há outros caminhos. Se o governo não continua favorecendo nenhum outro setor — como as exportações, a construção naval, a especulação com a soja e a carne, o open market — com juros favorecidos, perdões de dívidas e subsídios.

É uma decisão grave, porque implica uma opção: continuar favorecendo os já favorecidos ou penalizar a parte da nação — a imensa maioria — já submetida a sacrifícios de toda ordem.

Para justificar suas possíveis opções, lembra o novo ministro que a Previdência

E não parece corresponder à realidade a afirmação de que toda a dívida da União para com a Previdência foi saldada mediante emissão de uma série especial de ORTN's, no valor de Cr\$ 180 bilhões, e de uma dotação orçamentária de Cr\$ 50 bilhões.

Os débitos da União com os institutos de Previdência unificados no INPS e no Inamps eram de valor muitas vezes superior ao saldado por aqueles caminhos. E nem parece que de lá para cá tenha mudado o comportamento da União, em face — já se assinalou aqui — de seu propósito de reduzir ao déficit público, para corresponder aos compromissos assumidos com o FMI.

Cogitar, como parece que se cogita agora, de reduzir os benefícios — seja na área da aposentadoria, seja na da assistência médica — não parece o caminho correto. Por um lado, porque seria injurídico ferir os direitos adquiridos dos associados, que começaram a contribuir com a garantia de se aposentar aos 35 anos de serviços e de usufruir de uma assistência já em si precária.

Reduzir o que já é insuficiente — essa assistência precária e uma aposentadoria que hoje baixa para cerca de um terço o rendimento real do segurado — só serviria para agravar ainda mais o quadro social brasileiro, colocado muito além dos limites do suportável.

paga hoje Cr\$ 100 milhões por dia aos bancos, de juros e correção monetária, quando, no tempo em que ele mesmo era ministro do Trabalho e Previdência Social, só pagava um por cento ao mês de juros ao Banco do Brasil.

O mecanismo desse déficit da Previdência com os bancos é simples: os bancos autorizados pagam todo e qualquer benefício autorizado pelo INPS, haja ou não saldo em sua conta específica, e depois cobram juros.

Mas acontece que, quando do último "rombo", em 1981, acertou-se o regime de caixa única com os bancos, porque estes cobravam juros do INPS mas não pagavam juros sobre os depósitos em favor da Previdência, mesmo ficando com eles até 15 dias. Com a caixa única, uma conta compensava outra e anulava a necessidade de juros.

Agora, antes de penalizar os segurados do INPS, cabe perguntar: onde foi parar o regime da caixa única?

Diário da Manhã

Presidente — Júlio Nasser

Diretores — Batista Custódio, Consuelo Nasser

Editor Geral — Washington Novaes

Editor Adjunto — Aloysio Biondi

Editores Assistentes — José Antônio Menezes, Djalba Lima, Reynaldo Jardim (Revista da Manhã)

Conselho Editorial — Isanullo Cordeiro (Econômico), Joãomar Carvalho (Internacional), Jairo Rodrigues (Esportes), Carlos Honorato (Polícia), João Batista de Oliveira (Arte), Paulo Gonçalves (Humor), Edson Rezende (Fotografia), Marco Antônio Coelho (Política) e Carlos Alberto Safadi (Local).

Redação — Marco Antônio da Silva Le. vs. Fleurimar de Souza, Luis Carlos Bordoni, Lorimá Dionísio, Altamir Vieira, Ivan Mendonça, Luiz Augusto da Paz, Antônio José de Moura, Raimundo Rodrigues Filho, Dorothy Menezes, Eliana Prudente, Aymês Beatriz, Luis Carlos Machado, Guarabyra Netto, José Renato, Luiz Carlos, Suelene Gus-

mão, Abadia Lima, Rosalvo Leomeu, Alzira Zarur, Maurílio Lemes, Edmilson Souza Lima, Sônia Pentead, Lauro Veiga Jardim Filho, Pinheiro Sales, Aparecida de Fátima e Silva, José Luiz de Oliveira Filho, Edismar Cardoso, João Domingos de Araújo, Marco Antônio Coelho Filho, Luciano Fortini, Wilson Silveira, Hamilton Almeida, Lisa França, Cristina Veiga, Celso Becca, Cleide Oliveira Castro, Lúcia Pedreira, Mara Lúcia, Deja Moura, Rachel Azeredo, Lindoberto Silva, Luiz Augusto, Susan Faria, Batista Cardoso, Wilmar Alves e Edson Almeida.

Diagramação e Arte — Antônio Carlos de Oliveira, Osmar de Jesus Miranda, Joaquim Seta Filho, Wilson Luiz Silvestre, José Pereira Neto, Jorge Braga e Marioszan Gonçalves.

Fotografia — Carlos Costa, Diomício Gomes, Eurípedes Júlio, José Afonso, Julimar de Brito, Jurandir de Carvalho, Lailson Duarte, Lorivaldo de Paula, Wagner Soares.

Colaboradores — Carmo Bernardes, João Bênnio, Jarmund Nasser, Gabriel Nascimento, Paulo Bertran, Radha Abramo, Yêda Schmalz, Carlos Chagas, Joelmir Beting,

Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pedreira, Mino Carta, José Carlos Bardawal, José Guilherme Merquior, Bernardo Elis, Eli Brasiense, Aida Félix, Almor Barbosa, Jacy Silveira, Liberato Póvoa, Carlos Alberto Safadi, Oscar Dias.

Diretor Comercial — Nelson Ferreira

Gerente Comercial — Lélío Leão

Departamento do Interior e Edições Especiais — Diretor: Eliezer Penna

Sucursal de Brasília — Paterson Gomes F. Leiredo — Diretor, Setor Comercial Sul — Edifício Oscar Niemeyer — 5º andar, Conjunto 501/503 — Telefone: (061) 226-5794 e 225-4618. Telex (061) 1791.

Sucursal de Cuiabá — Brasilaves Borges — Rua 13 de Junho — Galeria GG — sala 311/3º andar — Tel.: 321-4720.

Serviços Noticiosos — Agência Estado, Agência Globo, Sport Press, United Press International, Agência France Press, Agência Jornal do Brasil e Associação Press.

Redação e Administração — Goiânia-GO, Av. 24 de Outubro, 1.240 — CEP

74.000 — Telefones: 233-2875, 233-2988, 233-2989, 233-2289, 233-2553. Telex n° 062-2394.

Campo Grande-MS — Rua 57, 559, Nova Campo Grande. Fone: (067) 624-2908.

Anápolis-GO — Rua 15 de Dezembro, n° 158, Loja 38, fone: 324-1714.

Itumbiara-GO — Rua Trindade, 345. Fone: 431-3567.

Representante: — RADIAL — Representações de Publicidade Ltda. — Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 392 — 22º andar — salas 2215/17 — CEP: 20071 — Tels. (021) 253-5874 — 353-5973 — Telex: 021-30569 — São Paulo: Rua Oscar Freire, 1105 — Cerqueira César — CEP: 01246 — Tels. (011) 280-4612 — 64-1579 — 64-1603.

DIÁRIO DA MANHÃ — Publicação da Empresa Diário da Manhã Ltda.

FILIADO AO —



CARLOS CHAGAS

A índole do escorpião

Brasília — Contam que o escorpião precisava atravessar o rio e, não sabendo nadar, pediu carona ao sapo. Este, preocupado, fez o outro prometer que não o morderia, durante a travessia. Lá foram, mas no meio do rio, o escorpião não teve dúvidas: picou o sapo. Agonizante, este indagou o porque do gesto, já que ambos morreriam em poucos segundos. Resposta: "Não pude me conter. E da minha índole..."

Guardadas as proporções, poderemos ter acabado de assistir coisa parecida, na política. Para atravessar o caudal da derrota parlamentar, o governo pediu auxílio aos políticos. Depois de demorados entendimentos, ficou acertada a aprovação do Decreto-Lei 2.065, entre mil exortações de felicidade e vitória. Estava celebrado o acordo do Executivo com o Legislativo, isto é, do escorpião com o sapo. Ledo engano. O PDS acabou de ser picado pelo governo. Quem quiser comprovar, basta atentar para o episódio da substituição do ministro Hélio Beltrão. Pelo menos desde a aprovação do decreto-lei 2.065, que a palavra de ordem, no Palácio do Planalto, dá a impressão de ser de prestígio ao partido que venceu resistências internas e marchou unido para salvar o Executivo do incêndio, com o PTB a tiracolo. No caso, é se a palavra, mesmo, pois na hora em que se abraçou a vaga no ministério, o PDS não é consultado, ouvido ou cheirado. O ministro Leitão de Abreu, depois de conversar com o presidente João Figueiredo, convocou o ex-senador Jarbas Passarinho e o convidou. José Sarney soube pelos jornalistas quem era o novo ministro. Nelson Marchezan, Aluísio Chaves e os demais líderes e vice-líderes pedessistas, também.

Obviamente que não se oporá a menor dúvida ao fato de o novo ministro, apesar de Coronel da reserva, ser político, até bom, inclusive presidente do PDS do Pará. Muito menos se contestará nele capacidade e experiência, pois é do ramo. Apenas sua indicação não proveio dos políticos. Foi tomada imperialmente, num ato de poder absoluto, pelos que não se cansam de apregoar a importância do diálogo, do entendimento, do consenso e da participação.

De maneira olímpica, o governo ignorou seu pano de fundo. Não aproveitou a oportunidade aberta para cumprir promessas e retribuir o grande esforço de seu partido, que a muito custo encontrou a unidade e, nela, a vitória parlamentar sobre as oposições, há pouco mais de uma semana. Do PTB não haverá que falar. Esperava, e vai esperar por muito tempo, ainda, participação no ministério. Nem como consolação lhe coube a desburocratização, que Hélio Beltrão acumulava.

No fundo, a postura dos detentores do poder permanece a mesma. Aos políticos cabe obedecer mesmo quando a obediência se torna custosa e exige farta rodada de negociações. Porque participar, não mesmo. Quanto mais integrar.

Houvesse sinceridade nas promessas oficiais e pelo menos, teriam ocorrido consultas prévias ao PDS, para o preenchimento da nova vaga ministerial. Mesmo que o jogo estivesse de cartas marcadas e o novo ministro fosse ser mesmo Jarbas Passarinho, não custava nada armar uma cena, perguntar, sugerir e obter que a direção nacional pedessista se integrasse no anúncio formal.

Fala-se de reformas parciais no ministério. De concessão de uma pasta ao PTB e, por conseguinte, duas ao PDS. Nada mais aleatório, distante e falso. Acreditará quem quiser. Vez por outra os jornais publicam especulações, melhor seria dizer, sonhos sobre serem entregues aos políticos os ministérios da Agricultura e da Educação. Mas nem esses nem outros serão, salvo mudança surpreendente que a realidade não confirma. Não muda nada, mas se mudar, por desejo de algum ministro sair, inexistem dúvidas de que a substituição se fará como tem sido feitas todas as anteriores, inclusive a mais recente: por decisão da vontade do presidente e de seus auxiliares mais chegados, sem a menor consideração às necessidades, reclamos e expectativas do PDS e aliados.

A esse respeito, aliás, conta-se que d. Esther Figueiredo Ferraz procurou o ministro Leitão de Abreu, dias atrás. Havia lido, na imprensa, ilações sobre a possibilidade de a pasta da Educação ser entregue ao PTB ou ao PDS. Num gesto peculiar ao seu caráter e à sua forma de agir, disse não constituir obstáculo e estar disposta a abrir mão do ministério, mais uma forma de colaboração com o governo, se fosse preciso. O chefe do Gabinete Civil cortou a conversa: "Absolutamente, ministra, não pensamos nisso, sua presença já é imprescindível".

Em suma, nada de novo sob o sol. Na próxima batalha congressual que tiver de enfrentar, o Palácio do Planalto reunirá novamente os políticos, formadas de participação. Construirá, de novos castelos de areia para iludir interlocutores. Ficará, se a tanto se deixarem enganar os pedessistas e os trabalhistas. Enganar? Talvez não, nem uma criança questionará a evidência de que as coisas não se alteraram. Continuam as mesmas...

NAO FOI ELE

Esclarece o deputado Ernani Sátiro, do PDS, da Paraíba, não ter visto o presidente João Figueiredo medir sua mesa de trabalho enquanto saram assuntos variados, semanas atrás. Conversa sucessão, todos políticos, inclusive governo demonstrou desinteresse. Pelo contrário: ouviu atentamente seus argumentos e até comentou, que não vetaria ninguém, nem Paulo Maluf.

O esclarecimento do parlamentar se deve a quando a conversa enveredou pelo processo sucessório, e não pretendendo levá-lo diante, o presidente a medir a própria mesa. Terá sido outro o parlamentar que assistiu o estranho espetáculo?

Ernani Sátiro não esconde estar apoiando a candidatura do ex-governador de São Paulo e até imbatível e já está eleito presidente da República. Nem o processo eleitoral vai mudar e nem outro para superá-lo na convenção do PDS e no colegiado eleitoral.

FALTOU DIZER

NOVA MÁXI? — o ressurgimento dos rumores de uma nova "maxidevalorização" do cruzeiro é o pior desastrosamente quando a inflação declina e o acordo com os credores internacionais cria a oportunidade para uma normalização (relativa) da vida econômica, o temor à máxi marcação de preços, por parte das empresas, na tentativa de antecipar-se à hipotética queda do cruzeiro. De pouco adiantará o governo desmentir que a iniciativa está seu procedimento — e a máxi acabou sendo adotada. De qualquer forma, explicações convincentes poderão ao menos minimizar a boataria que vai ganhando corpo.

OS INTERESSADOS — os rumores sobre a máxi foram lançados, certamente, pelos grandes aplicadores e do ouro (cujo preço é calculado com base na cotação do dólar no "black"). Explica-se a jogada: já há três meses, 1.200,00, com grandes perdas para os especuladores. Os elevados desse preço, de forma rápida, como ocorreu em fevereiro deste ano.

MELHORES AINDA — pesquisa realizada pela Sunab, no Rio, havia indicado uma alta de apenas 1,13% para os preços de 132 alimentos, no varejo, na primeira semana de novembro. Na segunda semana, melhor ainda: queda de 0,13% na média, para os mesmos produtos.

HORA DE AJUDAR — em outubro, porta-vozes da Fundação Getúlio Vargas intensificaram a expectativa inflacionária ao divulgar, logo no final da primeira quinzena do mês, a alta de preços ocorrida no período, e fazendo projeções pessimistas para o resto do mês. Por uma questão de coerência, a FGV deveria agora divulgar os resultados da primeira quinzena do mês de novembro, para uma avaliação do ritmo da inflação, neste momento. Como todos os dados indicam menor ritmo inflacionário, o efeito psicológico em todas as áreas da economia seria altamente benéfico, ajudando a conter preços.

O preço do porre

O Brasil tem nada mais nada menos do que 12 milhões de alcoólatras, quase um bebem para cada 10 habitantes. Segundo informa o psiquiatra gaúcho Sérgio de Paula Ramos, eles custam ao País 5,4 por cento do Produto Interno Bruto em tratamento ou acidentes que provocam. Em dinheiro, isso significa 15 bilhões e 12 milhões de dólares, ou 1.251 dólares por alcoólatra. Em cruzeiros, algo em torno de Cr\$ 1.125 milhões por ano, Cr\$ 93.750 por mês de prejuízo causado por cada viciado. Pouco menos do que dois salários mínimos.

Ainda segundo o psiquiatra, as indústrias de bebidas alcoólicas contribuem com apenas 2,4 por cento do PIB nacional. Os alcoólatras, portanto, representariam um prejuízo líquido de 3 por cento do PIB, ou seja, 8 bilhões e 300 milhões de dólares por ano.

Sérgio de Paula quer provar, com todos esses números, que já é hora, até do ponto de vista puramente econômico, de o governo "impor limites à venda e à propagação de bebidas com álcool no Brasil".

AS FRASES

"Nunca vetei o nome de Maluf, assim como nunca vetei o nome do Moacir Dalla para a presidência do Senado. Todas as notícias nesse sentido são falsas". (Presidente Figueiredo).

"Se eu estivesse no Congresso, como deputado, votaria tranquilamente a favor do restabelecimento das eleições diretas". (Vice-presidente Aureliano Chaves).

"Eles até parecem a inflação e o custo de vida". (José Lins, vice-líder do PDS, sobre a dupla Moacir Dalla-Lomanto Júnior, ambos pesando mais de 120 quilos).

"O Figueiredo não tem condições de indicar outro militar para o seu cargo. A revolução acabou e o Exército só aspira uma coisa: a ruptura pacífica em relação ao poder. E essa só se dará com eleições diretas, pois a situação do País é tão grave que qualquer candidato eleito pelo pleito indireto não completará seu mandato". (General Andrade Serpa).

"A inflação no capitalismo aparece no dinheiro. No socialismo, se reflete nas filas. Neste caso, fico com a alternativa socialista". (Jarbas Passarinho, ministro da Previdência Social, justificando sua ideia de fazer com que só o Banco do Brasil pague os benefícios aos aposentados).

"O pior de tudo é quando os pigmeus, guindados às funções mais nobres e elevadas, nos postos que decidem os destinos dos povos, surgem como se fossem gigantes da clarividência universal". (Dom Avelar Brandão Vilela, Arcebispo Primaz do Brasil).

"Acho que é uma loucura pensar que o povo consiga se libertar pela violência". (Dom Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife).

PAINEL



Foto de Lailson Duarte

BRECHÔ, DE NOVO

Cheia de "mel", Nega Brechô invadiu o campo, domingo, e tentou bater no juiz, quando seu Vila já perdia por um a zero para o Goiás. Brechô aproveitou-se da peculiaridade do Serra Dourada, em que o fosso parece ter sido construído para impedir que os jogadores invadam a geral, pois invadir o campo é facilito. O duro é voltar...

O fruto não é ele

O programa "Frutos da Terra" apresentou, neste domingo, uma excelente reportagem sobre um "mutirão da farinha" numa fazenda do interior do Estado. Tudo muito bonito, muito simpático e muito interessante, principalmente para quem pensa que mutirão é uma invenção do governador Iris Rezende.

O apresentador Hamilton Carneiro, no entanto, precisa sair da frente da câmera e deixar que os telespectadores vejam mais o que está acontecendo. Afinal, naquela hora e naquele lugar, Hamilton ou qualquer outro repórter deve interferir o mínimo possível. Não é o caso de focalizá-lo comendo biju, jantando ou dançando no forró.

Inclusive porque, se o público achar que o "fruto da terra" é ele, o apresentador vai acabar ficando conhecido como Hamilton Pequi Carneiro.

Preço de liquidação

Li Changkui, um professor chinês, e sua mulher, foram condenados a 15 e 14 anos de prisão, respectivamente, por terem se dedicado à venda de mulheres nos últimos cinco anos. Li costumava vender a própria esposa, que sempre acabava voltando para casa, para ser vendida a um outro freguês.

Mas as vendas não eram todas desse tipo. Aproveitando-se de sua ascendência sobre as alunas, ele as recrutava prometendo emprego ou noivo e as negociava, geralmente com prósperos comerciantes de Hong-Kong.

Nos últimos anos o casal vendeu nove moças. E o que mais irritou o juiz que condenou a dupla foi o preço "irrisório" cobrado por eles: cerca de Cr\$ 300 mil cruzeiros cada uma.

RESUMO

*** O programa do PDT goiano, levado ao ar neste domingo, por engano, pelo canal 13, só será apresentado em cadeia regional de rádio e TV no próximo dia 11 de dezembro, por determinação do TRE. O do PDT nacional está programado para o dia 30 deste mês.

*** Mais um piloto da Força Aérea da China Popular desertou, fugindo para Formosa com seu Mig-17. Por sua "facanha", Wang Hsieh Cheng, que abandonou mulher, três filhos e os pais em seu País, vai receber a bagatela de 128 milhões de cruzeiros, prêmio prometido pela China Nacionalista aos desertores da China continental.

*** A Embrafilme está providenciando a recuperação total do filme "Descobrimento do Brasil", realizado em 1937 por Humberto Mauro, recentemente falecido, com argumento dele e de Afonso Taunay, com base na carta de Pero Vaz de Caminha, e música especialmente composta por Villa-Lobos. Esse é o quinto longa-metragem de Humberto Mauro recuperado pela Embrafilme e, em breve, ele estará sendo exibido em circuito comercial.

*** O Clube dos Diretores Lojistas de Goiânia está convidando para uma reunião-almoço na próxima quinta-feira no Salão Marrom do Hotel Bandeirantes, ocasião em que serão entregues os prêmios do concurso de vitrines da Semana da Pátria e homenageadas várias personalidades da cidade, como parte dos festejos do cinquentenário de Goiânia.

*** O diretor cultural da União Nacional dos Estudantes, Francisco Dantas, estará sexta-feira em Goiânia, onde manterá reunião com a diretoria da UNE e intelectuais goianos para estruturar, aqui, o Centro de Cultura Universitária. Francisco pretende promover reuniões como essa em todos os Estados do Brasil.

ZERO HORA



O Volkswagen, o centro espírita e o caminhão — destruídos

Caminhão invade centro espírita

O caminhão Ford, placa CX 5114, de Caiapônia, bateu ontem contra uma lambreta, um volkswagen (placa MJ 0629 — Goiânia) uma bicicleta e terminou atingindo a parede do Centro Espírita São Francisco de Assis, destruindo parte da construção, além de móveis e objetos O motoqueiro e o motorista do volks saíram gravemente feridos e foram socorridos por populares. O motorista do caminhão fugiu.

Uma testemunha explicou que o caminhão vinha em alta velocidade pela rua Laranjeiras, no setor Bonfim. Pouco depois do entroncamento desta com a rua José Hermano, ele começou a bater nos veículos e por fim atingiu o centro espírita, que fica no nº 245 da rua Laranjeiras. Pedro Ivase Ciguekazu, proprietário do centro, explicou que ontem não era dia de trabalho, por isso o recinto estava vazio. "Do contrário seria uma tragédia", afirmou.

Em meio a confusão, um morador das proximidades aproveitou para fazer um apelo: "É preciso que as autoridades coloquem um sinalero neste cruzamento. Os acidentes estão se tornando uma rotina". Neste caso, porém, segundo uma testemunha, o caminhão estava em alta velocidade e não parou no cruzamento.

Bennio amanhã volta a Goiânia

O escritor e jornalista João Bennio já deixou o hospital em que estava internado, no Rio de Janeiro, e foi para a casa de sua irmã. Os médicos acham que seu estado de saúde é bom e, por isso, amanhã mesmo ele voltará para Goiânia. Bennio terá apenas de ir ao Rio de Janeiro a cada 20 dias, para prosseguir com o tratamento a que vinha se submetendo.

Fafá de Belém acorda Teotônio

Maceió — O ex-senador Teotônio Vilela, 1º vice-presidente nacional do PMDB, voltou a falar ontem depois de três dias inconsciente. Essa reação, com fala, não demorou muito e surgiu após ter-se emocionado ao ouvir a música que Milton Nascimento e Fernando Brandt compuseram para ele, sob o título "Menestrel das Alagoas", interpretada por Fafá de Belém.

A família e os médicos decidiram apelar para a música depois de fazerem algumas tentativas para que respondesse aos estímulos proporcionados, às vezes, pela chamada de seu nome em voz alta e às vezes com carícias. Seu irmão, Osvaldo, médico, gritou três vezes para que Teotônio apresentasse sinais de que estava ouvindo, embora sem poder falar. Também seu filho mais velho, José Apregio, fez outras tentativas.

Chapão do PMDB finalmente sai

Brasília — Com os líderes das várias facções exaltando a unidade do partido, finalmente conseguida, foi registrado ontem à noite o "chapão" do PMDB para o Diretório Nacional, a ser eleito na convenção do partido, dia 4 de dezembro, em Brasília. Foram incluídos os nove governadores, oito senadores e os 13 candidatos derrotados a governador. A composição da comissão executiva nacional ainda vai demorar alguns dias.

Dos nove governadores do PMDB, quatro considerados "pró-Tancredo": Jader Barbalho (PA), Gilberto Mestrinho (AM), Gérson Camata (ES) e Iris Rezende (GO). "Pró-Ulysses" seriam Franco Montoro (SP), Nabor Júnior (AC), José Richa (PR), Wilson Martins (MS).

Românticos dão adeus a Altamar

São Paulo — O corpo do cantor Altamar Dutra foi sepultado ontem, pouco antes do meio-dia, no Cemitério do Morumbi, depois de ter sido velado durante todo o domingo e até as 10 horas de ontem na Câmara Municipal de São Paulo. Uma grande multidão, que muitos compararam a que esteve presente nos funerais da cantora Elis Regina, assistiu ao enterro do cantor. A urna foi levada num caminhão aberto do Corpo de Bombeiros, que foi acompanhado por centenas de automóveis. Muitos artistas, políticos e amigos compareceram ao Cemitério do Morumbi.

CAFE da Manhã

Leitura atenta

"Demorei um pouco mas consegui entender a coisa. A situação está perfeitamente controlada..."

Com essa frase, um leitor devolveu, na última quinta-feira, à Biblioteca Real de Copenhague, os quatro volumes de uma rara edição de "O Capital", de Karl Marx, datada de 1867.

A biblioteca já considerava os livros perdidos. E não era para menos. O leitor os pedira emprestados há exatamente 25 anos.

Regime forçado

A crise atinge em cheio o Conselho Federal de Educação. Segundo informa o Jornal do Brasil em sua edição de ontem, o lanche que é servido pontualmente às 5 horas durante o encontro dos conselheiros, que se reúnem por uma semana no começo de cada mês, costumava ser farto: à mesa repousavam sempre uvas, peras, maçãs, leite e refrigerantes.

Na última reunião, a barra pesou. Depois de discutirem exaustivamente os grandes temas da educação brasileira, os conselheiros foram brindados com cafezinho e bolachas de água e sal.

Procurando o caminho

Começa na próxima segunda-feira o ciclo de debates promovido pela seção de Goiás da Ordem dos Advogados do Brasil, sobre o tema "Brasil: Qual o Caminho?"

O primeiro expositor será o presidente da Ordem, Mário Sérgio Duarte Garcia. No dia seguinte, fala o deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB; quarta-feira será a vez do jornalista Carlos Chagas; na quinta, o encerramento ficará a cargo do governador do Ceará, Luiz Gonzaga Mota.

Os debates serão realizados no auditório da OAB-GO, na avenida Goiás, 60, sempre às 20 horas.

PREVISAO DO TEMPO

GOIÂNIA

Tempo nublado com pancadas de chuvas e trovoadas
Temperatura estável
Temperatura máxima ontem, 30,4°C
Temperatura mínima ontem, 19,6°C
Ventos Norte e Noroeste fracos a moderados
Visibilidade boa a moderada
Temperatura máxima hoje, 30 a 32°C
Temperatura mínima hoje, 18 a 20°C
Umidade relativa do ar, 45%

GOIÁS

Tempo nublado com pancadas e trovoadas
Temperatura estável
Temperatura máxima hoje no Sul e Distrito Federal, 26 a 28°C. Nas demais áreas máxima hoje 32 a 34°C.
Temperatura mínima hoje, 18 a 20°C
Ventos Norte e Noroeste fracos a moderados
Visibilidade boa a moderada
Hora do nascer do sol, 5h36min
Hora do pôr-do-sol, 18h27min

OPINIAO DO LEITOR

Os pais e os filhos

O mundo vive hoje um grande número de conflitos entre pais e filhos, quando deveria haver mais harmonia e mais amor nos lares de seres que já atingiram um certo nível de evolução, principalmente no âmbito do raciocínio.

É que os filhos desejam governar suas vidas como se adultos fossem, afrontando perigos e perfilandos o limiar da obsessão, como se já houvessem adquirido o necessário equilíbrio para uma vida sem quedas. E, em consequência desta vontade de autogoverno, desprezam sinceras e profundas advertências dos genitores, esmaranhando-se num universo de insensíveis sofrimentos.

E vemos o desfile dos tóxicos, as relações sexuais prematuras e promíscuas, a falta de adaptação aos trabalhos da sociedade, tudo como conseqüência da desatenção e da desobediência dos filhos para com os pais, problemas estes que repercutem no ambiente familiar em forma de novas crises de relação entre os membros familiares, quando a maioria dos jovens se esquece de que a sabedoria popular diz tudo quando diz

"bom filho, bom tudo". E, realmente, apenas um filho bem sucedido poderá ser bem sucedido nos labores da coletividade e em suas realizações mais pessoais. E preciso que os filhos acreditem em seus pais como sendo seus maiores amigos, se bem que muitas vezes a missão dos pais os leva a contrariar profundamente os interesses errôneos e impensados dos filhos. É igualmente necessário é que os jovens desconfiem de seres que os bajulam e lhes mostram um mundo demasiadamente fácil para ser verdadeiro, quando é mister que cada jovem se convença de que preparar-se para tornar-se um adulto que saiba fazer algo de útil para seus semelhantes dentro da comunidade.

Se, pelo lado dos filhos, há muito erro de cálculo, grande parte em virtude da falta de experiência, pelo lado dos pais, todavia, o excesso de rigor para com o erro dos filhos afasta as mais úteis possibilidades de arrependimento e de entendimento dentro do lar.

Os pais precisam compreender que os filhos que erram, por mais criminosos que sejam, são seus filhos, isto é, são criaturas que Deus lhes confiou para o longo caminho de aprendizado na Terra. E que a prática do mais

hediondo crime não extinguirá nenhum laço de parentesco, como não se transferir responsabilidades da pessoa do infrator para outrem. E precisam compreender que os filhos que erram são os mais necessitados de sua atenção, de seu amor e de seu apoio, sem que isto possa ser interpretado como condescendência ou suporte ao erro cometido.

Bezerra de Menezes — Jorge Mirândola
Hotel Real — Pires do Rio-Go.

Vitoriosos agradecem

Temos a grata satisfação de comunicar que a chapa nº 002, concorrente a eleição para renovação de 1/3 do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Goiás, venceu, com grande brilhantismo, o pleito realizado dia 10 de novembro passado.

Na oportunidade, vimos através da presente agradecer a colaboração prestada por esse grande jornal, (...), Outrossim, expressamos os nossos agradecimentos a todos os que, direta ou indiretamente, colaboraram para o

nosso êxito: parentes, amigos, patrocinadores e especialmente os colegas contabilistas goianos, que democraticamente escolheram os membros da chapa 002, Valdemar Gonçalves de Deus, Levi de Alvarenga Rocha, Roberto Naves de Assunção, Manoel da Costa Lima, Celso Farias e Marco Antônio da Silva, para direção do CRC-GO.

Finalmente, agradecemos a Diretoria do CRC-GO pela imparcialidade na condução do processo eleitoral, e aos membros da Chapa 001, nossos adversários pelo bom nível da campanha, que foi realizada sem ferir a dignidade de qualquer colega profissional.

O nosso objetivo é obter de toda a categoria dos contabilistas a sua participação, através de sugestões, debates, seminários e uma aproximação maior do Conselho. Só assim, acreditamos conseguir uma perfeita interação entre os contabilistas, para a conquista de espaços e o reconhecimento que merecemos junto à comunidade.

Coat. Valdemar Gonçalves de Deus
CRC-GO-3.552, Resp. pela Chapa 002

Fuê direto

Efeitos do mutirão

A primeira dama do Estado do Mato Grosso do Sul, Nelly Martins, promoveu no último final de semana um debate sobre a política de mutirões. Dele participaram secretários de Estado e da capital sul-mato-grossense, Campo Grande, bem como Carlos Henrique Queiroz, assessor especial e coordenador de mutirões da Prefeitura de Goiânia. O objetivo do encontro foi colher subsídios do representante goiano sobre mutirão. Nelly Martins, que preside o Fundo de Assistência Social Sul Mato-grossense, pretende vir a Goiânia para uma visita à Vila Mutirão, bem como estabelecer contatos com as Legionárias do Bem-Estar Social.

O projeto e o BEG (I)

A burocracia do Banco do Estado de Goiás está criando dificuldades à execução do Projeto Comodatário recentemente lançado pelo governador Iris Rezende. Isto porque, todos os contratos que estão sendo feitos no interior, sendo necessariamente preenchidos em Goiânia. Em consequência nenhum financiamento sai no mesmo dia, como prometeu o governador.

E o não cumprimento dessa promessa tem levado muita gente a questionar o programa. O que tem sido evitado em alguns municípios, como Itumbiara, por exemplo, onde a prefeitura local decidiu bancar a preparação da área de 43 alqueires e ainda o plantio para os comodatários. Devendo ser ressarcida do gasto contraído quando o financiamento do BEG for repassado aos comodatários.

O projeto e o BEG (II)

O diretor da Carteira de Crédito Rural do BEG, Luiz Lucas Alves explicou ontem que o banco tem cumprido seu papel dentro do programa de comodatário. Esclareceu que os contratos não liberados até agora é porque não foram entregues às agências do órgão em Goiânia ou no interior.

Admitiu que há uma falha: a de todos os contratos só serem redigidos em Goiânia. Mas esclareceu que as Prefeituras que comunicarem aos agentes financeiros do programa (no caso BEG e Caixa) que possuem mais de 20 contratos, "o BEG deslocará um funcionário para aquela cidade apenas para preencher tais documentos. E isso será feito dia 19 em Ipameri, onde três servidores vão preencher os mais de 100 contratos recolhidos ali até agora". Lucas Alves disse ainda que as agências do BEG têm ordem para não recusar nenhum contrato de comodatário, depois que este for aprovado pela Emater local. Disse, por fim, que os contratos referentes ao município de Itumbiara foram remetidos ontem para aquela cidade, e de quebra informou também que os primeiros financiamentos liberados saíram na sexta-feira para a cidade de Mozarlândia, em número de 32 documentos.

Folclore Político



O susto do secretário

Secretário da Segurança, em 1959, Reinaldo Baiocchi iniciou campanha em duas frentes — a da substituição e a dos jogos de azar.

Logo que assumiu o cargo, determinou fossem os bordéis obrigados a instalar uma lâmpada vermelha à porta. E mandou fossem imediatamente fechadas todas as casas de jogo.

Reinaldo tinha uma obsessão contra o jogo. Contava até que um dia, viajando para o Norte do Estado, via aérea, em missão especial, ele passou a cochilar, precisamente no momento em que a aeronave começou a balançar.

— O avião está jogando — comentou um companheiro de viagem.

Acordando, num sobresalto, Baiocchi deu o estrilo: — Jogando? Quem está jogando e onde é esse jogo, que eu mando acabar com ele! — Calma — ponderou o outro passageiro. — E o avião que está jogando, balançando, pois parece que vai chover.

— Bem, esse jogo não é comigo. É coisa com o piloto — disse o secretário. E voltou a risonar.

Direto na fonte

Os prefeitos do PDS decidiram ir direto a Brasília buscar recursos, depois de denunciarem a discriminação de que estariam sendo vítimas, por parte do governo estadual. Em companhia do deputado Oton Nascimento Júnior, por exemplo, lideranças de Uruaçu e Jaraguá conseguiram muita coisa na capital federal. O pessoal de Uruaçu foi à Caixa Econômica Federal solicitar o aproveitamento de correio-gonários pedessistas na agência que a CEF possui naquele município. Na Sudéco, junto a René Pompeu de Pina, pleiteou recursos da Região Geoeconômica de Brasília e, no Banco Real, pediu a instalação de uma agência do referido estabelecimento. A comitiva de Jaraguá, liderada por Jahubehir Lobo, esteve na CEF para pedir apoio ao esporte amador da cidade.

Valterli esclarece

Valterli Guedes, assessor de imprensa do governador Iris Rezende Machado, afirmou ontem, a propósito de matéria publicada e que o cita como postulante a uma cadeira no Legislativo, que não será candidato. Em nota distribuída à imprensa, ele diz o seguinte: "Ser candidato em 86 não faz parte do meu projeto político. Ao desistir de uma eleição, no ano passado, o fiz por não pretender, a curto prazo, disputar um mandato eletivo. Mas mantenho o interesse pela vida pública e dela participarei sempre. Só que, no momento, desejo apenas me desincumbir a contento de minhas atuais funções e contribuir para que o governo de Iris Rezende leve à prática o programa do PMDB".

Boatos oficiais

A área oficial foi sacudida ontem pela informação de que o presidente da Caixa, Cassio Mota (foto) estaria com seus dias contados à frente do órgão. Motivo: desobediência administrativa. De acordo com a notícia, Cassio ficaria no cargo, no máximo até fevereiro de 84 quando seria substituído pelo atual presidente do BD-Goiás, Ovidio Inácio Carneiro que, por seu turno, daria lugar a José Taveira, assessor da presidência do BEG.

Ouvindo a respeito do boato Cassio disse desconhecer por completo os motivos que o fomentaram. "Seja pelo excelente relacionamento que mantenho com o governador e pelo fato de que estou nesse cargo por que ele, Iris Rezende, me colocou nele". O presidente da Caixa não desconsiderou,



entretanto, "que o governador, por razões que desconheço, possa me pedir o cargo de volta. Mas creio que até hoje não há motivos para tanto".

ANOTE

... Sexta-feira, às 17 horas, no Conselho de Contas dos Municípios, ocorrerá a outorga de medalhas ao deputado Irapuan Costa Júnior, e, post mortem, ao deputado José de Assis.

... Reivindicação que o prefeito de Itumbiara, Waterloo Araújo, fará ao DNER: duplicar a pista da BR-153 do trecho que vai do trevo para Cachoeira Dourada até a divisa com Minas Gerais. A medida visa reduzir o número de acidentes na área, cuja incidência tem sido elevada nos últimos meses.

... Dois novos projetos já estão em fase de elaboração pelo governo estadual. Um, sobre o Mutirão da Saúde, a ser lançado primeiro em Goiânia, para depois atingir o interior; outro, sobre as farmácias populares, que atenderão as populações carentes.

... Comentário do deputado Jales Fontoura, do PDS: "Iris não quer pôr em dia os salários dos servidores para deixar sempre a culpa em cima do governo anterior. Ele sabe que, em atualizando, depois não daria conta de ser pontual e ai as críticas lhe seriam debitadas".

... O vice-governador de São Paulo, Orestes Quêrcia, está convencido de que o substitutivo de emenda constitucional do senador Passos Porto (PDS-Sergipe), que garante aos municípios brasileiros uma mini-reforma tributária, será aprovado pelo Congresso Nacional no próximo dia 23 de novembro. E Quêrcia tem mandado telegramas a todos os senadores e deputados federais para que aprovem a matéria.

... O Partido Democrático Social

(PDT) está disposto a lançar um candidato a eleição de prefeito em Caldas Novas. A direção central do partido informou ontem que já está constituindo diretório no município, embora, segundo determine a lei, isso não seja necessário para a inscrição de um candidato de qualquer partido.

... Aliás, se qualquer cidadão caldense decidir entrar na Justiça exigindo estas eleições para prefeito de Caldas Novas, ela será obrigada a acatar o recurso e marcar data para o pleito.

... A Assembleia de Mato Grosso aprovou, na última semana, um protocolo de intenções permitindo que o governador daquele Estado assinasse com Goiás e Mato Grosso do Sul documento permitindo a demarcação da fronteira entre os três Estados.

PDS ainda não tem um esquema para Aureliano

Mas Oton Nascimento já mobiliza sua bancada para estabelecer um encontro

Até ontem o PDS ainda não havia acertado a maneira de capitalizar politicamente a visita que o presidente da República, em exercício, Aureliano Chaves, fará a Goiânia no próximo dia 18. Com ele virá o ex-presidente Ernesto Geisel.

Ambas visitas poderão emular o partido, forçando a sua mobilização em torno do presidente quando então o PDS regional poderá tirar proveito político, comparecendo em peso à recepção a ser dada a Aureliano Chaves e ao general Ernesto Geisel, recebendo deles estímulos para continuar arregimentando suas forças.

OPORTUNIDADE

A primeira iniciativa de se mobilizar o partido para conferir às visitas — especialmente a de Aureliano Chaves — um caráter político, foi tomada ontem pelo deputado Oton Nascimento. Ele manteve breve contato com seu colega de bancada, Wilmar Rocha, discutindo a necessidade de que a cúpula pedessista tome providências e extraia os dividendos políticos de uma visita que "oferece demonstração de que o partido tem quadros expressivos e, principalmente, vem atuando em plena harmonia de interesses entre a cúpula federal e as regionais", segundo Oton.

Para Oton, o partido estará diante de uma excelente oportunidade de exibir força, unidade e harmonia em torno de suas figuras mais expressivas. Ele defende a tese de uma efetiva mobilização do partido para oferecer ao presidente Aureliano Chaves e ao ex-presidente

Ernesto Geisel uma recepção politicamente expressiva para a unidade e o prosseguimento da luta política.

O entusiasmo do deputado Oton Nascimento, entretanto, contrasta claramente com o clima de apatia detectado no partido. Até ontem, pelo menos, ninguém sabia explicar ou mesmo informar sobre as providências que estariam em curso para que a visita do presidente a Goiânia possa render politicamente para o PDS.

AURELIANO VIRA?

Embora os organizadores do Encontro Nacional do Alcool — previsto para o período de 16 a 18 do corrente, em Goiânia — insistam em que o presidente da República, em exercício, Aureliano Chaves, venha participar das solenidades de encerramento do simpósio, esta presença ainda não pode ser confirmada.

Tanto assim que o cerimonial do Palácio das Esmeraldas confirmou apenas a presença do governador Iris Rezende à sessão de encerramento do conclave, às 16 horas do dia 18, no Clube Ferreira Pacheco, sem fazer menção à visita de Aureliano a Goiânia. É possível ainda que o presidente em exercício não venha, embora antes tivesse confirmado sua presença, através de um de seus assessores. Tudo porque, investido da função de presidente, Aureliano não deseja que sua participação no encontro seja confundida com a viagem de um candidato à presidência em campanha eleitoral.

Nova Veneza

Com a presença do governador e de diversos secretários de Estado, foi inaugurado ontem o asfalto da GO-222, trecho que vai ao limite deste município com o de Nerópolis. Também foi inaugurada uma quadra de esportes, construída pela Fundação Estadual de Esportes, através da Secretaria de Cultura e Desporto.

Recados

... Nos 25 anos de Itajá, foi inaugurada ontem a rede de energia elétrica no distrito de Lagoa Santa.

... Também aniversariando ontem, São Miguel do Araguaia recebeu como benéfico uma torre de televisão, um posto do Detran e uma nova estação rodoviária.

... Equipe da Cohab cadastrou, em Pontalina, interessados em adquirir casa própria pelo Sistema Financeiro de Habitação. Segundo o responsável pelo cadastramento, a procura superou a expectativa.

... A cidade de Serra-nópolis comemorou na última segunda-feira o aniversário de sua emancipação política. O presidente da Metago, Mauro Antônio Bento representou o governador Iris Rezende.

NAS BASES

Pontalina

Será realizado no próximo dia 4, neste município, mais um encontro da Associação Sul Goiana de Municípios. Na oportunidade, os prefeitos estarão debatendo as dificuldades da região juntamente com técnicos da Secretaria de Agricultura e Emater. Um dos temas principais da reunião será a falta de óleo diesel e seus prejuízos para o preparo da terra.

Aragarças

O prefeito Hélio Fernando, do PMDB, confirmou sua participação, dia 19 próximo, na reunião estadual do Bloco Popular, quando também defenderá a reivindicação da inclusão de um membro daquele movimento peemedebista na nova Executiva do partido. Hélio propõe a indicação do deputado federal Aldo Arantes.

COISAS DA POLÍTICA

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

A viagem de Figueiredo e o clima de distensão

O presidente Figueiredo partiu em expedição à África num momento em que, a julgar pelos problemas políticos em curso e pelas expectativas de se acertar, em última instância, a renegociação da dívida externa, sua presença no Planalto seria aparentemente imprescindível. Na verdade, há 20 dias a viagem presidencial era uma intenção real, mas passível de se transformar no que os diplomatas chamam de um "hiperserviço". Se o decreto-lei 2.045, transformado em 2.065, depois de uma negociação bem sucedida dentro do PDS, com o apoio do PTB, não tivesse saído, o presidente possivelmente não estaria hoje em Lagos.

A viagem do presidente à África ganhou, assim, um entender de funcionários qualificados do governo, um significado mais interno do que externo. Não tendo o Brasil condições de oferecer créditos aos países africanos, e muito menos de cobrar dívidas tão ridículas, como os 2 milhões de dólares que lhe deve Guiné-Bissau, a visita de Figueiredo nada mais é do que "good neighbourship policy", na linha terceiroumdista do Itamaraty. Internamente, ao contrário, a disponibilidade presidencial é relevante.

O presidente Figueiredo não parece ter se importado em passar

o exercício do cargo, mais uma vez, ao presidiável Aureliano Chaves, que ocupou com competência o espaço político que lhe coube quando da estada em Cleveland do presidente. A capital federal continua, formalmente, sob medidas de emergência. As perspectivas de uma reforma ministerial, já iniciada com a substituição de Hélio Beltrão por Jarbas Passarinho às vésperas da viagem, são cada vez mais evidentes, mesmo porque o PTB espera o pagamento político válido por sua contribuição fundamental à aprovação do decreto-lei 2.065. O ministro Delfim Netto está tendo reuniões decisivas para definir a sobrevivência do País em 1984, em Washington e Nova Iorque, a mais de 10 mil quilômetros da costa ocidental africana.

O quadro acima não era, sob as condições usuais de temperatura e pressão propícia para o presidente afastar-se de Brasília. Mas a conjugação de todos esses fatos e fatores foi avaliada pelo governo, e é por isso que membros do Executivo e políticos proeminentes do PDS consideram que, apesar do latente e preocupante problema sucessório, pela primeira vez em muitos meses o governo sente-se em condições de poder respirar um pouco, sem que se veja ameaçado de ser atropelado

pelos acontecimentos, pelo menos a curto prazo.

Se a questão sucessória está longe de ter um desfecho, o envio ao Congresso do projeto de uma nova Lei de Segurança Nacional mais branda e o anti-climax em que se transformou, no fim da última semana, a eleição do senador Moacir Dalla para a presidência do Senado são apontados em Brasília como indicadores de um novo clima de relacionamento, menos tenso, entre o regime e a classe política.

Na exposição de motivos do projeto da nova Lei de Segurança Nacional, o ministro Ibrahim Abi-Ackel fez questão de destacar que não foi incorporada à reforma penal que está no Congresso nenhum título referente aos "crimes contra a segurança do Estado", preferindo-se tipificá-los em lei especial, como é a LSN, "dada a necessidade de sua frequente alteração para atender a contingências político-sociais". O impacto da nova LSN foi abafado pela morte do senador Nilo Coelho e pelo processo de sua sucessão na presidência do Senado. Mas há quem no governo considere essa iniciativa da face civil do regime, depois de quebradas certas resistências de sua face militar, um degrau importante no esforço da distensão.

A eleição do senador Moacir Dalla para a presidência do Senado foi o outro indicador da tendência pró-distensão, depois da tensão inicial provocada pelo executor das medidas de segurança no Distrito Federal. Embora parte da imprensa tenha apresentado a vitória do senador Dalla como uma derrota infligida pelos malufistas ao Planalto, não houve no quarto andar do palácio movimentação ou mobilização visíveis, como em vezes anteriores, para tentar impor o senador Aloisio Chaves, atual líder do governo. A escolha do senador Dalla foi absorvida pelo Gabinete Civil sem travar de derrota perceptível. Ao contrário, a prerrogativa do Congresso de escolher suas mesas parece ser ponto cada vez mais pacífico, sobretudo quando o governo se prepara para, junto com seu partido — do qual não se pode mais excluir a facção "participacionista" — fortalecer as prerrogativas do Legislativo, negociando a regulamentação do artigo 45 da Constituição, que prevê a fiscalização pelo Congresso dos atos do Poder Executivo, conforme projeto do senador Mauro Benevides (PMDB-CE) já aprovado pelo Senado.

Luiz Orlando Carneiro é diretor regional do Jornal do Brasil em Brasília

ARRHENIUS FÁBIO MACHADO DE FREITAS

Clotário de Freitas e esposa, sensibilizados com as numerosas e fraternas manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho Arrhenius Fábio Machado de Freitas, convidam parentes e amigos para a missa de corpo presente, a ser celebrada às 15 horas de amanhã, 4ª feira, na Matriz de Jaraguá, seguida de sepultamento daquele ente querido.

Por mais esses atos de solidariedade cristã, a família Freitas, comovida, agradece.

Goiania, 15 de novembro de 1983.

CONVITE MISSA DE 30º DIA

A família de HERMES GALILEU DE ANDRADE, sensibilizada, agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para missa de 30º Dia, que fará celebrar, por intenção de sua bondosa alma dia 16, quarta-feira, às 19 horas, na capela da Paróquia São José — Setor Sul.

Por mais este ato de amizade e fé cristã, antecipamos agradecimentos: Josefa, Geraldina, Wilson, Mariangélica, Eduardo, Agostinho e Dalva.

A derrota de Mauro já começa a ser admitida

E a cogitação de um outro nome, consensual, é discutida em áreas governamentais. Só que João Divino assegura que não recua e Eurico afirma que aceita a parceria

A derrota do senador Mauro Borges na Convenção Regional que elegerá o novo Diretorio e a nova Executiva do PMDB no Estado já está sendo admitida por setores influentes do governo passando a ser cogitada, sem muitas reservas, a indicação de um outro nome, pelo governador Iris Rezende, que viesse representar consensualmente a vontade das diversas correntes internas da agremiação.

Há mais de uma semana que a área política do governo vem sondando as bases, onde está detectada uma tendência maior favorável ao deputado João Divino Dorneles, que decidiu somar suas bases às do deputado estadual Eurico Barbosa, o que lhe favoreceu, sobremaneira, a corrida pelo comando partidário. Mas crescem os rumores em torno do "nome consensual" (chegou-se a declinar o de Nelito Brandão, que disse "topar ingressar nesse barco se esta for a vontade da maioria) que, se aprovado, provocaria o refluxo puro e simples de todos os demais postulantes.

PARADA DIFICIL
Não será tão fácil para o governador, porém, estabelecer novas regras para o jogo. A virtual admissão de que Mauro Borges não disporia de respaldo das bases para ocupar o comando regional partidário veio, ao contrário do que esperava o governador e os demais segmentos do partido, despertar ainda mais o deputado João Divino Dorneles para a luta. Desde sexta-feira que ele está "checando" as bases, nome por nome, ficando de hoje, terça-feira, dar uma posição definida ao seu companheiro de chapa, Eurico Barbosa.

E a dificuldade cresce para o governador — ou para quem queria propor o procurado nome consensual — na medida em que João Divino reafirma taxativamente que não recuará, pois tem compromisso assumido com lideranças interioranas e com o projeto de renovação do partido em Goiás.

Se João Divino se posiciona, radicalmente, pelo não, refluxo, o mesmo não ocorre com Eurico Barbosa. Mas este esclarece que quem tem que se definir no caso é o seu parceiro de campanha. Mas Eurico admite a hipótese de que o governador venha mesmo, a campo aberto, propor a saída consensual para o caso, observando, contudo, que "ele tem o direito de sugerir, como nós temos o direito de não concordar. O João Divino — disse — eu tenho a certeza de que não recuará".

NELITO?
O nome do ex-deputado estadual Nelito Brandão, cassado pela Revolução, acabou ocupando espaço no noticiário político como sendo o "nome consensual" pretendido pelo governador. Ouvido pelo DM, disse ter sido pego de surpresa com a idéia e que absorveria, numa conjuntura como a atual, não é fácil.

"Entendo que os homens estão sendo mais técnicos ou mais grupistas que partidários do PMDB. O PMDB, como um todo, tem que ser pesado e não apenas uma meia dúzia de homens decidindo em torno de si. Eu não irei a reuniões, a debates, a encontros. Se for a vontade da maioria dos companheiros, eu embarcarei nessa canoa", afirmou Nelito, que atualmente preside a Ilegu.

Consultado a respeito, o senador Henrique Santillo observou que o governador pode sugerir nomes, mas postular é um direito inalienável de todos os integrantes do partido e que sejam identificados com as suas bandeiras de luta. Mas o principal personagem do novo episódio — Mauro Borges — não foi localizado para avaliar a questão. Ele está viajando e só regressa a Goiânia amanhã (Carlos Bordoni)



João Divino é candidato até o fim

1 Uma posição irreduzível

Não abre mão. A posição é do deputado federal João Divino Dorneles, concorrente à presidência do PMDB estadual e que continua em plena campanha junto às bases, pelo interior. Hoje pela manhã, ele estará fechando a composição com o deputado Eurico Barbosa, entrando assim no que chama de "rush" final para a convenção, que está convocada para o próximo dia 20.

"Eu sei candidato, sou candidato e permanecerei candidato. Tenho compromisso com as bases, com os companheiros do interior, que também defendem a necessidade de renovação no PMDB de Goiás. Que saiam quantos candidatos quiserem, que recuem os que queiram recuar".

João Divino não quis opinar sobre a hipótese de que Mauro esteja correndo o risco de perder a convenção. "Falo por mim e do meu trabalho. Estamos trabalhando e esperamos chegar lá".

Companheiro de João Divino — fizeram dobradinha nas últimas eleições — o deputado Daniel Antônio admitiu, porém, a possibilidade de recuo do seu candidato. Com ironia, concluiu: "Se derem a ele a presidência, eu acredito que ele pode recuar".



2 Eurico é parceiro

"Eu prometi aceitar aquela composição proposta pelo companheiro João Divino. E a aceitei. Amanhã (hoje), nós estaremos acertando os últimos detalhes, depois que tivermos em mãos um mapa geral da situação, onde a tendência parece nos colocar numa posição mais favorável".

Estas são declarações do deputado Eurico Barbosa, que disse entender, também, que se a situação do senador Mauro Borges como postulante à reeleição estiver correndo risco, o governador Iris Rezende poderá se posicionar favorável a um outro nome.

Para o parlamentar, contudo, "vai ser difícil o João recuar, pois ele se mantém como um candidato de posição irreduzível. Aliás, ele está trabalhando nisso faz tempo. Desde sexta-feira que ele está procedendo a um levantamento geral para sondar as suas possibilidades de vitória. Eu prometi aceitar compor com ele e aceito. Tudo ficará definitivamente acertado nas próximas horas".

Sobre as especulações de que o "nome consensual" de preferência do governador, caso se confirme a posição em baixa do senador Mauro Borges, seria o do ex-deputado estadual Nelito Brandão, Eurico Barbosa observou que "é um companheiro, batalhador, homem do partido. Mas não vejo, nesta hipótese, chances de que haverá consenso em torno de um só nome. Acredito que haverá disputa, pois o companheiro João Divino não irá desistir".

Espaço perdido

A candidatura de Nelito Brandão como "nome consensual" para o impasse peemedebista fica apenas nas conjecturas. Ele não pode ocupar o comando partidário porque, primeiro, não é membro do diretório e sim delegado à convenção nacional; segundo, porque exerce função administrativa no governo, o que, em ambos os casos, lhe veda o direito de concorrer. Que os proponentes de novas opções obtenham, primeiramente, conhecimento jurídico, para que, indevidamente, não mais ocupem espaços na imprensa com propostas irrealizáveis. (LCB)

Maioria parlamentar dá respaldo a João Divino

Se depender do apoio parlamentar a dupla João Divino-Eurico Barbosa já pode se considerar vitoriosa. Egressos das lides parlamentares, ambos carregam a bandeira da renovação e de quebra, a tese de uma maior mobilização partidária, além de se autoprotelarem instrumentos de uma maior independência em relação ao Executivo, de quem pretendem tornar-se fiscais.

A exemplo de João Divino, a candidatura de Eurico Barbosa emergiu em função da necessidade de uma maior assistência às bases eleitorais, lembradas apenas nas campanhas políticas. Preocupado com as divergências internas do PMDB, um grupo de deputados estaduais optou pelo nome de Eurico, que surgiu como "tertius" na disputa entre Mauro Borges e João Divino. Consciente de que poderia unir o partido — ele possui livre trânsito nas duas alas, além de contar com o aval do próprio governador Iris Rezende —, Eurico assumiu sua candidatura, apesar de sempre admitir que não era uma posição irreversível.

MAIS CHANCES PARA DORNELES

Conseguido o consenso na composição do Diretório Regional, João Divino e Eurico Barbosa selaram um acordo nas dependências da Assembleia Legislativa: quem tivesse mais chances de aglutinar maior apoio seria automaticamente referendado candidato único da corrente parlamentar. Primeiro a sair em campo à caça de votos, João Divino angariou maior respaldo no interior e, de resto, obteve a composição política com Eurico Barbosa, selada no último final de semana.

Favorecidos pelo critério de maior participação parlamentar na chapa única do Diretório — os 27 membros da bancada são membros natos ou indicaram representantes —, a dupla João Divino-Eurico Barbosa garante que sai na frente de Mauro Borges, na disputa pelos votos do Palácio Alfredo Nasser.

QUEM ESTA COM QUEM

A rigor a disputa está acirrada e ninguém admite a vitória abertamente. Na ala Mauro Borges-Irapuan, segundo Tarzan de Castro, há uma tranquilidade natural pelo apoio já conseguido de "39 dos 71 membros do Diretório". Já os adeptos da candidatura de João Divino não escondem que detêm o respaldo de "37 integrantes do Diretório". Guardadas as devidas reservas daqueles que ainda esperam um posicionamento claro do governador Iris Rezende (ele prometeu isenção no processo, mas declarou reiteradas vezes que seu voto

pessoal é de Mauro Borges, apesar da ressalva que vai trabalhar pelo consenso), os dois grupos ainda continuam suas articulações, fazendo acordos e elaborando chapas isoladas, na hipótese de uma disputa, já admitida por Mauro Borges e João Divino.

Mauro Borges tem o apoio definido do governador Iris Rezende, além dos seguintes parlamentares integrantes do Diretório Regional: Derval de Paiva, Fernando Cunha, Genésio de Barros, Irapuan Costa Júnior, Juarez Bernardes, Paulo Borges, Aparecido de Paula, Francisco de Castro, Hagahús de Araújo, Manoel Mota, Milton Alves, Tarzan de Castro, Valter Melo e Maranhão Japiassu.

João Divino, agora aliado de Eurico Barbosa, tem o apoio declarado de Henrique Santillo, Lázaro Barboza, Hélio Roriz, Adhemar Santillo, Iram Saraiva, Iturival Nascimento, Joaquim Roriz, José Freire, Aldo Arantes, Onísio Ludovico, Angelo Rosa, Divino Vargas, Frederico Jayme, Ivan Ornelas, Maguito Vilela, Radvair Miranda, Romualdo Santillo, Walter Rodrigues e Idelfonso Avelar.

Ainda não se definiram Tobias Alves, José Elias, João Natal, Juarez Magalhães, Vitor Ricardo, Wagner Nascimento e Paulo Silva.

RESSALVAS

Deve ser ressaltado, no entanto, que os demais deputados que não constam dessa relação cederam suas vagas para elementos de sua identificação, como por exemplo, Totó Cavalcante, Daniel Antônio, Brito Miranda, Moisés Abraão, Mauro Netto e Ronaldo Jayme, representados respectivamente por Assis Brandão, Antônio Alves Nascimento, Jacques Silva, Sebastião Arantes, João Netto e Manoel Sebastião da Anúnciação.

A lista é completada por 13 prefeitos indicados por suas respectivas associações de municípios, ou seja, João Gonçalves (Porangatu), Halley Margon Vaz (Catalão), Alano de Freitas (Jaraguá), Jairo Borges (Goiatuba), José Carlos, Daher (Piracanjuba), Manoel Soares de Castro (Jussara), Edson Godoy (Pires do Rio), Orlando Roriz (Luziânia), José Saad (Formosa), Antônio Eleutério (Colinas de Goiás), Adélio Aguiar (Goiás), Osório Santa Cruz (Rio Verde) e Valdemir Xerife (São Luis de Montes Belos).

Integram ainda o Diretório os secretários Antônio Magalhães (Interior e Justiça) e Flávio Peixoto (Planejamento), além de Bento Guerra (PMDB Jovem) e Odete Ghannan (Movimento Feminino).

Diretas em 86. O apelo sai às ruas

Fleurymar de Souza

A tese das eleições diretas para a presidência da República transforma-se aos poucos em obsessão nacional. Extrapolou os limites do Congresso para ganhar as ruas, sensibilizar o cidadão comum, fazendo crescer a pressão de baixo para cima. Todos os partidos já analisam em profundidade esse fenômeno e tentam acompanhar a inclinação da sociedade civil.

E as recentes eleições presidenciais na Argentina parecem ter provocado um sentimento revisionista nos setores mais duros e renitentes do sistema, removendo as mais duras resistências. Convencidos de que o governo tem que avançar para não ser atropelado, porta-vozes do sistema acenam com um diálogo amplo. Leia-se entendimento nacional. No seu bojo, as eleições diretas para a presidência da República passam a ser a mais importante das conquistas. Do governo e da Nação.

O governador Iris Rezende, os senadores Mauro Borges e Henrique Santillo, e os deputados federais Iram Saraiva e Juarez Bernardes abordam o tema, preferindo acreditar que as eleições diretas estão à vista. Antes, defendem-na com veemência.

AS OPINIÕES

Iris Rezende: "Estamos caminhando a passos largos para as eleições diretas em futuro muito próximo. Acredito nelas com muita convicção e o próprio presidente já está sentindo que a solução dos nossos problemas sem a participação popular é muito difícil e até desgastante para aqueles que ocupam as chefias e o comando da coisa pública no país".

Mauro Borges: "O povo sempre escolheu melhor que qualquer grupo que se julga iluminado. As eleições diretas são a saída e o governo vai buscá-la porque não tem como controlar a sucessão indireta. O que não quer dizer que ele vá controlar as diretas, pois nestas fica mais difícil a possibilidade de corrupção. A Argentina deu uma boa contribuição. Um empurrão nas áreas mais duras e resistentes".

Iram Saraiva: "As eleições diretas virão porque o governo está convencido de que o modelo econômico imposto há 20 anos já se exauriu. A crise se agravou e os setores mais duros do sistema devem estar lendo alguma coisa da história que mostra ser o povo o agente de seu próprio destino. Ou as eleições vêm pelas vias de um entendimento com o governo ou o povo irá às ruas para realizá-las. Por isso eles — os homens do sistema — estão falando agora no diálogo. As eleições diretas devem vir para que seja indicado pelo voto livre o sucessor de Figueiredo".

Juarez Bernardes: "Os ventos dos pampas argentinos precisam soprar rumo ao Planalto. O exemplo da Argentina é uma lição para nós. Espero que aqueles generais mais duros entendam que a nação anseia para um encontro com suas legítimas aspirações democráticas. As eleições diretas devem vir para que se estabeleça um pacto social autêntico e assim o país saia da crise econômica em que está mergulhado há tantos anos. Eu espero e luto, ao lado de toda a sociedade brasileira, para que as eleições sejam realizadas brevemente como quer toda a nação".

Henrique Santillo: "As eleições diretas têm que vir. E muito difícil precisar a forma. A situação do país leva hoje a duas conclusões: o governo terá que negociar a dívida externa e propor um novo pacto social. Para isto, necessita do apoio da população, de respaldo popular. Só um governo eleito diretamente pelo povo pode negociar em seu nome. Depois, as eleições indiretas podem levar a um nome contra o qual ponderáveis setores do governo se levantam. Além disso, o exemplo da Argentina me parece lapidar, elucidativo para que os setores mais duros do sistema se convençam de que temos que marchar irreversivelmente para as eleições diretas".

GASOLINA 445, HONDA 125
Uma saída inteligente.
Eduar Ferreira & Cia. Ltda.
DISTRIBUIDOR HONDA
Av. L, 32-S. Aeroporto-Tel.: 224-8833

Tudo que você quer, pela maneira mais fácil.

CONSORCIO CICAL
- a Seriedade em Consórcio.
Rua 5, nº 290 - Centro
Tel.: 224-5205



CONJUNTO ESTOFADO COBRA
3 peças em courvin. Mais beleza em sua casa e mais conforto para seus convidados
85.500,00
A VISTA



ESTOFADO EM
Sofá e 2 poltronas em legítimo courvin oferecer mais beleza
370



MESA ELÁSTICA REDONDA
Aumenta de tamanho conforme sua necessidade

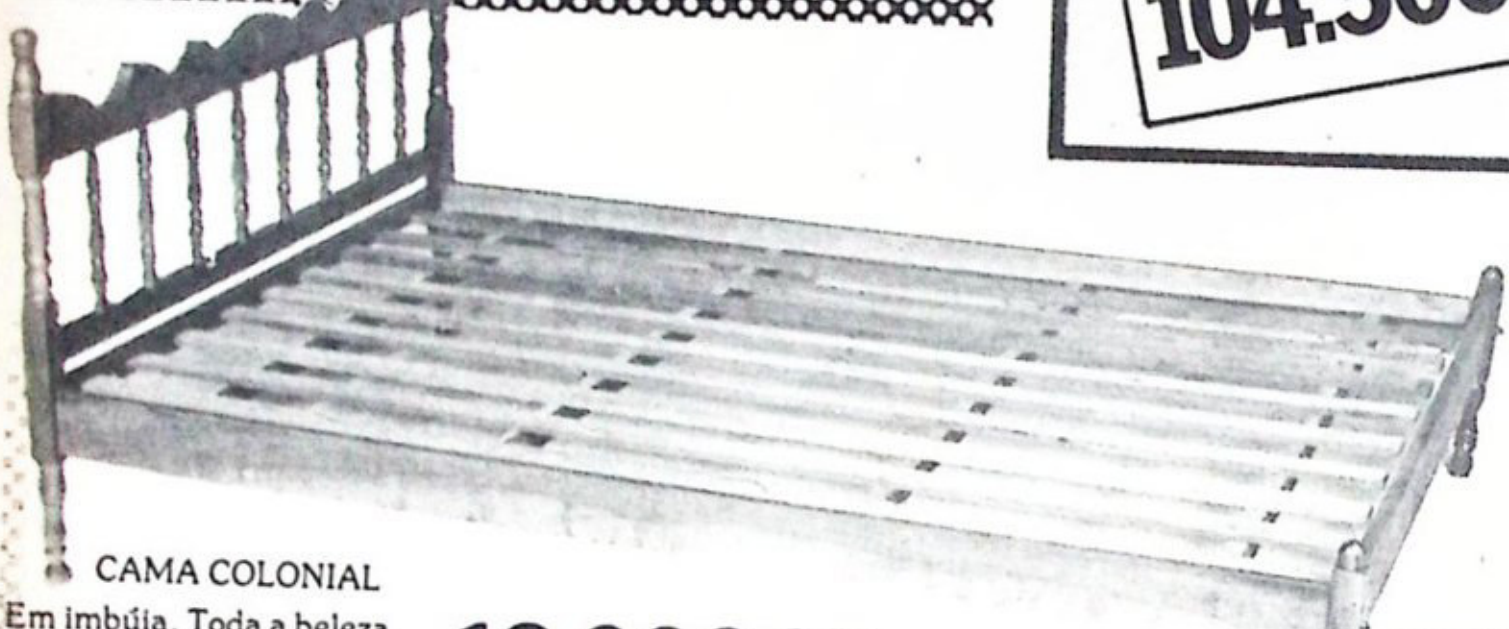
Tampo de madeira resistente, sobre coluna
49.900,00
A VISTA



COPA ITAPOAN
Mesa, 6 cadeiras e cristaleira. Em fórmica legítima. Pés pintados
104.500,00
A VISTA

O MENOR PREÇO À VISTA OU CREDITADO

COLCHÃO SPUMA EXTRA
Para solteiro. 8 cm. de espuma especial revestido com tecido de primeira
9.500,00
A VISTA



CAMA COLONIAL

Em imbuía. Toda a beleza do estilo colonial. Resistência, qualidade e 1,30 de largura

13.000,00
A VISTA

COM O PLANO BOAS FÉRIAS TODO MUNDO VAI



COMPACT STUDIO GRUNDIG 300

Um verdadeiro estúdio de som estéreo. 3 aparelhos de alta qualidade em um só. 2 caixas acústicas. Deck frontal, que grava diretamente do sintonizador AM/FM ou do toca discos automático

149.000,00
A VISTA



CONJUNTO 3x1 NATIONAL SS 5000

65 watts de som puro e nítido. Sintonizador AM/FM de alta sensibilidade. Tape deck com paralização automática da gravação. Toca discos com 2 rotações, cápsula de cerâmica e agulha de diamante. Entrada auxiliar para um outro equipamento.

179.800,00
A VISTA



TV BRANCA
Super energia volts Giratório
98
A VISTA



TELEVISOR NATIONAL 210
Cores perfeitas. Imagem instantânea. Regulador automático de voltagem que protege mais seu aparelho. Magic Line que permite uma sintonia perfeita. 20 Polegadas

298.000,00
A VISTA

SABE QUANTO VOCÊ DÁ DE ENTRADA? NADA. NADINHA



RÁDIO RELÓGIO PHILIPS AS 090. Nova linha. Eletrônico. Digital. Rádio AM/FM. Mesmo sem energia o relógio continua funcionando. Desperta você com música.

49.500,00
A VISTA

CONDICIONAR DE AR CONSUL

Mude o clima de sua casa ou escritório. 10.000 BTUs, capacidade de sobra para refrescar sua cabeça, seu corpo, sua vida.....

239.000,00
A VISTA



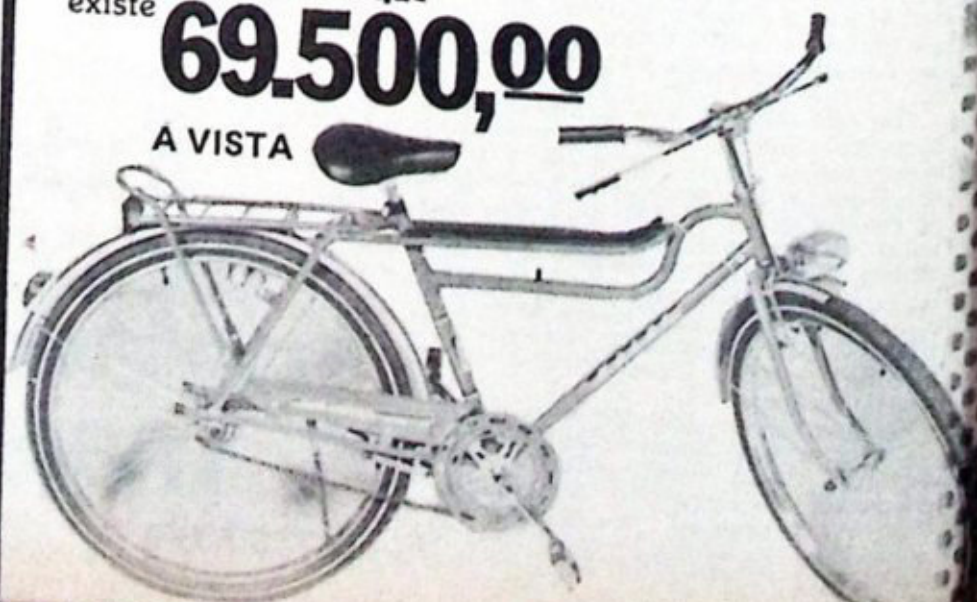
BICICLETA MONARK BMX

Pantera Super Star. A nova estrela da Monark para quem gosta de emoções. Pneus coloridos e especiais para cross. Ponha seu filho nesta fera

79.900,00
A VISTA

BICICLETA CALOI BARRA FORTE
Equipada com farol. Resistente. O veículo mais econômico e prático que existe

69.500,00
A VISTA



NO
VISTA



CONJUNTO ESTOFADO PORTAL
 Courvin. Sofá para 4 lugares. 2 poltronas. Cores bonitas e combinadas
89.900,00
 A VISTA



SALA POZZA
 Mesa redonda com Cadeiras
45.000,00
 A VISTA



CADEIRA MARQUESA
 Em imbúia e palhinha. Forma um conjunto perfeito com a mesa
6.950,00
 A VISTA

STAS EM NOVO MUNDO IRAR PAPAI NOEL.

265
 ETO
 funciona com
 ria de 12
 (no seu carro).
 desenho
0,00
 A VISTA

BATEDEIRA WALITA TOPA TUDO
 Topa qualquer massa. Controle deslizante da velocidade de seu potente motor. Cores bonitas
24.900,00
 A VISTA

REFRIGERADOR CONSUL
 285 litros de qualidade. Porta totalmente aproveitável. Degelo automático, sem precisar esvaziar para fazer limpeza. Novas cores.....
127.000,00
 A VISTA

BANDEJA ARTEPRATA
 Redonda, em aço inox, alto relevo das bordas, com desenho muito delicado.
LANÇAMENTO.
10.800,00
 A VISTA

ENCERADEIRA ARNO
 2 hastes. Esmaltada ou a cores. Um brilhante presente de natal
28.900,00
 A VISTA

NOVO ESPREMEDOR WALITA
 Funciona sob pressão. Jarra especial para coleta e para servir à mesa. Fácil limpeza e tampa protetora. Três cores
16.900,00
 A VISTA

PANELA DE PRESSÃO ROCHEDO
 4,5 litros.
5.350,00
 A VISTA

ELGIN ZIG-ZAG 20/56
 Com motor e pedal. A mais nova máquina de costura que existe. Borda, caseia, chuleia, faz ponto cheio, prega botões e zipper. Eficiente auxiliar das costureiras. Gabinete em madeira clara ou escura.
74.800,00
 A VISTA

MAIS DO QUE FACILIMO. FACILISSISSIMO.

CONJUNTO TRAMONTINA
 7 peças. Indispensável em qualquer cozinha.
3.900,00
 A VISTA

FOGÃO DAKO PALACE HOTEL
 Novo desenho. Forno mais amplo e com vidro refratário. Sistema de isolamento térmico que permite uma maior economia de gás
36.500,00
 A VISTA

Novo Mundo
 - as lojas da gente.



A história secreta da deposição de Mauro

Não havia provas.

Mas Castello cedeu

O segundo documento secreto da CIA — o serviço de espionagem do governo norte-americano — sobre a deposição do governador Mauro Borges em 1964 (o primeiro foi publicado em nossa edição de domingo último, com exclusividade) permite várias conclusões:

1. Nem a CIA nem o governo brasileiro tinham provas conclusivas de que Mauro Borges estava de fato envolvido com comunistas — tanto assim que, cinco meses antes, em junho de 1964, o presidente Castello Branco resistiu à primeira investida da linha dura militar para depô-lo.

2. Mesmo sem provas, a CIA concordou com a deposição, por entender (como provam o documento publicado hoje e o de domingo) que o presidente Castello Branco corria o risco, se não intervisse em Goiás, de perder sua principal base de apoio, que era militar.

3. O Congresso, que aprovou a deposição de Mauro Borges, também não estava convencido de que devesse fazê-lo. Aprovou, segundo a CIA, para evitar o que considerava um mal maior, que seria a ruptura definitiva do sistema constitucional.

4. A CIA já previa, em dezembro de 1964, que Castello Branco teria de afastar-se do compromisso de realizar eleições presidenciais diretas em 1966, porque Carlos Lacerda, precipitando o lançamento de sua candidatura, criaria condições de acentuar o descontentamento popular com as medidas de austeridade e afetaria o apoio dos partidos políticos ao programa econômico do regime.

O DOCUMENTO
É esta a íntegra do segundo documento da CIA, obtido com exclusividade pelo DIÁRIO DA MANHÃ:

"Central Intelligence Agency — Escritório Nacional de Avaliações — 31 de dezembro de 1964.

Memorando especial n° 17-64.
Assunto: As políticas do regime Castello Branco no Brasil: realizações e conflitos potenciais.

SUMÁRIO
O regime Castello Branco no Brasil conseguiu até agora manobrar com eficiência três políticas potencialmente conflitantes: preservação de um constitucio-

nalismo qualificado; manutenção da unidade militar; e avanço de um programa de estabilização econômica. O lançamento prematuro, por Carlos Lacerda, de sua campanha para a eleição presidencial de novembro de 1966, entretanto, provavelmente afetará severamente toda a eficiência da política oficial. A campanha política em 1965 provavelmente acentuará o descontentamento popular com as medidas de austeridade e abalará o apoio dos candidatos presidenciais lançados pelos partidos políticos a essas medidas. A campanha também poderia afetar a unidade superficial que encobre as tensões entre facções dentro da corporação militar. Não é provável que o regime aceite colocar em risco seu avanço em direção à recuperação econômica mudando a política de estabilização. E ele provavelmente não tolerará nenhuma tentativa de políticos de exacerbar as facções militares. Portanto, acreditamos que, se pressionado demais, o governo recuará primeiro no constitucionalismo, provavelmente alterando a data ou as regras para a eleição.

POLÍTICAS MILITAR E NO CAMPO POLÍTICO

1. Os líderes militares que derrubaram o regime de Goulart em abril de 1964 herdaram uma situação política e econômica que beirava a bancarrota. O sistema político brasileiro se tornara ineficaz pela incompetência, corrupção, divisões excessivas e crescente infiltração dos extremistas de esquerda. O crescimento econômico cessara totalmente; o País enfrentava inflação galopante e não pagava seus débitos no exterior. A agitação política crescera a ponto de trazer à superfície uma infinidade de tensões sociais, mas não permitia um consenso sobre como lidar com elas.

2. Nestas circunstâncias, os líderes militares decidiram não passar o poder aos políticos civis até pelo menos estabelecer os alicerces da recuperação nacional. Depois de algum debate, entretanto, seu conselho revolucionário concluiu que um sistema constitucional qualificado seria um caminho mais viável que um regime militar puro e simples, como solução final para os pro-

blemas brasileiros. Assim, eles escolheram para a presidência o general Humberto Castello Branco, um de seus mais capazes e altamente conceituado membro, e decretaram o "Ato Institucional" para conferir-lhe poderes extraordinários diante do resto do sistema político. O Congresso preservou sua forma constitucional, primeiro elogiando Castello Branco para cumprir o restante do mandato de Goulart (até janeiro de 1966) e depois emendando a Constituição para estender seu mandato até março de 1967.

3. Dentro do conselho revolucionário, Castello Branco tinha sido um grande advogado de um constitucionalismo qualificado. Como presidente, ele tem cuidadosamente fortalecido esse sistema. Tem enfatizado o caráter civil de seu governo quando possível: quase todos os seus ministros não-militares são dirigidos por civis. Ele tem seguido um curso moderado e razoável em relação à velha ordem política, usando com moderação os poderes especiais que o Ato Institucional lhe confere. O número de oficiais expurgados por subversão e corrupção, sob os procedimentos arbitrários do Ato, foi mantido em limites razoáveis, e os mandatos para esses procedimentos estão sendo conduzidos para expirar tal como foi programado (o poder do presidente para expurgos sumários contra oficiais expirou em junho e o poder contra funcionários civis em outubro. Ele mantém poderes especiais para exigir que o Congresso apresse a deliberação sobre seus atos). Ao Congresso, depois de ter sido amputado de cerca de um décimo de seus antigos membros, tem sido permitido, na maior parte do tempo, funcionar como um corpo independente. O judiciário federal foi mantido intocado pelos expurgos, muito embora vários de seus membros sejam altamente suspeitos aos olhos do novo regime. O presidente, além do mais, tem usado sua influência para impedir certos comandantes militares locais ultra-zealous, de flagrante interferência nos negócios políticos dos Estados e dos municípios.

4. Desde o início, esses compromissos com a velha ordem política têm sido duramente atacados por uma pequena minoria de oficiais militares e civis que pensam da mesma forma. Esses assim chamados "linhas duras" têm exigido um expurgo

completo daqueles culpados de subversão e corrupção no passado, insistindo em que nada menos poderia garantir o Brasil de uma repetição dos problemas pré-revolucionários. O regime de Castello Branco tem-se saído notavelmente bem ao moderar e desviar pressões dos "linhas duras", assim mantendo no cargo vários governadores-chaves e congressistas que, embora provavelmente culpados de culpas passadas, foram valiosos para o êxito da revolução e têm desde então cooperado com o regime.

5. Ao mesmo tempo, Castello Branco tem geralmente acolhido pressões que vêm da instituição militar como um todo. Muitos oficiais, inclusive vários de destacada importância, embora não defensores da linha dura em si, têm reservas quanto à eficácia do constitucionalismo. O interesse primordial de Castello Branco tem sido provavelmente o de manter o apoio do núcleo maior da corporação para sua política global. Esse objetivo provavelmente se sobrepôs, no momento de sua relutante decisão de expurgar o ex-presidente Kubitschek, pelo Ato Institucional. Apertadamente, pesou também fortemente em sua recente decisão de remover o governador de Goiás, Mauro Borges, de seu cargo, utilizando o mecanismo pouco acionado da intervenção federal.

6. O caso Borges provou ser um duro teste para a habilidade do regime em equilibrar seu desejo de manter a unidade militar com o de trabalhar sob normas constitucionais. No começo de outubro, investigadores militares acusaram Borges de permitir que seu Estado se transformasse em base de atividade subversiva. Castello Branco, que se recusara a expurgar Borges por acusações semelhantes em junho último, agora aceitou a validade dessas acusações contra ele (nós não vimos provas suficientes que nos autorizassem a fazer um julgamento independente sobre a validade das acusações contra Borges. Entretanto, impressionamo-nos com os escrúpulos passados de Castello Branco, ao pedir provas conclusivas antes de aceitar o veredito de seus investigadores militares, como, por exemplo, em sua recusa de tomar iniciativa contra Borges em junho último). Borges não poderia mais ser removido arbitrariamente, porque o poder presidencial de expurgo já

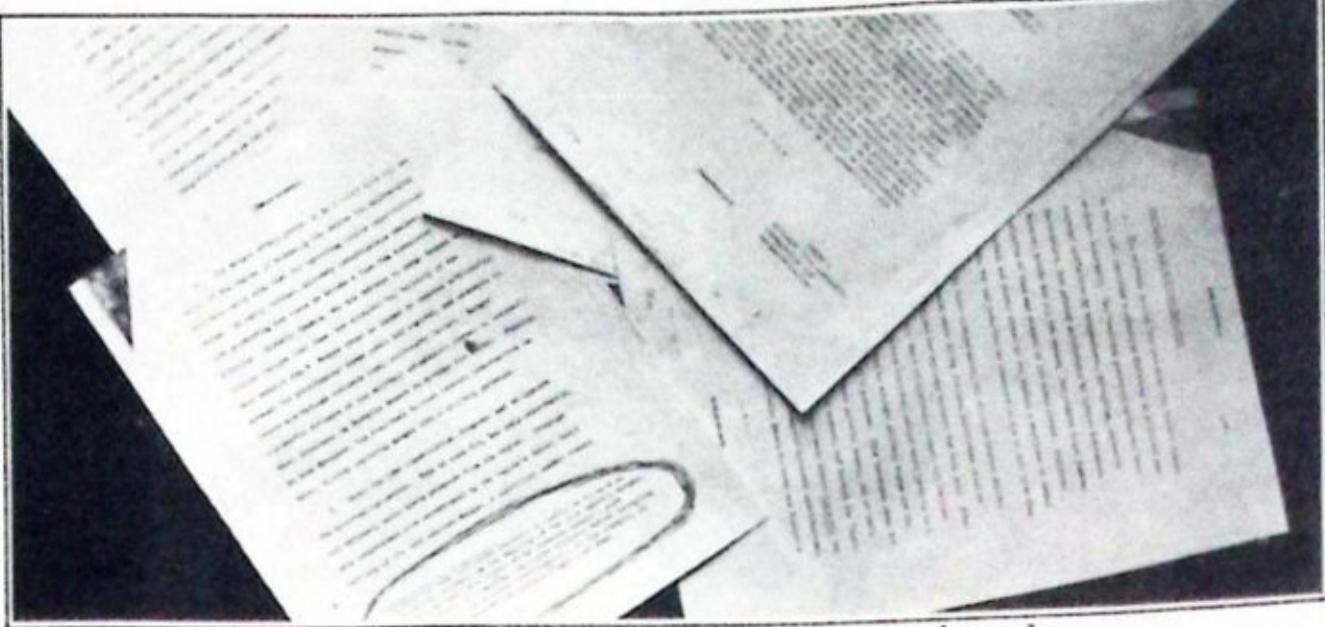
expirara, e falharam as tentativas de afastá-lo por meio de procedimentos legais ordinários. O êxito de Borges em desafiar seus antagonistas militares serviu para intensificar as pressões destes sobre Castello Branco, a fim de conseguir sua deposição. Finalmente, em novembro último, o presidente decretou intervenção federal em Goiás, assim substituindo Borges por um governador militar.

7. Sob a Constituição de 1946, o Congresso tinha de aprovar o decreto de intervenção. Ele fez isso logo, mas com muita relutância, e obviamente sob forte pressão do regime. Embora muitos congressistas não estivessem convencidos, pela condução bastante inepta do regime, da acusação contra Borges, um número suficiente (de congressistas) temeu arriscar-se a um confronto com os militares nessa questão. Assim, o apoio do Congresso representou mais o desejo de não comprometer o sistema constitucional, do que um voto de confiança nas ações do regime contra Borges.

PRESCRIÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

8. O próprio desejo permanente de Castello Branco, de preservar o sistema constitucional, provavelmente se baseia, em boa parte, na sua utilidade para apoiar o programa econômico de seu regime. O Congresso aprovou quase todas as medidas apresentadas por seus ministros. As deliberações do Congresso permitiram ultrapassar as visões opostas em questões controversas, e a aprovação congressual outorgou ao programa do regime uma legitimidade que tornou inócua a oposição de grupos de interesses especiais relutantes. Isso fica melhor ilustrado pelo programa de reforma agrária do regime, que estabelece uma base legal para a transformação dos tradicionais padrões de propriedade da terra: ao tempo em que o Congresso completava sua ação nesse programa, vários grupos influentes que se tinham oposto fortemente a ele acabaram aceitando-o, sem muitos protestos.

9. O programa econômico do regime representa um esforço maior, coordenado, para remover os escambros deixados para trás pelo regime de Goulart e para dar a partida à recuperação nacional. O programa está centrado em uma tentativa coordenada de estabilização gradual.



Fac-símile do documento da CIA: no círculo, a confirmação de que não havia provas contra Mauro

Congresso: revelação repercute

Brasília (Sucursal) — A divulgação pelo DIÁRIO DA MANHÃ de documentos da Central Intelligence Agency (CIA) sobre a queda de Mauro Borges do governo de Goiás, em novembro de 1964, repercutiu no Congresso Nacional, onde o deputado Onísio Ludovico denunciou, da tribuna da Câmara, outros atos de ingerência do governo norte-americano em assuntos internos do Brasil.

Depois de ler e comentar a publicação do DM, Onísio Ludovico pregou "um basta" às constantes intromissões e pressões exercidas pelos governos dos Estados Unidos no Brasil, como o recente episódio do Decreto-Lei 2.065, aprovado pelo Congresso Nacional por imposição do FMI, depois que foi rejeitado o 2.045, que, para ele, era também exigência daquele organismo internacional.

"Comprova-se a ingerência de potência estrangeira na direção dos negócios brasileiros; comprova-se, também, a estreita ligação existente entre as forças militares dos dois países; está cabalmente assegurada a situação colonial, com que é encarado o Brasil pela principal potência mundial. Não falta muito para que sejamos submetidos a outras humilhações, tais como a tomada da Amazônia, em pagamento de nossa dívida externa, ou a própria chegada de uma força naval norte-americana, garantidora da ordem e da obediência aos ditames internacionais", enfatizou o deputado.

Para Onísio Ludovico, "é o momento de darmos um basta a tudo isso, à situação de colônia servil. Chega de seguirmos os ordens de patrões ou senhores feudais. Precisamos reafirmar nossa soberania sobre o território brasileiro e sobre as decisões de governo que tenhamos que adotar. Nossa sociedade apresenta peculiaridades próprias e somente nós mesmos e que poderemos adotar e selecionar as providências mais adequadas para a solução de nossos problemas".

Ao concluir seu discurso, Onísio Ludovico solicitou a inserção, nos anais da Câmara, da matéria publicada pelo DIÁRIO DA MANHÃ no último domingo e a leu da tribuna. A matéria revelou a primeira parte dos documentos secretos liberados recentemente pela Central Intelligence Agency (CIA) e que analisam a situação do País à época da deposição de Mauro Borges do governo de Goiás e indica que o órgão aprovou (se é que não recomendou) a intervenção federal no Estado. A segunda parte é publicada hoje (ao lado).

Projeto da LSN já tramita

Brasília — Já está em tramitação no Congresso o projeto da nova Lei de Segurança Nacional, enviada pelo Executivo no último dia 8. As principais modificações que apresenta, em relação à que está em vigor, são a passagem dos crimes de imprensa para o âmbito exclusivo da Lei de Imprensa; a exclusão dos artigos que permitem a suspensão da publicação ou do funcionamento de jornais e emissoras de rádio e televisão, bem como a apreensão de livros, jornais, revistas e outros veículos de comunicação; matéria agora prevista também apenas na Lei de Imprensa; e prevê punição de calúnia e difamação apenas contra os presidentes da República, do Senado e da Câmara e do Supremo Tribunal Federal.

O deputado Freitas Nobre já indicou os deputados do PMDB que integrarão a Comissão Mista que irá examinar e dar parecer ao projeto da Lei de Segurança Nacional. São eles: João Cunha (SP), Sérgio Murilo (PE), Dante Oliveira (MTS), Tidei de Lima (SP) e Jorge Carodo (MG). A curiosidade é que o primeiro da lista já foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional, enquanto os demais apresentaram projeto à Câmara propondo a alteração dessa lei.

Freitas Nobre pretendia apresentar uma emenda à mensagem presidencial propondo a revogação da Lei de Segurança Nacional. Porém, depois de uma análise da situação, chegou à conclusão de que isso dificilmente seria conseguido. "No momento parece até impossível. Por isso, não a apresentarei". Porém, até o dia 24 do corrente, quando expira o prazo de apresentação de emendas à mensagem presidencial, tem certeza de que várias propostas atenuando o que dispõe a matéria do governo serão apresentadas.

O líder do PMDB, comentou que a Lei de Segurança Nacional não tem, efetivamente, um espaço, uma vez que os Códigos Penal e Militar têm condições de enquadrar os crimes que hoje afetam a Lei de Segurança Nacional.

15 DE NOVEMBRO PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA



REPÚBLICA: ORDEM E PROGRESSO, LIBERDADE, INDEPENDÊNCIA.

O progresso político nos leva a uma sociedade pluralista e democrática, ideal que inspirou a Proclamação da República. Ordem e Progresso, união nacional, cooperação e harmonia, trabalho e espírito de colaboração — são valores da República e da Democracia que queremos. Praticá-los e promovê-los é um dever de todos os brasileiros.

- (1) Mr. Deodoro de Foz de Iguaçu (Chefe de Governo Provisório)
- (2) Dr. Campos Sales (Ministro da Justiça)
- (3) Quintino Bonifácio (Ministro das Relações Exteriores)
- (4) Sr. Gen. Benjamin Constant (Ministro da Guerra)
- (5) Dr. Getúlio Vargas (Ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas)
- (6) Sr. Gen. Art. Eduardo Werneck (Ministro da Marinha)
- (7) Sr. Rui Barbosa (Ministro da Fazenda)
- (8) Sr. Aníbal Lobato (Ministro do Interior)

PRAATO CHEIO

Para falarmos de nossos bons preços, de nossa boa vontade em servir e de nosso atendimento cordial.



Homenagem ao V Encontro Regional dos Supermercadistas no Dia Nacional do Supermercado.

Av. Castelo Branco, n° 10.363, Setor Rodoviário. Fones: 233.4215/ 233.4359 e 223.4214 — Goiânia, Go.

Faça a festa na Disbabel

Whisky Teacher	16.000,00
Whisky Passport	15.000,00
Whisky Natu Nabal	15.000,00
Bitter Campari	6.500,00
Cerveja Skol Lata Coixas c/ 48 Latas	11.000,00
Vodka Orloff	3.500,00
Vodka Smirnoff	3.500,00
Rum Bacardi	1.800,00
Vinho Baron Lignier Tinto Branco Rose	2.000,00
Vinho Forastero Branco Tinto	2.500,00
Sidra Pullman	400,00
Licor Cointreau	5.900,00

Oferta válida até 20.11.83

DISBABEL
Distribuidora Bandeirantes de Bebidas Ltda.
Av. Anhangüera, 4510 — S. Aeroporto.
Fone: 223-3280

Tancredo quer consenso para direta voltar

Ele quer que o PMDB procure os partidos para entendimento

Belo Horizonte — O governador Tancredo Neves, de Minas Gerais, aconselhou o PMDB (ao qual pertence) e os demais partidos de oposição a buscarem um entendimento com o PDS em torno de uma emenda constitucional que restabeleça as eleições diretas para presidente da República. Advertiu que esse entendimento "é imprescindível" porque a alteração constitucional depende de dois terços. E brincou: "Como se vê, até para termos eleições diretas o consenso é necessário". Na sua opinião, o retorno das diretas é possível, por que "hoje a tese cresce, se avoluma e é aceita até por elementos do mais alto prestígio junto aos quadros do governo federal".

Depois de reafirmar que está "impedido" de se candidatar à presidência, mesmo em eleições diretas, Tancredo Neves lembrou que seu partido tem vários nomes capazes de assumir a candidatura. Para ele, uma eventual candidatura de Ulysses à Presidência da República, em eleições diretas, "seria amplamente

vitoriosa", seja qual for o candidato do PDS. O governador Tancredo Neves advertiu que o PMDB somente deve lançar candidato a sucessão do presidente Figueiredo depois de esgotar sua luta pelo restabelecimento das eleições diretas. Disse que lançar candidato "antes que as eleições diretas sejam asseguradas é uma temeridade e um procedimento que extremamente delicadas". Caso prevaleça o pleito indireto, ele aconselha que o PMDB examine todas as alternativas possíveis, para decidir "dentro da conjuntura política da hora".

Tancredo Neves apontou as alternativas que o PMDB terá em caso de prevalecer o pleito indireto: "Não comparecer ao colégio eleitoral; comparecer com um candidato de protesto; comparecer apenas para protestar; e comparecer à convenção com um candidato que possa unir as oposições e dividir o PDS. Revelou que ainda não se pode visualizar qual é a melhor, mas mostrou certa preferência pela última.

Apoio de Marco Maciel

Brasília — O senador Marco Maciel (PDS-PE) defendeu o restabelecimento das eleições diretas para presidente da República, com o que, a seu ver, o Brasil "estaria recuperando uma tradição republicana constitucional".

Maciel (um dos "presenciáveis") fez essas colocações ao responder a um aparte do senador Gastão Muller (PMDB-MT), assinalando que tem repetido ser favorável a um

acordo entre os partidos políticos para permitir sua

Segundo o parlamentar alagoano, que não quis revelar os nomes de seus colegas de grupo "entre seus planos figuram" visita a todos os governadores do PDS, elaboração de proposta de emenda constitucional restaurando a eleição direta e divulgação, no início de dezembro, de manifesto de deputados e senadores do PDS.



E a 15ª vez que Aureliano (de lado) assume o cargo de Figueiredo

Aureliano na Presidência

Figueiredo viajou para a África, onde ficará 11 dias

Brasília — O presidente João Figueiredo embarcou para o continente africano às 23 horas de ontem, tendo transmitido o cargo ao vice-presidente Aureliano Chaves meia hora antes. É a 15ª vez que o vice assume interinamente a Presidência. Ao contrário do que estava sendo esperado, as medidas de emergência em vigor no Distrito Federal não foram revogadas, e não serão revogadas antes da volta do presidente, segundo garantiu Aureliano.

O presidente Figueiredo permanecerá 11 dias na África.

As chances de cada um

O presidente Figueiredo começa importante visita a África, abrindo campo novo nas relações bilaterais no continente e preenchendo uma lacuna reclamada até mesmo por setores sensíveis da diplomacia africana. A Nigéria será o primeiro País visitado, além do Senegal, Argélia, Guiné-Bissau e Cabo Verde. Na primeira parada, o presidente encontrará uma Nigéria recém saída de um teste eleitoral, que consolidou, apesar de tudo, seu sistema político.

Grande produtora de petróleo, a Nigéria vive o rescaldo

de fim do seu "milagre" econômico. Sua economia, baseada nas montadoras de automóveis, na agro-indústria e em grande parte do refino do petróleo, sofre os dissabores da recessão mundial, que baixou os preços das matérias primas. Se em 1980, a Nigéria ocupava o 8º lugar entre os principais produtores de petróleo, com 101 milhões de toneladas, esta cotação caiu no ano passado para 65 milhões de toneladas. E aí apareceram os problemas, principalmente de desemprego.

Ministro diz que vai mudar

Brasília — O novo ministro da Previdência Social, Jarbas Passarinho, assumiu ontem o cargo acenando com mudanças no sistema previdenciário, referindo-se especificamente à aposentadoria. Ainda ontem, o presidente Figueiredo designou o atual secretário-executivo do Programa Nacional de Desburocratização para assumir sua coordenação, passando a ser subordinado diretamente à Presidência da República.

E o ministro Hélio Beltrão divulgou uma nota afirmando as críticas que fez à política econômica do governo quando pediu sua demissão, sexta-feira passada, e rejeitando, "ponto por ponto, as inverdades e sofismas" contidas na resposta da Sepian (divulgada sábado). Beltrão acusa Delfim, na nota, de ter criado para o Brasil a receita de um País "sem esperança e sem futuro" e de defender a inevitabilidade da recessão. "Minha posição é notoriamente diversa, e coincide, segundo creio, com a opinião predominante no País". Para ele, a proposta de Delfim para solucionar a crise "é tipicamente de tesouraria" e que a resposta da Sepian "reflete sua costumeira insensibilidade para os problemas sociais".

Sobre as possíveis mudanças na Previdência, Jarbas Passarinho comentou que "não se pode fazer com que todos possam ter maiores benefícios e, ao mesmo tempo, pagar menos". Reconheceu, porém, que os direitos adquiridos são intocáveis. E ele entende que a aposentadoria por tempo de serviço é um direito conquistado. "No entanto, é preciso verificar se há indícios e parâmetros bons. Antigamente se morria aos 45 anos, e hoje a média de vida dos brasileiros chega aos 60 anos, daí a necessidade de se considerar isto na Previdência. E preciso considerar as pessoas que ficam mais tempo aposentadas sem contribuir mas por outro lado, não podemos sacrificar as pessoas que trabalham e se aposentaram dentro da lei".



A sentença dos números

A convicção de que o ministro Delfim Netto terminaria recorrendo a uma fórmula de moratória mesmo, para abrir uma saída no cerco hoje intronável da dívida externa, está sendo o fator determinante da quantidade de recursos a serem liberados para o Brasil, até o próximo dia 18, pelo FMI e pelos banqueiros internacionais.

As contas estão sendo ajustadas de maneira a não permitir que o Brasil venha a dispor de reservas em dólares, as quais seriam por ele usadas para os primeiros lotes de importações que, em caso de moratória, só poderiam ser pagas à vista.

Esta informação, que ontem se recolhia na área mais informada e atualizada do empresariado brasileiro, com canais alimentadores tanto em Brasília como no exterior, ajusta-se com perfeição aos últimos números disponíveis, quanto às negociações em curso, e comprováveis, quanto às necessidades mais gritantes do Brasil.

Assim, os dólares que o FMI e os bancos credores concordavam de fato, até ontem, em liberar para o Brasil, somavam 6,2 bilhões de dólares, dos quais 1,2 provenientes do Fundo e os 5 restantes dos bancos. Na outra coluna, os atrasos brasileiros de pagamento, com cobrança urgente, compunham-se, em bilhões de dólares, de 1,1 devidos ao BIS, o Banco de Compensações Internacionais; 1,1 de uma operação de cobertura concedida ao Brasil por bancos particulares, em fins do ano passado; 3,5 de importações e serviços não pagos, e ainda meio bilhão correspondentes a juros de mora desses pagamentos em atraso, totalizando esta dívida 6,2 bilhões de dólares. Ou seja, importância exatamente igual à dos recursos cuja liberação até ontem se confirmava, sem expectativa de que novos aportes pudessem exceder significativamente este montante. Tal excedente, em moeda mesmo, se houver será apenas o bastante para fazer um natalzinho que engambele as crianças.

Considerado sob seu aspecto não contábil, este alinhamento dos números é um julgamento moral, que atinge, embora não se saiba se fere, o ministro-condutor da política econômica e o próprio governo. Vale por uma declaração de falta de confiança, muito mais do que técnica, ética.

Negócios à parte, até que o FMI e os banqueiros internacionais têm algo em comum com a opinião pública brasileira.

VEJA COMO O ÓTIMO ATENDIMENTO DA ONOGÁS TROUXE FELICIDADE À DONA GLÓRIA LOPES TRINDADE.

Glória L. Trindade, seu esposo e o filho, diante de seu recente patrimônio: uma casa mobiliada, com cores e Chevette zerinho na garagem. Ainda, um prêmio milionário.



Depois de pesquisar os preços das lojas de móveis e eletrodomésticos de Brasília, D^a. Glória Lopes Trindade decidiu pela Onogás por duas fortes razões: menores preços e excelente atendimento. Com o cupon nº 77.112 que recebeu anexo a nota fiscal, D^a. Glória se tornou a nova ganhadora do Fantástico Prêmio Família. Sorteio do dia 29 de outubro. Uma casa mobiliada com TV em cores e um

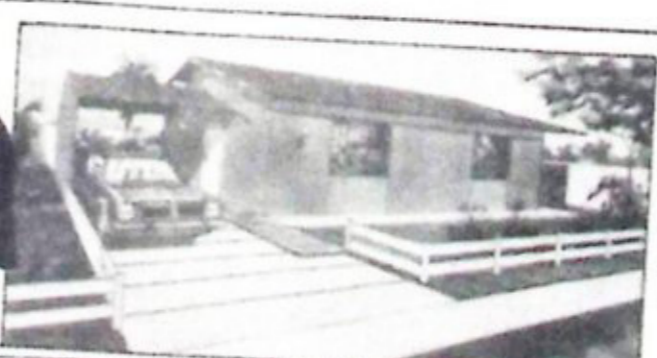


Aqui, D^a. Glória com seu esposo e filho, quando recebeu, das mãos do representante da Onogás, as chaves da casa e do carro.

Chevette zerinho na garagem. É com suas próprias palavras que D^a. Glória conta como foi: "A primeira compra que eu fiz, achei um atendimento ótimo. Nem pediu tanta coisa porque eu estava chegando. Cheguei para trabalhar em Brasília. Nem exigi fiador". Prefira você também a Onogás e ganhe Fantástico Prêmio Família. Próximo sorteio: dia 30 de novembro.



Na presença do representante da Onogás e da Receita Federal, D^a. Glória assina os documentos de transferência do Fantástico Prêmio Família Onogás tendo ao seu lado o esposo.



Próximo Sorteio: 30 de novembro.

Anápolis, Goiânia, Brasília, Gama, Sobradinha, Triguatinga, São Paulo, Uberlândia, Uberaba, Itumbiara, Rio Verde, Jataí, Gurupi, Inhumas, Goiânia e Cuiabá.

NEWTON CARLOS



Tiro livre na América Central

O governo Reagan afinal constata a dificuldade em controlar seus monstros centro-americanos. O nível de sequestros, assassinatos e desaparecimentos chegou a tal ponto "que nem o Departamento de Estado pode mais ignorá-lo", escreve Mary McGory no *Washington Post*. As vítimas em El Salvador são em geral pessoas que D'Aubuisson aponta publicamente como comunistas. Logo depois da denúncia entram em ação os esquadrões da morte.

Reagan de seis em seis meses certifica ao Congresso de que melhora em El Salvador a situação dos direitos humanos. É pré-requisito indispensável a manutenção da ajuda norte-americana. O major-presidente da Assembleia Constituinte salvadorenha está suficientemente informado da ação bem-sucedida da Casa Branca na contenção de esforços parlamentares em cortar verbas para El Salvador até que se estabeleça no país um mínimo de decência. O deputado democrata Clarence Long quer cortar um terço dos 65 milhões de dólares pedidos.

JULGAMENTOS

Há os assassinatos de quatro freiras e dos dois técnicos em reforma agrária todos norte-americanos. Os das freiras esgotou-se judicialmente com a condenação de dois sargentos. O julgamento dos acusados de matadores dos dois técnicos deixou visível a conivência dos altos comandos militares de El Salvador e nada foi feito para que a justiça chegasse ao alto da pirâmide. O governo Reagan se contentou com os dois julgamentos, o que de certa maneira é considerado por gente como D'Aubuisson como sinal de que continua livre o campo de tiro.

Quem é D'Aubuisson? Oficial reformado do Exército, animador de um partido de direita e presidente da Assembleia Constituinte salvadorenha. Há alguns dias o embaixador norte-americano em El Salvador, Thomas Pickering, repreendeu D'Aubuisson "discretamente". Mesmo assim o major continuou indo à televisão fazer suas denúncias de morte.

IMPUNIDADE

O porta-voz do Departamento de Estado, Alan Romberg, admitiu que "a continuada violência de direita compromete os esforços de promoção da democracia em El Salvador" mas D'Aubuisson, de novo chamado de "assassino psicótico" por um norte-americano ilustre, Lane Kirkland, não leva a sério reprensões "discretas" e parece convencido de que o governo Reagan se enlameou de tal modo em El Salvador que hoje não tem outro recurso senão tolerar Kirkland e presidente da Central Operária AFL-CIO e membro da Comissão Kissinger, encarregada de sugerir opções de longo prazo para a política centro-americana dos Estados Unidos. Sua carga contra D'Aubuisson tem a ver com o assassinato de dois técnicos em reforma agrária mandados a El Salvador pela AFL-CIO.

A prova de que D'Aubuisson está certo em sua convicção de impunidade é o ritual por meio do qual o governo



Radiofoto UPI

O novo enviado especial norte-americano ao Oriente Médio, Donald Rumsfeld, inicia contatos no Líbano

Esquerdas venceram no Peru

Lima — A coalizão Esquerda Unida, dominada por grupos marxistas, e o Partido Aprista, de centro, infligiram uma esmagadora derrota ao partido do governo nas eleições municipais peruanas de anteontem e exigiram ontem mudanças drásticas na política do presidente Fernando Belaunde Terry.

O líder da Esquerda Unida, Alfonso Barrantes-Lingán, que será o primeiro prefeito esquerdista de Lima, pediu a renúncia do gabinete, afirmando que os peruanos rejeitaram "a política de fome" do partido do governo, a Ação Popular. "Se eles forem democratas, que respeitem a vontade popular e que o gabinete vá embora", disse Barrantes, que obteve 35% dos votos da capital, onde se concentra mais de um terço do eleitorado peruano.

O partido do governo, que venceu maciçamente as eleições presidenciais e municipais de 1980, perdeu anteontem em quase todos os 1.700 municípios e distritos.

O segundo mais votado depois de Barrantes foi o candidato aprista, Alfredo Barnechea, com 28%. Alfonso Grados, da Ação Popular, conseguiu apenas 11%, perdendo 23 pontos em relação à vitória de Ação Popular em 1980. Ricardo Amiel, do Partido Popular Cristiano, de direita, parceiro da coalizão de governo, obteve 20% dos votos.

No departamento andino de Ayacucho, onde o movimento guerrilheiro tem sua base, a abstenção foi de aproximadamente 40%. O Sendero Luminoso tinha convocado uma greve de três dias para boicotar as eleições. Em todo o País, segundo cálculos extra-oficiais, a abstenção foi de mais de 38%, apesar das multas impostas aos faltosos.

Em Ayacucho, ganhou a candidata do Partido de Integração Nacional, da oposição, Leonor Zamora, detida na semana passada pelo Comando Militar por ter pedido a retirada das Forças Armadas enviadas a Ayacucho para combater o Sendero Luminoso. Zamora disse que sua primeira tarefa será "proteger os drifos, deixados pela violência de ambos os setores", em referência aos militares e aos guerrilheiros.

Barrantes rejeitou as acusações feitas pelo partido do governo durante a campanha eleitoral de que a Esquerda Unida tinha ligações com o Sendero Luminoso. "Derrotamos a política do governo e o terrorismo do Sendero Luminoso", disse ele.

OEA fica sem Orfila

Washington — O secretário-geral da Organização de Estados Americanos (OEA), o argentino Alejandro Orfila, anunciou sua renúncia ao cargo e transmissão de suas funções nos primeiros meses de 1984. Orfila fez o inesperado anúncio de forma dramática, após oito anos e meio como secretário-geral, ao discursar na abertura da 13ª Assembleia-Geral da OEA.

No entanto, nos meios da OEA já haviam circulado recentemente versões atribuindo a Orfila o desejo de desempenhar alto cargo no novo governo argentino, após as recentes eleições, ou de entrar para uma empresa privada norte-americana. Ele devia concluir seu mandato em julho de 1985, razão pela qual seu cargo será exercido interinamente por seu vice, o diplomata de Barbados Val McComie, até que seja eleito o próximo secretário-geral na Assembleia Geral da OEA no final de 1984.

Orfila, aplaudido de pé ao término de seu discurso, disse que "não foi uma decisão fácil" renunciar ao cargo. "Vou deixá-lo com a satisfação de ter dado tudo o que me foi possível dar, com a nostalgia do que se desejava e também com o natural desejo de percorrer novos caminhos", declarou.

Arábia Saudita apóia a luta do líder da OLP

Arafat está conseguindo o apoio que está precisando

Beirute — Encurralado na cidade de Trípoli pelas forças de dissidentes palestinos que têm o apoio da Síria, o líder da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) Yasser Arafat recebeu ontem o apoio moral do rei Fahd da Arábia Saudita.

Ao dar a informação à Agência Palestina de Notícias disse que na conversa mantida pelo telefone entre Arafat e o rei Fahd, este "reafirmou a solidariedade de seu povo, seu governo e sua majestade ao povo palestino representado por sua única organização legítima, a

OLP, e suas instituições sob a liderança de Arafat".

Milhares de guerrilheiros leais a Arafat juntaram-se em Trípoli aos 3 mil homens da milícia do Partido da Unidade Islamita, para a resistência aos rebeldes que têm o apoio da Síria e da Líbia e afirmam que Arafat traiu a causa palestina, considerando-o extremamente moderado e exigindo o retorno à política de confronto com Israel.

Testemunhas oculares contaram que os combatentes de Arafat reforçaram suas posições em Trípoli e no vizinho acampamento de refugiados de Bad-dau.

O governo sírio condena violação do espaço aéreo

Damasco — O governo sírio disse ontem que os vôos de reconhecimento de caças norte-americanos sobre espaço aéreo libanês eram atos de provocação e advertiu que "os Estados Unidos poderiam pagar um preço muito alto" se atacassem suas tropas no Líbano.

"Os Estados Unidos deveriam colocar limites aos seus movimentos porque existem linhas que não devem ser violadas", disse a rádio de Damasco, acrescentando que "aquele que ultrapassar essas linhas pagará um preço muito alto".

A rádio síria também atacou Robert McFarlane, assessor de Segurança Nacional do pre-

sidente Ronald Reagan, acusando-o de não entender assuntos do Oriente Médio.

O comentário foi incluído num bombardeio de palavras do regime sírio contra a presença dos fuzileiros norte-americanos no Líbano e coincide com a escalada militar estrangeira no país.

Enquanto isto o novo enviado especial norte-americano ao Oriente Médio, Donald Rumsfeld, reuniu-se ontem com os principais integrantes do governo libanês tendo como pano de fundo os estampidos da artilharia drusa atacando posições na capital e o ronco de caças da Marinha dos Estados Unidos que cruzavam os céus da cidade.

Encerrada a visita de Reagan

Washington — O presidente Ronald Reagan retornou ontem aos Estados Unidos e disse que sua viagem de seis dias ao Japão e à Coreia do Sul serviu para melhorar bastante "as perspectivas de uma paz e uma prosperidade mais seguras".

"Aqueles que discordam dos Estados Unidos conseguem muita publicidade. Mas uma coisa fica mais clara para mim a cada vez que eu viajo: do outro lado do globo, a América é vista como uma amiga e líder na preservação da paz e da liberdade", destacou. Reagan também enfatizou as impressões fortes que teve ao visitar a zona desmilitarizada que separa as duas Coreias. "Devo dizer-lhes que uma das experiências mais inesquecíveis da minha vida foi o tempo que passei no domingo à tarde com nossos bravos soldados na zona desmilitarizada. Se os senhores estivessem comigo, teriam com parecido ao serviço religioso que tivemos com nossos soldados em campo aberto, a menos de uma milha de um dos regimes mais tirânicos da terra".

"E teriam ouvido o capelão nos dizer que estávamos no limite da liberdade. Estar lá nos ensina que a liberdade nunca é gratuita nem pode ser comprada em uma prestação. Nós só podemos lutar para mantê-la, transmiti-la à geração seguinte e esperar que eles a preservem para seus filhos e os filhos de seus filhos".

O governo angolano mata 32

Lisboa — Angola anunciou ontem que suas tropas destruíram dois acampamentos rebeldes e mataram 82 guerrilheiros em recentes combates na província central de Bie, num novo indicio que uma grande ofensiva governamental encabeçada pelos cubanos estava conseguindo vitórias contra os rebeldes apoiados pela África do Sul.

A agência oficial de notícias angolana, Angop, informou que tropas, inclusive milicianas, efetuaram três operações no planalto de Bie, cerca de 600 quilômetros a sudeste da capital de Luanda, causando a morte de 82 rebeldes e a destruição de dois acampamentos. Ela mencionou "fontes oficiais", mas não deu promessas sobre datas ou sobre baixas do governo na luta.

A informação da Angop, obtida em Lisboa, faz elevar a mais de 510 o número de guerrilheiros da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) supostamente mortos desde setembro, numa ofensiva desfechada no país pelo governo.

Mais soldados americanos em Honduras

Nicarágua denuncia ameaça militar na sua fronteira

Manágua — A Nicarágua denunciou ontem que, com a chegada de um novo contingente de tropas norte-americanas a Honduras, os Estados Unidos dispõem a partir de hoje dos meios e homens necessários "para lançar em qualquer momento uma invasão militar de envergadura contra os países vizinhos de Honduras". A própria Nicarágua ou El Salvador.

Cerca de 2 mil fuzileiros navais desembarcaram hoje em território hondurenho, incorporando-se aos vários milhares que participam há meses de manobras conjuntas no País.

O jornal *Barricada*, órgão oficial da frente sandinista, disse que a 28ª unidade anfíbia do corpo de fuzileiros navais e o contingente ofensivo "mais completo e equipado" entre os que participam das manobras em Honduras. "Embora os porta-vozes de Honduras e dos Estados Unidos aleguem que sua presença obedece a simples 'jogos de guerra, análises internacionais consideram que o poderio ofensivo das forças envolvidas corresponde mais a tarefas de finalização para executar planos contingentes de agressão contra a Nicarágua ou El Salvador".

Granada recebe corpos de 13 não reconhecidos

Ponta Salinas, Granada — O encarregado de assuntos cubanos em Granada, Gaston Diaz, disse ontem que os 13 corpos não reconhecidos pelos patologistas cubanos como sendo de cidadãos do País serão devolvidos a Granada nos próximos dois dias.

Anteontem, as autoridades norte-americanas embarcaram 37 cadáveres para Cuba a fim de serem examinados pelos patologistas cubanos depois de duas semanas de discussão sobre o assunto. Inicialmente autoridades norte-americanas divulgaram que haviam 42 cubanos mortos em Granada. Posteriormente esse número baixou para 37 "supostos" cubanos. Os patologistas cubanos reconheceram apenas 24. "Os outros são granadinos", disse Diaz.

A confusão sobre os corpos coincidiu com a transferência

anteontem, em Granada, de 31 membros do ex-governo marxista da ilha, para a custódia das tropas caribenhas que integram a força invasora. Anteriormente, os 31 — que provavelmente serão submetidos a processos criminais — estavam sendo interrogados por funcionários do serviço secreto norte-americano numa prisão de um campo militar perto do aeroporto de Ponta Salinas. Outros 72 membros do antigo Exército de Granada foram colocados em liberdade pelos norte-americanos.

Em Ponta Salinas, o capitão do Exército norte-americano Russel Cancilla, chefe do campo militar, não soube informar sob que acusações os 31 serão julgados ou qual será o tipo de penalidade imposta.

ESTADO DE GOIÁS
Governo Iris Rezende

CASEGO
companhia de
armazéns e silos
do estado de goiás

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, à rua 22 nº 431 — Setor Oeste, nesta Capital, às quatorze horas (14:00hs) do dia 21 (vinte e um) de novembro do corrente ano, em 1ª convocação, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) autorização para alienação de imóveis de propriedade da Companhia, situados em Goiânia, Gurupi e Quirinópolis;
b) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Goiania, 10 de novembro de 1983

ALGACIR KOSOSKI
Presidente do Conselho de Administração

SANEAMENTO DE GOIÁS S/A

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SANEAMENTO DE GOIÁS S/A — SANEAGO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 51/83

A Saneamento de Goiás S/A — SANEAGO, convida as Empresas interessadas a participarem da Tomada de Preços nº 51/83, para execução das Obras relativas a Ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de ANAPOLIS e CAIAPONIA, neste Estado.

Os recursos financeiros para pagamento dos encargos decorrentes da LICITAÇÃO provém do BNH — Banco Nacional da Habitação, do Governo do Estado de Goiás através do Fundo de Financiamento para Água e Esgotos — FAE-GO e de empréstimo obtido pelo BNH junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD. Os contratos que estabelecerem a participação do BNH e do FAE-GO no objeto da LICITAÇÃO são os CTNs nº 1802/81 e 1806/81, firmados entre o BNH e o Banco do Estado de Goiás em 17/12/81.

Os valores do orçamento básico e da caução de participação são, respectivamente, Cr\$ 118.446.801,00 (Cento e dezoito milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, oitocentos e um cruzeiros) e Cr\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil cruzeiros).

Poderão participar desta licitação firmas brasileiras ou estrangeiras, autorizadas a funcionar no País.

O prazo máximo para a conclusão das obras e serviços, é de 120 (Cento e vinte) dias corridos.

Os documentos relacionados com a licitação, que incluem as condições que a regulamentam, estarão à disposição dos interessados para eventuais consultas e aquisição na Comissão Permanente de Licitações, na sede da SANEAGO, à Av. "B" nº 570 — Setor Jardim Goiás. A aquisição será feita mediante apresentação do recibo de recolhimento à Tesouraria da SANEAGO, em sua sede, da taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 60.000,00 (Sessenta mil cruzeiros), no período de 16 (dezesseis) a 25 (vinte e cinco) de novembro nos horários de 8:00 às 11:00 e de 14:00 às 16:00 horas.

As propostas dos interessados deverão ser entregues na sala nº 305, na sede da SANEAGO, no dia 28 (vinte e oito) de novembro de 1983, às 14:00 (quatorze) horas, em reunião pública, perante a Comissão Permanente de Licitações da SANEAGO.

Goiania, 11 de novembro de 1983

Engº MANOEL INACIO D'ABADIA AQUINO
DE SA FILHO
Diretor Técnico

Engº WANDERLEY DE OLIVEIRA MELO
Diretor Presidente

ESTADO DE GOIÁS
Governo Iris Rezende

SANEAMENTO DE GOIÁS S/A

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 52/83.

A Saneamento de Goiás S/A — SANEAGO, avisa às firmas "FORNECEDORAS", que fará realizar às 10:00 horas do dia 25 (vinte e cinco) de novembro de 1983, uma Tomada de Preços nº 52/83, para fornecimento de Material Elétrico, destinado ao sistema de abastecimento de água de CATALÃO, neste Estado.

Para o presente Edital de Tomada de Preços, serão convidadas as firmas inscritas no Registro Cadastral da SANEAGO, na especialidade de "FORNECEDORAS", pertencentes aos grupos "A", "B", "C" ou "D".

O Edital e Especificação dos materiais se encontram à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitações, no endereço: Av. "B" nº 570, Setor Jardim Goiás, nesta Capital, onde poderão ser adquiridos mediante o recolhimento à Tesouraria da Empresa, da taxa de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

Goiania, 14 de novembro de 1983.

Engº MANOEL INACIO D'ABADIA AQUINO
DE SA FILHO — Diretor Técnico —
VISTO:
Engº VANDERLEY DE OLIVEIRA MELO
— Diretor Presidente —

O milho cai. Frango e ovos recuperam-se

Os abatedouros devem voltar ao abate de 500 mil aves por mês

Com o início de um movimento de queda dos preços do milho desde a semana passada e as vendas do produto pela Companhia de Financiamento da Produção (CFP) dirigidas a criadores a preços abaixo dos registrados nas bolsas de cereais, o mercado de frangos de corte e ovos deverá experimentar, a partir de agora, "uma rápida recuperação".

A previsão, num tom claramente diverso do pessimismo de setembro e outubro, é do presidente da Associação Goiana de Avicultura (AGA), Flávio Saito. A seu ver, os abatedouros deverão retornar, nos próximos dias, a um abate médio de 500 mil frangos ao mês, contra uma ociosidade que ainda hoje beira a casa dos 30% a 40%.

Tudo leva a crer, portanto, que o "pico da crise" foi deixado para trás. As vendas da CFP, que vem colocando desde outubro uma média de 3 mil toneladas de milho por semana a um preço em torno de Cr\$ 7 mil a saca, permitiram "um alívio" aos criadores — já que os preços, no mercado, alcançaram Cr\$ 10 mil a tonelada, "puxados" pelos especuladores.

Tais operações, sempre de acordo com o presidente da AGA, possibilitaram que os criadores formassem estoques suficientes para aumentar o ritmo de produção, depois de atravessarem um período em que a produção mensal de fran-

gos abatidos do Estado sofreu uma queda calculada em torno de 200 mil cabeças.

"Nesse período — relata Saito — nenhum criador tradicional chegou a fechar suas portas, mas algumas empresas tiveram que desativar seu parque de abates". O presidente da AGA cita o caso da Granja Rezende, que há cerca de um mês paralisou o abate e dispensou 1.200 funcionários. Aquela granja, conforme calcula Saito, mantinha um plantel entre 1,5 a 2 milhões de frangos de corte.

No entanto, a queia dos preços do milho (de Cr\$ 10.500 a saca para Cr\$ 8.500/9.000 na Bolsa de Cereais de São Paulo, na sexta-feira passada) parece ainda não ter refletido sobre os preços da ração, que continuam, nos últimos dois meses, entre Cr\$ 290 a Cr\$ 320 o quilo, ainda de acordo com Saito. "Essa situação foi contornada — diz ele — pelo descarte das aves antieconômicas, o que provocou a redução na oferta de aves ao mercado".

Face a essa redução da oferta de aves e ovos, os criadores aguardam, já na próxima quarta-feira, um aumento da dúzia de ovos para Cr\$ 480 ou Cr\$ 500 (mais Cr\$ 30 a Cr\$ 50 por dúzia). E, na última semana, o quilo do frango pulou de Cr\$ 1.150 para Cr\$ 1.250 (8% de aumento), segundo informações da Associação Goiana de Avicultura.

Paraná colhe feijão

Se não houver problemas climáticos, a safra de feijão carioca do Paraná que está sendo colhida (safra das águas) deverá alcançar 500 mil toneladas, conforme previsto pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura daquele Estado. Na primeira quinzena do mês passado, o preço do produto a nível de produtor atingiu até Cr\$ 50 mil a saca. Mas em seguida sofreu uma baixa significativa devido sobretudo, ao aumento da oferta, sendo comercializado hoje entre Cr\$ 30 a Cr\$ 35 mil a saca de 60 quilos.

Os técnicos da Secretaria prevêem para esta safra plantio de 680 mil hectares, dos quais 98% já foram plantados. Em relação à área plantada na safra anterior — quando a estimativa de produção era de 520 mil toneladas mas foram colhidas apenas 360 mil toneladas por causa de problemas climáticos — deverá haver uma redução de 5% na área de lavoura.

PREÇO

Até o momento, de acordo com dados do Departamento de Economia Rural, foram colhidos 36 mil hectares (5% da área estimada), obtendo-se uma produção de 21 mil toneladas e uma média de 589 quilos por hectare aproximadamente. Para o próximo mês, o preço do produto (saca de 60 quilos), fixado pelo governo será de Cr\$ 20.457,00. Mas os técnicos da Secretaria da Agricultura acreditam que o preço de mercado será cerca de 25% mais elevado, isto é, deverá ficar na faixa de Cr\$ 25 mil a saca.

Enquanto o feijão novo está sendo vendido ao consumidor entre Cr\$ 600 e Cr\$ 700 o quilo, o feijão velho (do estoque que a CFP coloca nos leilões da Bolsa de Mercadorias) está entre Cr\$ 370 e Cr\$ 380 o quilo. O feijão dos estoques da CFP está cotado a Cr\$ 11 mil a saca (feijão preto) e Cr\$ 12 mil (feijão de cor).

De acordo com estimativas de Isaac Baril, técnico do Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura do Paraná, a CFP deve ter ainda um estoque de 70 mil toneladas mas até dezembro ele deverá cair para cerca de 20 mil toneladas "o que não representa nada em termos de estoque". (Eliana Prudente)

SÓ COMPRO AQUI. COLÂNIATEM TUDO.

HOJE, COMPRAR FAZ BEM!

FEDERAÇÃO DOS DIRETORES LOJISTAS DO EST. DE GOIÁS.

O material promocional do CDL está pronto

O preparativo para as vendas de fim de ano

O CDL mostra as armas que tem para vender mais

O Clube de Diretores Lojistas de Goiânia já começou os preparativos para incrementar as vendas neste fim de ano. E, com esse objetivo, lançará mão de várias armas para atrair a atenção do consumidor goiano. Entre elas, a divulgação — nos três canais — de dois filmes para a televisão, ambos expressando um convite à população para que consuma imediatamente, evitando as distorções nos preços provocadas por juros crescentes. Os filmes procuram combater as aplicações no mercado financeiro, afirmando que a melhor maneira de ganhar da inflação é comprar.

Cerca de 15 mil cartazes (oito mil em Goiânia e o restante no interior do Estado), com os dizeres "Hoje, Comprar Faz Bem", serão espalhados pelas principais ruas. Além disso, o CDL abriu as inscrições para o Concurso de Vitrines. Está previsto para o encerramento — em 31 de dezembro — a entrega de um total de Cr\$ 1,1 milhão em prêmios, conferidos aos três primeiros colocados, lojistas e vitrinistas. E, ainda, será solicitado de cada comerciante da Capital que coloque motivos natalinos na fachada de sua loja. Juntamente com a iluminação especial para a ocasião, acredita o Clube que será composto um cenário festivo que atrairá a atenção do público.

E é justamente para tratar do assunto que lojistas e representantes da Prefeitura vão se reunir novamente na próxima quinta (17). Conforme o presidente do CDL de Goiânia, empresário Luziano Martins Ribeiro, toda a categoria está confiante no cumprimento

da promessa do prefeito Nion Albernaz no sentido de promover a iluminação natalina da cidade. Aliás, Ribeiro acrescenta que outro forte motivo para a colocação das lâmpadas coloridas é o cinquentenário de Goiânia. A Prefeitura, segundo ele, deverá gastar nada menos de Cr\$ 15 milhões no trabalho, sem contar com eventuais gastos com a ornamentação das ruas. As áreas atingidas serão as ruas 3, 4, 6, 7, 8, 20 e avenidas Anhangüera, Araguaia e Tocantins, no Centro; em Campinas, avenida 24 de Outubro e as travessas Benjamin Constant e Santa Luzia.

Do lado do governo estadual, porém, nada existe ainda de concreto em relação a um apoio ao comerciante neste final de ano. Informou o coordenador da Assessoria de Planejamento da Secretaria da Indústria e Comércio, Ricardo Leal Lozano, que o órgão deverá definir um programa nessa direção só após o dia 20.

Lozano disse que a instalação de uma feira natalina — talvez na Praça Universitária —, congregando pequenos artesãos e comerciantes, seria uma iniciativa que a SIC poderia adotar a curto prazo, mas que isso é apenas uma ideia, por enquanto, pois a falta de recursos é um entrave. A feira teria como objetivo promover a comercialização dos artigos produzidos em menor escala, num período de aproximadamente oito dias precedendo o Natal. O assessor lembra que a colocação do pagamento do funcionalismo em dia deverá ser um forte estímulo às vendas no último mês do ano. (Aymes Beatriz)

INFORME

Reajuste para safra

O Conselho Nacional de Estudos de Tarifas e Transportes (Conet) encaminhou ontem ao CIP novo pedido de reajustes para o frete rodoviário, motivado pelo aumento de preços dos derivados de petróleo, que atingiu o óleo diesel em mais Cr\$ 68,00 litro, e pelos termos do Decreto-Lei 2.065, que beneficia a quase totalidade da categoria dos empregados com reajuste salarial na base de 100% do INPC.

O reajuste solicitado varia de 4,83% para carga industrial na pequena distância até 23,12% para grandes massas na grande distância.

As cotas do álcool

O Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) informa que as cotas mensais de álcool, relativas à safra 83/84, para as indústrias químicas produtoras de derivados alcooquímicos destinados à exportação, totalizam 281 milhões de litros, a serem distribuídos entre empresas localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro e Sul do país.

O Banco Central promoveu ontem o 46º reajuste deste ano na taxa cambial, seis dias após outro reajuste. O dólar será operado, a partir de amanhã, a Cr\$ 865,00 para compra e Cr\$ 869,00 para venda. O reajuste corresponde a uma variação de 1,526%, e a um total acumulado, este ano, de 244,06%, com correspondente variação de 278,622% em 12 meses.

Consórcio de imóveis

De Airton Modolo, presidente da Associação Brasileira e do Sindicato Nacional de Administradores de Consórcio (Abac-Sinac), lembrando que o sistema já vigorou no Brasil na década de 60, sendo posteriormente suplantado pelo sistema brasileiro de Habitação — A comercialização de imóveis por consórcio, se autorizada pelo governo, viria atender as necessidades de moradia de ampla camada da população brasileira, reaquecendo, ao mesmo tempo, as atividades do mercado imobiliário, e, conseqüentemente, criando novos empregos.

Exportação do cereal

São Paulo — No próximo ano, o Brasil poderá exportar 22 milhões de toneladas de milho, caso não haja frustração na safra que começa a ser colhida em março. O presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, Antônio Favano Neto, estima que a próxima safra poderá render 25 milhões de toneladas, das quais 20 milhões serão consumidas no mercado interno, 3 milhões guardadas a título de reserva e o restante exportado.

Na próxima semana, o governo deverá promover nova concorrência para a importação de 300 mil toneladas de milho, globalizando as 1 milhão de 100 mil toneladas importadas neste ano. A empresa que deveria fazer a operação de compra do milho não tinha registro na Cacex, o que obrigou o governo a abrir nova concorrência.

Com isso, explicou Favano Neto, o milho, que deveria chegar no País na

segunda quinzena de dezembro, irá atrasar-se. Mas isso não trará qualquer reflexo negativo para o abastecimento interno.

No final de dezembro, começa a ser colhida a "safra frinha" do Paraná e São Paulo, estimada em 200 mil toneladas. "Acredito inclusive que as toneladas importadas sejam usadas apenas como instrumento regulador do mercado" — observou Favano Neto. Além do que, o mercado está desovando estoques. O forte do consumo de milho ocorre sessenta dias antes das festas natalinas, com a preparação de aves e suínos a serem abatidos nessa época.

Quanto às cotações internacionais, o presidente da Bolsa de Cereais acredita que o milho continue com os preços estáveis. Com a seca, a safra norte-americana, que deveria situar-se em 220 milhões de toneladas, teve uma queda de 35 por cento, o que beneficiará as exportações brasileiras no próximo ano.

Galvêas: "Falta pouco"

Brasília — O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, disse ontem que "é lógico" que já está assegurada a "massa crítica" de comprometimentos dos bancos, exigida pelo FMI para assinar o novo acordo com o Brasil no dia 18. Isso significa que o total de comprometimentos recebidos atinge pelo menos US\$ 5,2 bilhões, ou 80% dos US\$ 6,5 bilhões de recursos novos solicitados para o próximo ano.

Galvêas não quis citar cifras, argumentando que não havia recebido informações detalhadas de Nova York, e que o feriado de sexta-feira nos Estados Unidos "atrapalhou" um pouco as adesões ao pacote financeiro do Brasil. Ainda assim, frisou que as negociações "estão indo bem com os bancos e o Fundo Monetário".

Embora tenha admitido, em princípio, que "pode até haver adiamento da reunião de diretoria do FMI para o dia 23, o ministro da Fazenda logo depois recuou e foi enfático: "Não tem adiamento" da reunião, eu não admito que possa haver isso, e acho que no dia 18 o Fundo Monetário se reúne para aprovar nosso programa econômico".

Ligue agora no 224-55 22 e fique com o telefone, use o plano TeleSondec.

O plano telesondec lhe oferece as vantagens do Alameda das Rosas, você não vai resistir a tentação. Veja só: dois quartos com dimensões de três, sala de estar e jantar, dois banheiros, área de serviço, varanda, salão de festas, garagem, áreas de lazer cobertas, playground, jardins internos, entrada controlada eletronicamente para sua total segurança e localização privilegiadíssima (ao lado do Horto Florestal).

Preço Total: 2.125 UPC's (sem mais nada), com prazo de financiamento ampliado em 240 meses (numa faixa de juros menores). Você terá prestações de apenas Cr\$ 156.747,55, com o reajuste anual, enquadrando dentro das novas modalidades do BNH. Conheça na Sondec outras vantagens das normas introduzidas no Sistema Financeiro da Habitação (S.F.H.).

Não perca esta oportunidade: compre um Alameda das Rosas e deseje feliz ano novo para seus amigos que o plano "TeleSondec" lhe oferece.

Construção, incorporação e vendas: **SONDEC S.A.** Humanizando o Concreto

Av. Tocantins nº 207 - Centro - Fones: 224-55 22 e 223-60 33

Financiamento: **caixego**





JOELMIR BETTING

A pipoca legal

Experimente o leitor, se desempregado, sobreviver com um carrinho de pipoca no cruzamento da avenida. Uma pipoca dentro da lei, registrada e licenciada, arrimo de mulher e cinco filhos.

No primeiro mês, o cidadão mal conseguia informar-se sobre a natureza e a dimensão da papelada. No segundo mês, gastará a meia sola na pesquisa dos endereços (e dos horários) de cada repartição. No terceiro, já estará devidamente escotado por dois despachantes, um advogado e quatro tributaristas de plantão.

No quarto mês, o detalhe, a papelada do primeiro mês já não será mais a mesma. E o pior, com os primeiros fiscais da tributação desviada já rondando o barraco no flagra do carrinho que ainda não foi comprado com os últimos barões do Fundo de Garantia (cujo saque em banco ainda aguarda sete carrinhos, dois requerimentos e quatro referendos jurados em tabelião). Aliás, no mesmo tabelião que já consumiu toda a receita líquida do futuro carrinho de pipoca.

No sexto mês do parto da montanha burocrática, o desempregado da sorte não escapará da opção: a) partir a pipoca clandestina, de porta de futebol ou de fundo de circo; b) ou rondar a porta de banco ou fundo de loja no aguardo de algum patricio distraído, com a competente justificativa do bispo — é proibido trabalhar.

E que tal investigar o impacto do desempregado no orçamento do Sinpas? A recessão e verminose instalada no ventre da Previdência: cai a receita do sistema, cresce a despesa do INAMPS.

O desempregado perde mais que o emprego, também a saúde. A própria e a da família. O acréscimo de demanda por assistência médica e clássico em situação de crise social. E no descarte da mão-de-obra, a Previdência perde a contribuição do trabalhador e a contrapartida da empresa.

Esse desfalque, inventado em 1981, não é estrutural. Desburocratizar a autoridade e democratizar a sociedade, descentralizando as fontes de geração e desfrute de poder. Em qualquer tempo ou lugar, o ministro da Desburocratização é ovelha negra no rebanho da administração pública. Ele se movimenta pisando em ovos.

No projeto da micro-empresa, que tem alcance inimaginável nas áreas do econômico, do social e do político, a desburocratização (ou o desentupimento dos vasos capilares da economia enfartada) não passou do primeiro gabinete, o da administração dos impostos. Com esse projeto, Hélio Beltrão desembarcou no espaço sagrado do Planejamento, da Fazenda e da Indústria e Comércio.

A refertilização da economia, de baixo para cima, via adubação das sementes naturais do sistema, empresas de iniciativa individual e de arrimo familiar, hoje esmagadas pelo rolo compressor da sobrecarga legislativa, terá de aguardar um projeto de autoria da Seplan, da Fazenda ou da Indústria e Comércio.

Operacional ou estrutural, a hemorragia orçamentária da Previdência Social faz o gênero do problema irre-

movível. Pelo lado da receita, poupança compulsória, o elástico está no limite da ruptura. Pelo lado da despesa, não dá para cortar no padrão do serviço, não é possível violar direitos adquiridos e parece que o sistema não tolera o bisturi do contador no tumor do desperdício.

O animal doente é intransigente. A operação bancária, por exemplo, absorve Cr\$ 100 milhões por dia, sob a forma de juros e correção na movimentação dos recursos do sistema, a previdência gasta mais dinheiro com os bancos do que com os hospitais.

O diagnóstico dos males da Previdência é de domínio público, mas é agora retomado, com fervor cívico, pela renúncia do ministro Hélio Beltrão, que desistiu de dar murro em ponta de faca.

O novo titular da Pasta, Jarbas Passarinho, informa que vai tripular o barco furado com carta branca do presidente da República. Mas não, necessariamente, do ministro do Planejamento.

A cratera lunar da Previdência é de Cr\$ 420 bilhões, calculada por baixo. Esse rombo de caixa só pode ser coberto por transfusão de sangue fiscal, de plasma financeiro e de oxigênio operacional. O sangue e o plasma estão estocados no gabinete palaciano da Seplan, cujo titular, Delfim Netto, está com a chave do cofre e não abre.

A explicação foi passada a Hélio Beltrão em carta assinada pelo presidente Figueiredo:

"O fornecimento de mais recursos (ao Sinpas) é dificultado pela situação das contas do Tesouro Nacional. Preocupa-me a situação financeira do Sinpas, que me parece de natureza estrutural, o que pode gerar déficits crescentes".

Beltrão ainda estava ministro quando recebeu a carta do presidente e leu nas entrelinhas dois fatos importantes:

1) Por conta do "buraco negro" do Tesouro Nacional hoje engolfado pela voragem de um déficit de 16% do PIB em todo o setor público, a Previdência terá de reerguer-se do chão puxando os próprios cabelos — e uma administração austera teria de admitir o aumento da contribuição numa ponta e a redução dos serviços e até dos benefícios na outra;

2) No conceito do déficit estrutural, o governo prefere tolerar o descalabro de caixa do Sinpas como fato consumado e de solução a longo prazo, já que no curto prazo o presidente Figueiredo admite déficits crescentes...

Com a carta na mão, conclui Hélio Beltrão: o Sinpas não vai receber um tostão de repasse orçamentário e — o pior — terá de cortar na carne e no osso para ajudar o governo a baixar o déficit de todo o setor público. E um detalhe protocolar em carta e não em audiência de rotina o presidente da República deu o assentimento por definitivamente encerrado. Com o PS do ramo: "Vire-se".

Nesta altura do calendário, o ministro da Previdência já amargava um desconforto administrativo de implicação política: o engavetamento do projeto da microempresa na faixa da desburocratização.

Por definição, o ministro da Desburocratização é, no mínimo, impertinente. Ele ousa decretar a privação de autoridade dentro do governo envelando o que nenhum burocrata de primeiro ou de último escalão admite: abrir mão de meio milímetro ou meio segundo de autoridade — do superministro da Economia ao porteiro da repartição.

"2.065 não resolve problemas do País"

Empresários goianos concedem reajustes acima do previsto pelo decreto

Abadia Lima e Cleide Oliveira

O Decreto 2.065 não é o ideal para resolver os problemas do País e veio para prejudicar os assalariados e o empresário. Por isso, de 10 empresários entrevistados na semana passada, seis concedem reajustes dos salários acima dos índices propostos pelas leis governamentais. Três sequer à risca a legislação e apenas um ainda não tem definição sobre a política salarial de sua empresa. No cômputo geral, contudo, os empresários não concordam com a política econômica do governo federal e há quem credite às eleições diretas para presidente da República, em 1985, uma melhoria na situação econômica brasileira.



2 "Superior ao legal"

GEOVAR PEREIRA (Omega Dornier, com 10 lojas e uma indústria de jóias em Goiânia, e 330 empregados): "Sempre reajustamos os salários de acordo com a produtividade de cada funcionário. No cômputo geral, entretanto, o aumento é superior ao legal. Com relação ao Decreto 2.065, apesar de sabermos que ele foi instituído para solucionar a situação do Brasil junto ao FMI, ele não veio para beneficiar o assalariado e nem mesmo o empresário. A inflação é muito alta e o reajuste não poderá suplantar-la. Com o poder aquisitivo em queda, não há assalariado que possa manter seu nível de vida e, portanto, continuar produzindo normalmente, de acordo com suas condições. Portanto, acho que o 2.065 foi necessário, mas não resolve a situação dos mais necessitados".



1 "Não cobre inflação"

ANTONIO SEBBA (diretor da Sebba SA, empresa goiana exportadora e atuando em Goiás, São Paulo, Mato Grosso, Pará, Brasília, Bahia e Paraná, com 1,6 mil empregados): "O governo proibiu todos os benefícios além do 2.065. Por isso, vamos reajustar apenas de acordo com a lei, mas há casos isolados que vamos aumentar acima do índice do decreto, apesar de acharmos que o mesmo não é suficiente para cobrir os índices inflacionários".

4 Reajustes mais altos

FRANCISCO CARLOS CARNEIRO (gerente administrativo da Imbrastmetal S/A, com cerca de 85 empregados): "Todos os nossos funcionários tiveram seus salários reajustados em outubro passado, portanto de acordo com o 2.045, ou seja, 80% do INPC. Os mais qualificados tiveram reajustes salariais de até 60-70%, portanto acima do estipulado pelo governo. Pessoalmente, creio que o Decreto 2.065 não contempla o assalariado e nem a empresa. Ele veio apenas para solucionar o problema brasileiro junto ao Fundo Monetário Nacional".



6 As questões a analisar

ANTÔNIO FABIO RIBEIRO (Encol S/A, quase 950 funcionários na Regional Goiás e algo em torno desse total em cada uma das filiais de Vitória, Belém, Cuiabá e Rio de Janeiro): "Ainda não temos uma idéia formada quanto aos benefícios ou não da aplicação desse decreto, uma vez que ainda estamos analisando os diversos ângulos da medida. Há, por exemplo, questões de natureza fiscal que puniram as empresas. E esse ônus fiscal pesará mais para as empresas imobiliárias e de construção civil, que já estão sendo penalizadas com a retração, que o mercado está experimentando".



5 Acordo com sindicato

JOSE UMBELINO DOS SANTOS (Cooperativa Industrial de Carne e Derivados de Goiás — Goiás Carne —, algo em torno de 380 funcionários no período de entressafra e cerca de 700 na safra): "Os salários do nosso pessoal são fixados a partir de acordos com o Sindicato do Frio — Sindicato das Indústrias de Carne do Estado de Goiás — e é possível que sejamos chamados para uma reunião, onde se discutiria as possibilidades de reajustes acima dos índices normais. Mas um dado que não pode deixar de ser considerado é que nós (as empresas) já estamos sendo comidos pelo Imposto, que nos vai onerar em mais 2%, o que significa que não poderemos abrir muito no salário".

7 "Temos que obedecer"

JOAQUIM GUEDES COELHO (Goiásfertil SA, indústria estatal do fosfato em Catalão, com 800 servidores em Goiânia e Catalão): "Temos que aplicar o Decreto 2.065, devido ao controle da Secretaria Especial de Controle das Estatais (Sest) e do Conselho Nacional de Política Salarial".

8 "Depende do próximo ano"

ADAÍLTON PEREIRA DE ARAÚJO (Agrofertil S/A — Indústria e Comércio de Fertilizantes, cerca de 800 funcionários espalhados pelas filiais de Goiânia, Alagoas, São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Recife): "Ainda não tivemos contato com a nossa diretoria, portanto, ainda não sabemos como a empresa agirá em relação ao decreto. Pessoalmente, acho que não haverá maiores mudanças na política da empresa que sempre pagou seus funcionários em níveis superiores aos fixados pela lei. Tudo vai depender do comportamento do próximo ano, porque as empresas estão cada vez mais necessitadas de capital de giro e nós sabemos que esse decreto foi para atender a urgência da Nação em negociar com o FMI (Fundo Monetário Internacional)".

9 "Nada mudará sem diretas"

ARISTARCO GONÇALVES DE MELO (diretor-presidente da Goiânia Veículos S/A - GOVESA — concessionária de automóveis, com cerca de 300 empregados): "Demos reajuste em outubro, de 80% do INPC, de acordo com o Decreto 2.045. Quanto ao 2.065, não acredito que seja o instrumento ideal para resolver os problemas do País. Em minha opinião, enquanto o governo não solucionar dentro dele mesmo o déficit público, de nada adiantará utilizar o assalariado e o empresário para melhorar as coisas. Tudo isso é muito infimo para sanar uma crise, que depende exclusivamente da mudança da estrutura econômica para chegar a 1990 com algum benefício para a população. Isto, se houver eleições diretas para presidente da República. Do contrário, a ordem das coisas atuais não será alterada. Quer dizer, tudo fica como está".

10 Discutir aumentos

HERMANO CARPELLE (Moinho Goiás S/A, cerca de 220 funcionários): "Se comparado com o 2.064, o Decreto 2.065 é muito bom porque ele atende melhor os operários de menor renda. Em novembro nós reajustamos os salários, de modo geral, de acordo com a lei, como sempre fazemos. Mas, posteriormente, realizaremos reuniões com os funcionários que percebem salários mais altos e mesmo com os operários, para discutir as possibilidades de aumentos superiores aos fixados pelo governo".



A TRAMONTINA GARIBALDI S/A., pioneira na fabricação de ferramentas na linha "Hobby", colocou no mercado o seu mais recente lançamento: FAÇATUDO, um jogo de ferramentas composto de 12 peças úteis

A grande novidade do FAÇATUDO é o suporte para as ferramentas. Confeccionado em madeira de pinus eliotis, em cor natural e medindo 34 x 42 cm., este suporte pode ser pendurado em pequenos espaços, como áreas de serviço e garagens e oferece também, pelas suas dimensões, a facilidade de ser transportado com as ferramentas para o local onde o serviço está sendo executado.

Este novo lançamento da Tramontina permite que o usuário tenha sempre à mão essas ferramentas para o "FAÇA VOCE MESMO", evitando os constantes extravios de peças individuais.

Maiores informações, telefone para (062) 241.5252, com o depto. de vendas da Tramontina em Goiânia.



Encontro Centro-Oeste

Brasília — Cerca de 500 empresários de todo país estarão reunidos este mês em Cuiabá para discutir com autoridades do governo federal novas oportunidades de investimento na região Centro-Oeste. Durante os dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro, eles estarão reunidos no IV Encontro Centro-Oeste, Nova Fronteira, que será aberto pelo ministro do Interior, Mário Andreazza.

Com a realização do encontro, espera-se aumentar o nível de conscientização nacional para a vocação agrícola da região, além de motivar governos, políticos e empresários a uma ação conjunta, com maior grau de comprometimento com as propostas regionais.

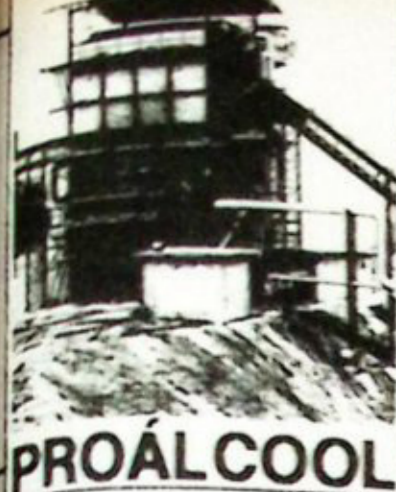
Segundo explica o coordenador do encontro, René Pompeo de Pina, superintendente da Sudeco, o seminário foi concebido em dois segmentos básicos: o governamental e o empresarial e político.

Operacional ou estrutural, a hemorragia orçamentária da Previdência Social faz o gênero do problema irre-

O ENCONTRO DO ALCÓOL

"O único programa de investimentos que não superou as previsões de gastos, nos últimos anos", o Proálcool ultrapassou as metas estabelecidas, e já este ano alcançou a produção de 8,0 bilhões de litros, que

somente era prevista para daqui a dois anos. Apesar desse desempenho, o programa vive novos momentos de incerteza: em algumas áreas oficiais, predomina a idéia de que ele deve ser "congelado", dando-se prioridade a outras fontes de energia, daqui para a frente. Sérgio Nogueira, presidente da Sopral, defende a ampliação do programa, apontando os benefícios que ele trouxe para a economia brasileira: criação de empregos, economia de divisas, abrandamento da recessão via criação de mercado para carros.



PROÁLCOOL

Produção de 1983 antecipa a meta de 1985

A produção de 8,0 bilhões de litros de álcool, que o Brasil alcançará na safra deste ano, estava prevista somente para 1985, isto é, daqui a dois anos, pelo Proálcool. Não haverá, porém, o perigo de novo decação de carros a álcool superou todas as metas, garantindo o escoamento da produção.

Apesar desses êxitos, o Proálcool revive, hoje, mais uma das fases de incertezas que cercam sua execução, desde o lançamento. Os empresários desejam que novas metas de produção, mais ambiciosas, sejam estabelecidas para o futuro, desde já. Em algumas áreas oficiais, no entanto, crescem as resistências a essas pretensões, sob os mais diversos argumentos. Alega-se, por exemplo, a escassez de recursos, ou a necessidade de dar apoio a outras fontes de energia, por elas consideradas mais econômicas, como o gás natural, ou a eletrotermia.

A definição de rumos para o Proálcool, dentro desse debate, estará sendo buscada a partir de amanhã, em Goiânia, com a realização do IV Encontro Nacional das Destilarias de Alcool. Os argumentos do empresariado, em favor da ampliação do Proálcool, são apresentados nesta entrevista concedida pelo presidente da Sopral — Sociedade de Produtores de Açúcar e de Alcool, Sérgio Nogueira, ao DIÁRIO DA MANHÃ.

À espera de definições

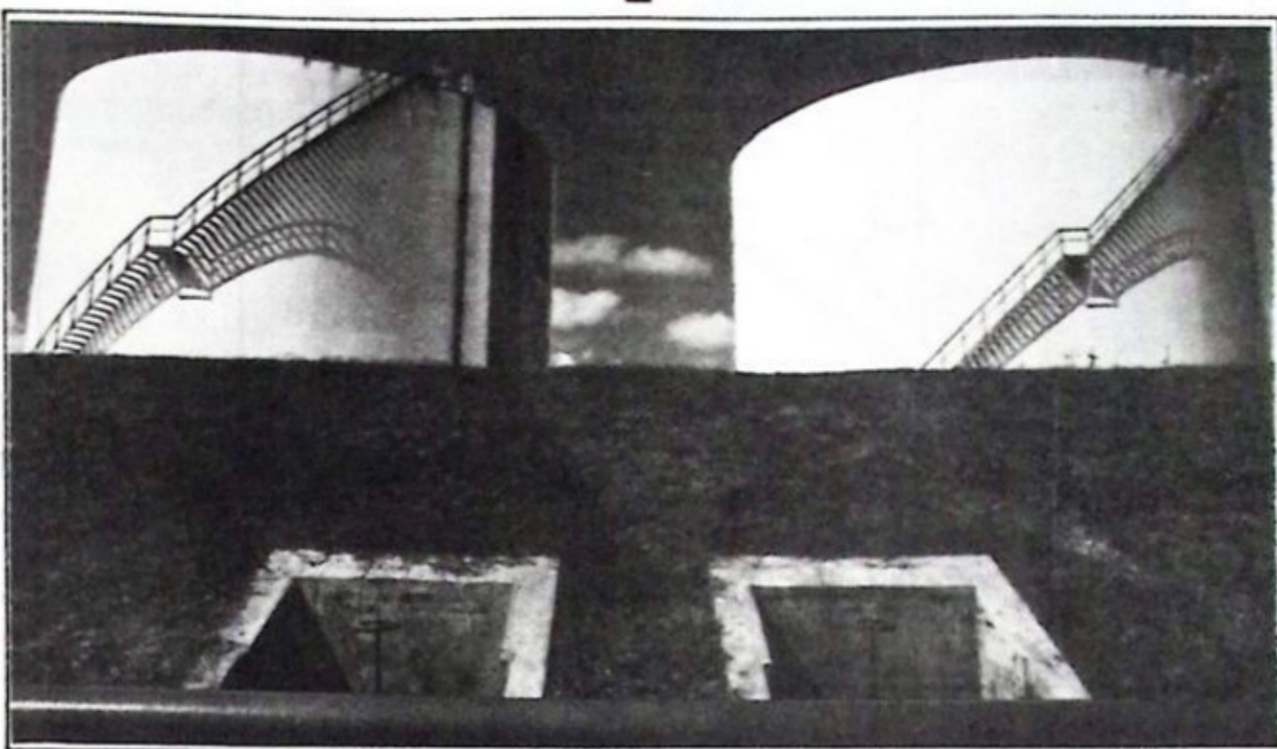
DIÁRIO DA MANHÃ — Os projetos já aprovados dentro do Proálcool garantem uma produção superior a 11,0 bilhões de litros de álcool por ano, que era a meta original para a primeira fase do programa. Em algumas áreas do governo, defende-se "congelamento" do programa a esse nível, perguntando-se a necessidade de destinar recursos a outras fontes alternativas de energia, que seriam mais convenientes, do ponto de vista econômico. O álcool é mesmo mais caro do que essas alternativas?

SÉRGIO NOGUEIRA — Essa avaliação da "economicidade" ou não do álcool não é possível de ser feita. Para uma comparação exata com outras fontes de energia, seria necessário apurar cuidadosamente todos os subsídios embutidos em sua exploração, e essa tarefa é inviável. No próprio caso do petróleo, por exemplo, pode-se calcular os subsídios diretos, mas é preciso ver se os fretes não são subsidiados, se o navio que o transporta igualmente não foi feito com materiais subsidiados etc. Isso posto, é preciso ver ainda que as vantagens da produção do álcool têm que ser encaradas também de outros pontos de vista mais amplos, analisando-se todos os seus efeitos dentro da economia...

É difícil afirmar que haja fontes com maior economicidade

DIÁRIO DA MANHÃ — Quais seriam os principais efeitos? SÉRGIO NOGUEIRA — Antes de mais nada, existe a questão cambial. Nunca e demais repetir que cada litro de álcool produzido representa menor saída de divisas do país. Se tivéssemos dólares sobrando, talvez fosse o caso de discutir a questão do álcool apenas sob o aspecto de custo. Nas atuais circunstâncias, não.

DIÁRIO DA MANHÃ — Isso, na área externa... SÉRGIO NOGUEIRA — Sim. Na área interna, o principal mérito do Proálcool é a criação de empregos, hoje o principal problema do país, lado a lado com a questão cambial. O Proálcool está criando este ano 400 mil empregos diretos, além de quatro ou cinco indiretos para cada um desses, diretos, num total, portanto, de 2,0 a 2,5 milhões de vagas...



Ampliação de usinas: com investimentos 70% menores, produção pode aumentar em 3,0 bilhões de litros

dições para sustentar a produção da indústria automobilística, evitando assim uma recessão ainda mais séria e uma crise social, portanto, não é temer que o consumo seja menor que a oferta, e sim criar condições para que eles se compatibilizem — exatamente como foi feito com os incentivos concedidos ao carro a álcool. E tudo uma questão de definir quais

são os interesses do país, e adotar medidas para atendê-los. DIÁRIO DA MANHÃ — Que novas medidas o setor defende, para aumentar o consumo, simultaneamente à desejada expansão da oferta? SÉRGIO NOGUEIRA — Há muito tempo defendemos a necessidade de uma política, com incentivos, para a produção de caminhões e tratores a álcool...

DIÁRIO DA MANHÃ — ... a própria indústria automobilística não reage negativamente a esses planos? SÉRGIO NOGUEIRA — ... a indústria automobilística, como um todo, acabará aderindo a essa transformação, como ocorreu com os próprios carros a álcool. E uma questão de mercado. As fábricas que resistam em inovar acabam percebendo que estão perdendo

mercado para as demais. Foi exatamente o que aconteceu com os carros e, neste momento, há algumas indústrias testando ou produzindo modelos a álcool... Além, consideramos que a adoção de motores a álcool em tratores e caminhão é, até, uma questão de segurança nacional. No caso de emergências provocarem escassez de petróleo, o transporte individual pode sofrer transtornos sem grande abalo para a economia nacional. Mas se caminhões e tratores pararem, por falta de combustível, a própria produção entrará em colapso, por falta de meios de transporte de matérias-primas e mercadorias.

DIÁRIO DA MANHÃ — Se o governo acolhesse os argumentos de ordem econômica e mesmo política em favor da expansão do Proálcool, que incentivos o setor consideraria necessários? Mais uma vez: a concessão de novos subsídios não seria incompatível com a atual situação do País?

SÉRGIO NOGUEIRA — Nos, a única reivindicação, na prática, é a concessão de incentivos para a compra de tratores, caminhões leves e utilitários, semelhantes aos concedidos aos automóveis, a saber: redução do IPI e do ICM, e condições mais favoráveis de financiamentos.

DIÁRIO DA MANHÃ — E os subsídios aos investimentos?

continua na página seguinte

Aureliano e Geisel em Goiânia no último dia

O IV Encontro Nacional de Destilarias de Alcool vai reunir em Goiânia as maiores autoridades no assunto do País. E autoridades ligadas ao setor, direta ou indiretamente. Entre outros, estarão em Goiânia o vice-presidente da República Aureliano Chaves (na ocasião no exercício da Presidência), os ministros Murilo Macedo, do Trabalho, e Camilo Penna, da Indústria e Comércio, o Secretário Especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Netto, o general Oziel Almeida, presidente do Conselho Nacional do Petróleo. O general Ernesto Geisel, criador do Proálcool será homenageado. Amanhã será inaugurada uma exposição de veículos, equipamentos e serviços do setor canavieiro e sucroalcooleiro no Clube Antônio Ferreira Pacheco.

1 — SESSÃO DE ABERTURA
16 DE NOVEMBRO DE 1983
4ª FEIRA — 16h30 MIN.

Com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Goiás, Iris Rezende Machado.

— Nion Albernaz — Prefeito de Goiânia
— Coronel Confúcio Pamplona — Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA.
— General Oziel Almeida Costa — Presidente do Conselho Nacional do Petróleo — CNP.
— João Guilherme Sabino Ometto — Presidente da Sociedade de Técnicos Açucareiros e Alcooleiros do Brasil — STAB.
— Sérgio Luís Coutinho Nogueira — Presidente da Sociedade de Produtores de Açúcar e de Alcool — SOPRAL.

17 HORAS

— Inauguração da Exposição de Veículos, Equipamentos e Serviços do Setor Canavieiro e Sucro-Alcooleiro (oficializada pelo Ministério da Indústria e Comércio-MIC, através do Conselho de Desenvolvimento Comercial — CDC).

18 HORAS

— Coquetel de confraternização, oferecido pela Elanco Química Ltda.

11 — 17 DE NOVEMBRO DE 1983
5ª FEIRA — 9 HORAS

Conferência n° 1
TEMA: "Situação do Trabalhador das Unidades Produtoras de Alcool"
CONFERENCISTAS: Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, e secretário das Relações do Trabalho no Estado de São Paulo, deputado Almir Pazzianotto.

PRESIDENTE: José Aquino Porto — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás.

COORDENADOR: Deputado Federal Siqueira Campos.

10h15min
— Café
— PAINEL N° 1 — 10h30min
TEMA: "Avaliação da Safra 83/84, Rendimentos e Perspectivas Futuras da Lavoura Canavieira".

PRESIDENTE: Agide Gorgatti Netto — Diretor da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA.
COORDENADOR: Aléssio Vaz Primo — Diretor de Crédito Rural do Banco do Brasil S/A.

EXPOSITORES: Paulo Nogueira Jr.

14h30min

— Conferência n° 2
TEMA: "A Proteção do Meio-Ambiente em Decorrência da Produção Alcooleira".

CONFERENCISTA: Paulo Nogueira Netto — Secretário Especial do Meio-Ambiente.

PRESIDENTE: Cicero Junqueira Franco — Vice-Presidente da SOPRAL.

COORDENADOR: Wilson da Silveira Pereira — Conselheiro da SOPRAL.

— PAINEL N° 2 — 15h30min.

TEMA: "Utilização do Sistema de Computadores no Controle de Produção e no Aumento da Produtividade das Unidades Produtoras de Alcool".

PRESIDENTE: Lyndalvo Cavalcanti Albuquerque — Presidente do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq.

COORDENADOR: Marcos Lima Fernandes — Secretário Executivo da Comissão Executiva Nacional do Alcool — CENAL.

EXPOSITORES: Coronel Joubert de Oliveira Brizida — Secretário de Informática — SEI.

Roberto Aroso Cardoso — Diretor do Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA.

Dionísio Garcia Pinatti — Diretor da Destilaria Agua Limpas.

José Henrique Portugal — Presidente da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários — SUCESU.

José Roberto Faria Lima — Diretor da Sisco Sistemas e Computadores S/A.

17 HORAS

— DEBATES

III — 18 DE NOVEMBRO DE 1983

6ª FEIRA — 9 HORAS

— Conferência n° 3

TEMA: "O Papel do Legislativo na Consolidação do Proálcool e na Solução do Problema Energético Nacional".

CONFERENCISTA: Deputado Federal Hugo Mardini — Presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados.

PRESIDENTE: Onofre Quinan — Vice-Governador do Estado de Goiás.

COORDENADOR: João Guilherme Sabino Ometto — Presidente da Sociedade dos Técnicos Açucareiros e Alcooleiros — STAB.

9h45min

— Café

— PAINEL N° 3 — 10 HORAS

TEMA: "Avaliação da Produtividade

Industrial, Rendimentos e Aperfeiçoamento Tecnológico das Destilarias de Alcool".

PRESIDENTE: Engenheiro Lourival Carmo Mônico — Secretário de Tecnologia Industrial em Exercício do Ministério da Indústria e Comércio — MIC.

COORDENADOR: Engenheiro Sílvio de Aguiar Pupo — Diretor Executivo da Associação Brasileira Para o Desenvolvimento das Indústrias de Base-ABDIB.

EXPOSITORES: Professor Saul D'Ávila — Cia. de Promoção de Pesquisa Científica e Tecnológica do Est. de SP. — PROMOCET.

Engenheiro Carlos R. Mourguês — Zanini S/A Equipamentos Pesados.

Professor Henrique V. Amorim — Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz — ESALQ — SUSP.

Umar Tayar — M. Dédini S/A — Metalúrgica.

Ernest Newerth — INTER-UHDE Engenharia Química Ltda.

12h AS 13h

— DEBATES

13h AS 14h30min

— Almoço nas instalações do Clube Antônio Ferreira Pacheco, oferecido pela Volkswagen Caminhões Ltda.

— PAINEL N° 4 — 14h30min

TEMA: "Avaliação do Estado Atual da Tecnologia dos Caminhões, Ônibus e Tratores Movidos a Alcool — Medidas com Vistas à Redução do Consumo de Óleo Diesel no País".

PRESIDENTE: General Oziel Almeida Costa — Presidente do Conselho Nacional do Petróleo — CNP.

COORDENADOR: Engenheiro Lamar-tine Navarro Jr. — Grupo Especial da Comissão Nacional de Energia — CNE.

EXPOSITORES: Engenheiro Paulo Penido Filho — Fiat Automóveis S/A.

Engenheiro Clovis Michelin — Volkswagen Caminhões Ltda.

Engenheiro Heinz Bindel — MWM Motores Diesel.

Coronel Egláudio de Freitas — Usina Santa Elisa S/A.

Engenheiro Urbano Stumpf — Ex-Professor do CTA/ITA.

Engenheiro Miguel Angel Felippa — General Motors.

Engenheiro Luau Ventura — Mercedes.

16h30min

— DEBATES

17h30min

— Conferência n° 4 e sessão solene de encerramento, com a presença do vice-presidente da República, Aureliano Chaves, na ocasião em exercício da Presidência da República.

TEMA: "O Futuro do Proálcool".

CONFERENCISTA: João Camilo Penna — Ministro da Indústria e do Comércio.

COORDENADOR: Deputado Walter José Rodrigues — Secretário da Indústria e Comércio de Goiás.

— Entrega da placa "Alcool, a Energia da Nossa Terra" e diploma de agradecimentos da Sopral ao general Ernesto Geisel, ex-presidente da República e criador do Proálcool, em 14 de novembro de 1975.

— Visita do vice-presidente da República, Aureliano Chaves, e demais autoridades à Exposição de Veículos, Equipamentos e Serviços.

— Coquetel de confraternização, oferecido pela Drew Produtos Químicos S/A.

A SANGRIA QUE É PRECISO ESTANCAR

(O peso do petróleo no balanço de pagamentos)

Em bilhões de dólares

	Exportações totais	Importações totais	Importação de petróleo
1972	4,0	4,23	0,5
1973	6,2	6,2	1,0
1974	7,9	12,6	3,1
1975	8,7	12,2	3,0
1976	10,1	12,4	3,7
1977	12,1	12,0	3,9
1978	12,6	13,7	4,3
1979	15,2	18,0	6,6
1980	20,1	22,9	9,8
1981	23,3	22,0	10,3
1982	20,2	19,9	8,5
1983 (+)	22,0	15,5	7,0
Total	162,5	171,9	62,0

Observação: dados arredondados

Goiania, 15 de novembro de 1983

O ENCONTRO DO ALCÓOL

Os empresários, diz Sérgio Nogueira, não desejam novos subsídios ao setor, que realmente acabam por gerar distorções. Pedem preços realistas, pois eles vêm sendo reajustados abaixo do ritmo da

inflação, descapitalizando as empresas. O Proálcool, segundo o presidente da Sopral, deveria ser analisado também do ponto de vista da segurança nacional: caminhões e tratores deveriam passar a usar motores a álcool, pois se eles pararem, numa eventual escassez de petróleo, toda a economia nacional entraria em colapso, ante a impossibilidade de movimentar a produção. Ele contesta também as análises que prevêem a possível ocorrência de "excedentes": cabe ao governo ajustar o consumo à oferta.

PROÁLCOOL

Os custos financeiros aumentam os problemas das usinas

SÉRGIO NOGUEIRA — Já hoje, o setor não dispõe de taxas de juros privilegiadas, em relação a outras áreas da economia. Nós não queremos subsídios, achamos mesmo que eles devem ser suprimidos — e mantidos só em casos excepcionais — por criarem distorções em cadeia. O que desejamos é uma política de preços realista, sem manipulações, que remunere adequadamente as empresas, permitindo-lhes gerar lucros para amortizarem seus investimentos...

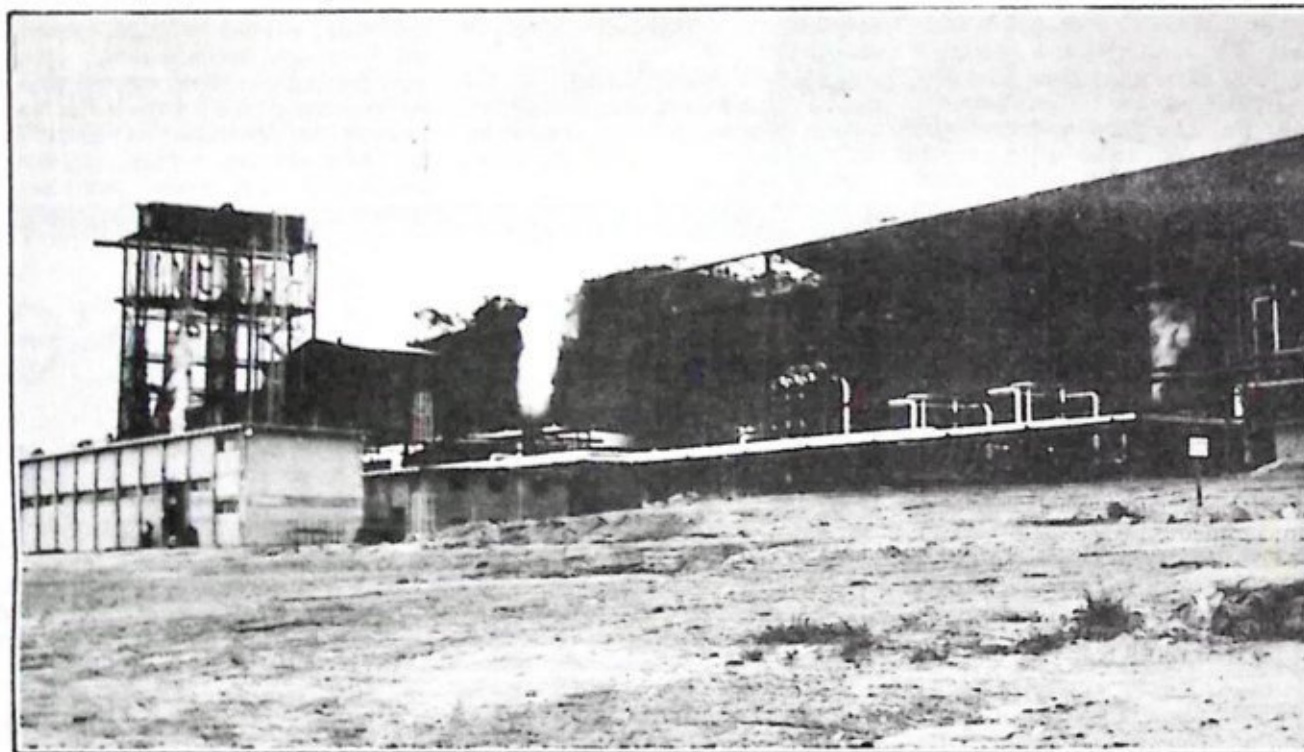
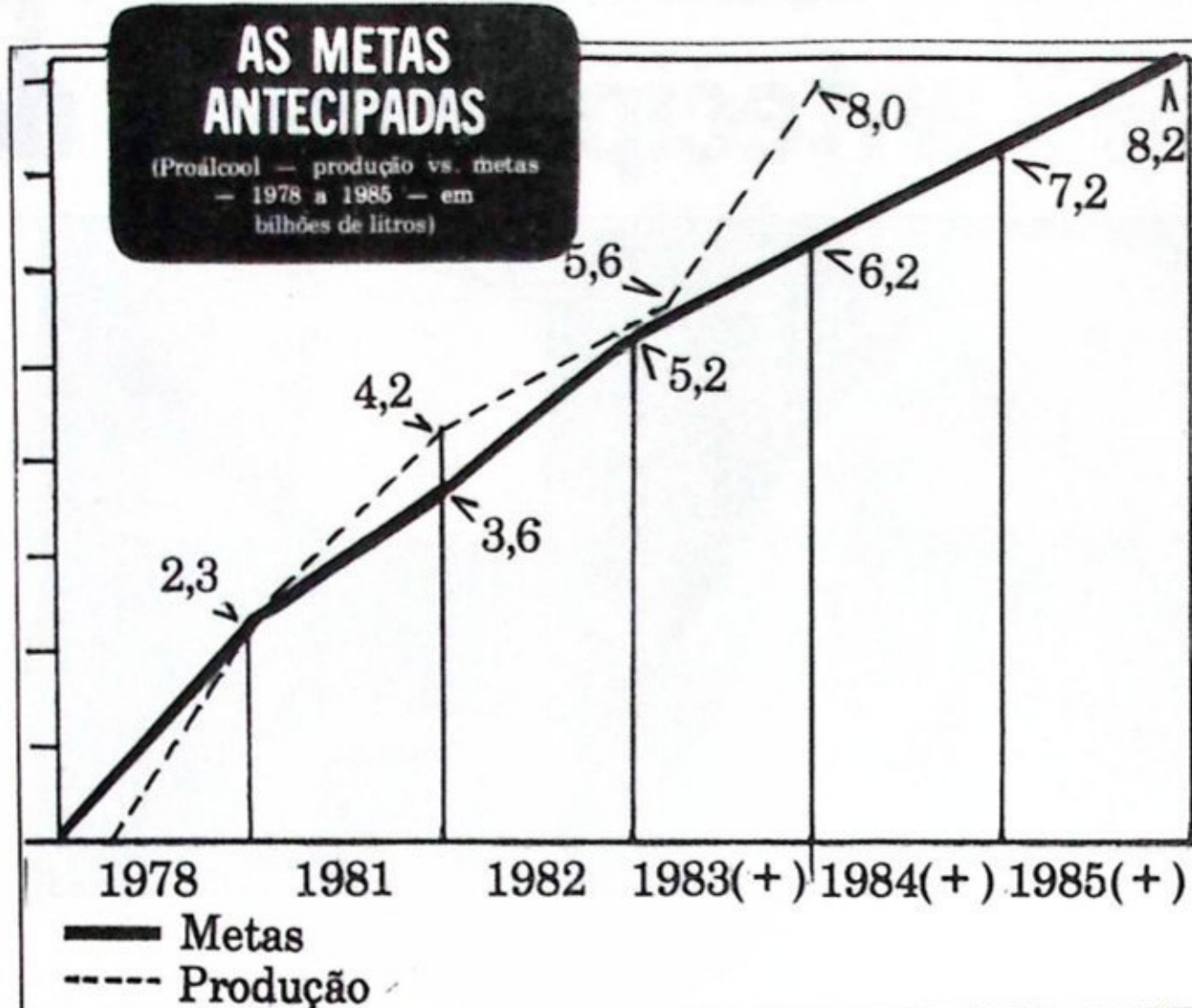
DIÁRIO DA MANHÃ — ... sr. se refere ao último aumento de preços concedido pelo governo, considerado insatisfatório pelo setor...

SÉRGIO NOGUEIRA — ... exatamente. Já desde o ano passado, os reajustes de preços foram insuficientes para cobrir o aumento de custos, gerando a descapitalização crescente das empresas do setor. Este ano, a partir de 30 de setembro, os preços da cana, açúcar e álcool ao produtor foram aumentados em apenas 50%, bastante abaixo do nível de 70% indicado nos estudos efetuados pela própria Fundação Getúlio Vargas, a pedido do governo. Ora, além da defasagem já criada no ano passado, a inflação acumulada nos últimos doze meses foi da ordem de 200%, enquanto os três reajustes de preços ocorridos este ano resultaram em um aumento acumulado de 141% para a cana e de 146% para o açúcar e o álcool, enquanto os insumos básicos foram majorados no mesmo período em torno de 170%.

DIÁRIO DA MANHÃ — Como o setor vem sendo atingido pelos custos financeiros?

SÉRGIO NOGUEIRA — A fixação de preços irrealistas para o setor veio somar-se aos problemas já graves criados por mudanças ocorridas na área financeira. No início do Proálcool, os financiamentos eram concedidos em sua quase totalidade pelo Banco do Brasil. Hoje, as usinas têm que captar recursos na rede bancária, nos custos que todos conhecem. Além disso, há dificuldades específicas do setor: elas produzem o álcool no período de safra e o estocam por cinco ou seis meses, para abastecer o mercado à medida de suas necessidades, já que a Petrobrás e as distribuidoras de combustíveis não o compram à medida em que ele é produzido. É fundamental, portanto, a regularização do fluxo financeiro das safras, para evitar que os ônus financeiros continuem a sacrificar os projetos do setor.

Esses, porém, são aspectos operacionais. O que o setor empresarial precisa é de uma definição clara do governo: considera a ampliação do Proálcool uma iniciativa do interesse do País? Decidido isto, metas claras deveriam ser fixadas para os próximos anos, permitindo que a iniciativa privada estabelecesse e deslanchasse seus planos.



OS EFEITOS DO PROÁLCOOL

- Criação de empregos: 400 mil diretos, mais 2,0 milhões de empregos indiretos.
- Economia de petróleo: 160 mil barris diários, na atual safra, no valor de US\$ 2,0 bilhões.
- Efeitos indiretos: produção de 1,0 milhão de veículos, com reflexos sobre os setores de autopeças, siderurgia, petroquímica etc.
- Arrecadação estadual: Cr\$ 420 bilhões em ICM.
- Faturamento do setor: Cr\$ 3,3 trilhões, incluindo-se cana e açúcar.
- Arrecadação com a diferença de preços: Cr\$ 600 bilhões.
- Salários e encargos: industrial, Cr\$ 860 bilhões; rural, Cr\$ 182 bilhões.
- Exportações: US\$ 95 milhões em 1983, com 400 milhões de litros.

Leite, Queijo, Iogurte, Doce de Leite e Manteiga. São 5 linhas e 18 produtos processados por técnicas modernas, que garantem mais saúde, variedade e sabor a todos os consumidores de laticínios.

Fabricados pela Cooperativa Central Rural de Goiás, os produtos GO-GO são hoje reconhecidos também além de nossas fronteiras, sendo exportados diariamente para São Paulo, Minas Gerais e Brasília.

Mais que um motivo de orgulho, este é também um motivo a mais para você ter sempre em casa os produtos GO-GO.

A qualidade de padrão nacional que vem daqui mesmo, e por isso chega mais fresquinha e gostosa à sua mesa.



go go
COOPERATIVA CENTRAL RURAL DE GOIÁS LTDA.

Av. Marechal Rondon, 1345 — Setor Fama — Fone: 224-7022 — Goiânia — Goiás
FILIAL: SIA Sul Quadra 5 — La. 200 — Brasília-DF



Os stands já estão sendo montados no Ferreira Pacheco

Preparativos exigiram mais de cinco meses

Quase tudo pronto para a abertura do IV Encontro Nacional das Destilarias de Alcool, que começa amanhã e vai até sexta-feira. Continuavam ontem os preparativos para a exposição de veículos e equipamentos da indústria alcooleira no clube Ferreira Pacheco e para a recepção às autoridades e produtores que vão estar presentes ao encontro.

Segundo Wilson da Silveira, representante regional da Sopral — Sociedade de Produtores de Açúcar e de Alcool —, todas as providências para cumprir o programa elaborado já foram tomadas. "A expectativa agora é em torno da abertura e esperamos que o sucesso seja alcançado", disse ele.

Esse encontro vai dispor de vários serviços de apoio. Há cinco meses os representantes da Sopral trabalham em sua organização. Sua importância maior, para Wilson da Silveira, é reunir em Goiás várias autoridades do País, inclusive o vice-presidente da República Aureliano Chaves, que vem como chefe da Nação em exercício.

Isso vai servir, na sua opinião, para divulgar o avanço que o programa do álcool conseguiu e também mostrar a importância de Goiás nesse contexto. Além de discussões dos problemas afetos à produção de álcool e da indústria alcooleira do País, no IV Encontro serão expostos os novos carros, caminhões e máquinas a álcool e os diversos equipamentos da linha do álcool.

O encontro vai ainda abrir a 1ª Feira Nacional de Veículos de Alcool, no dia 19, depois dos debates. Nessa feira, os interessados poderão adquirir carros novos por preços promocionais ou trocar carros usados por novos, com financiamento no próprio local. O objetivo é incentivar o

consumo de carro a álcool no País. Todas as marcas vão estar presentes.

SERVIÇOS

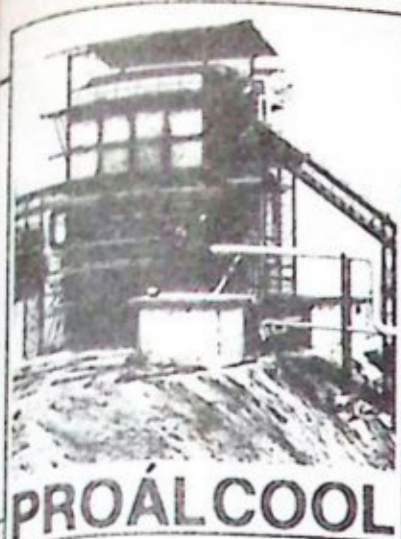
Os organizadores já cuidaram das reservas de hotéis e dos preparativos para a recepção das autoridades, que vão receber informações sobre o turismo em Goiânia e no Estado e terão carros à disposição para deslocamento na cidade durante o encontro.

No clube serão servidos refrigerantes, café e cigarros, por firmas patrocinadoras. Também haverá lançamento promocional de uma nova marca de cerveja. Os dois coquetéis previstos (na abertura e no encerramento) já foram contratados, bem como o fornecimento de almoço no local, durante os três dias.

No trajeto aeroporto/clube e em vários pontos da cidade serão colocadas faixas do encontro. A banda da Polícia Militar de Goiás foi requisitada para tocar o Hino Nacional na abertura e no encerramento e também foi contratado um show da Academia de Dança Jazz Sínha, que vai se apresentar para as autoridades no último dia do encontro.

O clube Ferreira Pacheco foi equipado com um terminal de telex e vários telefones para uso dos participantes. Na abertura, amanhã, vão estar presentes o governador Iris Rezende, o prefeito Nion Albernaz, o presidente do IAA, Confúcio Pamplona, o presidente do CNP, Oziel Costa, o presidente da Sociedade de Técnicos Açucareiros e Alcooleiros do Brasil, João Guilherme Sabino Ometto, e o presidente da Sopral, Sérgio Luís Coutinho.

Os alcooleiros vão homenagear, com uma placa de prata o ex-presidente Ernesto Geisel, que vai participar do encerramento do encontro em companhia de todos seus auxiliares responsáveis pela criação do Proálcool, em 1975.



O ENCONTRO DO ALCOOL

A meta de 10,7 bilhões de litros para a safra 1985/1986, prevista para o final da primeira etapa do Proálcool, já foi assegurada, com a aprovação de 459 projetos, até o final do mês de outubro último.

Se depender da Cenal — Comissão Executiva Nacional do Alcool, o programa será ampliado para 14,3 bilhões de litros entre 1987/1988. Nessa nova etapa, porém, os empresários deverão entrar com maior parcela de recursos próprios, além de já não contarem com os substanciais subsídios concedidos quando do lançamento do programa. Marcos Fernandes, secretário-executivo da Cenal, aponta um dividendo extra do Proálcool: a exportação de tecnologia para outros países em desenvolvimento, sobretudo da África, como Angola e Zâmbia.

Projetos garantem 10,7 bilhões de litros

Brasília (Sucursal) — Também o governo considera que o Proálcool, apesar dos altos e baixos de sua curta existência, vem atingindo plenamente seus objetivos. Além de possibilitar que mais da metade da frota de carros de passeio e utilitários leves sejam movidos a álcool a partir de 1988, o programa apresenta uma respeitável série de benefícios à economia do País, segundo aponta o secretário-executivo da Cenal — Comissão Executiva Nacional do Alcool, Marcos Fernandes. Graças ao programa houve investimentos industriais estimados em US\$ 4,5 bilhões, criação de empregos diretos para cerca de 480 mil trabalhadores e estímulos à indústria automobilística, com a produção de mais de 1,0 milhão de veículos nacionais alimentados com o combustível. Também a agricultura, evidentemente, foi beneficiada com o programa, hoje irradiado a todas as regiões do País. A tudo isso, aponta ainda Marcos Fernandes, soma-se a perspectiva da venda de tecnologia brasileira a outros países em desenvolvimento que se interessam pela produção do álcool para fins carburantes, especialmente na África, como é o caso de Angola, Zâmbia, Gabão, Tanzânia, Costa do Marfim e Guiné-Bissau.

A expectativa de atingir uma produção de 10,7 bilhões de litros, na safra 1985/86, já está ultrapassada. A meta agora é chegar, numa terceira fase do programa, a uma produção de 14,3 bilhões de litros entre 1987/88, prevendo-se uma adesão cada vez maior da iniciativa privada, com o emprego de recursos próprios, além do sucesso de vendas dos carros a álcool em proporção muitas vezes superior às verificadas para o carro a gasolina, este ano. O setor demorou, também a habituar com a redução dos estímulos dados pelo governo. Comparados com 1979, quando a parcela financiada pelo Proálcool era de 40%, mais juros anuais de 2 a 6%, os subsídios dados atualmente representam pouco.

No entender de Marcos Fernandes, o programa teve de oferecer vantagens aos empresários, na época de implantação, caso quisesse a consecução das metas.

Progressivamente removidos, os subsídios de hoje são os mesmos dados ao agricultor de outras lavouras: o custo dos empréstimos é de 85% da variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs), mais juros de 5 por cento ao ano. Para o ano que vem, o Proálcool vai financiar menos ainda, 95 por cento das ORTNs, mais 5 por cento de juros, até chegar aos 100 por cento das ORTNs e 5 por cento de juros, em 1985.

Apesar dessa redução substancial, não houve uma retração muito acentuada nas aplicações dos empresários, aponta Marcos Fernandes, pois o número de cartas-consulta é ainda muito grande.

Segundo Marcos Fonseca, a política de preços para o setor terá que atuar como um estímulo à produção, pois é muito difícil manter financiamentos com custos diferentes, mais baixos, dentro dos

problemas atuais da economia brasileira.

Até outubro, a Comissão Executiva Nacional do Alcool aprovou 459 projetos, que serão responsáveis por uma produção de mais de 11 bilhões de litros, quando da plena maturação de todos os empreendimentos. A estes, somam-se 447 milhões de litros de álcool referentes a destilarias anexas, anteriores ao Proálcool, e que não sofreram ampliações.

Segundo o secretário-executivo da Cenal, Marcos Fernandes, as regiões que mais têm-se projetado no Proálcool, nos últimos anos, são o Centro-Oeste e o Sul do País. O Estado de Goiás tem liderado a aprovação de projetos desde 1981, contando hoje com 29 destilarias com uma capacidade de produção de 659 milhões de litros por safra. No entanto, São Paulo continua liderando como maior produtor de álcool do País, com mais de 190 destilarias e uma produção de 5,2 bilhões de litros/safra. Segue-se o Estado de Alagoas, o maior produtor do Nordeste, com 36 destilarias e 790 milhões de litros/safra.

Presente em 22 Estados, o Proálcool está buscando ter projetos em todas as regiões do País, como forma de abastecer cada uma delas com sua própria produção. Marcos Fernandes lembra que é preciso pulverizar a produção, atendendo à demanda local, para evitar gastos — e combustível — com transportes para regiões longínquas. Além disso, com a produção centralizada, o preço do álcool acaba tornando-se mais caro, porque o consumidor do Acre está pagando o mesmo preço por litro que o de São Paulo, que assim o subsidia. Segundo Fernandes, há que se conjugar este problema com a realidade empresarial dos Estados mais pobres.

AS DIFICULDADES

Marcos Fernandes lembra que, para o programa chegar a este ponto, o setor teve de passar momentos de descrença. O pior dele foi em meados de 1981, quando o consumidor não acreditava na eficiência do carro movido exclusivamente a álcool, uma vez que a indústria automobilística não estava ainda tecnologicamente preparada para produzi-lo. Os primeiros carros que saíram das fábricas apresentavam problemas de várias ordens, a pior delas no tocante ao alto consumo de combustível, seguida de distúrbios no carburador e corrosão de peças.

O setor produtivo também se ressentiu da onda de pessimismo, ocorrendo então o menor crescimento percentual na produção de álcool. Desde a safra 1975/76 (início do programa), quando a produção era de apenas 600 milhões de litros, até 77/78, o setor havia conseguido um pique de 114%, ritmo que foi decrescendo até chegar em 79/80, a apenas 9% mas com uma produção acumulada em 3,4 bilhões de litros no ano. Só na safra 82/83, a produção teve crescimento mais representativo, chegando a 38%, e um volume de 5,8 bilhões de litros/ano safra.

O impacto direto e indireto do programa

Ainda que pareça oneroso para o produtor a retirada do grosso dos subsídios, o setor alcooleiro tem dado as respostas esperadas. Nesta safra 83/84, antecipada em três meses (começou em abril, quando o normal é junho), a produção chegará perto dos 8 bilhões de litros, o que representa cerca de 160 mil barris de petróleo/dia, ou uma economia de divisas na ordem de US\$ 2 bilhões. Serão ocupados diretamente 400 mil trabalhadores e os Estados e Municípios receberão uma parcela de uma arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) no valor de Cr\$ 420 bilhões. Considerando-se os preços atuais do álcool, esta produção da safra representará um montante de Cr\$ 2 trilhões, que circularão no mercado.

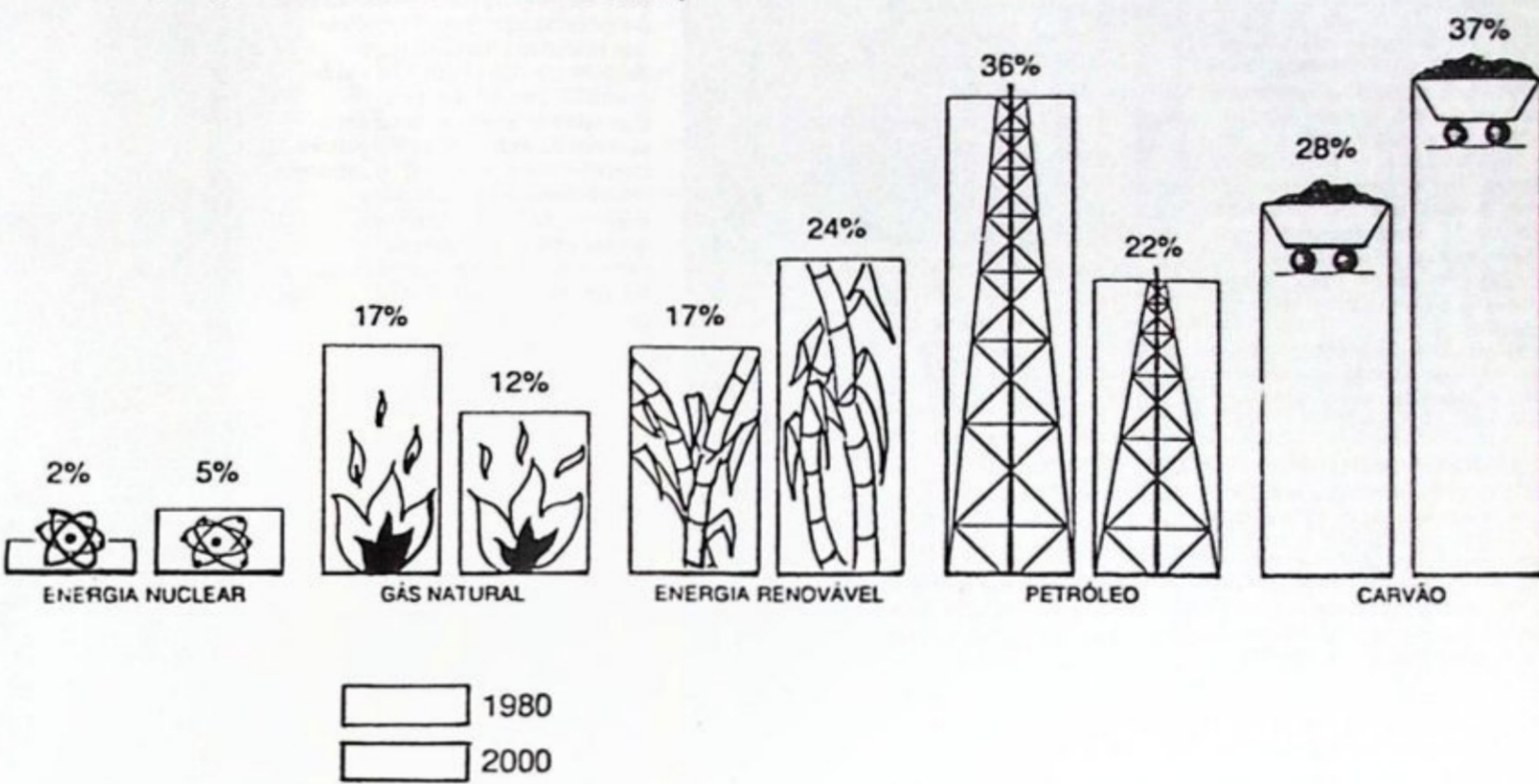
Da atual safra, o álcool anidro usado na mistura à gasolina, na base de 23 por cento — um volume estimado em 2,76 bilhões de litros — será vendido nos postos a preços de gasolina, significando uma arrecadação "marginal", para o Tesouro superior a Cr\$ 600 bilhões. A indústria alcooquímica está empregando 450 milhões de litros, e um volume de 300 milhões de litros é destinada para fins industriais e domésticos. O restante é o tipo hidratado, que abastece cerca de 1,3 milhão de

veículos da atual frota nacional, 400 milhões de litros destinados à exportação.

Como o preço externo do álcool tornou-se mais competitiva nos últimos anos, o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) permitiu maior produção na safra corrente, e realizou contratos de exportação com os EUA, Japão e Europa Ocidental. No ano passado, foram exportados 340 milhões de litros e para 1983, mais de 400 milhões de litros, dos quais 80 por cento vão para o mercado norte-americano. O álcool brasileiro representa 30 por cento do consumo daquele País, mas se as medidas de protecionismo criadas recentemente sobre o álcool não forem retiradas, essas exportações deverão cair. O governo americano criou uma sobretaxa de cinquenta centavos de dólar sobre o galão de álcool de maio de abril, medida posteriormente adotada pela Comunidade Econômica Europeia (CEE), com US\$ 0,57/galão, para todo tipo de álcool importado. Apesar dessas dificuldades impostas pelos países importadores, o Brasil deverá ganhar US\$ 95 milhões, com as exportações deste ano, com crescimento de 15,2 por cento em relação às vendas efetuadas na safra anterior.

Energia renovável, a tendência mundial

(A substituição do petróleo em todo o mundo — 1980 a 2.000)



A "virada" dos automóveis

Segundo as últimas estatísticas, de cada 10 automóveis novos vendidos hoje no Brasil, 8 são a álcool. Por isso, André Beer, presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos (Anfavea) diz que "em 1983 o carro a álcool consolidou-se definitivamente no mercado".

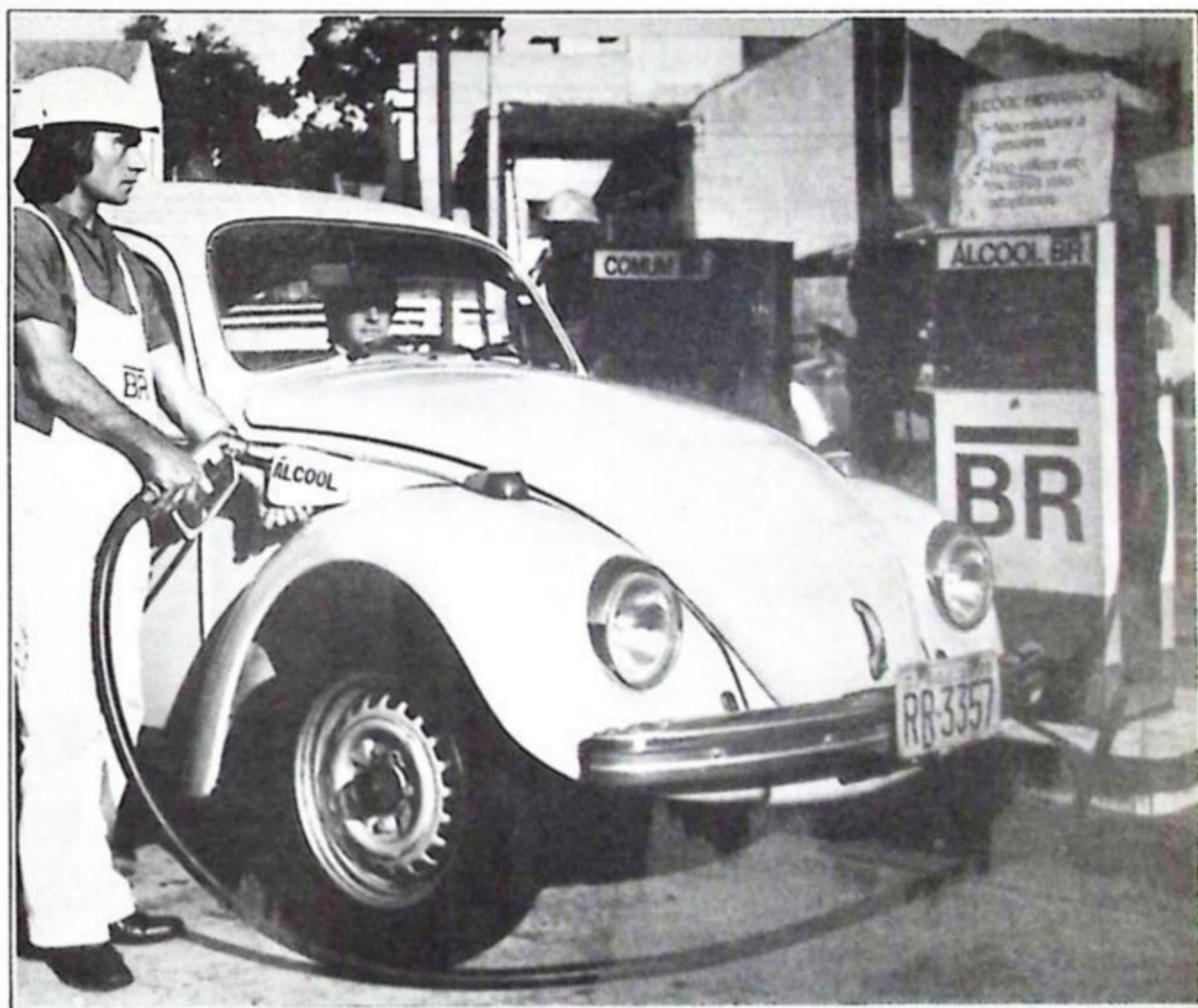
Esse avanço, entendem os fabricantes, aconteceu porque houve uma divisão melhor dos papéis no mercado: "O governo passou a exercer seu papel regulador e fiscalizador. A indústria, por sua vez, passou a cuidar do produto-veículo, e não do combustível. O produtor de álcool só teve de cuidar da produção. E o revendedor passou a vender o automóvel como uma alternativa, e não como único fim".

Outro especialista, Edgar Pereira Barreto, presidente da Abrave (Associação Brasileira dos Distribuidores de Veículos Automotores), tem opinião semelhante. Ele diz que já a partir do segundo semestre do ano passado começou a acontecer uma recuperação da imagem do carro a álcool, embora o pique do prestígio só tenha vindo mesmo este ano. Uma previsão de vendas feita em julho — acrescenta ele — indicava um crescimento de 8 a 10 por cento este ano, mas os cálculos já estão sendo refeitos, mais otimistas.

Há razão para o otimismo. De janeiro a setembro deste ano, o crescimento das vendas, em relação a igual período do ano passado, foi de nada menos de 288 por cento: 432.848 veículos (412.858 carros e o restante de veículos comerciais), contra pouco mais de 110 mil em nove meses de 1982.

O total de veículos a álcool comercializados no País já supera a casa do milhão. Foram na verdade, 1.047.800 veículos de setembro de 1979 a setembro deste ano. Nesse total, o maior volume fica com a Volkswagen, com 445.443 veículos até setembro último.

Só nos nove primeiros meses deste ano, ela comercializou 181.611 veículos, dos quais 169.364 a álcool. O crescimento de suas vendas no período, comparando com os nove primeiros meses de 1982, foi de 395,5 por



Em cada dez carros vendidos em 1983, oito são veículos a álcool. Aumento das vendas: mais de 280%

cento nos veículos de passeio e 166,7 por cento nos comerciais.

Somando o Gol, o Voyage e o Parati, as vendas atingiram 105.692 unidades. E o Gol foi o carro mais comercializado: 48.166 unidades.

No conjunto, os veículos a álcool respondem por 86 por cento das vendas internas da empresa.

EM 2ª, A GM

Coube à GM, nesses primeiros nove meses, a segunda colocação nas vendas de veículos a álcool, com 108.712 unidades, que representaram 81,4 por cento de

suas vendas internas e 25,1 por cento do mercado nacional.

A empresa espera que, no final do ano, tenha produzido 150 mil veículos a álcool.

Isoladamente, o Chevette é o mais vendido. Se os seus números forem somados aos do modelo Hatch e aos Duas Portas, serão 51.457 unidades, o que lhe asseguraria até o primeiro lugar, à frente do Gol (48.166).

EM 3ª, A FORD

O terceiro lugar fica com a Ford, que até setembro vendeu 84.681 veículos de passeio, contra

56.262 em todo o ano passado. Ao final do ano deverão ter sido vendidos 115 mil veículos.

Seus dirigentes acham que "a melhor imagem de carro a álcool no País é a Ford, pelo baixo consumo, pela ausência de problemas técnicos e pela tecnologia avançada".

Depois da Ford, a Fiat, onde os veículos a álcool já respondem por 94,5 por cento das vendas internas. Até setembro, foram 49.084 unidades vendidas ou 11,3 por cento do mercado (em todo o ano passado, 36 mil veículos ou 54 por cento de suas vendas internas).

EM GOIÂNIA, O IV ENCONTRO DAS DESTILARIAS DE ALCOOL

IV Encontro Nacional das Destilarias de Alcool

Exposição de Veículos, Equipamentos e Serviços

(Oficializada pelo Ministério da Indústria e Comércio, através do Conselho de Desenvolvimento Comercial-CDC)

Local: Clube Antônio Ferreira Pacheco Av. João Leite, 839 - Bairro Santa Genoveva Goiânia - GO.

A Sociedade de Produtores de Açúcar e de Alcool-Sopral estará realizando em Goiânia, de 16 a 18 de novembro de 1983, o IV Encontro Nacional das Destilarias de Alcool, com o objetivo de propiciar uma análise da realidade do Proálcool, da tecnologia de produção do álcool, dos caminhões e tratores a álcool e outros temas. Durante o decorrer do evento, o vice-presidente da República,

Aureliano Chaves; o governador do Estado, Iris Rezende Machado; ministros; secretários de Estado; técnicos e empresários estarão discutindo esses temas.

As inscrições para o IV Encontro são gratuitas e poderão ser feitas através do preenchimento da ficha anexa, que deverá ser enviada para a sede regional da Sopral, à Rua 2, n.º 259 - Setor Oeste - fone: 225-7678 Goiânia, GO.

FICHA PARA INSCRIÇÃO

Nome _____
 Empresa _____
 Cargo _____
 Endereço _____
 Telefone _____

Sociedade de produtores de açúcar e de álcool



Patrocínio Bamerindus

A PETROBRÁ

INTRODUÇÃO

A Petrobrás desenvolve um agressivo programa de exploração para aumentar nossa produção interna de petróleo. Este esforço vem apresentando resposta positiva, representada pelo aumento progressivo dos níveis de produção e reservas brasileiras de petróleo, reduzindo as necessidades de importação.

Paralelamente, o Brasil vem se destacando por conduzir com êxito uma das mais ousadas iniciativas de substituição de derivados de petróleo por alternativa renovável: o Programa Nacional do Alcool.

Sua implantação, em 1975, vem permitindo a multiplicação da frota de automóveis a álcool, a mistura álcool/gasolina, o desenvolvimento da indústria álcool-química, a realização de pesquisas para aproveitamento do vinhoto como ração fertilizante, a abertura de novas frentes de expansão para a indústria de máquinas e equipamentos, além de proporcionar economia de divisas pela redução das importações de petróleo e pelas exportações de álcool e sua tecnologia.

O mercado internacional de petróleo já havia passado por grandes turbulências que elevaram rapidamente os preços, mas ainda não atingira o patamar de US\$ 34,00.

Em diversas camadas da opinião pública, notava-se um certo descrédito pelo ambicioso programa, pois, apesar da crise de abastecimento mundial, nem mesmo as nações mais industrializadas haviam tentado empreendimentos semelhantes, para viabilizar um combustível renovável.

Mas esses e outros argumentos nunca foram suficientes para desestimular a Petrobrás, que logo começou uma série de medidas concretas, para, junto com a iniciativa privada, viabilizar o Programa. E se bem que tais ligações motivassem dúvidas, pelos que viam na cooperação estatal uma ameaça à iniciativa privada, a verdade é que a intenção da Companhia jamais foi ocupar lugar na área agrícola e industrial do sistema produtor de álcool, atividades muito bem desenvolvidas pela iniciativa privada. Assim, da parte da Petrobrás, o que houve foi a consciência de que, sem a utilização de sua estrutura para movimentação de derivados em todo o País, o transporte, armazenamento, a distribuição e a mistura do álcool à gasolina não teriam a agilidade, a eficiência e a efetividade compatíveis com o Programa.

Com seu acervo tecnológico e sua experiência em distribuição de derivados líquidos, a Petrobrás sabia que era uma peça importante e decisiva para fazer o álcool chegar a todos os pontos de consumo, mesmo nas regiões mais distantes dos centros produtores. Passados oito anos do Programa, temores e preconceitos certamente desapareceram. Assim, entre as pessoas que acompanharam sua evolução, hoje é difícil encontrar resistências à participação da Petrobrás como existia nos primeiros tempos, na fase atual do PROALCOOL.

A Petrobrás e sua frota movida a álcool

Em 1977 o Programa já apresentava os seus primeiros resultados: a produção do novo combustível duplicaria em relação ao ano anterior, alcançando 1,5 bilhão de litros e atingindo, em 1978, os 2,5 bilhões. Nessa fase inicial, o álcool carburante anidro produzido era aproveitado pela adição à gasolina nos Centros de Mistura. Em 1979, quando do segundo choque dos preços do petróleo, a produção nacional de álcool já ultrapassava a 3,5 bilhões de litros.

A primeira e importante contribuição da Petrobrás ocorreu no processo da mistura. É que ainda não se tinha uma exata noção prática de como se comportariam os motores com a

mistura de álcool à gasolina, em proporções maiores do que as realizadas anteriormente. Por iniciativa própria, a Petrobrás começou a testar, em veículos de sua frota, misturas nas proporções de 10, 15, 20 e 25 por cento de álcool anidro.

Com isso, a Companhia trouxe para a prática do trânsito a análise do comportamento dos motores do ciclo Otto (originariamente construídos para gasolina pura), ao queimarem a mistura gasolina/álcool, cujo conhecimento, até então, se restringia a experiências de laboratório em motores de bancada. Essas experiências foram minuciosamente acompanhadas pela engenharia de motores e se constituíram na base prática mais significativa para fornecer os elementos que determinariam o nível máximo de mistura, sem comprometer o rendimento dos motores, hoje em torno de 20 por cento.

A segunda fase do Programa teve início em 1979, com a circulação dos primeiros carros

movidos exclusivamente a álcool. Aliás, a Petrobrás, se não a primeira, foi uma das primeiras frotistas a converter seus veículos para a utilização do álcool hidratado e hoje toda a sua frota é movida à base desse combustível.

Outra providência significativa para que o programa deslançasse foi a instalação, pela Petrobrás, das primeiras bombas para distribuição de álcool hidratado, em 1979. Pouco depois, a Companhia lançou, também, através da subsidiária Petrobrás Distribuidora S.A.-BR, o primeiro lubrificante adequado para motores a álcool. Com isso, novamente a Companhia procurava se antecipar para que o Programa não estancasse por falta de estrutura. Além do mais, a presença da BR seria marcada por outras atividades pioneiras, quando desenvolveu, junto ao Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (CENPES), da Petrobrás, equipamentos específicos para o uso do álcool, como bombas, filtros, densímetros e outros do gênero.

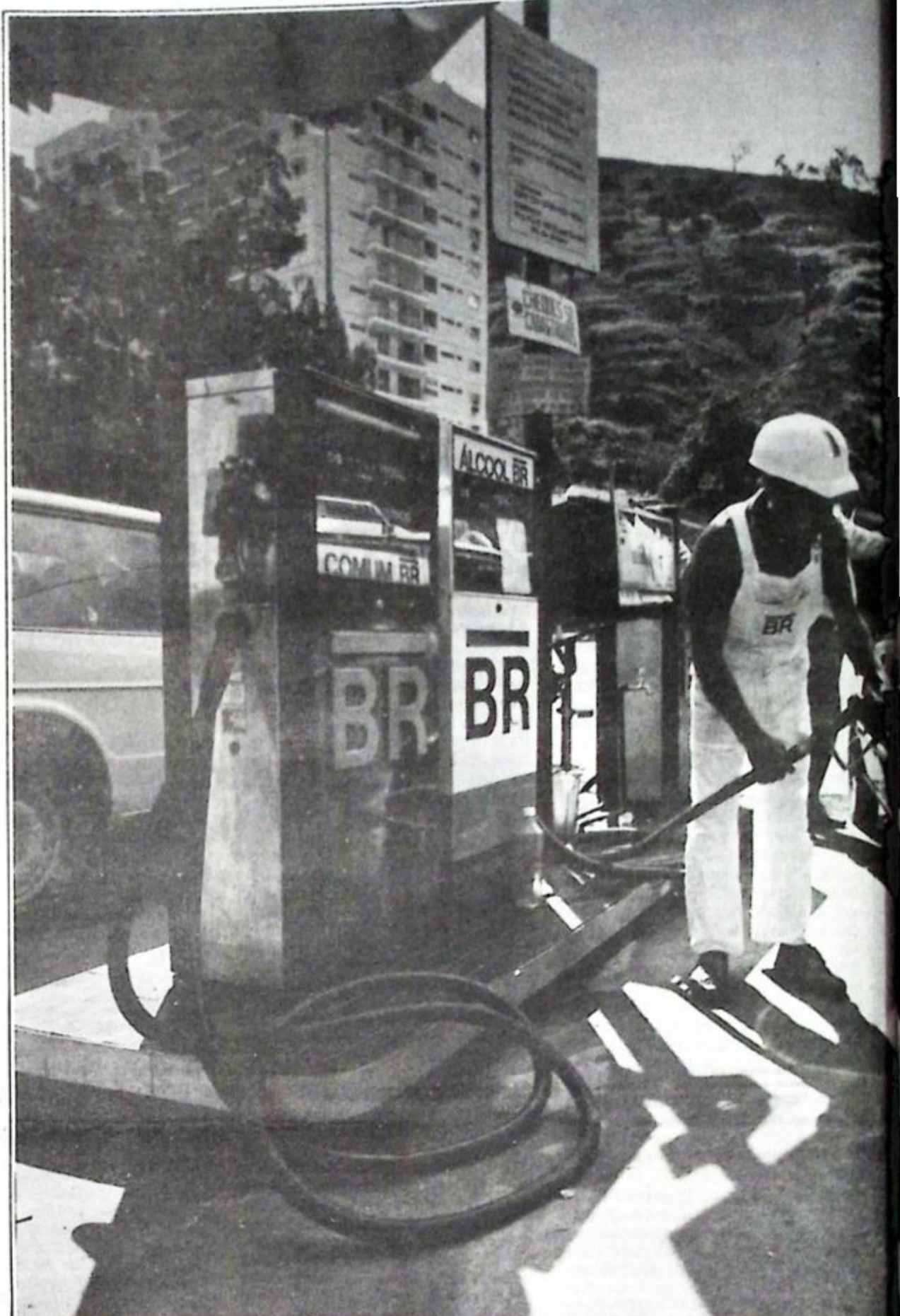
Na verdade, em 1979, a BR praticamente foi a única Companhia de sua categoria a atuar no mercado de álcool, onde até hoje detém a maior participação no mercado. Assim é que, como integrante natural do sistema de abastecimento de álcool, a Petrobrás se dedicou, através da BR, a desenvolver áreas de distribuição e revenda, para garantir a infra-estrutura do Programa, cujas atividades, agora, também vêm sendo exercidas por todas as companhias distribuidoras associadas ao Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Derivados de Petróleo.

Transporte e armazenamento

Pela sua experiência no abastecimento de derivados, a Petrobrás logo colocou-se à disposição para que o álcool completasse o ciclo — da destilaria ao tanque do veículo ou aos centros de mistura. Até porque esse era, na verdade, o ponto fundamental para a viabilização do Programa. Por isso aqui, cabe uma consideração preliminar sobre aspectos estruturais, próprios dos sistemas de abastecimento, tanto dos derivados de petróleo como do que lhe é complementar, o do álcool, de modo a bem situar a contribuição da Petrobrás nessa área.

No sistema de abastecimento de álcool estão envolvidos dois produtos, álcool anidro e álcool hidratado, em escala de produção bastante inferior à que se verifica no caso dos derivados de petróleo, que compreende, por sua vez, uma variedade muito maior, com destinação muito mais diversificada.

A produção de álcool se faz em função da sazonalidade da safra e de conformidade com os fatores climáticos. Esses fatores não afetam a produção de petróleo ou de seus derivados. Além disso, o álcool é produzido em grande número de destilarias, impondo-se a proximidade destas às plantações de cana. Ao contrário, as refinarias de petróleo, em número muito menor, são localizadas em função dos centros



de maior consumo. A comparação entre as características dos dois sistemas de abastecimento poderia ser feita, também, sob outros aspectos. No entanto, esses já são suficientes para se ter ideia das diferenças existentes no suprimento desses combustíveis.

Devido à urgência em atender à movimentação e estocagem de álcool carburante, em consequência da evolução do PROALCOOL, os primeiros tanques da Petrobrás, a armazenar esse produto, foram originalmente destinados a estocar derivados claros, como gasolina e óleo diesel. Especialmente adaptados, com novos sistemas de combate a incêndio, esses tanques permitiram as primeiras grandes movimentações de álcool na cabotagem.

Posteriormente, a Petrobrás elaborou e colocou em execução um plano para construção de tanques especificamente projetados para estocagem de álcool carburante, estrategicamente localizados junto às principais zonas produtoras do País. E hoje a Companhia possui uma tancagem acima de um bilhão de litros de álcool (8,2 milhões de barris).

Esses tanques foram distribuídos ao longo de todo o território nacional, visando a reduzir a movimentação do álcool por caminhão, através de integração ao sistema de transporte de derivados por dutos e navios. Com isto pôde ser obtida uma importante economia de divisas. E o caso de São Paulo, por exemplo, onde a construção de tancagem, próxima às ferrovias, permitiu o aproveitamento do frete de retorno dos vagões que carregam diesel para o interior.

Além disso, atendendo à Resolução do Conselho Nacional do Alcool (CNAL) n° 6/80, que atribuiu à Petrobrás a responsabilidade e propriedade do estoque de segurança aos volumes mínimos de um mês de álcool anidro e de dois meses de hidratado, referidos a previsões de consumo do mês de encerramento de cada safra, a Companhia introduziu em sua programação de investimentos, projetos para

cumprimento àquele dispositivo legal. Mas como não dispunha de sistemas exclusivos para o escoamento do novo combustível, aproveitou os seus, que transportam gasolina e derivados.

Assim, desde 1977, a Petrobrás vem utilizando seus terminais e oleodutos, junto com a operação da Frota Nacional de Petróleos (FRONAPE), no abastecimento de álcool às regiões mais longínquas do País. Neste contexto, atualmente, todo o álcool destinado à região da Grande São Paulo transita pelo sistema de dutos da Petrobrás — o conhecido Sistema de Paulínia. Ano passado, foram movimentados cerca de 1 milhão e 500 mil metros cúbicos de álcool no Sistema — o que equivale a mais de 9 milhões de barris. Hoje, a movimentação está em torno de 250 a 300 mil metros cúbicos mensais, estimando-se um total de 3 milhões, até o final de 1983.

A transferência marítima através de operações de cabotagem foi ampliada, a partir do equacionamento adequado da frota de navios-tanque, o que permitiu, por exemplo, que fosse colocado álcool na Amazônia, a baixo custo.

Apoio financeiro

Desde o início da implantação do PROALCOOL estabeleceu-se que as destilarias autônomas comercializariam sua produção em nove meses, nos três primeiros anos de produção, enquanto as destilarias anexas o fariam em doze meses. Com isso — e levando em conta a formação e manutenção dos estoques de segurança — as quantidades mensalmente vendidas superaram as necessidades do mercado, atuando a Petrobrás como compradora desses volumes de álcool.

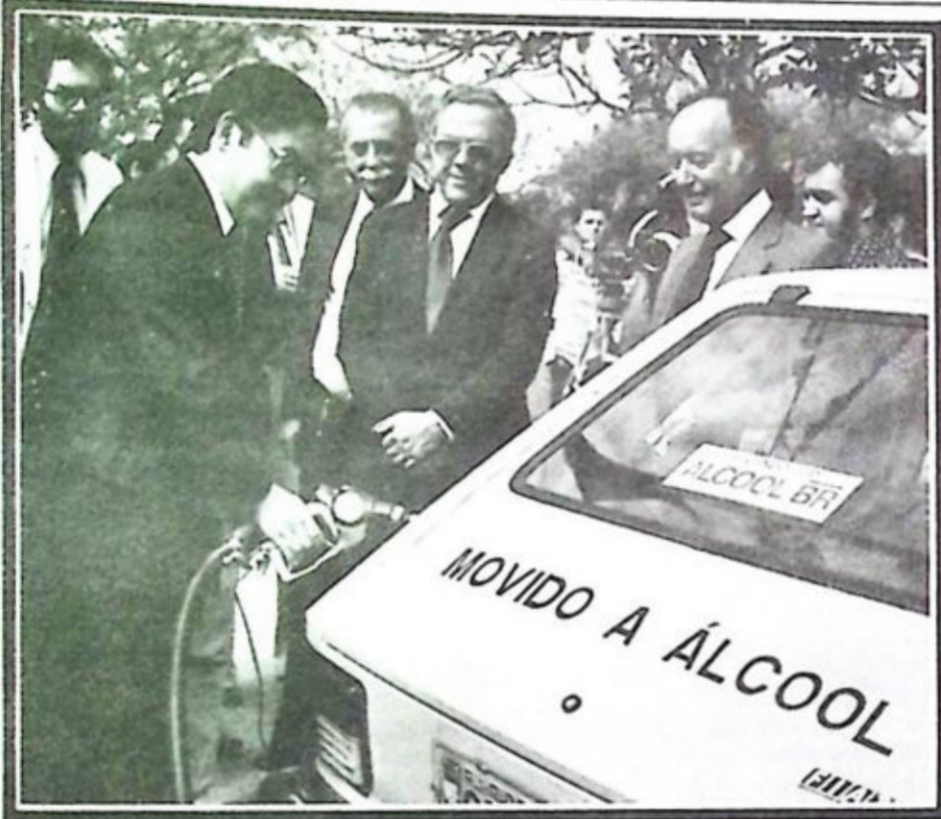
Aliás, o apoio da Petrobrás na absorção do excedente, em parte também superou o problema da produção total, que tem sido maior que a demanda. Para se ter uma ideia dessa questão, basta dizer que somente a safra 82/83 produziu um excedente de 4,4

milhões de barris (700 mil metros cúbicos), que não pôde ser colocado no mercado carboxílico de modo que a Petrobrás terminou por absorvê-lo.

Mas essa absorção pura e simples não resolveria o problema, motivo pelo qual a Companhia, em conjunto com os órgãos do Governo envolvidos, empenhou-se na busca de uma solução definitiva para o caso dos excedentes, através do estabelecimento de uma política racional e equânime. Neste sentido, bem como para se melhorar o fluxo de caixa dos produtores, que necessitam



SE O ÁLCOOL



A Petrobrás contribuiu decisivamente para a implantação e o êxito do Proálcool, que hoje fornece 100 mil barris diários a um milhão de veículos e permite uma economia de divisas da ordem de US\$ 3 milhões por dia, fora a exportação

Exportação de álcool

Não há dúvida que todo o esforço de exportação se realiza na razão direta de um retorno que pode se refletir em saldo positivo de divisas. Daí porque a Petrobrás exportou, só no ano passado, cerca de 290 mil metros cúbicos de álcool, equivalentes a 1 milhão 800 mil barris, representando uma receita de US\$ 85 milhões.

O mercado norte-americano é o que tem maior potencial para absorver as exportações brasileiras de álcool, tendo recebido, em 1982, cerca de 75 por cento dessas operações, ou seja, 221 mil 300 metros cúbicos.

Praticamente, toda essa exportação teve lugar no 4º trimestre do ano, aproveitando-se o valor vigente da sobretaxa de 20 centavos por galão, que vigorou até o final do ano, quando foi duplicado. A partir de 1º de abril deste ano, novo aumento, elevou-a para 50 centavos por galão, prejudicando a colocação do nosso produto no mercado japonês.

Outro mercado de importância para o álcool brasileiro é o Japão. O álcool proveniente do Brasil — cerca de 40.000 metros cúbicos até setembro — corresponde a 22% das importações japonesas do produto. Já o mercado europeu é de mais difícil penetração. Até setembro só foi possível colocar cerca de 10.000 metros cúbicos de álcool refinado nesse mercado. De qualquer modo, dada a posição de liderança que o Brasil desfruta no mercado mundial de álcool e a divulgação do PROALCOOL no exterior, a Petrobrás vem recebendo de outros países consultas de órgãos e empresas estatais e privadas, interessadas em aspectos tecnológicos, na disponibilidade de equipamentos e materiais para a produção de álcool, em aspectos técnicos da mistura gasolina/álcool. Esse interesse tem sido demonstrado por países da América Latina, Ásia e África.

Neste sentido, vale destacar a venda e instalação de uma destilaria de álcool anidro em Guanacaste, Costa Rica, com capacidade para 240 mil litros por dia, através da nossa subsidiária INTERBRAS. Esse contrato incluiu, também, a transferência de tecnologia da mistura

álcool/gasolina, desenvolvida pela BR. Essa negociação, além de possibilitar o sucesso da implantação do programa de álcool-motor da Costa Rica, ensejou, ainda, propostas semelhantes para projetos no Panamá, Honduras e Nicaraguá. Além disso, o Sistema Petrobrás mantém intercâmbio técnico com o álcool combustível com o Paraguai, Bolívia, Quênia e Zimbábue, entre outros países.

Álcool de mandioca

Outro aspecto da contribuição da Petrobrás ao setor alcooleiro, que deve ser lembrado, foi a implantação da primeira usina de álcool de mandioca no País. Instalada em Curvelo, Minas Gerais, em 1977, para produzir 60 mil litros diários, esta usina forneceu conhecimentos e experiências, cujo valor multiplicador é apreciável para o País.

A Usina de Curvelo foi concebida para funcionar como unidade de demonstração e estudos. Sua importância está na contribuição que forneceu para equacionamento das questões de integração agroindustrial para produção de álcool, a partir de material amiláceo.

Na verdade, Curvelo foi mais uma das inúmeras atividades pioneiras em que a Petrobrás vem se aplicando sem obter retorno, visando, apenas, um acervo de conhecimentos tecnológicos para viabilizar projetos futuros, inclusive da iniciativa privada.

Alcoolquímica

Ainda no campo da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, não foi menor a contribuição do Sistema Petrobrás na indústria alcoolquímica. Este ramo industrial, que deu seus primeiros passos no Brasil na década de 20, desenvolveu-se até os anos 60, quando perdeu competitividade diante do crescimento da petroquímica, que utilizava matéria-prima de baixo custo, naquele período: o petróleo.

Após o aumento dos preços do petróleo, a escassez no mercado tecnológico internacional, em processos alcoolquímicos competitivos, conduziu as

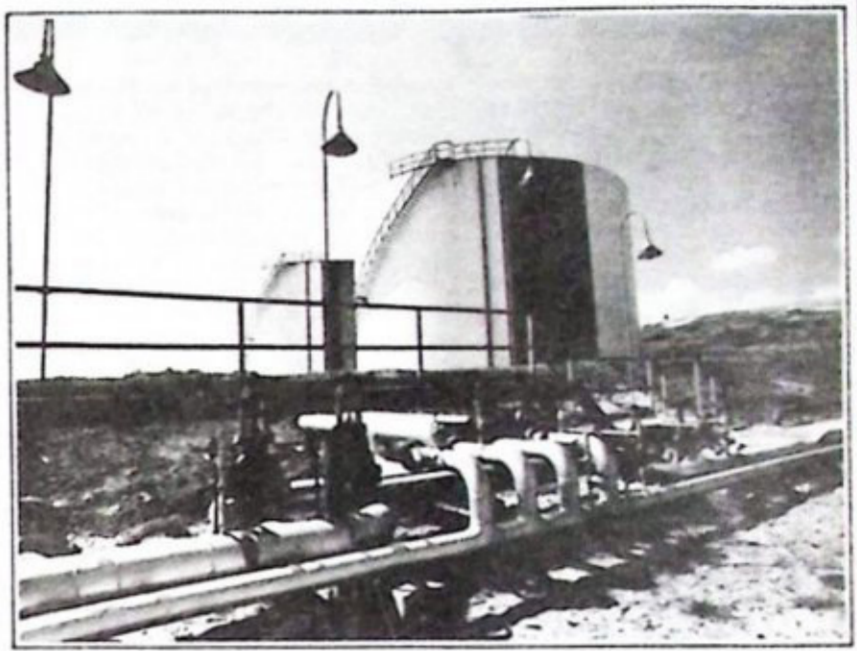
empresas e instituições de pesquisas no País a retomarem estudos para o desenvolvimento de novos processos e para melhorar os existentes.

Entre estas iniciativas, destaca-se o processo de obtenção de eteno a partir de álcool, totalmente desenvolvido pela Petrobrás, em seu Centro de Pesquisas (CENPES), cuja tecnologia já se encontra à disposição das empresas nacionais ou estrangeiras interessadas na sua utilização.

O novo processo, patenteado em diversos países, foi comprovado na prática pela operação comercial, iniciada em dezembro de 1981, da Unidade de Produção de Eteno a partir de álcool da SARGEMA Indústrias Químicas S/A, com capacidade nominal de 60.000 toneladas anuais — a maior do mundo, no momento.

A experiência na manufatura de derivados alcoolquímicos, adquirida através dos anos, permite considerar tal tecnologia completamente absorvida no País, restando ser desenvolvido um programa para melhorias e inovações tecnológicas. Em consequência, o álcool deverá continuar a ser produzido em quantidades cada vez maiores, a custos cada vez menores.

Assim, numa primeira fase, sua aplicação deverá substituir, parcialmente, as matérias-primas derivadas do petróleo, utilizando-se basicamente os mesmos processos, sem exigir grandes investimentos nacionais. A médio e longo prazos, porém, o desenvolvimento tecnológico dos programas em execução, que conduzem a maior produtividade agrícola e processos industriais mais competitivos, poderão levar à formação de uma indústria alcoolquímica auto-suficiente e completamente independente do petróleo.



Conclusão

A participação da Petrobrás no PROALCOOL é mais uma reafirmação do vigoroso papel que a Companhia representa como instrumento de estímulo à empresa privada nacional. Na verdade, seu apoio e confiança no Programa vem desde a década de 70. Naquele tempo, já o Ministério de Minas e Energia lutava contra o descrédito da mistura álcool/gasolina e dos motores para álcool hidratado, cujo sucesso representou um avanço econômico irreversível, poupando divisas para o Brasil.

Repete, assim, a Petrobrás, o efeito multiplicador que vem exercendo desde o início de suas atividades no contexto da economia brasileira. E o mesmo efeito que se fez sentir no desenvolvimento da indústria brasileira de base, na nacionalização de equipamentos e materiais outrora importados,

dando apoio à implantação no País de um grande parque industrial altamente diversificado e qualificado.

No caso do PROALCOOL, a Petrobrás oferece a sua participação com o mesmo empenho que a tornou peça decisiva na implantação da petroquímica nacional, no franco desenvolvimento da indústria de fertilizantes e na expansão da indústria naval. Os 100 mil barris diários de álcool, hoje consumidos como combustível, representam uma economia de divisas com petróleo na ordem de US\$ 3 milhões por dia.

Já com uma frota de um milhão de veículos exclusivamente movidos a álcool, nosso País desperta o interesse de muitos países do mundo, por ter conduzido, com êxito, a primeira e maior experiência concreta de substituição de derivados de petróleo por um combustível alternativo — um produto brasileiro, fruto de idéia brasileira.

Cronológico do Proálcool e a participação da Petrobrás no Programa

ANO DE 1973

- A luta é deflagrada no Oriente Médio e os países árabes estabelecem diretrizes comuns para um plano de corte gradual de sua produção. O petróleo, até então com implicações puramente econômicas, passa a ser usado como arma política, em defesa dos grandes produtores. Desencadeia-se de vez a crise de energia com os preços saltando em proporções nunca vistas.

ANO DE 1975

- Por força da crise o mundo se lança na busca de outras fontes de energia.
- No Brasil é instituído pelo Governo Federal o Programa Nacional do Alcool, cujas diretrizes têm o imediato apoio da Petrobrás, principalmente pelos seus conhecimentos em armazenamento e transporte de combustíveis carburantes. A partir daí a Companhia irá procurar efetivar, no máximo, as metas estabelecidas para o PROALCOOL.

ANO DE 1976

- É criado pela Petrobrás o primeiro grupo para um trabalho pioneiro — a mistura do álcool à gasolina. Dele participam técnicos da Companhia, ligados às áreas de Planejamento, Industrial, Comercial e da Petrobrás Distribuidora S.A. - BR.
- A primeira grande contribuição da Petrobrás é colocar à disposição do PROALCOOL parte de sua tecnologia. Paralelamente adapta

seus oleodutos e terminais, permitindo, junto com a operação de sua Frota Nacional de Petróleo — PRONAPE, estender o abastecimento do álcool a distantes regiões do País.

ANO DE 1977

- Através do Ministério de Minas e Energia, a Petrobrás recebe a incumbência de implantar um projeto que permita comprovar a viabilidade técnica e econômica de se produzir álcool da mandioca. Em tempo recorde de 13 meses a Companhia constrói a Usina de Alcool de Curvelo, Minas Gerais. Projetada para produzir 60 mil litros de álcool a partir de 350 toneladas de mandioca, na construção da Usina foi utilizado unicamente material de fabricação nacional.
- A Companhia conclui com sucesso suas adaptações para o transporte de álcool por oleodutos.

ANO DE 1978

- O quadro de oferta é superior à demanda. Devidamente autorizada pelos organismos governamentais competentes, pode a Petrobrás, através de sua subsidiária Petrobrás Comercio Internacional S.A. - INTERBRAS, exportar os excedentes de álcool, gerando divisas e garantindo a comercialização para produtos do gênero.
- É desenvolvido projeto de bomba específica para uso do álcool hidratado.

ANO DE 1979

- A Secretaria de Tecnologia Industrial

STI autoriza a Fiat Automóveis a ceder à Petrobrás 10 carros a álcool, para testes, ainda no mês de abril e já em julho são aprovados os primeiros veículos de gênero fabricados por aquela empresa.

Através da PNA a Petrobrás instala as 16 primeiras bombas de álcool no Brasil, em postos, inicialmente, distribuídos em São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe e Pernambuco, chegando ao final do ano com 35 delas, equivalentes a um volume de 3 milhões de litros de álcool.

ANO DE 1980

- A BR lança o LUBRAX, óleo lubrificante para automóveis a álcool e nos anos subsequentes detém o primeiro lugar em distribuição e venda, posição até hoje mantida.
- O Conselho Nacional do Alcool (CNAL), delega à Petrobrás a responsabilidade de implantar a construção de lançagens coletoras de segurança de álcool carburante no País.

ANO DE 1981

- Em Alagoas, a Sargema Indústrias Químicas S.A., ligada à Petrobrás Química S.A. - PETROQUISA, Subsidiária da Petrobrás, passa a produzir eteno a partir de álcool, utilizando processo e tecnologia desenvolvidos no Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo de Mello - CENPES, da Petrobrás, que, desde o início do Programa Companhia e colabora em todos os segmentos

pertinentes à utilização do álcool como combustível (aditivos, mistura, corrosão etc.) ou como insumo para a indústria química.

- A Petrobrás dá apoio financeiro, adquirindo o álcool produzido nas usinas, de modo que sejam mantidos os estoques de segurança no País.

ANO DE 1982

- Na Refinaria de Manaus - REMAN, da Petrobrás, capital do Amazonas, são feitas adaptações em tanques, permitindo a colocação do álcool, a baixo custo, na única região brasileira que ainda não dispunha de infra-estrutura para a mistura álcool-gasolina.

ANO DE 1983

- Decreto do Governo Federal atribui responsabilidade à Petrobrás, ampliando seu campo de atuação na comercialização do produto no mercado interno.
- Em tempo recorde de 20 dias a Petrobrás adapta os tanques de seu Terminal Marítimo Almirante Soares Dutra - TEDUT, no Rio Grande do Sul, para recebimento de álcool por navios da PRONAPE, já que as fortes chuvas, precipitando as enchentes, impediram o transporte por meio de outras modalidades comuns ao escoamento do produto.

Goiânia, 15 de novembro de 1983

O ENCONTRO DO ALCÓOL

Em sua primeira etapa, o Proálcool tinha por objetivo concretizar rapidamente as metas de produção, para permitir a economia dos dólares gastos com a importação do petróleo. Agora, o objetivo é aumentar

a produtividade, em todas as etapas do processo, para reduzir custos e oferecer um produto mais barato ao consumidor, melhorando também o retorno do capital empatado. Os avanços ocorrem em todas as áreas: a produtividade das lavouras de cana aumentou, o que significa aumento da produção sem ocupação de novas áreas; em São Paulo, 95% das usinas já reaproveitam o vinhoto, antes jogado fora, como fertilizante; e o uso de computadores no controle do processo de produção permite aumentar o rendimento das usinas em até 5%.

PROALCOOL

Agora, os esforços para baratear o álcool

Brasília (Sucursal) — Aumentar a produtividade, em todos os níveis, para baixar o custo do álcool. Essa é a nova palavra de ordem tanto do governo quanto da iniciativa privada, no atual estágio do Proálcool, desenvolvendo-se pesquisas para obter melhor rendimento desde as lavouras até o final da linha de produção das destilarias.

Na área oficial, as pesquisas são coordenadas pela Secretaria de Tecnologia Industrial, envolvendo órgãos tão díspares quanto o Centro Técnico Aeroespacial (CTA) e o CNPq — Conselho Nacional de Pesquisas, como a Embrapa.

A STI, dentro de seus programas de pesquisas, estuda uma alternativa para o uso de diesel em veículos de grande tonelagem, verificando os níveis de eficácia dos motores com 26 tipos de diferentes combustíveis, além do álcool. Eles vão desde misturas de diesel com óleo vegetal, nafta, metanol, gás metano, até transformação do motor diesel em motor de ciclo Otto. Na parte industrial do álcool, a STI procura ampliar a utilização do vinhoto e do bagaço da cana como fertilizantes, ou mesmo combustíveis.

Também na STI, grande parte dos recursos destinados à pesquisa é para a utilização total da cana-de-açúcar, para maior produtividade e rentabilidade da usina. Um projeto contratado este ano é para uso de toda a cana na produção do álcool, ou seja, com aproveitamento total do bagaço e mesmo de folhas e talos. Ao custo de Cr\$ 4 bilhões, a usina São Luis (Pirassununga-SP) foi incumbida dessa pesquisa, em fase adiantada de implantação.

TECNOLOGIA AVANÇA

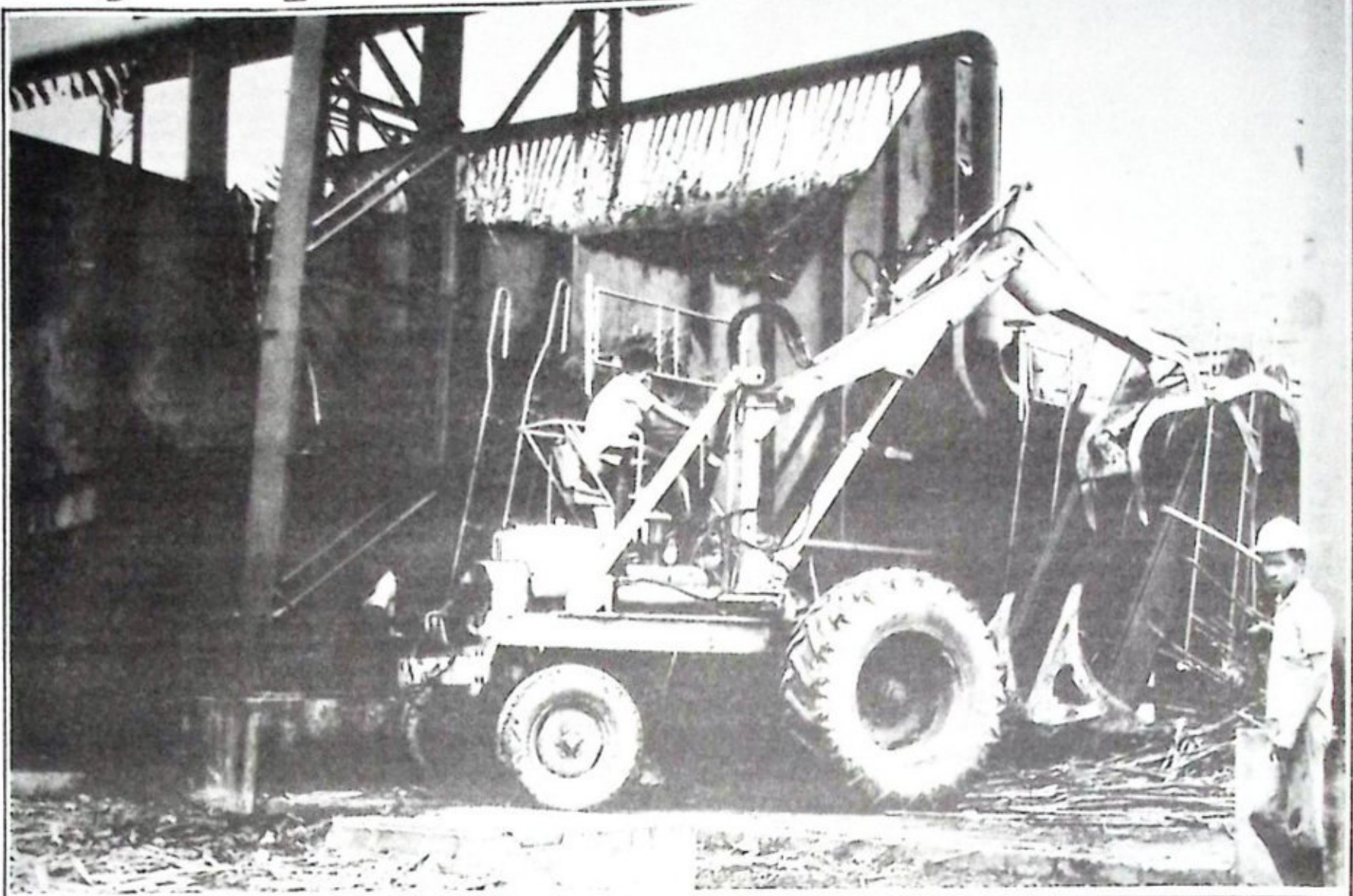
Se o setor tem apresentado um desenvolvimento acelerado, na área industrial, a parte agrícola não ficou para trás. Nos últimos dez anos, segundo levantamentos da STI, houve um incremento de 10 toneladas na produtividade média nacional da lavoura de cana, que passou de 56 para 66

toneladas por hectare. No Centro-Sul, com melhores técnicas de plantio e racionalidade de corte e uso da cana, a produtividade chega a 87,3 toneladas/hectare.

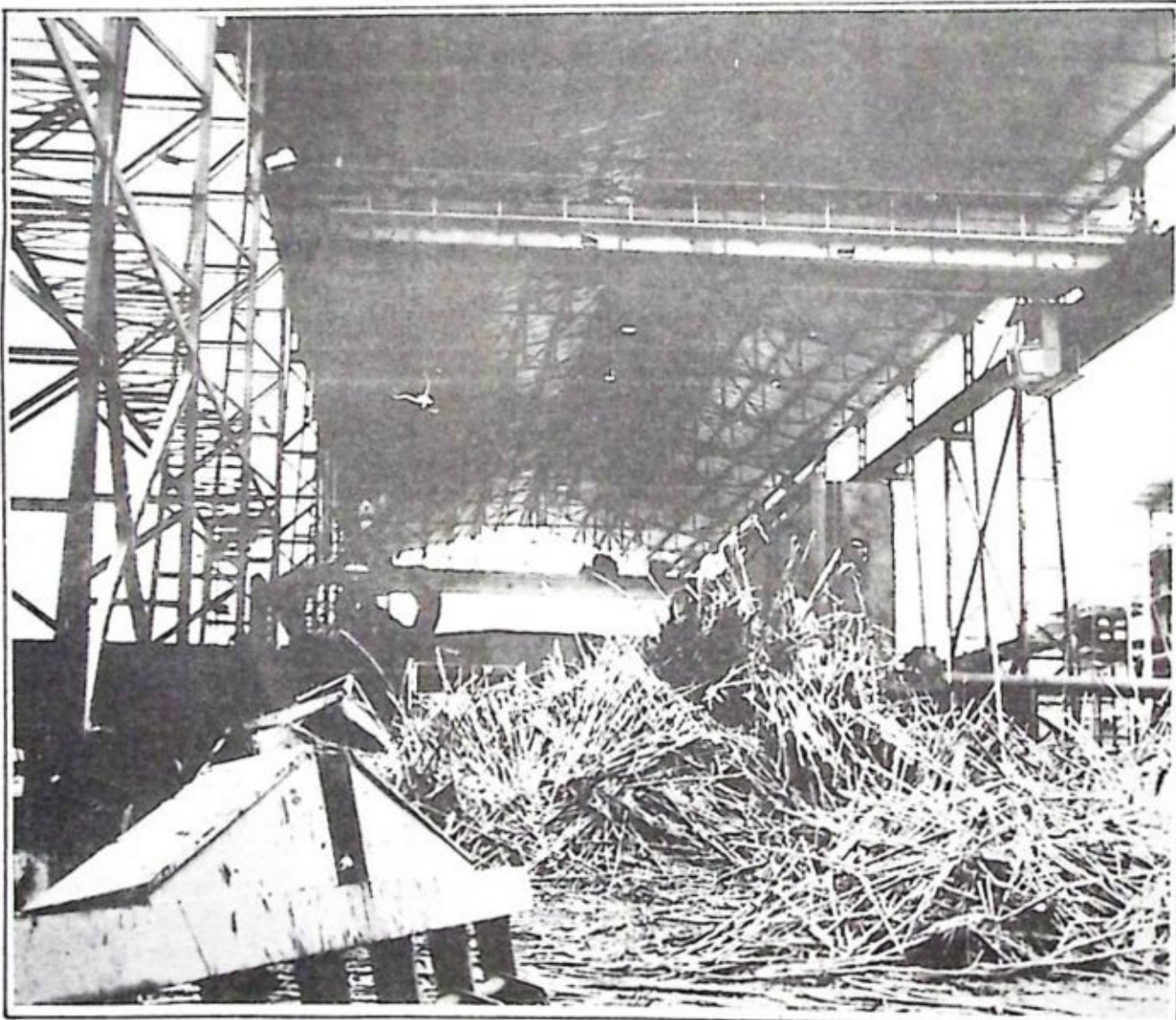
Segundo os técnicos da STI, a melhora da rentabilidade do setor via produtividade só começou agora, porque alguns anos atrás o que se queria era a produção de álcool, a todo custo. Com a otimização dos recursos técnicos existentes — melhor manejo de variedades, utilização racional de insumos, adubação mais equilibrada e, principalmente, substituição desses adubos pelos resíduos da produção — é possível obter mais álcool sem que aumente a área plantada.

Apenas com a utilização da vinhaça ou vinhoto, consegue-se uma economia de quase 50% na aplicação de fertilizantes, necessários ao plantio dos canaviais. A Cenal tem contribuído neste aspecto, procurando aprovar projetos que levem em conta a utilização dos efluentes. Em São Paulo, 95% das destilarias já fazem uso da totalidade do vinhoto, ao contrário dos Estados produtores do Nordeste, que ainda preferem jogar os resíduos nos rios, comportamento que o governo pretende mudar com maiores incentivos às destilarias, para a utilização dos seus efluentes.

Para cada litro de álcool produzido, são liberados cerca de 13 litros de vinhaça. Na safra 83/84, mais de 8 bilhões de litros de álcool darão 104 bilhões de litros desse resíduo, numa safra de 180 dias. Segundo a STI, as pesquisas indicam que o vinhoto é um insumo de elevado teor nutritivo, trazendo enorme economia para o empresário, caso seja utilizado como fertilizante, especialmente, na recuperação de solos de cerrados no Centro-Oeste, e de taguleiros nordestinos. O vinhoto oferece outras aplicações, como ingrediente de ração animal e na produção de biogás, através da digestão anaeróbica.



Com o aperfeiçoamento dos métodos de produção, cresce o rendimento das usinas, permitindo o barateamento do álcool para o consumidor



Indústria nacional aprimora

O aumento da produtividade das usinas já é um processo em marcha, nos últimos anos, graças a inovações tecnológicas desenvolvidas pelas empresas nacionais produtoras de equipamentos para o setor. Elas, por exemplo, colocaram no mercado instalações de fermentação alcoólica contínua, que permitem a obtenção de vinhaça concentrada — um excelente fertilizante para a lavoura de cana, evitando-se assim o seu desperdício. Moendas, caldeiras, instalações de destilação foram igualmente aperfeiçoadas pela indústria nacional.

Uma das principais inovações destinadas à redução de custos de produção do álcool foi a substituição da moenda pelo difusor. Com o mesmo objetivo, as indústrias desenvolveram também pesquisas para reduzir o uso de vapor, nas colunas do sistema de destilação, para obter maiores excedentes de bagaço, subproduto que começa a ganhar importância econômica.

A obtenção de álcool através da hidrólise do bagaço de cana — um processo passível a partir de ácidos e enzimas — é outra pesquisa desenvolvida atualmente. O objetivo, também neste caso, é o maior aproveitamento do bagaço.



Com o computador, produção cresce 5%

Do adubo ao computador: todos os caminhos estão sendo pesquisados para aumentar a produtividade das destilarias de álcool, conseguindo-se aumentos da produção com investimentos mínimos. A utilização de computadores no controle dos processos de produção industrial, por exemplo, deverá permitir uma expansão de 5% no rendimento das usinas, vale dizer, uma destilaria autônoma de 180 mil litros/dia ampliará sua produção em 1,5 milhão de litros por ano, graças à informática.

As pesquisas nesse sentido já estão sendo realizadas na Destilaria Água Limpa (São Paulo), escolhida como unidade-piloto para o uso de computador no controle de moendas, fermentação, destilação, caldeiras e controle supervisorio. Programada pela Secretaria de Tecnologia Industrial e pela Digibrás, com a participação de empresas nacionais do setor de informática, a pesquisa exigirá gastos de Cr\$ 850 milhões. A partir de seus resultados, porém, será possível estabelecer um sistema básico, adaptável a qualquer outra destilaria, a um custo não superior a Cr\$ 200 milhões, amortizados em duas ou três safras. A STI acredita que, num prazo de cinco anos, 60 usinas passem a utilizar o sistema, resultando numa produção extra de 348 milhões de litros resultantes meramente da melhoria no controle dos processos, via computador.

O FUNCIONAMENTO

A atuação do computador começa no setor de moagem, onde uma série de sensores e atuadores controlam desde a recepção da cana até a entrega do bagaço e do

caldo, segundo descreve o boletim "Sopral Informativo". Qualquer falha nesse processo, detectada pelos sensores, resultará no envio de sinais ao microprocessador, que automaticamente tomará medidas para resolver o problema. Ainda no setor de moagem, o sistema vai atuar na etapa da embebição, permitindo o uso mais racional da água, evitando deficiências ou excessos que possam comprometer o rendimento do caldo. Com os microprocessadores, em resumo, as falhas são reduzidas e o equipamento apresenta melhor rendimento, uma vez que funciona com sua capacidade plena. Pequenos problemas são resolvidos automaticamente.

Na fase de fermentação, ainda como exemplo, a instalação de sensores nas dornas permitirá controlar o nível e a temperatura do mosto em diferentes pontos do tanque, além dos níveis de espuma, do Brix de alimentação e do mosto fermentado.

CONTROLE CENTRALIZADO

O controle da produção nas usinas e destilarias, via computador, é apenas uma etapa do programa estabelecido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool para a utilização da informática no setor. Futuramente, os computadores das usinas serão ligados a uma rede completa que permitirá, por exemplo, a previsão e acompanhamento das safras de açúcar, a verificação de estoques de álcool e açúcar, a transmissão de informações sobre a lavoura, mercado mundial etc. Computadores de maior porte, instalados nos escritórios regionais e na sede do IAA, interligarão todo o sistema, recebendo e redistribuindo as informações processadas.

Caminhão e trator também

Na verdade, a substituição do diesel pelo álcool era um dos objetivos prioritários do Proálcool em suas origens. Como, entretanto, a tecnologia para motores de álcool de automóveis se desenvolveu mais rapidamente, esse setor assumiu a frente no Programa.

Hoje, apenas a Mercedes, a Volkswagen Caminhões e a General Motors do Brasil continuam no mercado de caminhões a álcool. E ainda assim, a GMB e a VW não substituíram exatamente o diesel, pois já usavam motores do ciclo Otto, a gasolina.

O primeiro caminhão diesel a álcool, da Mercedes Benz, que funciona com um aditivo acelerador, está chegando ao mercado.

A Volvo e a Scania ainda não concluíram seus testes de la-

boratório e campo para o caminhão a álcool. E a Ford deverá produzir o seu primeiro modelo em fins do ano que vem.

AS VENDAS DE CADA UMA

Este ano, em nove meses, a Volkswagen vendeu 993 caminhões a álcool, contra 623 no ano passado. A General Motors, que em 1982 vendeu 300, já chegou este ano a 332. Já a Mercedes Benz, vendeu 148 em cinco meses e espera grandes avanços, pois são dela 65 por cento dos 20 mil caminhões canavieiros a diesel no País. Ela até já começou a vender Kits especiais para a transformação dos atuais motores diesel para álcool.

Logo também deverão estar no mercado dois caminhões pesados a álcool, o T112E 6x4, da Scania,

e o N-10 da Volvo, ambos para 70 toneladas.

A partir de abril, a Scania espera colocar, no ano que vem, 150 caminhões desse tipo, ou 5 por cento de suas vendas.

A Volvo, que deverá lançar um motor com dupla injeção (85 por cento álcool e 15 por cento diesel) já tem protótipos testados, mas ainda não definiu quando começará a produção comercial.

Dois fábricas de tratores, uma nacional, a CBT, e outra de capital finlandês, a Valmet, já entraram no mercado de veículos movidos a álcool. O CBT 3000, trator e carregadeira de cana, foi lançado em junho do ano passado e, até agora, a companhia já comercializou 320 unidades. Em abril deste ano a Valmet lançou nada menos de quatro modelos no mercado e em apenas seis

meses foram vendidas 300 unidades.

Mas as duas empresas estarão, em breve, enfrentando a concorrência da Massey Ferguson e da Ford. A primeira já está apresentando seu modelo movido a álcool, o MF 290, na Feira que se realiza agora em São Paulo. A Ford promete para o primeiro semestre do ano que vem o seu modelo 4600.

Embora o mercado para tratores a álcool seja bastante limitado, ou talvez exatamente por causa disso (calcula-se que ele não deve ultrapassar 5 mil unidades), a disputa está cada vez mais dura. A CBT, única que já teve seu produto testado na última safra, prevê que suas vendas atingirão cerca de 500 unidades, enquanto a Valmet não espera vender menos de mil tratores a álcool em 84.

BANDEIRANTES SUPERMERCADOS LTDA.

Fone: 251-1440 Av. Cesar Lattes, 596 Jardim Novo Horizonte Goiânia/Go.



SUPERMERCADO ELDORADO LTDA.

Fones: 261-4477 261-4366 Av. Anhanguera, 569 Praça da Bíblia Alto da Boa Vista Goiânia-Go.



PROÁLCOOL

O ENCONTRO DO ALCÓOL

Com o lançamento do Proálcool, temia-se uma gigantesca poluição dos cursos d'água, através do despejo do vinhoto. Hoje, a ameaça fica cada

vez mais remota. A preocupação com redução de custos e melhor rendimento dos investimentos levou ao desenvolvimento de processos para o aproveitamento do vinhoto como adubo, ou mesmo na ração animal. Em Goiás, este ano, não houve nenhum problema sério de poluição provocado pelas usinas, segundo a Semago, órgão encarregado da fiscalização na área. Os métodos para aproveitamento também da vinhaça, extremamente baratos, têm evitado a ocorrência de desastres ecológicos, que continuarão a ser evitados com a cooperação das usinas.

Cooperação evita a ameaça da poluição

Quando se iniciou o Programa do Alcool, uma das maiores preocupações existentes era quanto à poluição que causaria. Não era uma preocupação infundada, movida apenas por um alarmismo ou negativismo renitentes: Goiás tem apenas 12 usinas de álcool, mas, segundo projeções de técnicos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente, se todas elas jogassem seus esgotos nos mananciais de água, teríamos no Estado uma poluição equivalente à de mais de doze Goiânias.

Isso mesmo: cada usina tem um potencial poluente similar à dos mais de 800 mil habitantes e centenas de indústrias convencionais de nossa capital. É que a terrível vinhaça, subproduto da fabricação do álcool, tem uma carga orgânica que supera em praticamente cem vezes a dos esgotos domésticos, além de conter elementos químicos, causando, ao chegar nos rios em quantidade considerável, a morte de todos os peixes e formas de vida aquática, além de inviabilizar a captação de água potável.

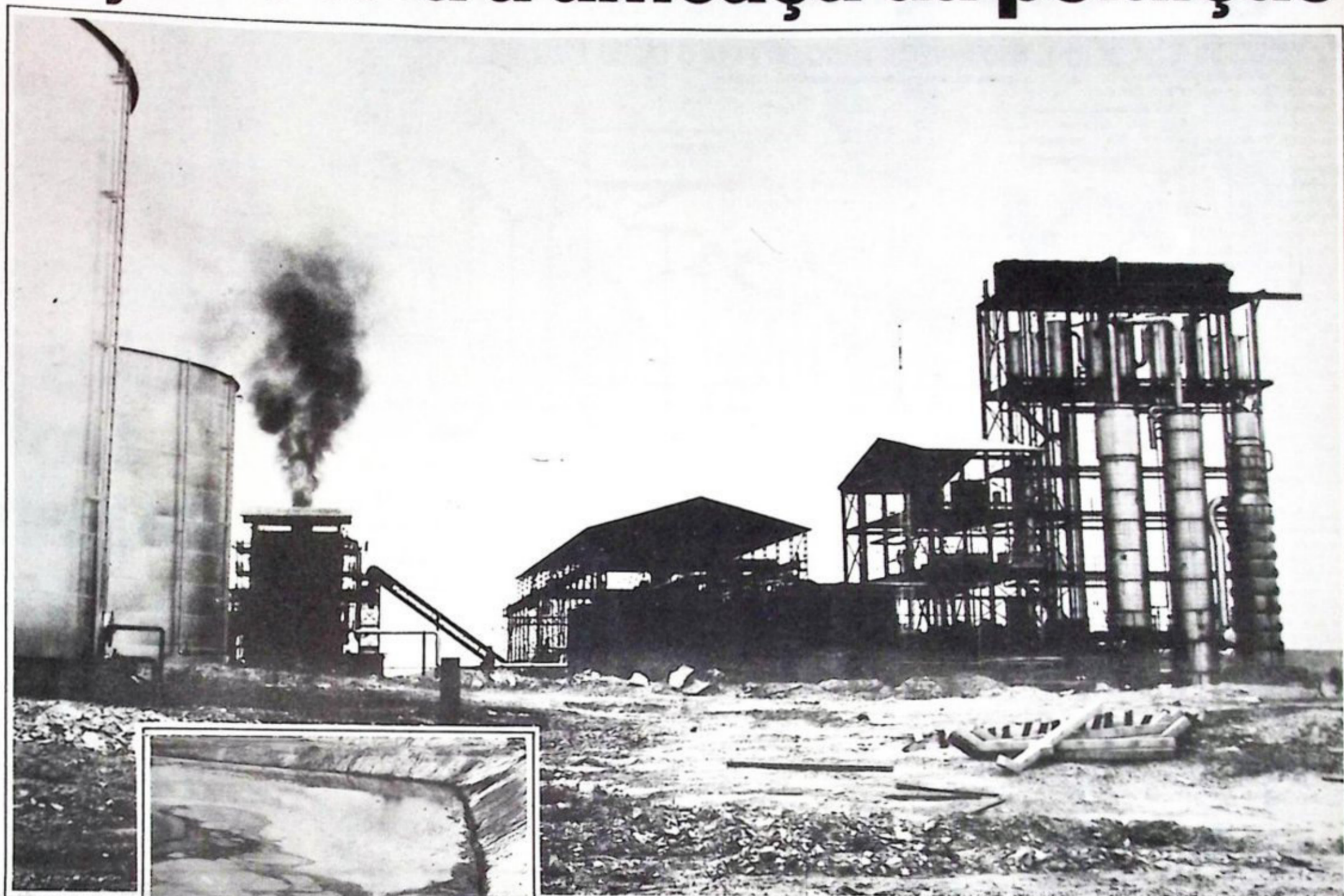
Felizmente, isso aconteceu poucas vezes no Estado. Como uma, que chegou ao conhecimento público, em que as águas dos rios Canastra e Uru, em Itapuranga e Uruana, adquiriram um tom escuro, frequentemente espumoso, e milhares de peixes morreram, em consequência de problemas no depósito de vinhaça da usina local, que também despejou o subproduto nas estradas, causando insurportável mau cheiro.

Este ano, no entanto, não houve nenhum problema mais sério, sendo que das doze usinas em funcionamento somente duas tiveram problemas com a Semago, órgão encarregado da fiscalização, mesmo assim por problemas de fiscalização e com a água de lavagem de cana. Esta, embora bem menos poluidora que a vinhaça (ainda assim com uma carga orgânica duas vezes superior a do esgoto doméstico), existe em volume muito superior, causando mais problemas para seu tratamento.

No geral, afirma Jadsom Araújo, responsável pela Divisão de Controle da Poluição da Semago, "as destilarias vêm colaborando com a nossa fiscalização". Afinal, é mais racional e mais barato montar um sistema de aproveitamento da vinhaça e da água de lavagem de cana do que enfrentar as multas diárias, com correção trimestral pelas UPCs, além de que, devidamente tratados, esses dois vilões da história se tornam um eficiente adubo para a própria lavoura de cana, capaz de substituir a contento os adubos químicos, irrigando e condicionando ainda o solo.

APROVEITAMENTO

Para a utilização da vinhaça, é necessária uma estrutura que começa sempre por um reservatório de resfriamento e armazenagem. Daí, ela pode ser distribuída na lavoura de três formas: por gravidade, através de canais de irrigação comuns; por caminhões pipas; ou por aspersão, através de caminhões especiais. A última é a mais eficiente, do ponto de vista técnico, mas a por gravidade é a mais barata e é também eficiente, exigindo no entanto que a usina esteja localizada nas condições topográficas adequadas. A distribuição por caminhões, além das despesas de manutenção, é a que gera mais problemas com a fiscalização, já que a vinhaça, al-



O bagaço é utilizado para aquecimento da caldeira e produção de energia elétrica

O vinhoto é resfriado e armazenado em um tanque com capacidade para 18 milhões de litros

tamente corrosiva, pode ser derramada nas estradas, causando um mau cheiro insurportável e corrosão de veículos.

A água de lavagem de cana tanto pode ser distribuída na lavoura, diluindo-se na vinhaça, como pode ser tratada para reutilização na lavagem, exigindo para isso um reservatório, de cimento ou terra batida, composto de três células: uma sendo operada, outra sendo limpa e outra vazia, para maior eficácia da redução de sua carga orgânica. Na decantação, essa carga — terra, cinza e bagaço — assenta no fundo e também pode ser utilizada para adubo orgânico. Sendo boa a localização da usina, no entanto, esses gastos podem ser evitados, pois a água pode ser lançada diretamente na lavoura, por gravidade.

EXIGÊNCIAS

Por isso é que, para expedir a licença de implantação de uma usina, a Semago exige a apresentação do seu projeto de tratamento de efluentes e da orientação sobre a distribuição dos mesmos. A principal recomendação é quan-

to à localização, de preferência um local alto, para a distribuição por gravidade, a uma distância mínima de 200 metros dos mananciais, para evitar sua contaminação, e uma estrutura segura, para evitar erosões e outros problemas.

Isso nem sempre foi obedecido, ocasionando os poucos problemas que ficaram conhecidos. Este ano, os que houveram foram devidos a que alguns sistemas de tratamento da água de lavagem de cana não funcionaram a contento na redução da sua carga orgânica. No próximo ano, garantem técnicos da Semago, isso não acontecerá, porque as usinas estão dispostas a colaborar para resolver os problemas e porque as licenças de funcionamento, renovadas anualmente, exigem que esses sistemas funcionem perfeitamente. Sobram, ainda alguns problemas de difícil solução, como a queima da palha da cana, antes de sua colheita, que causa problemas de poluição de acordo com a sua distância das cidades e a direção dos ventos ou a poluição sonora causada pelo tráfego intenso de veículos a qualquer hora do dia.

Vinhoto, o poluente que também é adubo

Goiás terá um total de 18 usinas de álcool em funcionamento no próximo ano, ou seja, seis a mais do que em 1983. Então, o cuidado com a poluição vai continuar merecendo a atenção dos técnicos da Semago, principalmente em relação ao vinhoto ou vinhaça, ainda que nenhuma delas apresente atualmente problemas dessa natureza.

Na Destilaria Anicuns, por exemplo, da cidade do mesmo nome, onde a reportagem do DIÁRIO DA MANHÃ esteve ontem, acompanhada do engenheiro agrônomo Luciano Coelho, da Semago, nem o vinhoto nem a água da lavagem de cana, ou até mesmo o bagaço, causam preocupações. Tudo está sendo conduzido dentro dos parâmetros estabelecidos pelos técnicos de poluição ambiental.

O vinhoto é transportado para as lavouras de cana de açúcar com as cautelas necessárias: a água da lavagem de cana é reutilizada, após passar pelo processo de decantação e o bagaço é utilizado para o aquecimento da caldeira e produção de energia elétrica, conforme explicou o engenheiro de manutenção Miguel da Rocha Lima.

APROVEITAMENTO

A Destilaria Anicuns produz atualmente um total de 150.000 litros de álcool hidratado por dia e deverá funcionar de 150 a 180 dias na atual safra, moendo diariamente o equivalente a mais ou menos a carga de 200 caminhões. Para melhor compreender esse processo, é importante assinalar que uma tonelada de cana produz 70 litros de álcool e para cada litro deste há a produção residual de cerca de 14 litros de vinhoto.

E que é o vinhoto?

Segundo o técnico David Manoel de Sá, da Destilaria Anicuns, o vinhoto é um produto que possui alta carga orgânica, mas apresenta também excessiva DBO, ou seja Demanda Bioquímica de Oxigênio. Se lançado nos rios de pequeno ou médio portes, absorve o oxigênio da água, provocando a morte dos peixes e

de outras espécies de vida aquática. Somente os grandes cursos d'água têm condições de absorvê-lo em quantidades compatíveis.

Paralelamente, porém, é rico em substâncias fertilizantes, como sulfato de amônia, fosfato, potássio etc, que o tornam excelente forma de adubo, principalmente para os canaviais. Também já foram realizados experimentos em outras culturas. Em Anicuns, o vinhoto é resfriado e armazenado em uma espécie de lagoa, com capacidade para 18 milhões de litros, de onde é retirado em caminhões apropriados para irrigação de lavouras.

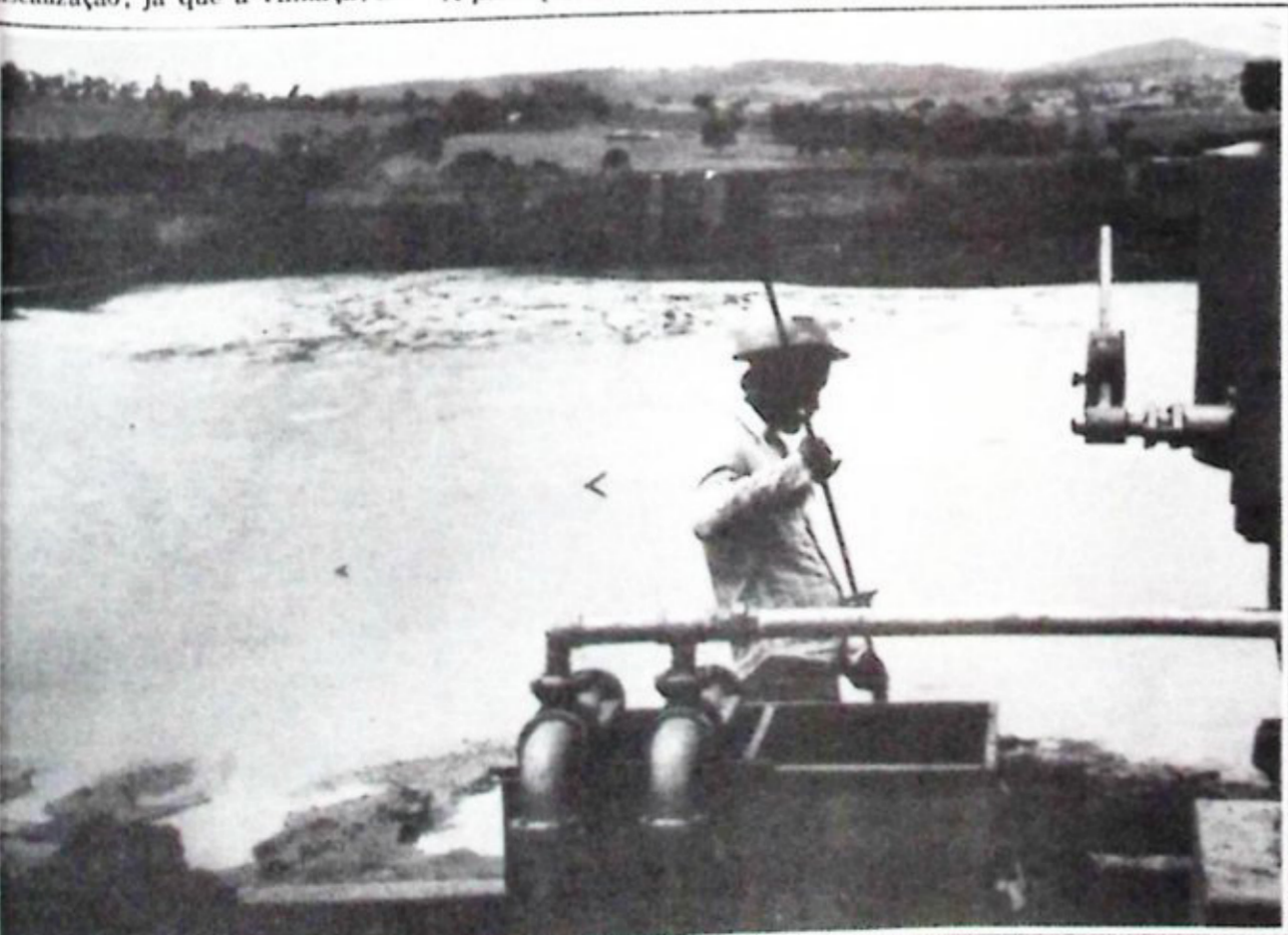
Esse tanque, ou lagoa, tem condições de absorver a produção de toda uma safra, conforme explica o químico David. Para minimizar os gastos com combustíveis, o mesmo caminhão que traz a cana de açúcar e a despeja na mesa alimentadora, para ser lavada, encosta, em seguida, próximo à lagoa, onde recebe um tanque contendo a vinhaça, que ele

próprio irá espargir na lavoura es-

ÁGUA E BAGAÇO

colhida. A água da lavagem de cana é, em seguida, encaminhada ao reservatório de três células e submetida a tratamento. Após a retirada das impurezas e neutralizada a acidez ela é reaproveitada. Com isso elimina-se o problema de sua futura destinação, visto conter substâncias poluidoras, mas em menor quantidade que a vinhaça. A terra e outros produtos dali extraídos são aproveitados para o condicionamento do solo, explica Luciano Coelho.

Resta, ainda, a questão do bagaço, que não chega a constituir problema, pelo menos na refinaria de Anicuns. Segundo Miguel Lima, o bagaço serve para o aquecimento da caldeira e seu vapor é utilizado para girar a turbina e acionar o gerador que irá produzir energia elétrica suficiente para todos os setores da usina.



A água da lavagem da cana passa pelo tanque de decantação e, posteriormente, é reutilizada

Tome essa decisão

Cerma é cerveja de fino sabor, feita especialmente para quem faz questão da melhor qualidade.

Em qualquer lugar, a qualquer hora, tome uma grande decisão:

Tome Cerma, a cerveja 5 estrelas.

Distribuidora exclusiva em Goiânia:
Pronorte Bebidas Ltda
Av. Ismerino Soares Carvalho, 813
Setor Aeroporto - Fone: (062) 223-7700





O ENCONTRO DO ÁLCOOL

Criado em 1975 pelo ex-presidente Geisel, o Proálcool foi perseguido por intenso ceticismo e críticas ferozes, em seus primeiros anos de vida.

Duvidava-se da viabilidade das metas propostas. Afirmava-se não haver tecnologia disponível, para a produção de motores, e que o consumidor não se arriscaria a comprar um produto novo — o carro a álcool —, não testado em países mais desenvolvidos. Temia-se, sobretudo, uma queda na oferta de alimentos, em consequência do avanço na cana sobre as terras de cultura. Hoje, a rotação de culturas, ou o cultivo consorciado, afastam também esse temor. Mesmo em Goiás, onde o Proálcool é relativamente recente, essas práticas já vêm sendo adotadas.

PROÁLCOOL

OS MITOS QUE O PROÁLCOOL JÁ SUPEROU



Goias já adere à rotação de plantações

Parte da área com mais de 50 mil alqueires goianos, utilizada pelos canais de destilarias de álcool em Goiás poderá, no futuro, passar a produzir milhares de toneladas de alimentos — soja e feijão — dentro de um programa de rotação de cultura e de cultura consorciada, com a finalidade econômica e de recuperação das terras para novos plantios de cana-de-açúcar.

A PRODUÇÃO
Quando todas as destilarias de álcool de Goiás entrarem em funcionamento pleno e atingirem os períodos de rotação de cultura, a previsão é que um quinto da área de canais — cerca de 50 mil hectares — poderá ser transformada em lavouras de soja, representando uma produção anual de 1,5 milhão de sacas por safra, ou seja, o aumento da produção de grãos em Goiás poderá crescer em quase 90 milhões de toneladas.

Hoje algumas das destilarias goianas já fazem o plantio consorciado do feijão, logo após os cortes dos talhões, com as colheitas acontecendo antes que essas áreas fiquem totalmente tomadas pela cana-de-açúcar. Para o próximo ano, a título de experiência de rotação de cultura, a Destilaria Goianésia Alcool S/A plantará cerca de 120 hectares de soja. Já a produção significativa de alimentos deverá acontecer após completar o quarto ciclo de safra da cana, ocasião em que os agrônomos diagnosticarão a necessidade ou não da rotação de cultura.

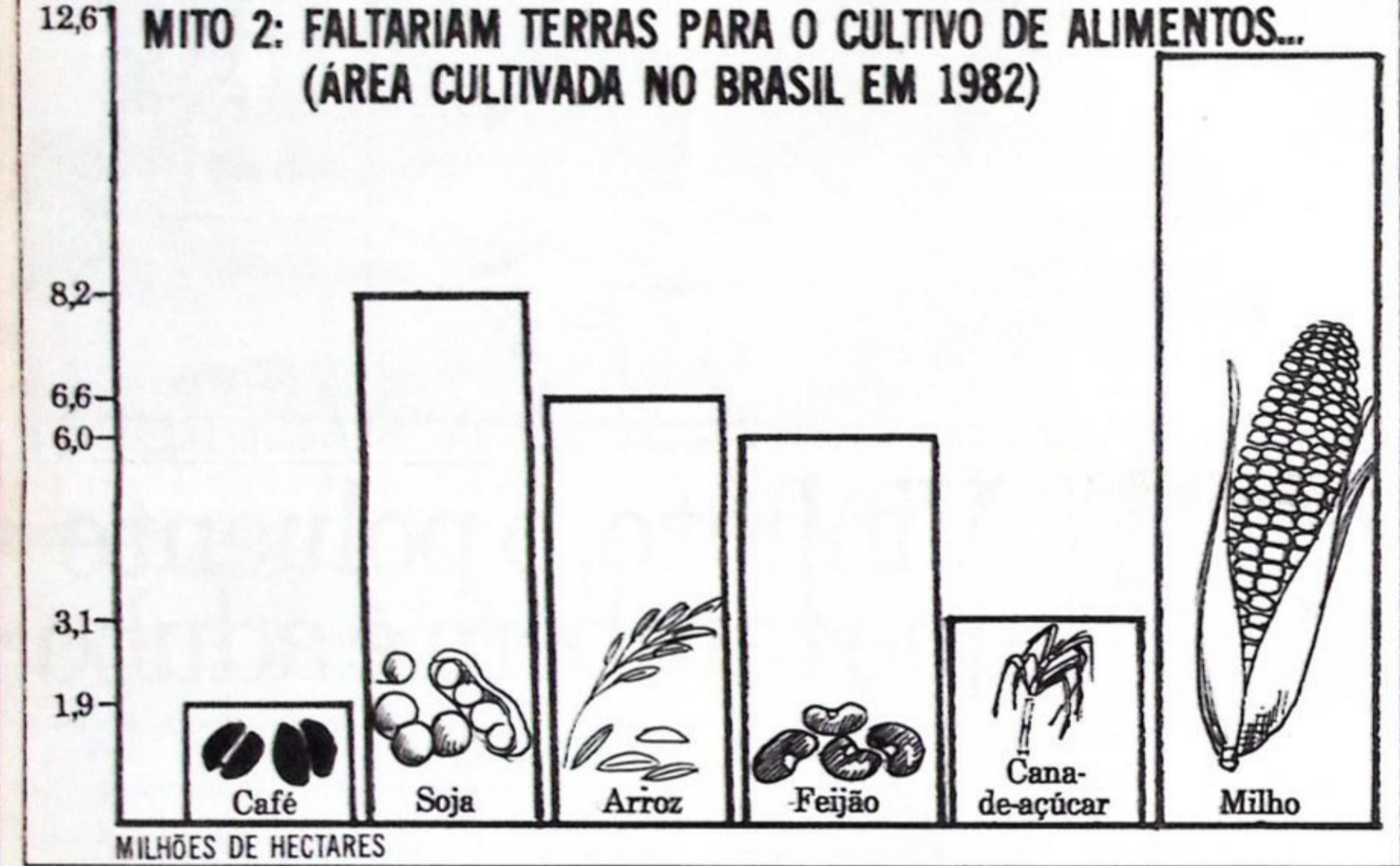
Com relação ao feijão, não há nenhuma necessidade de adubação para o feijão, pois as cinzas da queima dos talhões ajudam muito, informa um produtor.

OCUPAÇÃO
As 39 destilarias de álcool implantadas e em implantação em Goiás utilizam, em média, 1.300 alqueires goianos para seus canais cada uma, levando-se em conta uma produção média de 150 mil litros por dia. A soma dessas terras supera a 50 mil alqueires, representando um total de 245.388 ha. de lavouras de cana-de-açúcar. A queima e corte de um talhão, para uso na destilaria, deixa a terra limpa — sem nascer as touceiras — cerca de quatro a cinco meses (dependendo das chuvas), ocasião em que se faz o plantio consorciado do feijão, em programa que inclusive já conta com financiamento por parte do Banco do Brasil.

AS DESTILARIAS
As destilarias de álcool implantadas e em implantação em Goiás são 39, até agora, estando suas unidades industriais localizadas nos seguintes municípios: Destilaria Brasil Central, produção de 240 mil litros por dia, no município de Formosa; Destilaria Lago Azul, produção de 120 mil litros/dia, no município de Ipaмери; Destilaria Vale do Verdão, produção de 180 mil litros/dia, município de Maurilândia; Pite Alcool e Derivados, produção de 150 mil litros/dia, Itapuranga; Sociedade Açucareira Monteiro de Barros, 120 mil litros/dia, Goianésia; Usina Santa Helena de Açúcar e Alcool, 240 mil litros/dia, Santa Helena de Goiás; Só-Alcool Ltda, produção de 150 mil litros/dia, Itaberai; Alcool Verde S/A, produção de 150 mil litros/dia, Acreúna; Cooperativa Agroalcohol de Carmo do Rio Verde, 120.000 litros/dia, Carmo do Rio Verde; Destilaria Alto Paraíso S/A, 150 mil litros/dia, em Alto Paraíso; Destilaria Anicuns, 150 mil litros/dia, Anicuns; Destilaria Centro-Alcool, 150 mil litros/dia, Inhumas; Destilaria de Alcool Uruaçu Ltda — Dalur — 60 mil litros/dia, Uruaçu; Destilaria Dr. Floriano Peixoto, 150 mil litros/dia, Nova Olinda de Goiás; Destilaria Nova União, 180 mil litros/dia, Jandaia; Destilaria Santa Tereza, 150 mil litros/dia, Peixe; Destilaria Tocantins, 240 mil litros/dia, em Tocantinópolis; Destilaria Vale do Palmas S/A — Depasa — 180 mil litros/dia, Araraí; Destilaria Vale do São Patrício, 150 mil litros/dia, Itapaci; Go-Alcool — Destilaria Serranópolis Ltda, 180 mil litros/dia, Serranópolis; Goianésia Alcool S/A, 150 mil litros/dia, Goianésia; Coop. Agrícola e Industrial Formoso Ltda — Cooperana — 120 mil litros/dia, Formoso do Araguaia; Cooperativa dos Produtores de São Francisco de Goiás, 120 mil litros/dia, em São Francisco de Goiás; Cooperativa Regional Agropecuária de Rubiataba Ltda, 120 mil litros/dia, Rubiataba; Destilaria de Alcool Canabrava S/A, 150 mil litros/dia, Formagatu; Destilaria de Alcool Alvorada Ltda — Distal — 30 mil litros/dia, em São Domingos; Destilaria de Alcool de Colinas de Goiás — Alcolinas — 150 mil litros/dia, Píladônia; Destilaria Iporá S/A, 150 mil litros/dia, Iporá; Destilaria Providência, 60 mil litros/dia, Pequiizeiro; Destilaria Bandeirantes, 150 mil litros/dia, Crixás; Destilaria Colinas S/A, 150 mil litros/dia, Colinas de Goiás; Destilaria Goias'Oeste, 60 mil litros/dia, Jussara; Mercantil Pontalegrense Agropecuária Ltda, sem produção diária estimada, Babaculândia; Destilaria Cristalalcol, 30 mil litros/dia, Cristalina; Destilaria Tobasa, 30 mil litros/dia, Tocantinópolis; Destilaria Paraíso S/A, 150 mil litros/dia, em Paraíso.

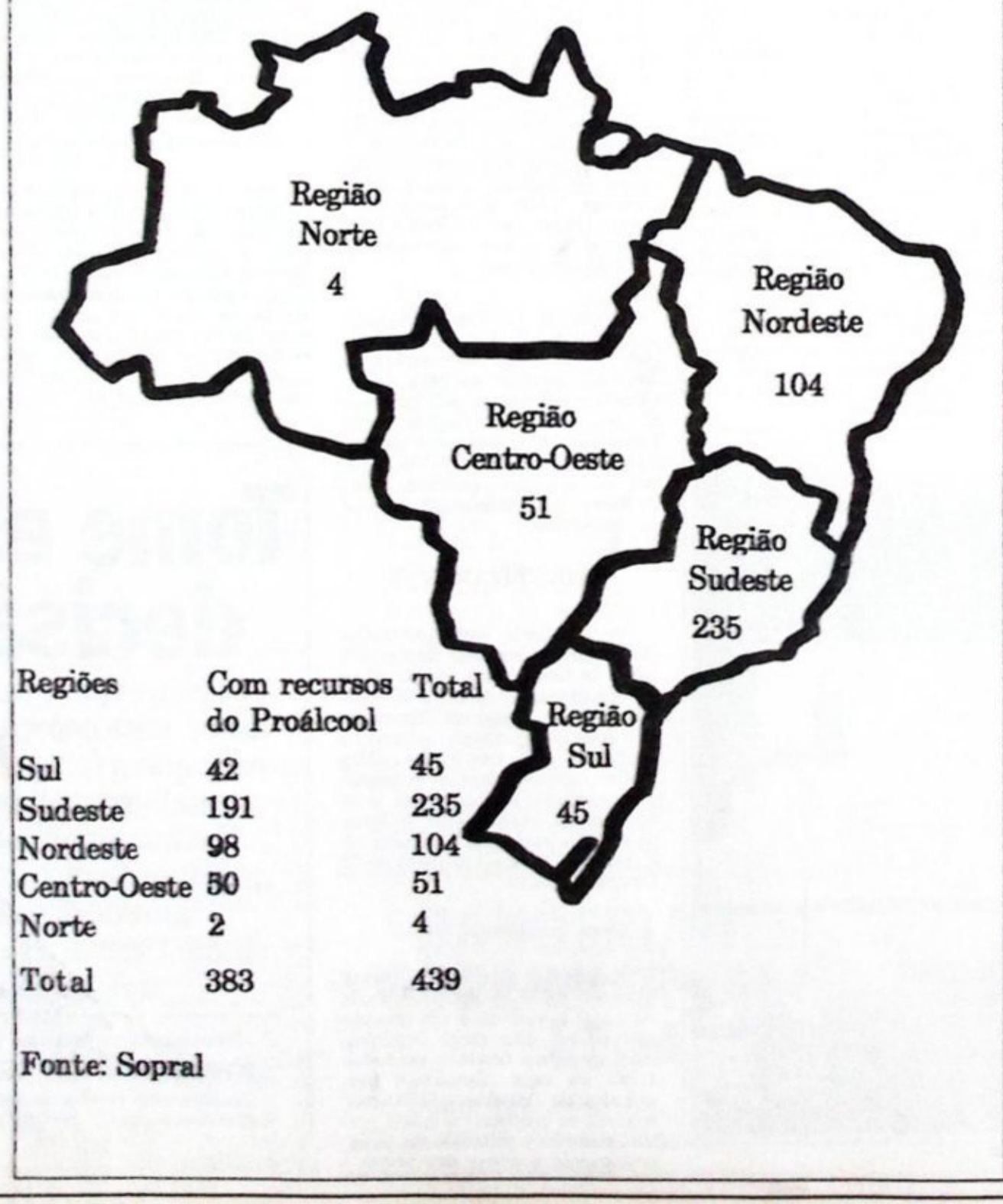
ROTAÇÃO
Sobre a rotação de cultura para recuperação das terras utilizadas pelos canais a maior parte dos agrônomos indica como preferível a lavoura de soja, porém alguns se referem à crotalaria juncea — também leguminosa — como a ideal para a incorporação ao solo, quando atingem boa altura. No caso da soja o investimento gera lucros e também poderá ajudar a manter a mão-de-obra, que ficaria ociosa por um determinado tempo, até que fosse novamente incorporada a área dentro do processo produtivo da destilaria.

De acordo com um técnico, a rotação de cultura — mesmo que a terra suporte o prolongamento do cultivo da cana — se faz necessária para evitar as pragas. "Tanto a soja quanto a crotalaria servem para adubar a área — através da nitrogenização. A soja, no entanto, apresenta aspecto econômico de maior alcance, incorporando milhares de hectares ao processo de produção do Estado, gerando riquezas e permitindo melhor distribuição de renda. Há, por outro lado, a vantagem de que fiquem bem mais barato do que a lavoura convencional. Pode-se estudar, também, se há viabilidade de, logo após a safra, iniciar a preparação do terreno para o replantio da cana-de-açúcar".



Poucos programas foram recebidos com tantas críticas, no Brasil, como o Proálcool, que completa oito anos nestes dias. Não se acreditava na sua viabilidade, porque "não havia tecnologia disponível", e o "consumidor não se arriscaria a comprar um produto ainda não testado em outros países do mundo", no caso, o carro a álcool. Esse primeiro "mito" foi derrubado a partir do momento em que o governo, reafirmando a prioridade do Proálcool, concedeu incentivos para a sua compra, a partir do ano passado. Outro "mito" insistentemente repetido previa a violenta queda na produção de alimentos, em virtude do avanço das culturas de cana-de-açúcar. Na prática, o país conseguiu ampliar sua produção agrícola e, com o correr do tempo, as próprias usinas passaram a adotar práticas como a rotação de culturas ou mesmo o plantio consorciado (cana-alimentos), com vistas inclusive à preservação da fertilidade do solo. Somente em algumas regiões e avanço da cana ganhou dimensões indesejáveis — ainda que sem prejudicar a oferta global de alimentos, no país. Finalmente, temia-se que o Proálcool acabasse por beneficiar exclusivamente a região Sul/Sudeste, contribuindo para concentrar ainda mais a renda, no país. Nos primeiros anos, o temor parecia ser procedente, já que a permissão para o funcionamento de destilarias anexas já existentes acabou por resultar na aprovação de maior número de projetos para São Paulo — onde já predominavam as usinas de açúcar. Na etapa seguinte, no entanto, começaram a surgir projetos para o Nordeste e para o Centro-Oeste, tornando melhor equilibrada a distribuição de novas usinas, dentro do território nacional: enquanto a região Sudeste detém hoje 235 projetos dentro do Proálcool, o Nordeste já conta com 104, e o Centro-Oeste com 51, figurando ultimamente como a região mais disputada, no setor. Deve-se notar que, na região Sudeste, nada menos de 44 projetos estão sendo executados com recursos próprios dos empresários, sem os financiamentos favorecidos do Proálcool.

MITO 3. SOMENTE O SUL/SUDESTE SERIA BENEFICIADO...
(Projetos aprovados até junho de 1983)



Mudança do ministro não afeta Inamps

A mudança de ministro na Previdência Social não afetará a superintendência local, em termos de recursos ou de prestação de serviços, porque Goiás está trabalhando dentro da dotação orçamentária. Em termos de saúde, não há o que temer, afirmou Dêlson Leone, superintendente regional, pouco antes de sair para Brasília a fim de assistir à posse do ministro Jarbas Passarinho.

Quanto aos convênios pendentes, Dêlson disse duvidar que possam ser suspensos, "porque tudo tem sido feito dentro da dotação e de metas traçadas pela direção geral". O mesmo, no entanto, não pode ser garantido em relação aos novos credenciamentos de médicos e hospitais. Acrescentou: "É preciso esperar que o novo ministro trace suas diretrizes, afinal há um déficit de Cr\$ 420 bilhões que deve ser contornado".

Para Dêlson Leone, o que precisa ser mudado é a sobrecarga com a aposentadoria. "Na área de assistência médica, o trabalho está sempre dentro dos limites custeados pelo previdenciário. No mês passado, por exemplo, gastamos Cr\$ 1.700 milhões apenas, agora levante as despesas no INPS".

AMG: críticas a Beltrão e Delfim

A Associação Médica de Goiás distribuiu nota à imprensa, ontem, comentando a demissão do ministro Hélio Beltrão e a crise na Previdência. No documento, assinado pelo presidente da AMG, José Ximenes, os médicos goianos dizem que "as declarações do Ministro, por mais óbvias que pareçam a todos que acompanham o desenrolar desta crise (da Previdência), ganham um significado especial por ser ele um dos expoentes do sistema que governa o País e pela alta credibilidade que desfruta do mesmo".

A nota crítica a resposta do ministro do Planejamento, Delfim Netto, às declarações de Beltrão sobre a crise previdenciária: "E no mínimo escamoteadora e acintosa a todos nós, brasileiros. Quer imputar a crise a "descuidos" administrativos aos absurdos diante da realidade dos fatos". Os médicos acrescentam: "Não podemos negar as distorções estruturais da Previdência, mas sua crise se deve aos desmandos da política econômica do governo, que está levando o País ao caos".

Jornalistas: votação ainda é indefinida

As três chapas que disputam a diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Estado, hoje, enfrentam as urnas com uma característica comum: tranquilidade. Foram meses de intensa campanha nos jornais, assessorias, emissoras de rádio e televisão, em que cada um dos 291 votos foi disputado como se representasse a vitória. Mas, a despeito de qualquer previsão, o certo é que o quadro está indefinido, sobretudo pela exigência de maioria absoluta dos votos no primeiro escrutínio.

Wilmar Alves, candidato à presidência pela **Renovação**, disse que a **Chapa 1** acredita na vitória no primeiro escrutínio. Para ele, o índice de abstenção vai ser mínimo (em torno de 8%, quando muito), devido ao grau de disputa que se desenvolveu. "Além disso, eleições diretas, em qualquer nível, despertam muito interesse e isso se reflete no plano sindical. E esta foi a primeira campanha que conseguiu absorver número tão grande de associados".

Sobre a campanha, Wilmar disse acreditar que "a **Chapa 1** fez uma campanha de alto nível, sem agressões de qualquer natureza aos concorrentes e sem utilizar de qualquer métodos antiético e antidemocrático, com fins eleitorais. De modo geral, a campanha das três chapas se desenvolveu em alto nível. Mas, nisso tudo, o mais importante é que a próxima diretoria consiga aglutinar toda a categoria no sindicato. É que a **Chapa vencedora** consiga fazer com que todos os jornalistas assumam de fato o sindicato. Se a **Chapa 1** sair vitoriosa, e acredito que sim, lutaremos por isso".

CHAPA 2

O candidato a presidente pela **Chapa 2**, Wanderley Carlos Faria, disse que, pessoalmente, acredita na vitória de sua chapa, no primeiro escrutínio. "Acho que há condições de definição do resultado amanhã (hoje), e que temos condições de sair vitoriosos, devido ao trabalho sério, respeitando a consciência de cada um. É claro que cada chapa tem seus eleitores, mas existe um universo maior, que vai avaliar as propostas de cada uma e votar de acordo com sua consciência".

Referindo seu ponto de vista, Wanderley disse que "os jornalistas são eleitores mais conscientizados e que não são panfletos nem faixas que vão definir a votação, mas a consciência de cada um".

CHAPA 3

O candidato a presidente pela **Chapa 3**, Paulo Beringhs, acredita que o resultado da eleição não será definido hoje. Na sua opinião, o índice de abstenção será grande, por ser feriado, e o fato de as forças estarem bastante divididas torna difícil uma vitória no primeiro escrutínio. "Para mim, o que mais importa não é o resultado das urnas, mas que a **Chapa vitoriosa** consiga unir a categoria, que demonstrou ser bastante desunida durante esta campanha eleitoral".

Beringhs disse que sua chapa, no caso de não sair vitoriosa, está pronta para colaborar com a próxima diretoria. "O que não tem lógica é colaborar com os adversários, em período de campanha. No entanto, candidatos da **Chapa 2** estão dizendo que têm o nosso apoio, o que não é verdade. E a **Chapa 3** vem usando isso para nos tirar eleitores". Ele também acha que o fator mais importante desta eleição é a consciência de cada eleitor, que conhece bem os candidatos, e que deverá parar para pensar e escolher a chapa que considera a melhor.



Furipeires Júlio

Demonstrando satisfação, os comodatários partiram ontem, em um ônibus e três caminhões

Comodato leva 33 famílias de volta ao campo

É o primeiro grupo inscrito no programa. Depois irão mais 18

Um grupo de 33 famílias partiu ontem ao meio dia para uma fazenda em Mozarlândia, onde cada uma irá cultivar um alqueire de terra, dentro do regime de comodato. Trata-se da primeira turma de lavradores que a agência da Emater em Goiânia remete de volta ao campo, segundo o engenheiro agrônomo Olímpio Almeida Borges, coordenador do projeto comodato na agência local da Emater.

Além de cadastrar e fazer a triagem dos candidatos ao programa, diz Olímpio, a Emater fornecerá toda a assistência técnica aos lavradores, que receberão financiamentos do BEG, no valor de Cr\$ 360 mil por alqueire (sendo que uma parcela de Cr\$ 140 mil está reservada para a manutenção das famílias). E até o final da semana, informa Olímpio Almeida, um outro grupo de 18 famílias estará partindo para a fazenda Tigre, em Araguacema, pertencente a Francisco Jerônimo da Silva.

Ontem, as 33 famílias seguiram até a fazenda Mumbuca, município de Mozarlândia, pertencente a Luzmar Franco, em um ônibus e três caminhões. Os novos lavradores mostravam-se satisfeitos com a oportunidade de cultivar um alqueire de terra, uma vez que todos encontravam-se desempregados e sem possibilidade de encontrar trabalho seguro e rentável em Goiânia.

"COISA PERFEITA" — "Foi uma coisa perfeita" — sentenciou João Jorge Vieira, ex-guarda-noturno no Jardim Guanabara, desempregado há cinco meses. "O cabra que se recusar a ir é porque não quer trabalhar. Eles dão tudo: ferramenta, financiamento, até barraca para morar" — comentou Rock Apolinário, desempregado, residente no Jardim Novo Mundo, ex operador de máquinas em uma fazenda no município de Iporá.

Olegário dos Santos, sete filhos, residente no Conjunto Cruzeiro do Sul, era um dos mais eufóricos com a volta ao campo. Piauiense criado na lavoura, Olegário veio de Ceres para Goiânia, há dois anos. Mas aqui, afirma, "quebrei a cara": "Estou há cinco meses sem trabalhar, já gastei um par de sapato caçando serviço e não achei".

Nesta primeira turma de comodatários, havia até um flagelado da seca no Nordeste. Trata-se de Antônio João da Silva, ex-lavrador no Ceará, que chegou a Goiânia há uma semana com a família e tomou conhecimento do programa do comodato.

Luzmar Franco, o dono da terra, afirma que entrou no programa do comodato para "ajudar o povo e o governador. Tirar esse povo que está sem trabalho, para produzir e aumentar a produção de grãos do Estado".

Internado, isquiópago passa bem

Até ontem à noite, as crianças isquiópagas nascidas em Doverlândia passavam bem, na clínica pediátrica do Hospital Geral do Inamps, para onde foram conduzidas no último sábado. De acordo com o pediatra Gastão Siqueira Neto, diretor da clínica, as crianças mamavam normalmente, e estavam acometidas de uma leve deficiência respiratória, necessitando de aplicação de oxigênio.

Para o médico, trata-se de um caso raríssimo, provocado pela alteração no processo de formação de gêmeos univitelinos (gerados a partir de um único óvulo fecundado), interrompido por causas desconhecidas. As crianças estão unidas na parte inferior do abdômen, apresentando cabeças, corações, pulmões, estômagos, fígados, rins e intestinos delgados próprios. Ou seja, elas têm em comum apenas o intestino grosso, no abdômen. Além disso, apresentam um único ânus, uma genitália masculina, duas pernas normais e uma terceira atrofiada.

Ontem pela manhã, as crianças foram isoladas e sendo submetidas a exames radiográficos, para verificar possíveis máis formações nos aparelhos digestivo e urinário.

O médico esclareceu que as crianças não são xifópogas, como foi noticiado, mas isquiópagas, pois são unidas a partir do isquio (parte inferior do osso ilíaco). Seriam xifópogas se fossem unidas pelo apêndice xifoide. Quinta-feira sairá o resultado dos exames radiológicos.

19 de novembro - Dia da Bandeira



Bandeira Nacional - A lembrança da Pátria nos traz.

Onde quer que esteja a Bandeira Nacional, ali está o Brasil. São os brasileiros, irmãos na resistência ao flagelo das secas no Nordeste, como na reconstrução das cidades e dos campos, no Sul. Na Amazônia, como na Antártica.

A Bandeira Nacional é o sinal de que estamos juntos nos bons e maus momentos e a certeza de que estamos todos unidos, na mesma disposição e no trabalho comum, em favor da melhoria da vida de todos os brasileiros.

CIDADE ABERTA

Médicos retornam

Os médicos e dentistas da Fumdec, que estavam em greve desde 6 de outubro, retornarão às suas atividades amanhã. A decisão foi tomada ontem, em reunião entre os profissionais, quatro vereadores do PMDB e o superintendente do órgão, Pedro Celestino. Das reivindicações feitas pelas duas categorias, o superintendente garantiu apenas que não haverá punições (demissões) e que os grevistas terão o direito de escolher o local de trabalho. Quanto ao pagamento de outubro e novembro, o vereador Vieira de Melo, líder da bancada do PMDB, prometeu conseguir o repasse da verba a fim de quitar a folha ainda este mês.

Mutuários do BNH

A Justiça Federal vem indeferindo praticamente todos os pedidos de assistência judiciária dos mutuários do BNH, porque os advogados perderam o prazo para "emendar" as petições, consideradas incompletas pelos magistrados. Em consequência, os autores das ações declaratórias contra o reajuste de 130,42% nas prestações da casa própria estão sendo notificados para que efetuem o recolhimento das custas, sob pena de arquivamento dos autos.

Amanhã, às 16 horas, a linha de ônibus que liga Goiânia ao distrito de Senador Canedo será reinaugurada, com a presença do prefeito Nion Albernaz, do secretário do Governo, João Silva Neto, do presidente da Transurb, Jossivani Oliveira, e de outras autoridades. Três ônibus farão o percurso. Esta foi uma reivindicação antiga dos moradores daquele distrito.

Estudantes no INPS

A partir de amanhã, todo estudante do 1º e 2º graus, curso universitário ou de formação profissional poderá se inscrever como segurado da Previdência Social. Os formulários de inscrição encontram-se à disposição do Posto de Benefícios, à Avenida Goiás nº 317, sala 307, em Goiânia. Os residentes no interior deverão procurar as agências da Previdência em suas cidades. No ato de inscrição, o aluno terá de apresentar comprovante de matrícula ou de pagamento da escola ou de frequência escolar, ou ainda, uma declaração do estabelecimento em que estuda.

Farmacêuticos na Câmara

A diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos se reunirá amanhã, a partir das 17 horas, na Câmara Municipal, com vereadores do PDS e PMDB, para discutir questões ligadas à profissão farmacêutica. Um dos principais pontos de discussão deverá ser, segundo a presidente do sindicato — Elza Moraes — o projeto do vereador Etvaldo Alves (PMDB), que estabelece uma distância obrigatória de no mínimo 500 metros de uma farmácia para outra. Além deste projeto, outro que deverá ser discutido, também de autoria do vereador Etvaldo, diz respeito à propaganda de medicamentos nos meios de comunicação de massa.

Fumdec informou ontem que a campanha anti-campo, realizada no dia 30 de abril último, contribuiu substancialmente para a redução dos índices da doença. Isto foi constatado pelo Hospital de Doenças Tropicais, com base na comparação das incidências de anos anteriores. A vacina contra o sarampo foi feita no mesmo sistema da antipólio, para facilitar a imunização, conforme a Fumdec. A meta era atingir 119,1% da população infantil. Foram vacinadas 71.347 crianças, sendo 58.189 de zero a quatro anos.

Série de selos

Goiania será uma das cinco capitais onde a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos estará promovendo, no dia 19, o lançamento da série de selos "Bandeiras dos Estados do Brasil". Em Goiânia, a solenidade está prevista para as 10 horas, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil. A emissão divulgará as bandeiras de Goiás, Mato Grosso do Sul, do Paraná, Amazonas e Rio de Janeiro. O emprego da técnica guache permitiu a reprodução das cores originais.

Lazer na praça Cívica

Mais de mil pessoas lotaram a praça Cívica, anteontem, para participar da primeira "manhã de lazer", organizada pelas Legionárias do Bem-Estar Social. A programação incluiu o I Festival de Pipas, torneios de futebol, vôlei e peteca, além de outras atividades como desenho livre, exposições com bambolê e cordas.

GASOLINA

445,

HONDA

125

Uma saída inteligente.

Eduar Ferreira
DISTRIBUIDOR HONDA

Av. L. 32 - S. Aeroporto - Tel.: 224-8833

ITAPURANGA INAUGURA OBRAS COM FESTAS EM SEU 30º ANIVERSÁRIO

Em clima festivo, o município de Itapuranga comemorou, neste último fim de semana, o trigésimo aniversário de sua emancipação política. O acontecimento foi marcado por diversas atividades culturais e a inauguração de praças esportivas, nos distritos municipais, que foram presenciadas por várias autoridades estaduais e municipais, além de uma significativa participação popular.

Em seus discursos, o prefeito João Batista da Trindade enfatizou estar satisfeito com a colaboração que a comunidade de Itapuranga vem lhe prestando, bem como pelo apoio de seus secretários e auxiliares, sem deixar de destacar, também, a atuação do deputado Ângelo Rosa junto ao governo estadual, conseguindo recursos para a promoção de melhorias para o município de Itapuranga.

PRESENCAS

No domingo, houve um grande desfile com a participação de estudantes de algumas escolas locais. Ao término do desfile, que chegou até a praça Castelo Branco, onde está o prédio da prefeitura, uma multidão já se encontrava à espera das autoridades.

Ao som da Banda da Polícia Militar da Cidade de Goiás, sob o comando do 1º Sargento do 6º BPM, Luís Rodrigues, foi cantado o Hino Nacional.

Discursaram no coreto da praça o deputado Ângelo Rosa, o representante do governador Iris Rezende Machado, Anadir Rodrigues Toledo; a primeira dama do município, Edna Maria da Trindade; e o prefeito de Itapuranga, João Batista da Trindade. Também estavam presentes no coreto, o secretário dos Transportes, Tito Coelho Cardoso; o vice-prefeito da cidade, Raimundo Martins de Azevedo; o representante do presidente da Fundação Estadual de Esportes — FEE —, Neuro Cabral Pedrosa; o presidente do Diretório local do PM-DB, Osmar Ribeiro Camelo; o vereador George Hidas, de Goiânia; o presidente da Associação dos Ministros e Membros da Assembleia de Deus do Estado de Goiás, Jair Antônio; o vereador de São Miguel do Araguaia, Sinvaldo Gomes Ribeiro; e outras autoridades.

DISCURSOS

Em seu pronunciamento, o prefeito de Itapuranga, João Batista da Trindade, lembrou a época em que chegou na cidade para morar. "Quando cheguei aqui, em 68, encontrei uma sombra de cidade. Hoje, ela está crescendo e eu sou o representante dela". E prosseguiu: "Então, eu agradeço. E tenho que estender a mão àqueles que me elegeram e continuam a colaborar comigo". Fez também uma menção especial "aos jovens estudantes, força da cultura e disposição de nossa terra".

Por fim, o prefeito lembrou a todos que Itapuranga é ainda "muito jovem, e tem que chegar a ser a Rainha do Vale do São Patrício". Citou a força agrícola do município, demonstrada na campanha em favor dos flagelados do Nordeste do país, quando foram arrecadadas várias toneladas de alimentos, através de uma campanha junto à população.

APLAUSOS

Bastante aplaudido pelo seu discurso, Anadir Toledo, o representante do governador, teve como tema principal de seu pronunciamento uma comparação entre a

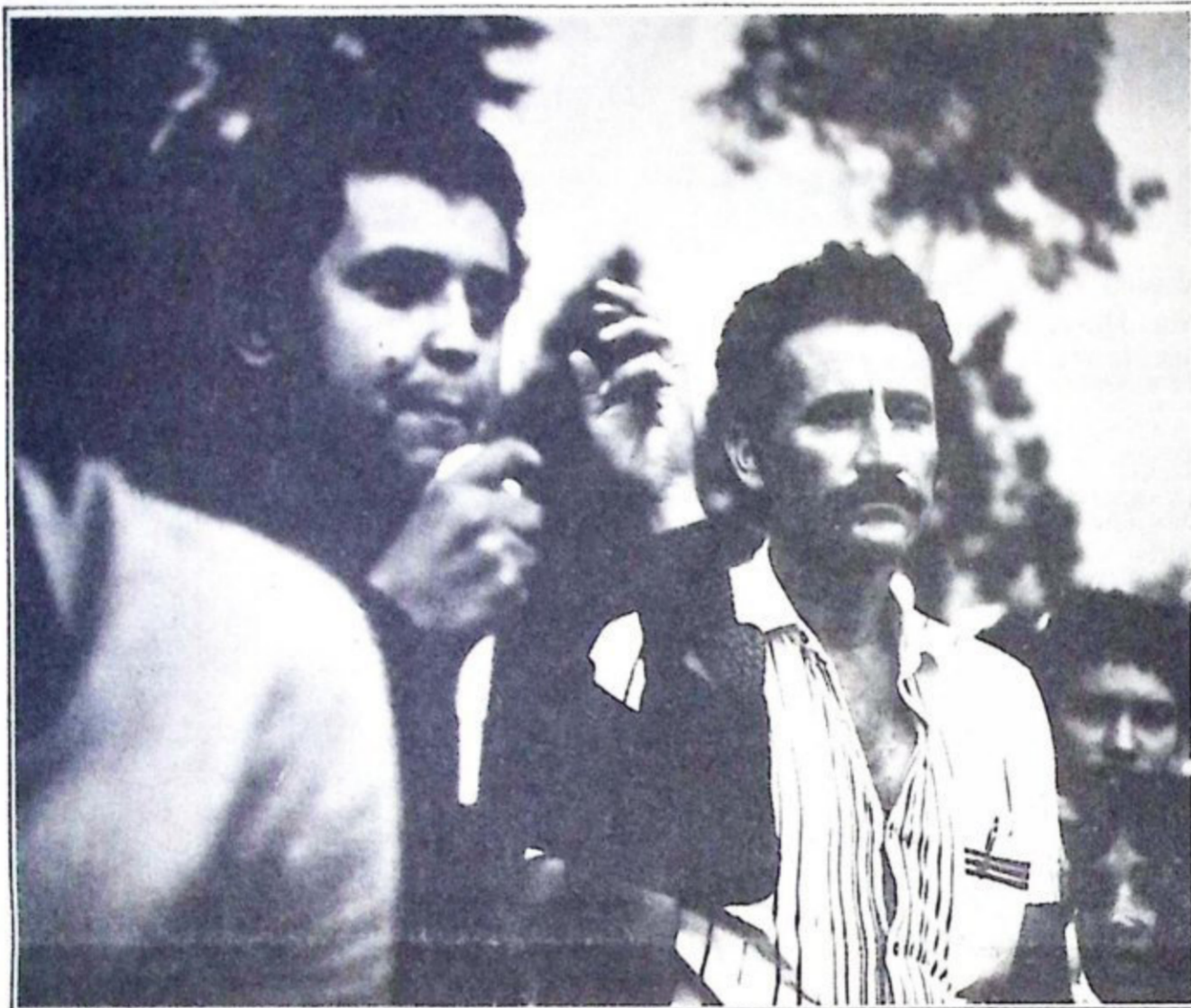
gestão do governo passado e o atual. Disse que "os desmandos do governo passado não conseguiram parar o nosso trabalho". Este foi o momento dos aplausos.

Mas o discurso de Anadir não se limitou a criticar o governo passado. Ele chamou a atenção dos ouvintes para um fato histórico: o nome da cidade. Ele explicou que Itapuranga é um nome que simboliza uma grande pedra. Hoje, "Itapuranga é uma bela cidade". Finalizando sua fala, Anadir perguntou: "Qual seria a palavra de esperança para o momento?".

Castelo Branco. "Em nome da mulher itapuranguense e de todo povo da cidade, venho dizer que estamos aqui para lutar, para corresponder. Estamos orgulhosos por sermos os representantes dessa terra, desse povo". Edna da Trindade agradeceu às professoras, que, segundo ela, foram as responsáveis pelo êxito do desfile.

DISTRITOS

A programação cultural foi, sem dúvida, de grande relevância para o êxito da festa. Mas, o grande trunfo, no entendimento do prefeito João Batista, foi a inau-



Deputado Ângelo Rosa: "Sempre que houver um motivo de relevância, aqui estarei".

E completou: "Estamos trabalhando em conjunto, de mãos dadas, Executivo e Legislativo".

IMPORTÂNCIA

O deputado Ângelo Rosa Ribeiro, representante da cidade na Assembleia, iniciou seu discurso falando sobre a importância que as obras que seriam inauguradas, logo mais, representam para o município. E pediu "que o povo tenha paciência, pois estamos empenhados no nosso trabalho. Itapuranga não errou quando nos elegeram". Ângelo lamentou o estado precário em que se encontram as estradas que dão acesso à cidade. E garantiu que está lutando para superar esses problemas. Mas desabafou, dizendo que "não somos responsáveis pelas chuvas, que causam o ilhamento da cidade".

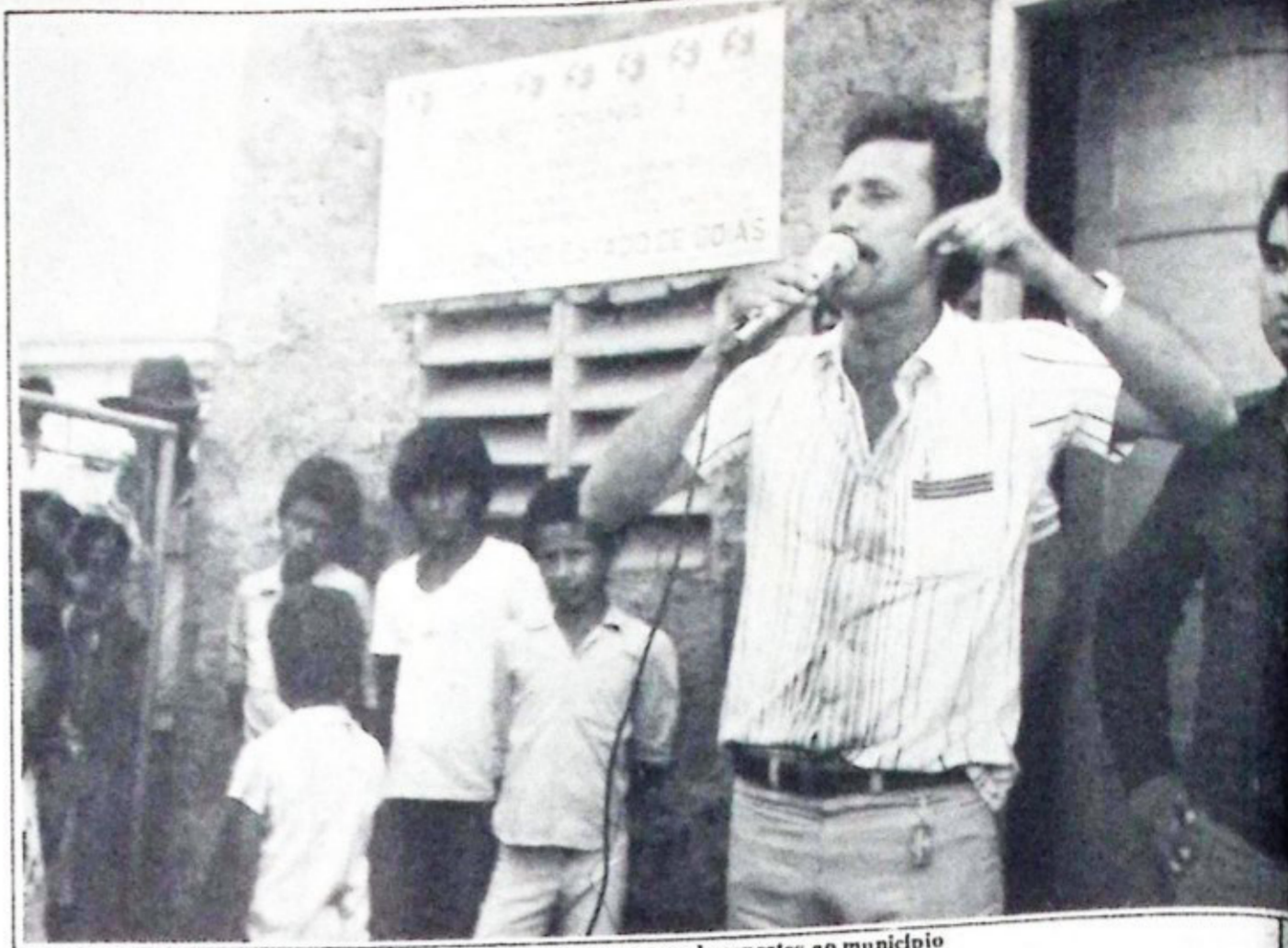
LUTA

A primeira dama do município, Edna Maria da Trindade, também levou a sua mensagem para os que estavam presentes à praça

de três estádios de futebol, em três distritos do município: Cibele, Diolândia e Vila São José. Trata-se do Projeto Goiânia-I, idealizado pela Secretaria de Cultura e Esportes, arquitetado pela FEE — Fundação Estadual de Esportes — e executado pela prefeitura municipal de Itapuranga com o apoio do governo estadual.

Na oportunidade da inauguração do primeiro estádio, no Distrito de Cibele, o prefeito teceu elogios ao deputado Ângelo Rosa. Também fez o mesmo Neuro Cabral Pedrosa, representante do presidente da FEE, Vicente Terra. "Venho trazer os agradecimentos de Vicente Terra ao deputado Ângelo Rosa, que tanto insistiu e lutou, para conseguir recursos e realizar esta obra, que é principalmente dele e da prefeitura".

Antes do início da primeira partida de futebol no estádio de Cibele, o deputado Ângelo Rosa anunciou a chegada da ener-



O prefeito entrega mais uma praça de esportes ao município

gia elétrica, em breve, àquele distrito. Disse, também que a Saneago tem um projeto concluído, para a construção de um poço artesiano.

O secretário municipal dos Transportes, Tito Coelho Cardoso, disse que, "após dez meses de trabalho, em todo município de Itapuranga encontramos marcos da administração de João Batista".

Foram inaugurados, ainda, mais dois estádios, nos Distritos de Diolândia e Vila São José, onde se registrou uma recepção calorosa por parte dos moradores daquela localidade. Em Diolândia, já foi construído, nesta gestão, um poço artesiano. Da Vila São José, a comitiva do prefeito seguiu para o distrito de Guaraitá, o último lugar a ser visitado.

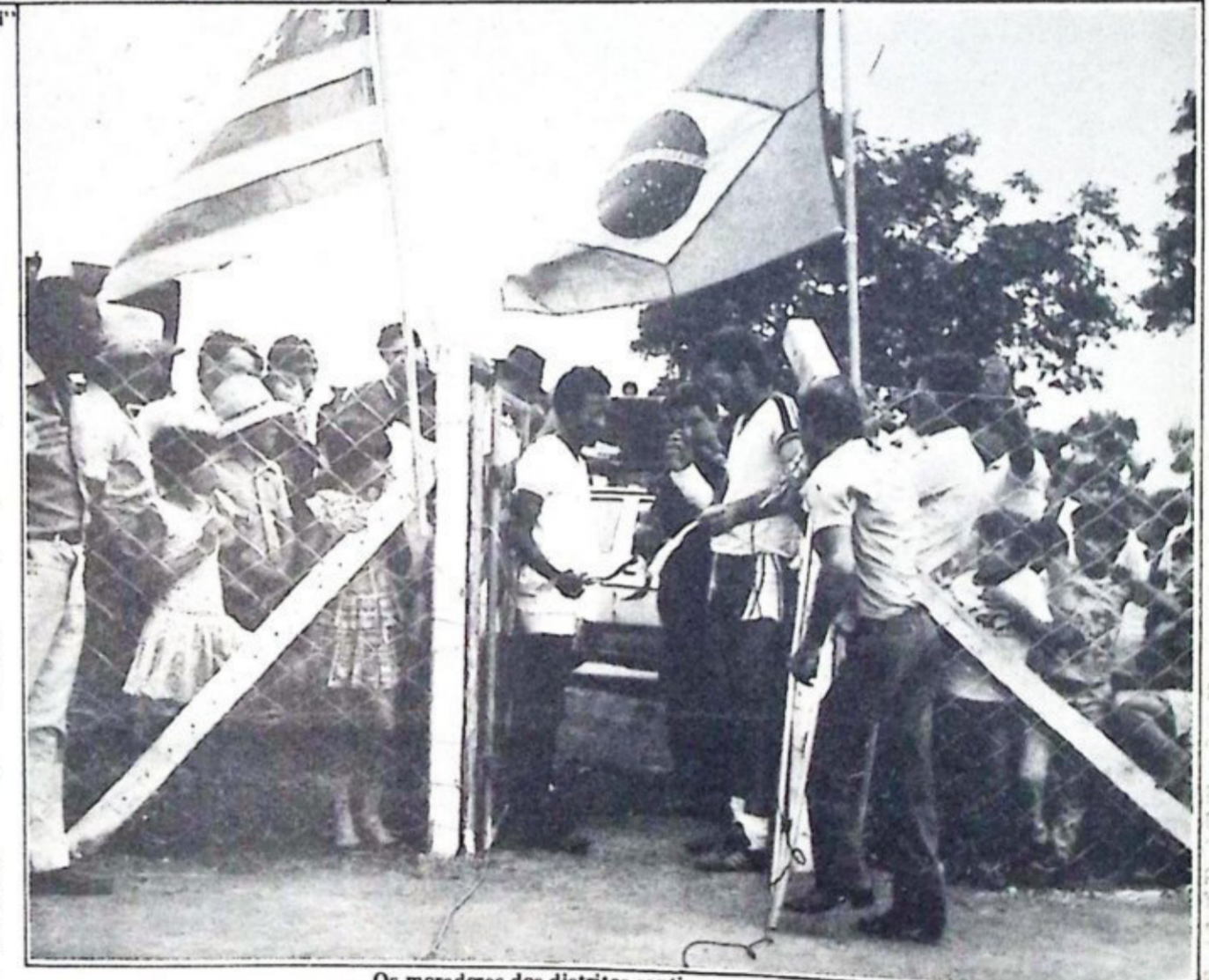
As obras realizadas na zona rural representam importante marca na administração de João Batista, pois

preparando a colocação de 24 novas luminárias de acrílico leitoso.

ATIVIDADES CULTURAIS

A primeira dama do município, Edna Maria da Trindade, foi a responsável pela realização dos festivais (Festicanpop e Festival Estudantil da Canção), pelo desfile e pela confecção do bolo de aniversário dos trinta anos da emancipação da cidade. Ela está sempre à frente das atividades culturais de Itapuranga. Segundo ela, "o festival é de grande importância, porque, além de proporcionar à juventude e à comunidade oportunidades culturais, é um festival com fins beneficentes".

Foi construído um bolo, medindo três metros de altura. Em uma de suas camadas, três âncoras simbolizavam as três décadas de emancipação política de Itapuranga.



Os moradores dos distritos sentiram-se beneficiados

vinte mil pessoas moram nos distritos — distantes trinta quilômetros da cidade, em média — e no campo, uma vez que na cidade existem apenas 18 mil habitantes.

Consciente dessa realidade, mas também voltado para a zona urbana, João Batista, apoiado por seus auxiliares, está procurando melhorar o aspecto da cidade. Várias avenidas estão recebendo iluminação nova, a vapor de mercúrio, que são mais duráveis.

Também está sendo feita a limpeza dos canteiros da praça Castelo Branco. No mesmo local, a fonte luminosa foi totalmente recuperada, contando ainda com sonorização. Os trabalhos nessa praça estão sendo realizados sob orientação do engenheiro Maurício Mesquita, que está

Edna Maria da Trindade, que além de primeira dama do município, é também secretária da Saúde e Assistência Social, recebeu o apoio das professoras das escolas participantes da festa.

No domingo, dia oficial do aniversário, houve um bem organizado desfile, que teve como ponto principal a exploração de temas voltados para a história de Itapuranga. A população da cidade, jovem em sua maioria, participou ativamente das atividades festivas — estudantes distribuídos em grupos de ciclistas, motoqueiros, cavaleiros e pelotões com tipos tradicionais, simbolizando a cultura do município. As festividades foram terminar já na madrugada de segunda-feira, com a realização da finalíssima do 1º Festicanpop e o 11º FEC — dois incentivos à música de Itapuranga.



Primeira dama, Edna Maria da Trindade: incentivando a cultura no município de Itapuranga

DESFILE MARCA O 25º ANIVERSÁRIO DE BRAZABRANTES



A banda do colégio Pedro Gomes animou a festa dos 25 anos da cidade

Com muita festa e participação popular, tudo abrilhantado pela Banda Marcial do Colégio "Pedro Gomes", de Campinas, o município de Brazabrantés comemorou, anteontem, o seu jubileu de prata — 25 anos de emancipação política. O coroamento das festividades se deu com um desfile cívico estudantil pelas principais ruas da cidade, culminando com um grande ato público, ao qual se fizeram presentes, além do prefeito Roberto José Machado, o anfitrião, inúmeras autoridades e convidados, dentre os quais o deputado Vitor Araújo, representante do município na Assembleia Legislativa, o prefeito de Nerópolis, Pedro José, e o diretor do Colégio Estadual de Brazabrantés, Olímpio Barbosa.

deposita. O que o prefeito Roberto Machado está fazendo aqui é o mesmo que o nosso governador Iris Rezende fez, quando ergueu, com os braços e o entusiasmo do próprio povo, mil casas populares num só dia, no Mutirão da Moradia". Vitor Araújo, depois de historiar a importância do município, sua fundação, as suas vicissitudes e as dificuldades para sua emancipação ("uma conquista do esforço do seu povo e de sua gente"), fez uma promessa: trazer para Brazabrantés, "tão breve quanto possível", um programa de mutirão de moradias, em estilo idêntico ao empregado na edificação da Vila Mutirão, em Goiânia: "Com isso, não só ficará indelevelmente marcada a presença do governo estadual no município como não teremos mais aqui problemas com carentes desabrigados — isso é o povo no poder. Para finalizar, digo que o povo de Brazabrantés pode acreditar tranquilamente em Iris Rezende e em Roberto José Machado".

senhores Aureliano Caetano Machado, Manoel Silvestre, Marcelino Cordeiro de Toledo e Antônio Cordeiro de Toledo, valerosos cidadãos que aqui chegaram no final do ano de 1919 e erigiram a capelinha ao milagre São João.

E o antigo arraial de São João cresceu sob a inspiração e o entusiasmo daqueles homens que traziam nas mãos caleçadas de trabalho a força e o vigor da honestidade, e no coração a fé em Deus, Pai Supremo e Criador de todas as coisas. E as famílias foram chegando. De longe se ouvia o canto do carro de boi que se arrastava lentamente pelos caminhos que chegavam de Anápolis, de Goiabeiras, da Campininha e de outras cidades que contavam a história de nosso Goiás de ontem. Na praça da igreja, as primeiras casas surgiram para registrar a marca do pioneirismo. E o escritor José Mendonça Teles, que passou aqui um bom pedaço de sua infância, rememora esse acontecimento em seu discurso de posse na Academia Goiana de Letras, traduzindo o seu amor por nossa terra, neste texto, dizendo:

A FALA DO PREFEITO

Encerrando a solenidade, discursou o prefeito Roberto José Machado, ocasião em que, a par de uma retrospectiva histórico-política do município, fez um balanço e uma prestação de contas, publicamente, de sua gestão. Eis seu pronunciamento, na íntegra:

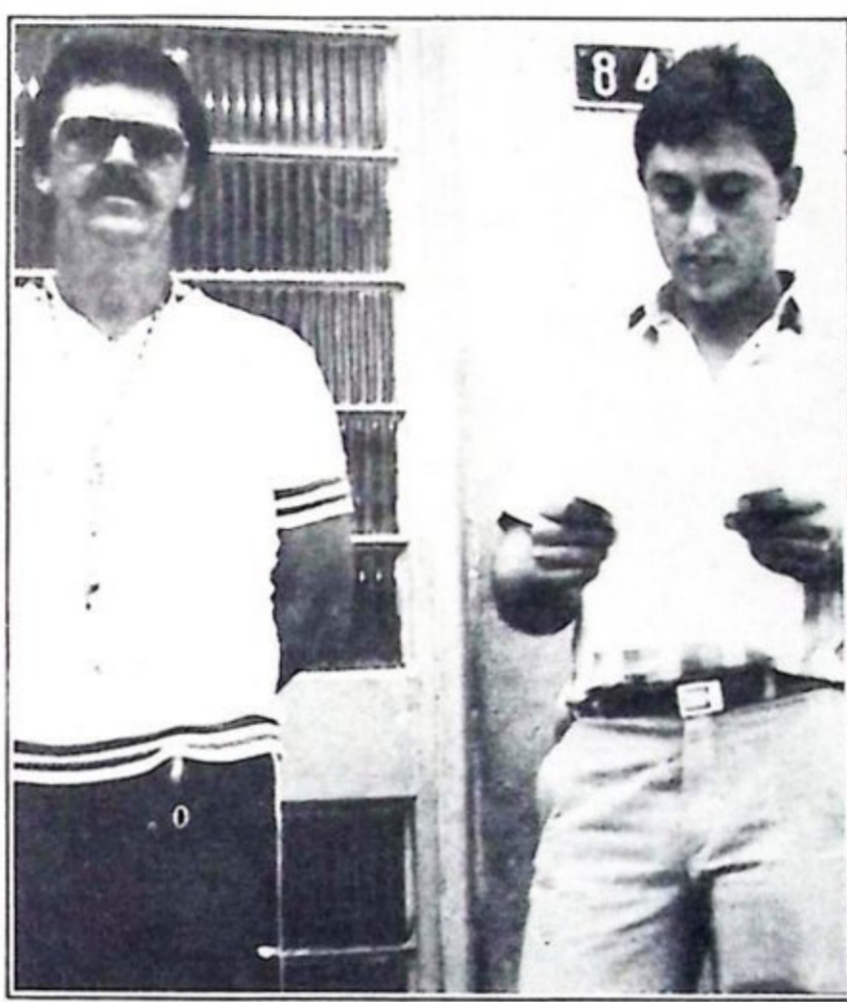
"Neste dia histórico em que comemoramos os 25 anos de emancipação política de nossa querida cidade de Brazabrantés, nada mais justo do que prestar uma homenagem aos nossos pioneiros. Rememorar, por exemplo, o gesto grandioso de João Francisco de Toledo, ao doar as terras para a formação do povoado que tomou o nome de São João Batista do Meio Ponte. Rememorar a caminhada daqueles homens que acreditaram na grandeza desta terra, e aqui plantaram o seu ideal, traduzido no amor e fidelidade aos encantamentos desse vale do Meio Ponte. E, mais do que justa, a homenagem deve ser prestada aos

Em 1940, mudáramos para São João, atual Brazabrantés, lugarejo situado nas margens do Meio Ponte, cujas águas desciam puras e rápidas rumo à nova capital que surgia algumas léguas abaixo. Foi em São João que me despertei para o mundo e pela primeira vez conheci a morte nos olhos de Clarinda, nosso pedacinho de alma que se evaporou na memória das estrelas. Havia uma igrejainha ao centro do largo, com a sua torre em forma de pirâmide, ponteguada, de onde morcegos desciam em vôo razeante pelas paredes da tarde. A vida em São João se resumia no bate-papo na loja de meu pai, nas rezas e nas investidas pelo Meio Ponte, que corria nas costas da cidade e acariciava os nossos corpos de meninos.

Meus senhores, Como se vê, o antigo arraial de São João, atual Brazabrantés de hoje, tem sua história contada no trabalho daqueles homens que



A participação das crianças, um toque especial da festa



O prefeito Roberto Machado discursa ao lado do diretor do Colégio Estadual, Olímpio Barbosa

aqui chegaram e plantaram as raízes desta cidade que traz no livro do tempo o cântico das gerações que se orgulham de seus antepassados.

E é por isso que estou aqui, seguindo os mesmos passos de meu saudoso pai Zé Lili. E é por isso que estou aqui os filhos da geração de ontem, segurando o facho do idealismo que nos legaram nossos pais. Minha presença à frente da Prefeitura tem sido das mais gratificantes, pois assim posso ser útil ao meu povo, a essa pleiade de eleitores que acreditaram em mim. Sei o quanto vai ser difícil governar este município. Sei que muitas horas não passarei ao lado de minha família. Mas não deixa de ser gratificante a tarefa de ser útil à comunidade. O nosso município, embora rico em terras produtivas, não possui rendimentos necessários para satisfazer às necessidades da demanda administrativa. Nesses poucos meses de mandato, venho lutando como um leão para cumprir as obrigações de prefeito, que não são poucas, pois há sempre uma estrada a consertar, uma ponte a levantar, e tantos outros problemas que o nosso dia-a-dia se perde na solução imediata de tantos chamados. Vou enumerar alguns melhoramentos públicos feitos até agora, nesses poucos meses de governo, apenas para mostrar que a falta de dinheiro não nos impede de trabalhar em benefício do povo:

- 1 - construção e recuperação de mata-burros em todas as estradas;
- 2 - recuperação de ponte sobre o córrego Caeté, na fazenda Invernada;
- 3 - construção do aterro e manilhamento no córrego fazenda Messias de Oliveira do Balsamo;
- 4 - implantação de estrada ligando a região do Poço de Deuslândia, construída de dois aterramentos manilhados;
- 5 - manilhamento do córrego Balsamo, na fazenda do Nenem do Vitória;
- 6 - construção de aterro na fazenda Sapé, eliminando uma erosão existente há mais de 10 anos, e implantando uma estrada na propriedade de Dona Maria do Dominginho;
- 7 - construção de viaduto na fazenda Sapé, de propriedade de Divino José de Paula;
- 8 - construção de aterro na fazenda Córrego do Meio, de propriedade do sr. João Baiano, ligando ao povoado de Deuslândia;
- 9 - troca do madeirame e encabeçamento da ponte sobre o rio Meio Ponte, que liga a região do córrego do Meio a Inhumas, na fazenda de Agenor Borges do Prado;
- 10 - patrolamento de todas as estradas do município;
- 11 - doação de um lote de terreno à Celg, para a implantação de um posto de assistência, situado à Praça São João Batista, com Rua José Aureliano Machado, o qual foi gentilmente cedido a

- nossa administração pelo Dr. Nilton de Castro;
 - 12 - aquisição e doação da Prefeitura, para a Fundação Estadual de Esportes, de uma área de 15.729m², para a construção de um campo de futebol, gramado, com quadra polivalente e playground;
 - 13 - aquisição e doação de uma área de 2.100 metros a Saneago, no loteamento Esplanada do Meio Ponte, para a construção do reservatório de água;
 - 14 - aquisição e doação de uma área de terras à Saneago, para implantação de poço de captação e bombeamento, na fazenda Invernada, de propriedade de Jônatas Carvalho;
 - 15 - construção de 4.000 metros de meio fio;
 - 16 - projeto de fabricação de 160.000 bloquetes para calçamento de ruas, sendo que 15.000 já se encontram fabricados;
 - 17 - reforma geral do Colégio Estadual de Brazabrantés;
 - 18 - reforma da escola municipal "Kyoje Watanabe", na fazenda Recanto do Córrego do Meio;
 - 19 - aquisição e doação de 20 lotes de terreno à Cohab para construção de 20 unidades pelo sistema Mutirão da Moradia;
 - 20 - recuperação total do caminho;
 - 21 - aquisição de uma camioneta D-10;
 - 22 - implantação de loteamento;
 - 23 - implantação do 2º Grau para 84;
 - 24 - inclusão no orçamento para 84 das verbas destinadas ao asfaltamento da estrada que liga à BR-070, financiado pelo BNDE;
 - 25 - contenção de despesas no tangente a funcionários;
 - 26 - reforma do prédio da Prefeitura;
 - 27 - implantação de Posto Fiscal no povoado de Deuslândia;
 - 28 - instalação, em prédio próprio, da biblioteca municipal.
- São estas algumas das realizações feitas e programadas. E claro que não representam tudo do que eu gostaria de ter feito por esta terra generosa. Quero apenas dizer aos senhores que sou filho da terra, sou moço e tenho muito ideal na vida. E por isso, vou lutar bravamente para saldar o meu compromisso e a minha palavra feitos em praça pública. Preciso, apenas, de uma coisa, e por isso não tenho vergonha de dizer:
- Confiem em mim e me ajudem. Preciso de todos os senhores, homens, mulheres, jovens, crianças, para me ajudarem a construir uma Brazabrantés digna do idealismo daqueles homens que aqui chegaram no começo.
- Confio nos senhores, confio na ajuda de nosso ilustre governador Iris Rezende. A nossa arrecadação é pobre, mas rica é a nossa terra e a nossa gente".



Num clima de muita participação popular, Brazabrantés comemorou seu aniversário



Prefeito de Brazabrantés, Roberto José Machado (E), acompanhado do prefeito de Nerópolis, Pedro José, e do deputado Vitor Ricardo



Prefeito José Ivo apontou as dificuldades enfrentadas pelos municípios e fez um balanço de sua administração



Tarzan de Castro destacou a liderança do prefeito José Ivo

ITAPIRAPUÃ RECEBE UNIDADE ESCOLAR EM SEU JUBILEU DE PRATA

Com a inauguração de sua Unidade Escolar, e um ato público maciço e entusiasmadamente presenciado pela população local, o município de Itapirapuã comemorou, domingo último, o seu jubileu de prata, com o transcurso do 25º aniversário de sua emancipação política. O ponto alto dos festejos, a entrega à população, pela Secretaria da Educação, da Unidade Escolar de Itapirapuã, obra inteiramente executada pelo novo governo estadual, transformou-se numa autêntica solenidade cívica e política, demonstrando a força da administração do atual prefeito, José Ivo da Silva.

Além dos anfitriões, o prefeito José Ivo da Silva e a Primeira Dama do Município, D. Silvani Rodrigues da Silva, a solenidade foi prestigiada por inúmeras autoridades locais e do Estado, dentre os quais o secretário Adhemar Santillo da Educação; o secretário Arédio Rezende, da Administração (representando o governador Iris Rezende); o

Falando em nome de seu pai, o deputado Fernando Cunha, Artur Cunha foi o orador seguinte: "Esta cidade mora no coração de meu pai. E, no seu 25º aniversário, ele não poderia deixar de se fazer aqui presente, pessoalmente ou através de um representante", observou. A seguir, o orador, enfatizando interpretar o pensamento de seu pai, reafirmou sua crença e fé no desenvolvimento e na prosperidade do município. Outro orador foi Euripedes Franco, candidato local a deputado estadual, derrotado no pleito passado. "Venho aqui agradecer os votos recebidos e dizer que eles não foram em vão. E se vocês necessitam de algo, já está nomeado, em meu nome, o deputado Tarzan de Castro, aqui presente, como representante de meus eleitores pois se trata de uma pessoa séria e competente".

MUDANÇAS EM POUCOS MESES

Usou da palavra, a seguir, o vice-prefeito Paulo de Oliveira

pondo as barreiras da mediocridade, da vaidade e do ranço próprios dos pequenos de espírito, busca a conjugação de esforços e a união incondicional indispensáveis para que possamos vencer os duros momentos de crise por que passamos.

Filho que sou desta terra a que tanto amo, não raras vezes vejo-me submetido a torturadoras frustrações quando, no afã de carrear os recursos necessários ao desenvolvimento e ao progresso de nosso município, cujos efeitos benéficos e salutares todos conhecemos e desejamos, sinto-os fluírem por entre os dedos, tomando rumos outros, ignorados.

Sabemos perfeitamente que, se culpa deve ser atribuída, por este calamitoso estado de coisas, deverá ser dirigida aos mentores dessa concentradora política econômica, cujo funcionamento pode ser equiparado ao de um rolo compressor que, à sua passagem, deixa um rastro caótico de estagnação econômica-progressista.

As consequências, traduzidas pelo desemprego, o subemprego, fatores geradores da fome, da delinquência, da prostituição e de outros males sociais com os quais convivemos e assistimos consternados e impotentes, sentimos-las todos nós, o povo.

Este quadro, como já dissemos, é fruto da devassidão e da irresponsabilidade, quando menos da miopia com que é tratada a economia nacional.

E chegou o momento, portanto, de questionarmos, de reivindicarmos um tratamento mais justo e equânime das autoridades responsáveis pelo modelo econômico que aí está, para que a necessidade inadiável de uma reestruturação basilar nos rumos da economia, sob pena de naufragarmos todos.

A mudança que se pretende, que se faz necessária, aspiração mais que justa de nosso e de todos os municípios brasileiros, células-mater e responsáveis primeiros pela arrecadação dos tributos que movimentam a Nação, é uma reforma tributária, isenta, imparcial, justa, através da qual sejam os mesmos contemplados com uma fatia maior do bolo econômico para que tenham e reúnam condições satisfatórias de bem gerir os seus destinos, sem a dependência subserviente ao Poder Central.

Este, o nebuloso quadro em que se encontram os municípios brasileiros e, como não poderia deixar de ser, o nosso município de Itapirapuã.

Era necessário, meu povo, que fizéssemos essas tristezas, porém realistas considerações acerca do atual modelo econômico brasileiro que literalmente exaure as finanças municipais impedindo-os de

desenvolverem uma vida administrativa autônoma e independente. Itapirapuã, evidentemente, não foge à regra, com o gravame de que, ao assumirmos o comando do executivo, o encontramos soterrado em dívidas e com os cofres vazios.

Desde então, nos entregamos a um exaustivo trabalho de saneamento das dívidas e recuperação do patrimônio físico municipal e, o que é mais importante, buscamos imprimir uma nova filosofia administrativa, na qual a austeridade, o zelo, a vigilância constante e a seriedade no trato da coisa pública constituem-se a tônica principal.

Distante, para felicidade de todos nós, encontra-se a época dos desmandos, da corrupção e dos descabros administrativos que marcaram as gestões compro-

Imbuído desse espírito de realização, esquecendo as dificuldades financeiras sobre as quais fizemos breve análise no início de nossa fala, entregamo-nos de corpo e alma à árdua tarefa de fazer de Itapirapuã uma cidade da qual podemos nos orgulhar em dizer que nela vivemos.

Assim, no curto espaço de tempo em que estamos a ocupar e exercer o governo de nosso município, juntamente com o meu povo, já saldamos quase que a totalidade de uma dívida de 50 milhões de cruzeiros; recuperamos a totalidade das máquinas que hoje encontram-se em perfeito estado de funcionamento, aplicando no setor cerca de Cr\$ 15 milhões; recuperamos e ampliamos nossa rede rodoviária municipal em aproximadamente 2.300 quilômetros; construímos

O Setor de Saúde tem merecido nossa real preocupação e assim dinamizamos o atendimento do Posto de Saúde, sendo que atualmente cerca de 25 pacientes estão sendo atendidos diariamente naquela unidade de saúde.

Para o futuro, já temos requerimento formulado perante a Sudeco e em fase de estudos, para construção do Palácio dos Três Poderes, tendo em conta que as atuais instalações não oferecem a mínima segurança e condições de funcionalidade. A reunião dos três poderes em um só edifício viria facilitar em muito a vida do cidadão itapirapuense. Formulamos requerimento à Fundação do Bem-Estar do Menor — FEBEM e encontrando-se já em adiantada fase de estudos, a construção de uma creche com capacidade para abrigar 100 crianças, preocupados que estamos com a formação de nossos jovens, os homens de amanhã.

Da Fundação Estadual de Esportes, reivindicamos a construção de um clube comunitário constando de quadras polivalentes, piscinas e ampla área arborizada, para o lazer de nosso cidadão.

Assim, queridos municipais, é de nossa intenção desenvolver, com a bênção de Deus e a efetiva participação popular e o apoio do ilustre Governador de nosso Estado, uma das mais fecundas, sérias e progressistas administrações que este Estado jamais viu.

FALAMOS SECRETÁRIOS

Os oradores finais foram os secretários Arédio Rezende, em nome do governador Iris Rezende Machado, e Adhemar Santillo. Em sua fala, o secretário da Administração assinalou que a inauguração ali promovida era apenas mais uma evidência "de que Iris Rezende vem dando provas de estar correspondendo, na chefia de Estado, e de que o povo está reconhecendo isso, ao prestigiar-lo". Arédio enfatizou que "o ótimo trabalho que vem sendo aqui desenvolvido pelo prefeito José Ivo" está sendo acompanhado atentamente pelos escalões estaduais, credenciando Itapirapuã a cada vez mais, "sempre que possível, receber mais e mais auxílio do governo estadual".

"E para mim, antes de tudo, uma honra poder entregar uma obra a Itapirapuã precisamente no ensejo das comemorações de seu aniversário, e não de um aniversário comum, mas o seu 25º ano de emancipação" — assim o secretário Adhemar Santillo iniciou o seu pronunciamento. O titular da Educação, a seguir, enalteceu longamente a figura e o trabalho do prefeito José Ivo e de sua equipe: "Quero parabenizar o prefeito pelas obras executadas pela sua cidade, enfim. Fico entusiasmado quando vejo um município sem recursos como este cheio de obras para o povo, com a população alegre, confiante e feliz, demonstrando liderança, capacidade e inteligência de seu prefeito". Sobre a importância da obra ora entregue, o secretário observou: "Estamos aqui para inaugurar um prédio escolar com recursos do Estado, obra esta que se encontrava paralisada por total endividamento do erário estadual com as empreiteiras. Iris Rezende, o governador de um milhão de votos, pagou essas dívidas, e assim propiciou esta unidade escolar para Itapirapuã e mais escolas para Goiás. E não vamos parar por aqui".



Adhemar Santillo: "não vamos parar aqui"

deputado estadual Tarzan de Castro, representante do município na Assembleia Legislativa; Artur Cunha, filho e representante do deputado federal Fernando Cunha, representante de Itapirapuã na Câmara Federal; o vice-prefeito Paulo César Cruz, o presidente da Câmara de Vereadores João Pinheiro de Souza, José Antônio de Bastos Sobrinho, Airton Xavier de Godoy, Deodato Pereira Nascimento e Manoel Caetano Rosa, além da diretora do Colégio Estadual "Ildia Maria Perillo Caiado", a delegada de ensino Rita de Cássia e a coordenadora dos festejos do jubileu, Maria Selma Vasconcelos. O corte da fita simbólica foi feito pelo secretário Adhemar Santillo e pela Primeira Dama Silvani Rodrigues da Silva, à qual coube, juntamente com o secretário Arédio Rezende, o desceramento da placa de inauguração. Como surpresa, a população cantou "parabéns para você", em homenagem ao secretário Adhemar Santillo, aniversariante do dia.

A FALA DOS ESTUDANTES

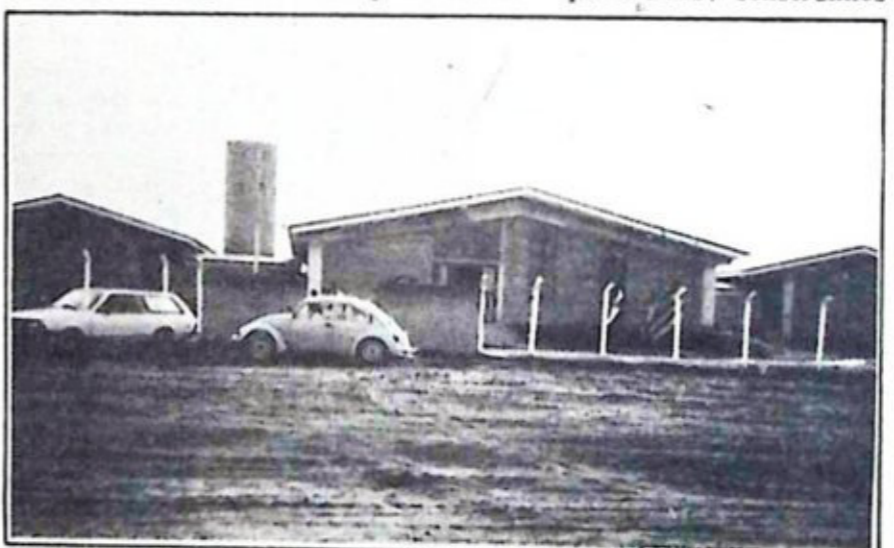
Os discursos se iniciaram com a fala da estudante Maria Vilma, que discursou em nome da classe estudantil local. Depois de agradecer a presença dos visitantes e de consignar o orgulho da cidade em receber "tão notáveis administradores e seguros homens de nosso Estado, cujo louvor é desnecessário, porque estão antes de tudo nos nossos corações e pensamentos", a oradora ressaltou a importância da obra, a satisfação da classe estudantil em recebê-la e poder usufruí-la, externando o reconhecimento de todos "ante os notáveis serviços que Vossas Excelências vêm prestando ao nosso Estado, trabalho consciente e sério, e terminou por registrar a admiração, amizade e a solidariedade dos jovens ao governo.

A PALAVRA DO PREFEITO

"O principal orador da solenidade falou a seguir, o prefeito José Ivo, cujo pronunciamento está a seguir transcrito:

Queremos, primeiramente, reter nossas graças ao Senhor Nosso Deus por nos proporcionar esta oportunidade de juntos vivermos mais esta importante data da vida de nossa cidade, que hoje completa seu jubileu de prata.

O acontecimento cívico que ora reverenciamos reveste-se de especial importância na medida em que nosso entendimento, trans-



A inauguração da Unidade Escolar de Itapirapuã foi o ponto alto da festa

metidas com o regime da ditadura. Tanto mais significativa se torna a comemoração pela passagem dos vinte e cinco anos de vida política de Itapirapuã, quando consideramos que estamos vivendo sob a égide de uma nova era, inaugurada pelo nosso Governador, Dr. Iris Rezende Machado, sob cujo comando estamos a experimentar a probidade, o resgate dos compromissos assumidos com o povo em praça pública e onde a corrupção e o vilipêndio foram banidos da vida pública de nosso Estado.

Inaugurou-se, com o advento do Governo de Iris Rezende, do Governo do Povo, a era do Governo participativo, no qual a comunidade tem a oportunidade de opinar, de efetivamente participar das decisões antes centralizadas e circunscritas a uma meia dúzia de mandatários.



O calçamento da cidade, já pronto, é mais uma das obras do prefeito José Ivo

2 dias teve 11 mortes

Seis mortos no trânsito, três vítimas de ferimentos por facas, dois afogados e quatro sem assistência médica. Esse o saldo das 48 horas de sábado e domingo em Goiânia, onde ocorreram 15 mortes registradas no necrotério da Divisão de Medicina Legal. Tiveram morte natural Maria Soares Maciel, Sebastião Justino da Silva, José Francisco dos Santos e Maria Pereira Lima.

O escrivão Antônio Franco da Costa foi assassinado a facadas próximo ao campo do Monte Cristo, na Vila São José. João Almeida Silva, fotógrafo da Divisão de Técnica Policial da Secretaria de Segurança Pública, morreu no Jardim Nova Esperança, também a facada. O mesmo aconteceu com José Alberto Rosa Filho, 22 anos, residente no Bairro Santa Cruz.

Morreram no trânsito a garota Rita de Cássia Batista Adalto, 10 anos, Anadir José da Silva (13 anos), Wilson Neiton Gomes Neves (29 anos), Dacy da Luz (18 anos), Anselmo Luiz dos Santos (61 anos) e Paulo Manoel (47 anos). O garoto Weber Carlos Ferreira, de um ano, e a jovem Vaniálucia Delmônico, 20 anos, morreram por afogamento.

Menino fugiu de casa

O menino Washington Arcanjo Ribeiro fugiu novamente de casa. Sua mãe, Olívia, está temendo que, se ele continuar na rua, se torne marginal e, por isso, quer que ele seja recolhido à Delegacia de Vigilância e Proteção ao Menor, para ser encaminhado a uma instituição que possa lhe dar qualquer profissão. Washington, que esteve no Centro de Recepção e Triagem da Febem, no setor Pedro Ludovico, fugiu do internato na quarta-feira passada, voltando para casa na Vila Mutirão. Anteriormente ele tomou um ônibus e desapareceu.

Bastante preocupada, Olívia se dirigiu ao DIÁRIO DA MANHÃ, contando que Washington, quando chegou em casa, depois de ficar desaparecido desde agosto, a ajudava nos afazeres. Arrumou o quintal para fazer uma plantação de melancia, lavava as panelas e vivia prometendo ao irmão Júnior que, assim que ganhasse o material de engraxate, lhe ensinaria o ofício para ambos ajudarem a mãe financeiramente.

No domingo, ele e o Júnior foram brincar. Quando chegaram no ponto de ônibus, o Washington pegou o coletivo e sumiu. Por pouco não leva o irmão. Agora, eu acho que ele não tem jeito mesmo. Toda vez que chega em casa, não demora muito e some. É melhor que alguém o leve para a Febem, e lhe arranjar um jeito de cursar alguma profissão, para não se tornar vagabundo mais tarde e se complicar com a polícia", disse Olívia. (CB).

Perito morto a facada

O perito-fotógrafo João Almeida da Silva foi morto anteontem a facada pelo chapá José Guedes de Oliveira, no Jardim Nova Esperança. O motivo do crime foi ciúme. João auxiliava os filhos de Divina Pereira e, por isso, José (seu ex-companheiro) acreditou que ambos estivessem de romance. O homicida havia prometido matar Divina ou João na primeira oportunidade.

João estava separando de sua esposa, e no sábado havia viajado com Gemirso Gabriel Campeiro a Anicuns, onde pagaram um cheque na Serraria Pimental. Na volta, o perito foi alertado por Devani de Jesus Parente, esposa de Gemirso, que José estava querendo matá-lo. Tudo foi muito rápido. José sacou a faca e investiu contra João, que lhe agarrou o braço. Mais forte, o chapá conseguiu atingir a glote (garganta) do perito, que caiu morto. Em seguida, José fugiu. A polícia esteve no local, mas não conseguiu encontrar o assassino que, segundo Devani supõe, deve ter ido para a Paraíba, onde tem parentes. Divina, que tem problemas cardíacos, desapareceu depois do crime.



Vaniálucia Delmônico



A carta de Vaniálucia à família

Corpo de jovem encontrado no rio Meia Ponte

Vaniálucia deixou um bilhete que dizia: "Morro de tanto te amar"

A busca da família Delmônico, à filha Vaniálucia, 20 anos, cessou às 13 horas de domingo, depois de uma semana de incertezas, quando uma viatura policial parou em frente à casa da avenida C-11, no setor Sudoeste, e seu ocupante informou que a moça havia sido encontrada afogada no rio Meia Ponte. Osvaldo e Geni Delmônico não choraram. Apenas olharam estáticos o funcionário da Secretaria de Segurança Pública, que pediu que fossem ao necrotério reconhecer o corpo e autorizarem a necropsia.

Na Divisão de Medicina Legal, o casal acompanhou o funcionário até uma das gavetas onde a filha estava. Nenhuma lágrima. Apenas a dor estampada nos rostos.

"Não tinha mais o que chorar. Em uma semana, não dormi, não comi e parecia que adivinhava o que estava por acontecer. Acompanhei o otimismo de meu marido e de minhas outras duas filhas, mas a certeza de mãe eu tinha guardada em meu peito. Sabia que eu não a veria mais do jeito que era", desabafou Geni Delmônico, amparada por parentes.

AMOR PROIBIDO

Alegre e descontraída, Vaniálucia sempre foi uma moça muito dedicada à família. De formação religiosa, ela teve o primeiro dissabor quando enamorou-se de um rapaz. A família não admite isso, mas é voz corrente na vizinhança de que logo que, entusiasmada, apresentou o namorado ao pai e foi censurada, além de ser proibida de continuar o romance.

A mãe contou que durante três anos, Vaniálucia continuou a se encontrar às escondidas com o namorado. Só depois de muita insistência do pai e sem coragem de desobedece-lo, resolveu esquecer o namorado.

A família conta que a partir daí, a menina ficou arredia e não conversava mais descontraidamente como antes. Passou a escrever versos e, há um ano, aproximadamente, a mãe viu um bilhete em seu caderno, onde era nítida a intenção da menina em matar-se e "morro de tanto te amar", dizia no final do bilhete.

Dona Geni disse que, embora tenha percebido que a filha queria pôr fim à vida, não se preocupou muito com a história. "Pensei que fosse coisa de criança e nem discuti o assunto com ela".

BUSCAS

"Ela chegou em casa na penúltima segunda-feira, às 19 horas. Antes havia conversado com a irmã mais nova de que se o namorado não aparecesse — Wilson —, com quem ela há pouco estava se encontrando — iria se matar por engano. Isso foi motivo de riso da irmã", falou a mãe.

"As 20 horas, pensei que ela fosse se encontrar com o Cláudio, quando eu a vi sair, sorrateiramente, levando entre as mãos uma cédula de mil cruzeiros. Não me importei porque sei como são esses romances de moça". Mas, às 22 horas, começamos a nos preocupar e já a procurá-la. As buscas se estenderam por toda a noite e durante toda a semana. A única pessoa que apareceu para nos ajudar foi o Cláudio, a quem meu marido havia proibido de vê-la".

BILHETES

Dona Geni disse que tinha como reforço do seu pressentimento o fato da filha ter deixado quatro bilhetes endereçados aos pais e irmãs.

"Em nenhum deles ela disse porque se mataria. Mas deixou muito claro a forma com que ela nos ama. É desse o nosso consolo agora", desabafou dona Geni. (Clóvis Teixeira).

Ônibus colide com um caminhão: 20 feridos

Uma colisão ocorrida ontem à tarde, entre um ônibus da Viação Estrela, que fazia a linha Goiânia-Morrinhos, e um caminhão Mercedes Bens, no quilômetro 93 da BR-153, deixou um saldo de 20 feridos, entre eles três crianças. A maioria das vítimas sofreu apenas lesões leves, e foi atendida nos hospitais de Morrinhos, mas o motorista do caminhão, Benedito Antônio Tavares, foi gravemente ferido, e teve de ser transferido para Goiânia no começo da noite.

O motorista do ônibus, de placa MH-1449, João Batista Gomes, ficou internado no Hospital São Marcos. Dos passageiros do ônibus, somente Waldeck Silva Freitas sofreu lesões graves, sendo atendida em Morrinhos.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, são os seguintes os nomes das vítimas, além dos motoristas dos veículos: Rosimar Alves da Silva, de 7 anos; Dinei João Abadio; Normali Cândida de Castro; Maria Vieira Jesus, Elio Gomes Reis; Bely Casteline de Almeida, de cinco anos; John Nicolas Landres, Altamirando Luis Ferreira, José Altton de Souza; Wairston Paulinelli, de cinco anos; José Maria dos Santos; Dovalnira Maria da Silva Santos, Antônio Alves Dias; Waldeck Silva Freitas; Elici Marques dos Santos; Maria Abadia de Jesus e Reginaldo Giane. A maioria destas vítimas reside em Morrinhos, segundo a PRF.

Sua mensagem vai mais longe pela Rádio Cultura de Cuiabá

Programação ágil, moderna, informação objetiva, jornalismo verdadeiramente profissional. Cinco mil wats de potência em ondas média e tropical para reforçar e valorizar sua mensagem.

Rua Joaquim Murinho, 1.456 (Palácio do Rádio)
Fone: DDD (065) 321-6411
321-6407 321-9813
321-6226 322-5026 322-3246
Cuiabá - Mato Grosso

ZYI 386
Onda Média
ZYF 903
Onda Tropical



Julgamento de agente é amanhã

O agente de polícia João Alípio da Silva e seu irmão José Antônio da Silva serão julgados, amanhã à tarde, pelo sequestro, morte e ocultação do cadáver do borracheiro Joventino Ferreira de Moura. O crime tem um terceiro acusado, o escrivão de polícia Ademar Lopes Neves — o Dema —, que está foragido. Na acusação funcionário o promotor João Néder e o advogado Arnóbio de Franca Campos, como assistente. A defesa dos réus ficará a cargo de Wanderley de Medeiros.

Joventino Ferreira de Moura saiu de casa, no dia 15 de novembro do ano passado, para votar. No caminho para a urna foi sequestrado por três homens que ocupavam uma Brasília branca e se diziam policiais. O corpo do borracheiro foi encontrado dias depois, na periferia da cidade, com um tiro no abdômen e pé e mão decepadas.

Joventino teve tempo de dizer a pessoas que testemunharam o sequestro que seus sequestradores o estavam levando para o 9º Distrito. A partir desta pista, a polícia chegou à identidade dos assassinos (à época, João Alípio era lotado no 9º DP).

Independente do julgamento de amanhã, João Alípio e José Antônio terão que responder na Justiça por uma tentativa de homicídio contra o mesmo Joventino Ferreira de Moura (Dema também foi pronunciado neste crime). Como as ações são autônomas, eles podem ser apenados duas vezes. O julgamento de amanhã tem início previsto para as 13 horas.

Comerciário eliminado na São José

O escrivão Antônio Franco da Costa saiu de sua casa sábado à noite para brigar com um rapaz conhecido como Vadinho, na Vila São José, e acabou sendo morto com uma facada nas costas. O vigia da Escola Municipal de 1º Grau Salomão Clementino de Faria viu como tudo ocorreu, mas (segundo um irmão da vítima) deixou de prestar socorro a Antônio, que ficou 20 minutos estirado na rua 612, até ser levado ao hospital do Inamps.

Francisco Franco da Costa, irmão de Antônio, conseguiu apurar a versão de que teria ocorrido uma "briga de turmas", decorrente do desentendimento dos moradores da Vila São José e do conjunto Esplanada (setor Aeroviário). Buscando tomar satisfações, Antônio dirigiu-se a um parque de diversões montado em frente do campo do Monte Cristo, onde encontrou com Vadinho. O rapaz estava acompanhado de sua "turma", entre os quais Catinga e Carlinhos. Houve uma discussão e Antônio conseguiu sacar uma faca, mas atingiu Orlando Rodrigues Silva Neto, que tentava apartar a briga. Vadinho acertou uma paulada na cabeça de Antônio, que correu para as imediações do colégio Salomão Clementino de Faria. Ali foi alcançado por Vadinho, que lhe aplicou uma facada.

Carlinhos, sem saber que Francisco era irmão de Antônio, disse que "foi um acerto de contas: olho por olho. Antônio dera uma facada em Vadinho (sem acertar) e levava outra".

Adiado o júri. Juiz decreta a prisão de réus

Lauro e Laerte não apareceram.

O novo júri será em dezembro

Não houve julgamento. A sessão de ontem à tarde do Tribunal do Júri teve que ser adiada para o dia 5 de dezembro, porque os acusados, os gêmeos Lauro e Laerte Rosa do Prado, não compareceram. Seria o segundo julgamento deles — no primeiro, realizado no ano passado, foram absolvidos, mas a promotoria recorreu —, que em junho de 1974 mataram Mércules Antunes com um tiro na cabeça. Como não justificaram a ausência, o juiz Alvaro Pires Nogueira, da 2ª Vara Criminal e responsável pelos trabalhos do júri nesta penúltima temporada do ano, decretou a prisão preventiva de ambos.

Todos os procedimentos de praxe foram cumpridos — como leitura da ata de abertura da sessão e chamada de jurados (17 dos 21 relacionados compareceram). O promotor João Néder, pelo lado da acusação, respondeu presente. Faltava o mais importante: os réus e seus advogados de defesa, Wanderley de Medeiros e Otaviano de Miranda. O primeiro simplesmente não apareceu. Otaviano de Miranda fez chegar às mãos do juiz uma petição em que comunica seu afastamento do processo.

TUDO PREPARADO

O juiz Alvaro Pires Nogueira relatou os acontecimentos de ontem à tarde em uma ata que já foi anexada ao processo. Para o juiz, ficou demonstrado que entre os acusados e seus advogados "houve uma preparação, um ajuste para que não fosse realizado o julgamento". E, como "não se dignaram de enviar qualquer requerimento justificando a ausência", decretou as prisões de Lauro e Laerte, com base no artigo 312 do Código Penal.

Na fase processual, Lauro e Laerte declararam domicílio em

Rio Verde. Alvaro Pires Nogueira expediu carta precatória para o juiz da comarca, intimando os dois acusados, que são advogados, para o julgamento. Só que, em Rio Verde, Lauro e Laerte não foram localizados, o que, segundo o promotor João Néder, caracteriza "fuga do domicílio de culpa". Daí a decisão do juiz em ordenar a prisão dos advogados.

Lauro e Laerte gozavam do benefício de aguardar julgamento em liberdade. Eles haviam estado presos por ordem do juiz, mas tiveram a prisão relaxada diante do compromisso do advogado Otaviano de Miranda de "não obstaculizar a ação da Justiça", responsabilizando-se pelos acusados.

TESE DO ACIDENTE

O primeiro julgamento dos gêmeos pela morte de Mércules Antunes foi realizado no ano passado, depois de três adiamentos. E, ao final de horas de debates, venceu a tese da defesa — de que o tiro que atingiu a cabeça da vítima fora acidental. O promotor João Néder recorreu da absolvição (por cinco votos a dois) e ganhou por unanimidade no Tribunal, provocando um segundo julgamento.

O crime ocorreu por volta das 21 horas do dia 20 de junho de 1974, na rua 248 do setor Universitário. Lauro e Laerte, à época acadêmicos de Direito em Brasília, faziam evoluções perigosas com um Opala. Ao passarem por um grupo de rapazes que conversavam em frente a um bar, foram vaiados. Irritados, resolveram dar marcha-a-ré no carro (sempre "cantando" os pneus) e tirar satisfações. Lauro desceu do carro com um revólver calibre 22 na mão e atirou na direção do grupo, acertando a testa de Mércules, que morreu no local.

Néder: pena de morte

O promotor de Justiça João Néder declarou-se ontem favorável à pena de morte para os criminosos comuns e os corruptos. "A instituição da pena de morte é a solução legal para se conter a violência no País", disse ele em entrevista a uma repórter da rádio Difusora. Para Néder, o estuprador contumaz, o lâtrão, o assaltante a mão armada reincidente e o pistoleiro de aluguel merecem o mesmo tratamento que "aquele que desvia a verba da merenda das crechezinhas" — a punição com a morte.

A eliminação física de marginais com o aval do Estado faz parte de um projeto de lei que o deputado Farabolini Júnior (PTB-São Paulo) pensa apresentar esta semana na Câmara Federal. E foi sobre esse projeto que a repórter da Difusora quis saber a opinião do promotor. João Néder não só endossou a proposta como acrescentou que a pena de morte deveria ser estendida aos corruptos. Néder frisou que é contra a eliminação pura e simples de acusados de crimes comuns: "Só apoio com o amparo da Lei. Não concordo com os Esquadrões da Morte".



COMURG
Companhia de Urbanização de Goiânia

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA
COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE GOIÂNIA
— COMURG —
EDITAL DE LEILÃO N° 001/83

A COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO instituída pela Resolução de Diretoria n° 032/83-DR, de 26 de outubro de 1983, tendo em vista a deliberação da assembleia geral realizada em 26 de outubro de 1983, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar a partir do dia 03 de dezembro do ano em exercício, às 8:00 horas, no pátio da Companhia, situado à Avenida Santos Dumont n° 1.122 — Vila Aurora, nesta Capital, a venda em leilão público, no estado em que se encontram, de 43 (quarenta e cinco) veículos automotores de propriedade da COMURG — Companhia de Urbanização de Goiânia, considerados inservíveis, em condições antieconômicas de uso, excedentes ou inviáveis, para a Companhia, de conformidade com a relação anexa, que passa a ser parte integrante deste Edital.

A alienação rege-se pelas normas contidas neste Edital, sem prejuízo das disposições legais pertinentes à matéria.

I — Poderá oferecer lances toda pessoa física ou jurídica, desde que legalmente habilitada ou constituída na forma da legislação civil e comercial.

II — Os veículos estarão à disposição dos interessados, para exame, no horário das 8:00 às 18:00 horas, a partir do dia 28/11/83, no local antes indicado.

III — A venda dos veículos far-se-á à vista, em moeda corrente do País, a quem maior lance oferecer acima da avaliação descrita na relação integrante deste Edital. O arrematante pagará obrigatoriamente 5% (cinco por cento) sobre o lance vencedor a título de taxa da comissão do leiloeiro.

IV — O leilão será realizado através de leiloeiro oficial devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de Goiás. O documento expedido por este habilitará o vencedor a regularizar o veículo junto ao DETRAN.

V — O arrematante terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para retirar o veículo, a contar da data do leilão, ficando sob sua responsabilidade as despesas de remoção. O veículo não retirado neste prazo será guinchado ao pátio do DETRAN-GO, sujeitando-se o comprador, a partir daí, a taxas e emolumentos arbitrados por aquela autarquia estadual.

VI — O arrematante depositará o valor de seu lance, em pagamento do veículo arrematado, na conta da COMURG n° 42495-1, do Banco Brasileiro de Descontos S.A., Agência Campinas. Documento de recolhimento será igualmente fornecido pelo leiloeiro que procederá o leilão.

VII — As taxas de serviços estaduais ou federais para regularização dos veículos junto ao DETRAN correrão por conta do arrematante.

VIII — Além dos demais impedimentos constitucionais, não poderão oferecer lances neste leilão o Governador do Estado e o Prefeito do Município, seus secretários e assessores diretos, o Vice-Governador do Estado, diretores de autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, estaduais e municipais, bem como senadores e deputados federais por Goiás, deputados estaduais e vereadores. Achem-se igualmente impedidos os cônjuges ou parentes consanguíneos a afins das referidas autoridades, até o terceiro grau.

IX — A oferta de lance pelo arrematante, implicará na aceitação tácita das disposições deste Edital.

X — O processo da alienação encontra-se na sala da Comissão Especial de Licitação, onde os interessados obterão cópias do Edital, bem como quaisquer informações complementares sobre o leilão.

XI — Os veículos a serem alienados estão assim distribuídos:

a) VOLKS
Sedan — 09
Brasília — 04
Kombi — 02
Passat — 01
Variant — 01

b) CHEVROLET
Opala — 08
Comodoro — 05
Chevette — 03
Marajó — 01
Veraneio — 01

c) FIAT
Camioneta — 08
147 STD — 02

XII — Os casos omissos serão resolvidos por esta Comissão.

XIII — Fica reservado à Companhia de Urbanização de Goiânia — COMURG o direito de revogar ou cancelar a presente licitação, até a data de sua realização, sem que caiba a qualquer interessado direito a indenização ou reclamação.

O presente Edital, além de publicado na imprensa diária e oficial, encontra-se afixado no placard da Companhia, para conhecimento dos interessados.

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO em Goiânia, aos 11 de novembro de 1983.

JOÃO BATISTA ZACARIOTTI
Presidente
VISTO:
SEBASTIÃO CARLOS DE OLIVEIRA
Diretor-Presidente da COMURG

Assessor contesta o CPG

"É lamentável que uma entidade tão importante como o CPG permita que alguns de seus membros façam denúncias irresponsáveis, como as publicadas na edição de sábado passado, do DIÁRIO DA MANHÃ". A declaração é do diretor da Unidade Administrativa da Secretaria da Educação, Mauro Jaime, acrescentando que não são verdadeiras as afirmações de que existem servidores naquela pasta que percebem menos que o salário mínimo, e de que cheques referentes ao mês de setembro, entregues a professores do interior, tenham sido devolvidos sem provisão de fundos.

Jaime observou também que há alguém, "com interesses escusos", aproveitando-se do espaço conquistado pelo CPG para provocar tumultos envolvendo o professorado e a Secretaria da Educação, ressaltando que aquela entidade, pelo peso da responsabilidade que tem, — pois representa significativa parcela do funcionalismo estadual —, não pode se deixar comprometer por denúncias infundadas, sempre geradas pela falta de conhecimento de causa.

OS SALÁRIOS

O diretor administrativo da SEC denuncia a "falta de conhecimento" do denunciante quanto à acusação de que existem servidores da área da Educação percebendo menos que o salário mínimo.

"Se o acusador tivesse conhecimento da lei 8.817, de 14 de maio de 1980, não teria cometido tamanho disparate. Ela diz, em seu artigo 1º, que qualquer servidor da administração direta ou indireta dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, quer da ativa ou da inatividade e ou em disponibilidade, e também o beneficiário de pensão especial ou de merce, não poderá perceber quantia inferior ao salário mínimo regional. No parágrafo 1º deste artigo consta: o reajuste será automático sempre que houver modificação no valor do salário mínimo regional estabelecido por legislação federal".

Segundo Mauro Jaime, considerando que o pagamento efetuado é relativo ao mês de setembro, a Secretaria da Educação não poderia promover alterações nos valores, uma vez que o novo salário mínimo só passou a vigorar a partir de 1º de novembro, quando ele foi elevado para Cr\$ 50.256,00. Antes disso, o mínimo era de Cr\$ 30.600,00.

"Ocorre que vários deles, usando o direito que têm, consignam em folha de pagamento diversos encargos, tais como seguros, Ipagos, pensões para entidades diversas, pecúlios em geral, e esses descontos e que fazem com que o líquido do contra cheque seja de valor inferior ao mínimo".

Quanto aos cheques distribuídos a professores do interior e que teriam sido devolvidos por insuficiência de fundos, o diretor da Unidade de Administração disse desafiar o CPG a trazer qualquer dos casos.

"Todos os cheques liberados aos delegados, e entregues aos professores, foram apresentados ao BEG e à Caixa e pagos. Acreditamos que deve ter alguém interessado em conturbar as coisas. Está havendo má fé, e isso prejudica a imagem do CPG como entidade representativa de classe", concluiu.

Equiparação já sai em janeiro. Arédio garante

Salários iguais para funções iguais. Essa é a filosofia da equiparação

A partir de janeiro, os funcionários das autarquias terão seus salários equiparados aos da administração centralizada. A informação foi prestada pelo secretário da Administração, Arédio Teixeira, que reafirmou, na oportunidade, a preocupação do governador "em fazer justiça com todo o funcionalismo goiano, dentro do princípio de que, para funções iguais, salários iguais".

A primeira reunião para estabelecer a política do pessoal das autarquias, fixando padrões salariais, foi realizada, segundo fontes oficiais, na tarde de ontem, entre os secretários Arédio Teixeira, Flávio Peixoto (do Planejamento) e representantes das autarquias. O principal objetivo do encontro foi a

discussão das distorções salariais "existentes atualmente".

Segundo o governo, "correm divergências gritantes entre os cargos e remunerações, tanto no âmbito das próprias autarquias quanto em relação aos salários da administração centralizada, a cujos funcionários foi recentemente concedido aumento, pelo governador, também a vigorar a partir do próximo ano". Para o secretário da Administração, "essa compatibilização salarial é mais uma prova da seriedade e justiça com que o governador Iris Rezende vem pautando sua administração. Nesse sentido, a Secretaria da Administração enviou, hoje (ontem), ofício solicitando que não tomem atitude referente à reclassificação de cargos, isoladamente".

1 Aprovação é tranquila

Em reunião "reservada" numa chácara nas vizinhanças de Goiânia, sexta-feira última, o prefeito Nion Albernaz e os vereadores da bancada do governo discutiram o encaminhamento à Câmara Municipal dos projetos do Executivo que estabelecem a reclassificação de cargos nos quadros da Prefeitura e o Estatuto do Funcionalismo Municipal. Na reunião, os vereadores se comprometeram a aprovar as matérias tão logo cheguem à Câmara, o que deverá acontecer amanhã.

No encontro, o prefeito confirmou as informações divulgadas na última semana, dando conta de que o aumento advindo da reclassificação de cargos será parcelado: 70% (dos 130% totais) em janeiro; mais 10% em março; outros 10% em abril; e 10% em maio. Segundo o secretário do Governo Municipal, vereador João Silva Neto, os vereadores aceitaram as ponderações do prefeito.

O projeto de reclassificação deverá dar entrada na Câmara, já amanhã, para ser aprovado no prazo mais curto possível. O projeto do Estatuto do Funcionalismo Municipal, por sua vez, deverá demorar um pouco mais, porque os vereadores querem mais tempo para estudá-lo em suas minúcias.

2 Avaliação otimista

Todo servidor municipal beneficiado com o enquadramento, a partir de janeiro de 84, passará automaticamente para o regime estatutário e obterá a estabilidade no serviço; pagará apenas 4,8% de contribuição previdenciária e se aposentará com salário integral. As informações foram prestadas ontem pelo secretário Lázaro Faleiro, da Administração, que afirmou: "O servidor municipal, não obstante a crise em que se debate o país, será beneficiado com o projeto de reclassificação".

O menor salário da Prefeitura a partir de janeiro de 84 será de Cr\$ 51 mil e o maior de Cr\$ 558 mil. Um técnico de nível superior poderá chegar à aposentadoria com salário de Cr\$ 728 mil. O salário intermediário, para portadores de curso superior, é de Cr\$ 228 mil e para burocratas, de Cr\$ 144 mil (agente administrativo nível 5). Os cargos técnicos variam entre Cr\$ 252 e Cr\$ 558 mil.

O secretário garantiu ainda que até o último dia útil de dezembro concluirá o enquadramento do pessoal, para que, em janeiro, se efetive a sua transição para o regime estatutário.

ONOFRE QUINAN RECEBE TROFÉU VIKING



Sr. Onofre Quinan quando recebia o troféu Viking, de 1º destaque empresarial, das mãos do Sr. Orjan Alneng, diretor presidente do grupo Electrolux



Flagrante do público presente à solenidade de entrega

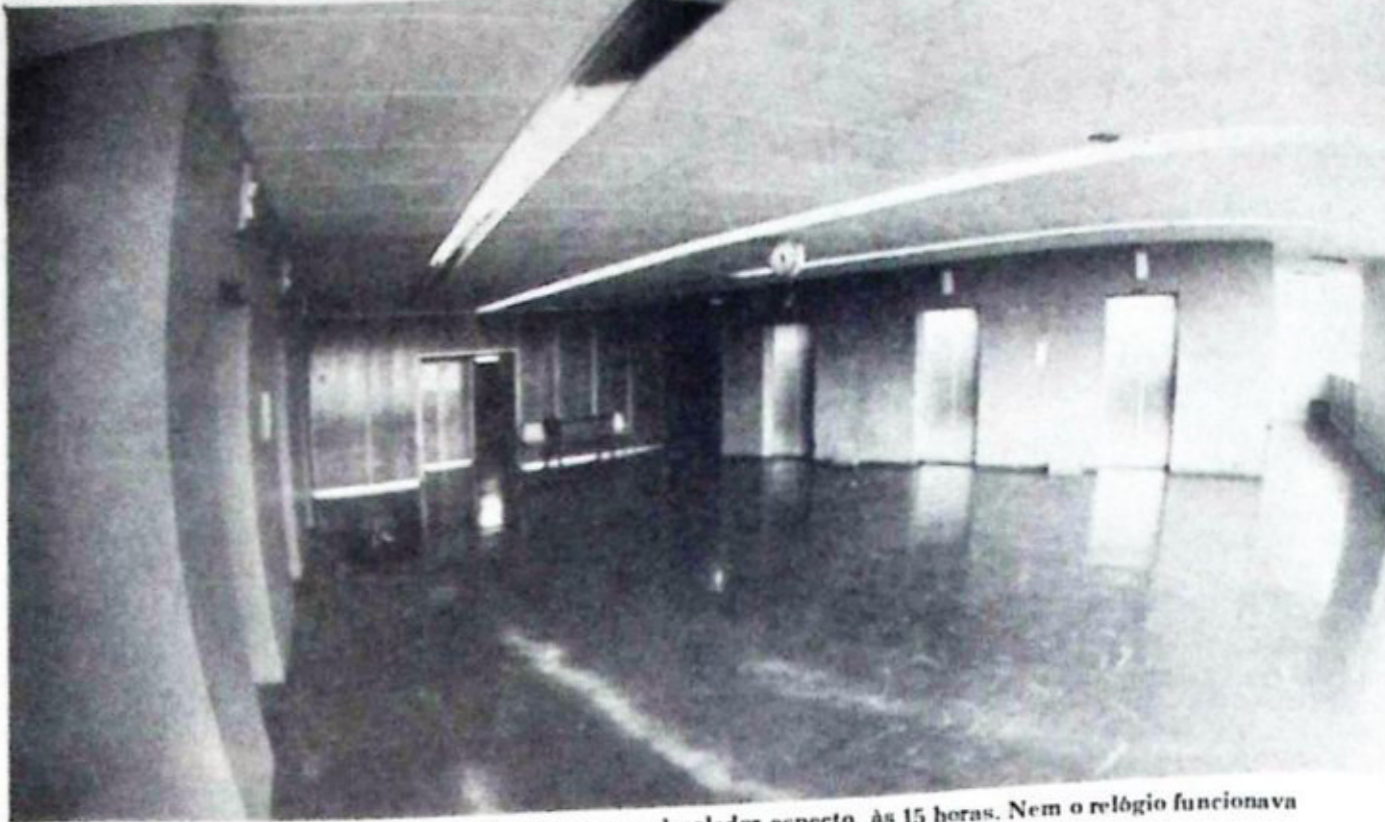
Em solenidade especial, acontecida no último dia 7 de novembro, o sr. Onofre Quinan, diretor-presidente da Onogas S.A., recebeu o troféu Viking de 1º destaque empresarial, instituído pela Electrolux. Criado em 1980, o troféu, que constitui-se de uma estatueta moldada em bronze representando a figura de um "Viking", histórica personagem cujos feitos, de tão grandes, passaram a ser confundidos com a própria lenda através dos séculos.

A era dos Vikings, que consta de aproximadamente 800 a 1.500 d.C.; está recheada dos feitos desses homens valentes e empreendedores, cujo profundo conhecimento da arte e do artesanato, das ciências da navegação e dos meandros do comércio, os levaram às mais diversas e longínquas latitudes. Esse espírito empreendedor está tão associado ao grupo sueco Electrolux que a criação do "troféu Viking" não podia ser mais natural.

Alem de prestigiar publicamente os méritos profissionais de seus colaboradores, que tenham obtido liderança absoluta na venda dos produtos Electrolux, também conta para a indicação do troféu Viking, a importância que a pessoa agraciada possui dentro do contexto econômico e social da região em que atua. O troféu Viking, enfim, é um reconhecimento do dinâmico e empreendedor espírito Viking, constituindo-se verdadeiramente numa inegável premiação moral.

Estiveram presentes ao ato da entrega os srs. Tony Gonzalez, gerente comercial da Electrolux e Almir Bittar, gerente regional, além do superintendente do Cerne, José Mario da Cunha, diretores da Organização Jayme Câmara, OM&B Propaganda, Tv Goya, Tv Brasília, Tv Tocantins, além de toda a diretoria e gerentes da Onogas de diversas praças.

Edson Rezende



O agitado hall dos elevadores tinha ontem esse desolador aspecto, às 15 horas. Nem o relógio funcionava

Greve da CUT será em abril

Greve geral em abril de 1984. A decisão foi tomada pelos dirigentes nacionais da Central Única dos Trabalhadores — CUT —, neste final de semana, em Goiânia, onde estiveram reunidos. Definiu-se ainda que todos os Estados vão fazer congressos estaduais e regionais até 15 de março, com participação de membros da Executiva. As propostas destes encontros serão levadas para o 2º Congresso Nacional dos Trabalhadores, em agosto do próximo ano.

No dia 6 de dezembro a comissão estadual Pró-CUT realizará um encontro estadual para marcar a data do congresso dos trabalhadores de Goiás. Segundo Delúbio Soares, este encontro será realizado da mesma forma que os outros: levando-se em consideração as reivindicações das bases. E intenção da comissão goiana propor a criação de uma seção da Central Única dos Trabalhadores em Goiás para substituir a atual comissão.

Para a greve geral de abril próximo, os diretores da CUT pretendem convocar todos os trabalhadores do Brasil, inclusive os que se dividiram e realizaram o congresso de Praia Grande. Eles acreditam que a greve é necessária para dar "um basta na política econômica do governo, que está matando e desempregando milhares de trabalhadores". Máquinas paradas, braços cruzados. "Esta é a única linguagem que empresários e governo entendem", afirmou Ary Russo, presidente do diretório do PMDB de São José dos Campos e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos daquela cidade.

Um feriado por consenso geral

Já virou rotina. Ontem, mais uma vez, o Centro Administrativo ficou deserto

A exemplo do que aconteceu em datas anteriores, e que o DIÁRIO DA MANHÃ noticiou, o feriado de hoje levou muitos servidores a "enforçar" a segunda-feira útil, ontem. O Centro Administrativo, que normalmente recebe cerca de cinco mil pessoas diariamente, estava quase vazio.

Em todos os andares do grande prédio havia salas totalmente vazias. Mesmo as salas que normalmente estão repletas de pessoas, como a dos chefes de gabinete de alguns secretários, estavam com movimento muito pequeno. Até os elevadores, no saguão do prédio, transitavam com poucos passageiros.

COSTUME ANTIGO

O que geralmente acontece nessas ocasiões — nem mesmo o clima imposto pelo novo governo conseguiu evitar —, é que as pessoas "enforcam" a segunda-feira mesmo. Alguns secretários e pessoas de responsabilidade política aproveitaram para viajar, cumprindo compromissos no interior. Funcionários, dada a experiência que já têm, faltam sem maior constrangimento, porque sabem que a máquina administrativa fica paralisada.

As milhares de pessoas, que por contingência profissional dependem dos serviços públicos do Centro Administrativo, também deixam de ir ali, porque sabem que



Nos andares, corredores vazios

a maioria dos serviços não funciona nessas ocasiões. Os que vão trabalhar — quase a metade — enfrentam um dia morto e ficam a maior parte do tempo apenas esperando a hora de ir embora.

ORGANIZAÇÃO IRMÃOS CECÍLIO

IRMÃOS CECÍLIO LTDA
Av. Brasil, 6.300 — Polocentro I
Tels.: 324-1212 324-1708 — Anápolis-GO.

SUPERMERCADOS CECÍLIO LTDA
Praça Bom Jesus, 199 — Fone 324-3072
ANÁPOLIS-GOÍAS

NOVA CASA DE MÓVEIS SANTO ANTÔNIO COMEMORA 30 ANOS DE TRADIÇÃO

Móveis modernos em diversos estilos.
Dormitórios em madeira de lei, eletrodomésticos em geral.

CRÉDITO FÁCIL

CCA ADMINISTRADORA DE CONSORCIO LTDA

ANÁPOLIS-GO
Rua Dn. Sandita, 48 Fone: 324-4933

GOIÂNIA-GO
Av. Anhangüera, 3.612 (Centro), Fone: 223-2124

BRASÍLIA-DF
Av. W3S — Qd 515, B1B. Fone: 245-2933

IMPERATRIZ-MA
Rua Alagoas 1.430, Fone: 721-2723

alfer

Ford

Avenida Minas Gerais, 310 - 330
Fone: 324-6388-Anápolis - Goiás

A luz no fim do túnel.

Chegou CURSOS & PROFISSÕES, o guia do estudante - uma publicação com 256 páginas de informações concretas, atualizadas e organizadas sobre todos os cursos e profissões de nível superior e técnico do país.

CURSOS & PROFISSÕES
O GUIA DO ESTUDANTE

Uma edição especial do ALMANAQUE ABRIL

Não perca Nas bancas

CURSOS & PROFISSÕES

GASOLINA 445, HONDA 125

Uma saída inteligente.

Eduar Ferreira
DISTRIBUIDOR HONDA
Av. L, 32-S. Aeroporto-Tel.: 224-8833

vende troca **LEAUTO** financia carros usados

carros usados com garantia
Av. Brasil, 1080 Anápolis
fone 324 3022

Fiat 147 C...alc...branca...82
Fiat 147 L...gas...branca...82
Fiat 147 L...gas...verde...81
Fiat 147 L...gas...bege...81
Volk 1200...al...amarelo...80
Fusca 15...gas...amarelo...80
Fiat 147 L...gas...marrom...79
Alfa Romeo gas...cinza...78
Fiat 147 L...gas...branca...78
Brasília...gas...amarelo...76
Volk 1500...ga...amarelo...75



SÚMULA

Edmar e Armando, os vencedores

Laércio Justino continua na liderança do Campeonato Goiano de Stock-Cars...

SUPERKART

Armando César, piloto da PneuLândia/Selenium/FM Araguaia, conquistou sua oitava vitória consecutiva...

Domingo, o Ajax promete ganhar

Vamos esquecer o que passou. Agora é corrigir as falhas e ganhar a próxima partida...

Os atletas do Ajax asseguraram que o presidente do clube, Ildemar Lima não precisará mais chorar...

Cross: Goiás pode sediar Hollywood

Goiania poderá sediar uma das etapas do Festival Hollywood de Motocross na temporada de 84...

Corredora sonha em ser destaque

Nona colocada na primeira Mini-Maratona Mesbla, realizada dia 23 do mês passado, a corredora Jacy de Oliveira espera alcançar melhor colocação...

Resultados de tiro ao alvo

A segunda etapa do Campeonato Goiano de Tiro ao Alvo foi disputada no último final de semana...

Paulistas têm três jogos hoje pelo octogonal

Portuguesa x São Paulo no Canindé. Corinthians pega a Ponte em Campinas

São Paulo - O octogonal paulista, que definirá os finalistas do campeonato, prossegue hoje, com três jogos...

No clássico do Canindé, a Portuguesa, derrotada pelo Palmeiras por 3 a 1, sábado, não tem outra saída...

Times: Portuguesa - Everton; Mauro, Cláudio, Leiz e Odilei...

São Paulo - Valdir Peres; Paulo, Oscar, Dario Pereira e Nelsinho...

PALMEIRAS X SANTO ANDRÉ

Motivado pela excelente vitória de 3 a 0 sobre a Por-

tuguesa, o Palmeiras enfrenta o Santo André como favorito absoluto. Tudo indica que manterá a liderança do grupo F...

Santo André - Tonho; Jaime Boni, Marajó, Neto e Soni; Elcio, Rotta e Jaiminho; Zezinho, Gerson Lopes e Márcio Fernandes.

PONTE PRETA X CORINTIANS

Ponte e Corinthians sempre fazem bons jogos. Desta vez não deve ser diferente, pois o time de Campinas precisa vencer - perdeu para o S. Bento por 2 a 0, domingo - e o Corinthians, embora o empate em 1 a 1 com o Santos não tenha sido um mau resultado...

Times: Ponte Preta - Carlos; Everaldo, Osmar Guarnelli, Zalur e Cláudio Mineiro; Lúcio Flávio, Jorge Mendonça e Dica; Luis Silvio, Chicão e Paulo César.

Corinthians - Leão; Ronaldo (Alfinete), Juninho, Wagner e Vladimir; Biro-Biro, Sócrates e Zenon; Ataliba, Casagrande e Eduardo.

Motociclistas desejam Kurt na presidência

Clubes o apoiam, mas Feichtenberger ainda não definiu a sua candidatura

O ex-campeão brasileiro Kurt Feichtenberger poderá ser o próximo presidente da Federação Goiana de Motociclismo. Antes de ser marcado o dia das eleições, Kurt já conta com o apoio dos três clubes que terão direito a voto...

que Kurt ainda não confirmou se aceita sua candidatura, mas que todos estão trabalhando para que isso aconteça. "Precisamos na presidência de uma pessoa que tenha vivência e conhecimento prático do motociclismo e seus problemas. Kurt como ex-campeão brasileiro é a pessoa ideal", diz Boettcher...

Basquete: Objetivo vence por 121 a 17

O Colégio Objetivo aplicou um placar humilhante e histórico sobre o time do Imaculada Conceição, da cidade de Ceres, ontem, no ginásio Rio Vermelho, na rodada de basquetebol dos Jogos Escolares Goianos. A vitória do Objetivo foi de 121 a 17 pontos...

No vôlei masculino os principais resultados foram estes: Escola Técnica 2x0 Samuel Graham (vitória por WO). Hugo de Carvalho Ramos venceu o Tocantins por 2 a 0, com parciais de 15/5 e 15/9. No futebol de salão, o Bernardo Sayão, de Gurupi, derrotou a Escola Técnica por 4 a 2. O Hugo de Carvalho Ramos passou pelo Cosmorama com o placar de 8 a 5. No handebol masculino, a Escola Técnica venceu o Divino Pai Eterno por 18 a 11 e o Professor Pardal superou o Samuel Graham por 7 a 4.

FUTEBOL AMADOR

ARISCO COLEIA O Arisco goleou a Incomaferr por 4 a 0, domingo último, e sagrou-se campeão do Campeonato do Sesi. Os gols da partida, que foi realizado no Clube Antônio Ferreira Pacheco, foram marcados por intermédio de Gerson (2) e Pacheco. A vitória do Arisco, que precisava apenas do empate, garantiu a sua presença na fase semifinal e no domingo ele já estreia jogando contra o time do Caçadões Beter. A equipe que derrotou a Incomaferr: Hugo; Rivas, Lourival, Petrônio e Chiquinho; Aparecido, Lindomar e Fernando; Hélio, Gerson (Eudes) e Zé Antônio. O Arisco tem a defesa menos vazada e o vice-artilheiro (Gerson, com 5 gols) do torneio.

Tonho; Carlinhos (Divino), Lúcio (Vicente) e Salú. O Corpo de Bombeiros contará com Neclair, Jair, França, Maia, Almeida, Rener, Saulo, Israel, Chico, Santos, Buca, Ceará, Nascimento, Tavera e Jamil. JUVENTUDE Hoje, às 10 horas, Juventude e Crac decidem a Taça Centro Social Urbano, da Cidade Jardim. O Juventude formará com Dorival; Helmo, Miro, Reginaldo e Gilmar; Tiozinho, Luciano e Camisa; Agenor, Gilberto e Moisés. A equipe terá como opção no banco de reservas os atletas Dudu, Horácio, Chico, Lusmar e Nilton. O CRAC joga com Junio; Walter, Altair, Degmar e Serginho; Belchior, Edmilson e Elder; Leo, Divino e Thé. FEE A Fundação Estadual de Esportes e a Prefeitura de Nazaré, através de seu Prefeito José de Paula, firmaram convênio para a implantação de Escolas de iniciação esportiva naquela cidade, em todas as modalidades. Nazaré já pensa também em formar sua equipe para disputar o Campeonato Amador do Interior, a partir do próximo ano.

BEER X BOMBEIROS Com gols de Salú (2), Laplace, Divino e Tonho, o Beer venceu a equipe da Agroquima pelo placar de 5 a 0, sábado último, em partida amistosa, e hoje, às 16 horas, joga contra o Corpo de Bombeiros no campo do adversário. Na vitória sobre a Incomaferr, o Beer formou com Ari; Fininho (Job), Ariston, Elpidio e Zeca (Sílico) Butica, Laplace e

Lailson Duarte



Brás, após marcar o gol de Goiás, é cercado por Adalberto, Carlos Magno, Carlos Alberto e Marcelo

Goiás vence o Vila pela 5ª vez este ano

A defesa vacilou e Brás aproveitou a chance para marcar o gol da vitória

Em partida válida pelo segundo quadrangular do Campeonato Goiano, o Vila Nova perdeu, pela quinta vez consecutiva, para o Goiás, domingo no Serra Dourada, por 1 a 0. No estádio Jonas Duarte, o Itumbiara conseguiu o seu intento empatando com a Anapolina em zero a zero, em partida tumultuada, onde a arbitragem de Jerônimo Alves foi muito crítica.

O Vila Nova foi superior em campo, com o meio-de-campo desarmando as jogadas do adversário. No entanto, o ataque perdeu inúmeras chances. Tanto os ponteiros quanto o centroavante não chutavam a gol. A defesa preferiu desenvolver a linha burra colocando os atacantes esmeraldinos, na maioria das vezes, em impedimento. No entanto, numa falha de Aquino, Brás veio de trás e marcou o gol da vitória, aos 25 minutos da etapa complementar. No Goiás, a tática do técnico Paulinho Gonçalves em iniciar a partida com três centroavantes - Bill, Tatau e Gilson - não produziu os resultados

esperados, provocando a intranquilidade do ataque. Somente depois da substituição de Bill por Brás é que as jogadas pelas pontas começaram a produzir resultados, originando daí o gol esmeraldino. Erivelto foi expulso.

A decisão da FGF em não realizar jogo no meio de semana, deu folga ao torcedor e a renda atingiu o novo recorde neste campeonato. Foi registrado Cr\$ 19.518.750,00 para um público pagante de 25.555. Boa a arbitragem de José Dias.

ANAPOLINA X 0 ITUMBIAIRA

O Itumbiara jogou em Anápolis, contra a Anapolina, disposto a conseguir um empate, e num jogo violento, tendo inclusive início de agressão, obteve o seu intento. O jogo terminou em zero a zero. A arbitragem de Jerônimo Alves foi ruim, deixando prevalecer o jogo duro. Sidney, Londrina e Dick receberam cartão amarelo. A renda atingiu Cr\$ 4.061.700,00, sendo novo recorde no estádio Jonas Duarte. O público somou 6.447 pagantes.

Domingo é dia de decisão

O segundo quadrangular - disputado em duas séries - termina no próximo domingo com os jogos de volta. Na primeira série disputada entre Itumbiara e Anapolina, o último jogo será no estádio JK, com ambas as equipes necessitando de uma vitória para decidir a segunda vaga da final, com o vencedor da segunda série - Vila Nova ou Goiás.

Serra Dourada, necessitando apenas de um empate.

De acordo com o Regulamento no caso de empate em qualquer das séries dos quadrangulares, por pontos ganhos nas partidas de ida e volta, para que seja conhecida a vencedora, haverá ao final da segunda partida, após um descanso de dez minutos, uma prorrogação de trinta minutos divididos em dois tempos de quinze. Se persistir o empate será decidido por cobranças de penalti, em série inicial de cinco cobranças intercaladas.

O Goiás, por estar com dois pontos - vitória sobre o Vila Nova - , joga domingo no

Jataiense e S. Helena lideram a 2ª Divisão

O Campeonato da Segunda Divisão teve prosseguimento com três jogos no domingo, pela Fase Final. A competição esteve paralisada devido a recursos pendentes no STJD. Em Santa Helena, a equipe local obteve um empate, sem abertura de contagem, com o Ceres, resultado este que o coloca na liderança da fase, ao lado da Jataiense, com seis pontos ganhos.

Nacional venceu o Goianésia por 1 a 0, com gol de Neno.

A Jataiense derrotou o Monte Cristo por 2 a 1, no estádio Jerônimo Fraga. Os gols da equipe local foram assinados por Acesaia e Mário. Luis Carlos desceu para o Monte Cristo. No estádio JK, o

A classificação da fase final, por pontos ganhos, é a seguinte: Santa Helena e Jataiense, 6; Nacional e Ceres, 3; Goianésia e Monte Cristo, 0. O Monte Cristo tem três jogos a menos. A competição terá prosseguimento amanhã, às 21 horas, no estádio Olímpico, com o jogo Monte Cristo x Nacional. Domingo jogará o Monte Cristo x Santa Helena, no estádio Olímpico; Jataiense x Nacional, no Jerônimo Fraga; Ceres x Goianésia, no estádio Castelo Branco.

Zico acusa e por isso é multado

Udine, Itália - O jogador brasileiro Zico, que se encontra nos Estados Unidos com sua equipe italiana, Udinese, terá que pagar uma multa de 1 milhão de liras (700 dólares) quando retornar aqui.

Juniiores voltam a treinar

A Seleção Goiana de Juniores se reapresenta amanhã, às 14 horas, na sede da FGF, quando o técnico Amarildo intensificará os preparativos para a disputa do Campeonato Brasileiro da categoria, que se inicia no dia 14 de dezembro, às 19 horas, a seleção fará um jogotino contra a Sociedade Esportiva Vacinas, no estádio Olímpico, na preliminar de Monte Cristo e Nacional. Quinta-feira haverá treino físico às 14 horas no campo da MG. Possivelmente domingo haverá um jogo contra o Anápolis, no estádio Jonas Duarte, com renda dividida. Estão convocados: Nívio, Mauri, Cláudio, Donizete, Antenor, Lima, Rubens, Gilberto, Videmar, Tiozinho, Benevan, Ademir, Dionísio, Ronis, Niltinho, Rubinho, Ze Vieira, Ze Carlos, Hudson, Maurinho, Jorginho e Marçal.

Zico corre também o risco de ganhar outra multa por não ter obedecido às leis contra o terrorismo na Itália, que estipulam que a polícia seja informada quando um novo inquilino se instala numa moradia.



Teste 675 teve 114 ganhadores

Brasil - O teste 675 da Loteria Esportiva teve 144 acertadores com 13 pontos, cabendo para cada um o rateio de Cr\$ 7.666.482,00 já descontado o imposto de renda. O prêmio líquido distribuído foi de Cr\$ 1.103.973.408,00. A derrota do Vasco para o Americano, no jogo 02, por 2 a 0, foi considerada a maior surpresa, tendo derrubado a maioria dos apostadores.

São Paulo, como acontece habitualmente, teve a maioria de ganhadores, num total de 46. Seguem-se: Rio de Janeiro, 31; Minas Gerais, 13; Rio Grande do Sul, 11; Paraná, 8; Bahia, 7; Goiás, 4; Mato Grosso do Sul, 4; Pernambuco, 4; Amazonas, 3; Brasília, 2; Maranhão, 2; Pará, 2; Santa Catarina, 2; Ceará, 1; Espírito Santo, 1; Mato Grosso, 1; Paraíba, 1; e Piauí, 1.

Fla joga hoje e apresenta Fillo

Rio - O adversário - o Bonsucesso, último colocado na tabela do segundo turno do campeonato estadual - não pode ser considerado dos mais atraentes, mas a torcida do Flamengo ainda tem três bons motivos para assistir ao jogo de hoje, às 17 horas, no Maracanã: a festa dos 88 anos do clube, a apresentação do goleiro Fillo, o mais novo contratado, e a motivação da equipe, que, após derrotar o América domingo, por 2x0, se aproxima da decisão da Taça Rio de Janeiro com o Bangü.

Jogos de hoje pelo Brasil

- Campeonato Carioca Flamengo x Bonsucesso
Campeonato Paulista Palmeiras x Santo André
P. Desportos x São Paulo
Ponte Preta x Corinthians
Campeonato Mineiro Uberlândia x Atlético
Campeonato Gaúcho Esportivo x Grêmio
Campeonato Brasileiro Gama x Vasco
Sobradinho x Ceilândia
Campeonato Amazonense São Raimundo x Libermorro
América x Sul América
Campeonato Baiano Serrano x Catuense
Fluminense x Bahia
Campeonato Mineiro Uberaba x América

Maradona briga na Argentina

Buenos Aires - O jogador Diego Maradona protagonizou uma briga no estádio de seu clube, o Argentinos Juniors, quando em companhia de seu empresário, Jorge Cyzterpillar, e outros amigos, agrediu duas pessoas que precisaram ser hospitalizadas. A origem dos incidentes teve origem quando os dois jovens fizeram gozação com o irmão mais novo de Maradona, que atua na divisão inferior do Argentinos Juniors. Ao perceber a gozação, o irmão do astro argentino reagiu com gestos obscenos, sendo imediatamente expulso pelo árbitro da partida.

CBF opina sobre as eliminatórias

Rio - A CBF comunicou ontem a Confederação Sul-Americana de Futebol, atendendo a uma solicitação dessa entidade, que pretende, para a próxima Copa do Mundo, em 86, que o Brasil, o Uruguai e a Argentina sejam cabeças-de-chave na organização das eliminatórias. Quanto à Colômbia, Equador e Bolívia, por serem países de elevada altitude, disputariam mediante sorteio.

A CBF propôs, também, que se realize uma reunião para que se discutam modificações na Copa América e na Taça Libertadores.

Diário da Manhã - O jornal do leitor inteligente

Itumbiara jogará no ataque

O técnico Ruben Freitas já adiantou que o Itumbiara será um time ofensivo, domingo, contra a Anapolina, no estádio JK, pois somente a vitória lhe garantirá na final do quadrangular da segunda fase do Campeonato Goiano. O quadrado que o treinador adotou, domingo, em Anápolis, funcionou. "Buscamos o empate e conseguimos. Agora, decidiremos a classificação em casa, com o apoio de nossa torcida", disse Ruben.

Como o time sofrerá mudanças no esquema tático, é certo, também, que o treinador fará algumas modificações em determinadas posições. Uma delas, deverá ser a escalação de Péricles no meio-campo, ele que atuou improvisado no comando de ataque em Anápolis. Se confirmada a escalação do jogador na meia-cancha, Ricardo e Mauro Celso disputarão a condição de titular do comando de ataque. "Temos ainda uma semana para preparar a equipe, mas esta seria uma das opções", revelou o treinador.

O goleiro Donizete, que se contundiu domingo contra a Anapolina, inclusive, sendo substituído no transcurso da partida, deverá ser liberado quinta-feira para reiniciar os treinamentos. Ele foi atingido na clavícula esquerda. Entretanto, a recuperação do jogador não preocupa tanto Ruben Freitas, já que João Roberto entrou muito bem no time, com chances de ser mantido, independente da recuperação de Donizete. Ontem foi dia de folga, mas hoje cedo todos os atletas se reapresentam no estádio JK.

Anapolina desfalcada de Sidney

Nelson, Geraldo ou Marcelo. Um dos três será o substituto do quarto zagueiro Sidney — ele recebeu o quinto cartão técnico — no time da Anapolina para o jogo decisivo, contra o Itumbiara, domingo, no estádio JK, na segunda partida entre ambos e que definirá um dos finalistas do segundo quadrangular do Campeonato Goiano. A dúvida só será desfeita no momento de sexta-feira, embora as maiores chances sejam para Nelson.

Insatisfeito com o rendimento do time no empate com o Itumbiara, em Anápolis, o técnico Nivaldo Lancuna anuncia outra mudança na equipe, com a possível escalação de Dejour no meio-campo, no lugar de Tornado, que deixou o campo sentindo uma contusão na canela direita. Apesar de a Anapolina ter deixado escapar a chance de vencer o adversário em casa, o ambiente ainda é de otimismo quanto à classificação.

Preocupados com o clima no jogo a ser disputado em Itumbiara, os dirigentes já estão providenciando reforço policial, dentro e fora de campo. Justificando, eles afirmam que as medidas são para evitar os mesmos episódios que ocorreram na partida realizada no estádio JK, na primeira fase, quando o jogo teve que ser suspenso.

Embora o empate de domingo tenha sido mais em decorrência do fraco rendimento do time, ninguém na Anapolina poupou críticas ao árbitro Jerônimo Alves. "Ele deixou de marcar um pênalti legítimo em Ney", disse o técnico.

No Goiânia, Vail pede amistoso

Embora seja feriado, os jogadores do Goiânia terão que se apresentar, hoje à tarde, na Vila Olímpica, para um treino técnico. Ainda nesta semana, a equipe deverá realizar um jogo-treino a pedido do técnico Vail Motta, que retorna hoje de Araraquara. O Monte Cristo será o convidado para este jogo, que servirá para o treinador começar a definir a equipe para a provável partida com o Goiás no próximo dia 30 (o Goiânia solicitou a marcação da partida para este dia, através de um expediente enviado na semana passada à FGF).

Do jogo com o Goiás válido ainda pelo primeiro quadrangular, não poderão participar os jogadores Rubinho, Pedro Santana e Né, suspensos; e Aguilari e Betão, que não haviam sido contratados na época da partida, que foi suspenso pelo TJD e STJD por ter o árbitro Benedito Gonçalves dado dois cartões amarelos a Zé Teodoro, do Goiás. O maior problema de Vail Motta está em conseguir um substituto para o médio volante Rubinho. Algumas experiências estão sendo feitas. O lateral esquerdo Adelson já foi profissionalizado.



Lailson Duarte

Carlos Alberto sofreu pancada na perna direita, mas joga domingo

Goiás pode ter Cacau e Mairon César domingo

Nenhum problema preocupa Paulinho, que só define equipe na sexta-feira

Cacau, recuperado da distensão muscular que o afastou dos últimos quatro jogos, e Mairon César, que não será julgado hoje pelo Tribunal de Justiça Desportiva, devido ao feriado, estão à disposição do técnico Paulo Gonçalves para o jogo decisivo que o Goiás fará contra o Vila Nova, no próximo domingo.

O retorno de Cacau é certo, pois o treinador garantiu que ele só não participou do jogo de domingo passado por causa de sua própria consciência. "Ele pensou bem, até os últimos minutos que antecederam a partida e resolveu não atuar, temendo sofrer novamente qualquer problema relacionado com a distensão que sofrera", afirmou o técnico.

1 Time jogou com liminar, mas já havia um acordo

O presidente Rubens Brandão, do Goiás, já admitia, ontem, que o Goiás jogou domingo sob liminar e acordo ao mesmo tempo. Isto, depois de o clube ter conseguido liminar na Justiça comum na sexta-feira à tarde e ter feito acordo naquele mesmo dia à noite, com o procurador do zagueiro Milton, advogado Filinto Celestino, e no sábado ter comunicado o rompimento do acordo, sem que Filinto ficasse sabendo.

Tudo isso foi por causa da reclamação trabalhista que Milton fez na Justiça Desportiva, exigindo o pagamento ou depósito de seu FGTS. O Goiás

2 Uma grande vantagem: 10 pontos e Cr\$ 10 milhões

Nos cinco jogos que fez contra o Vila Nova, neste Campeonato Goiano de 83, o Goiás, além de ter ganho os 10 pontos disputados, ganhou também Cr\$ 10 milhões a mais do que o Vila, já que o vencedor fatura 60 por cento da renda líquida. Enquanto nestas cinco partidas o Goiás levou para seu cofre Cr\$ 27.652.000, o Vila arrecadou, líquidos, Cr\$ 17.667.000.

Tomando-se por base o último jogo entre os dois times, em que o Goiás venceu de 1 a 0, no domingo, no Serra Dourada, com uma arrecadação bruta de Cr\$ 19.518.000, eis o rateio:

Emais

- O meio-campista Carlos Magno, do Goiás, acha que já está na hora de ele ser escalado por Paulo Gonçalves para iniciar as partidas. Ele deixa claro, no entanto, que o técnico é quem sabe o que deve fazer.

- O índio Xavante Antão Rumô, da aldeia Namunkura, de Barra do Garças, esteve ontem na sede do Goiás para conseguir um amistoso de seu time com os juniores alviverdes, em dezembro.

Mairon César é dúvida, pois o treinador gosta do futebol de Gilson, que tem sido improvisado na ponta-esquerda (ele é centroavante), mas suas chances de retornar ao time são grandes, tendo em vista que Paulo Gonçalves admitiu que "realmente a escalação dos três centroavantes não deu certo". O ponteiro vinha sendo um dos destaques da equipe, mas foi expulso dia 26 passado, do jogo contra o Vila Nova.

Paulo Gonçalves, a princípio, não terá problema de contusão para escalar o Goiás no domingo. Do jogo passado, apenas Carlos Alberto saiu contundido (levou uma pancada de Erivelto na perna direita), mas não se trata de nada grave, segundo assegurou ontem o massagista Gonçalves.

perdeu a causa no TJD, mas não cumpriu a determinação dentro de cinco dias, sendo suspenso automaticamente. Para jogar entrou com liminar. Ao mesmo tempo fez acordo e pagou a Milton Cr\$ 1 milhão, dos Cr\$ 1.870.000 a que o jogador tinha direito.

Ontem, Filinto Celestino colocou o cheque, emitido pelo Goiás, em cobrança. Se houver sido sustado o seu pagamento ou não tiver provido de fundos, prevalecerá a liminar e a Vila Nova aproveitará a oportunidade para protestar, reivindicando os dois pontos do jogo de domingo.

descontadas as taxas da FGF, FEE e despesas, sobrou uma renda líquida de Cr\$ 14.000.000. Com direito a 60%, coube ao Goiás Cr\$ 8.600.000 e ao Vila Cr\$ 5.500.000.

Em caso de vitória, o Goiás divide sua cota com os jogadores. Assim, dos Cr\$ 27.000.000 arrecadados nos cinco jogos com o Vila, Cr\$ 13.500.000 foram destinados a prêmios. Isto deu a cada jogador um prêmio de Cr\$ 600 mil, não computando-se os Cr\$ 27 mil que ganhou por fora, dado pelo assessor Edmo Pinheiro. O maior prêmio foi o último, de Cr\$ 195 mil.

- Pelo fato de, no próximo mês, os juniores estarem de férias, a partida acabou por ser marcada, para o dia 3 de dezembro, mas com os veteranos do clube, incluindo-se alguns funcionários.

- Amanhã o Goiás pagará aos jogadores os salários relativos a outubro. Ainda nesta semana será liberado o prêmio de Cr\$ 195 mil pela vitória de 1 a 0 sobre o Vila Nova, segundo informou o diretor Paulo Lopes.

Borba não desanima e modifica o Vila

Mauro joga (sai Ademir), Marco Aurélio volta ao meio-campo em lugar de Erivelto, Zé Henrique e Baianinho entram nas pontas

"O Vila perdeu domingo por uma fatalidade, num lance de falta de atenção de nossa defesa. Domingo, vamos ganhar o jogo e a prorrogação. A derrota não tirou minha confiança, pois o Vila é um time de força, de garra, e por isso estou otimista". A declaração é do técnico Borba Filho, por telefone, de Curitiba, ontem à noite, falando sobre a derrota para o Goiás e o jogo decisivo de domingo.

Num rápido balanço, Borba relembrou que o Goiás contratou apenas uma vez e fez o gol. "Estava alertando — disse — desde o início do segundo tempo que o Goiás estava puxando nosso time para armar os contra-ataques. Foi numa jogada de bola rebatida pela defesa que eles fizeram o gol, quando nossa defesa falhou ao fazer a linha de impedimento".

MELHOR

Ele destacou que Nascimento não fez nenhuma defesa durante a partida e o Vila teve a oportunidade de definir a partida no primeiro tempo. "O Marco Aurélio perdeu um gol certo, logo no início. Se o Vila termina o primeiro tempo na frente, o Goiás não nos alcançaria". O técnico disse que viu progressos na equipe e lembrou o placar: "O Vila tinha perdido de 4 a 0, de 3 a 1 e domingo sofreu apenas um gol num lance em que colaboramos diretamente. Respeito o Goiás, mas ele não merecia vencer".

Explicou ainda que se o jogo termina empatado, pouco alteraria para a decisão de domingo. "De qualquer maneira — salientou —, teríamos que ganhar domingo. A diferença, agora, é só a prorrogação e também vamos ganhá-la. O Vila tem time para isso".

MODIFICACOES

Quanto ao time que começa jogando — ele chega amanhã cedo —, Borba adiantou que Mauro será o zagueiro-central em lugar de Ademir. "Ele não jogou domingo porque não suportava 90 minutos", disse o técnico. Zé Henrique cumpriu suspensão automática e volta à ponta-direita, com Baianinho entrando na esquerda. Em lugar de Erivelto, expulso, entra Marco Aurélio. Ademir cumprirá também suspensão — recebeu o quinto cartão amarelo —, mas mesmo assim já era pretensão do treinador promover a estreia de Mauro. "Pedi ao Rodovalho e ao Iron, antes de viajar, que trabalhassem bastante com o Mauro. Ele será uma peça importante para a nossa classificação", assegurou Borba. Finalizando, o técnico vilanovense, conclamou a torcida a ter fé no time.

Supervisor justifica

O supervisor Cláudio Leite justificava, ontem à tarde, o fato de o Vila ter fechado o vestiário depois do jogo com o Goiás. Ele argumentou que não houve intenção, por parte dos dirigentes, em dificultar o trabalho da imprensa. Houve, segundo afirmou, o objetivo de resguardar as imagens de Roberto e Nanau, que saíram de campo chorando.

Revoltado com a notícia de que os jogadores teriam brigado entre si, Cláudio declarou que esse tipo de coisa é até falta de respeito para com os atletas, que em momento algum se negaram a prestar qualquer informação à imprensa. Prosseguindo, ele afirmou ainda que no próximo domingo o clube adotará o mesmo comportamento. Ganhe ou perca o jogo.

"Nosso objetivo é apenas resguardar os jogadores, pois o incidente entre o Jurandi e o Aderbal só aconteceu porque pegaram tanto o jogador como o técnico com a cabeça quente, o que não deixa de ser natural depois de uma derrota. Desta maneira, fizemos uma reunião e chegamos à conclusão de que o mais sensato é fechar o vestiário durante 15 minutos".

Árbitros são avaliados pela Cobraf

Os árbitros goianos passaram ontem por uma avaliação física, oral e escrita, num trabalho de seleção realizado sob a supervisão da Cobraf. A tarde, os árbitros fizeram a avaliação física, nas dependências do Sesi, de Vila Canaã e à noite, a prova oral e escrita. Conhecido os resultados, será feita uma seleção e aqueles reprovados serão automaticamente desligados das funções até que retornem ao ideal. Neste aspecto leva-se em conta o preparo físico e conhecimento das regras de futebol.

Até ontem à noite os clubes que disputam o quadrangular não manifestaram interesse de solicitar árbitros de fora. No entanto, possivelmente Vila Nova e Anapolina entrem com o pedido na FGF amanhã à tarde.

Lailson Duarte



Zé Henrique cumpriu suspensão automática e volta na decisão

Derrota não abala otimismo do grupo

Sobre o problema de arbitragem, ele afirmou que "como no domingo é tudo ou nada, posso garantir que não vamos aceitar o árbitro nos prejudicar", concluiu.

O lateral direito Marinho tem opinião quase idêntica e chega a afirmar que o Vila não perderá a partida. "É uma questão de honra vencer o Goiás, domingo. Não é possível que a gente volte a dominar e novamente seja derrotado. Não chego a declarar que o juiz nos prejudicou, mas afirmo que ele foi complacente com o adversário, já que em algumas faltas ele não dizia nada".

CONDICÃO FÍSICA
Roberto Oliveira acha que será escalado e que o Vila não perderá o jogo. De opinião de que o Vila é bem superior, ele brincou e disse que "concordo com o pensamento daquele torcedor, que chamou o Vila de fuzendeiro. Isto é, estamos engordando o capado para matá-lo no fim. Domingo não perderemos. Disso todos podem ficar cientes".

CONDICÃO FÍSICA
Lotti, inconformado com a derrota, pois acha que o gol foi marcado em situação irregular, promete uma vitória no próximo jogo e acha que se o Vila vencer no tempo normal, o Goiás não aguentará a prorrogação, já que o condicionamento físico vilanovense é bem superior.

Misto do Atlético hoje em S. Miguel

O time misto do Atlético realiza um amistoso, hoje à tarde, em São Miguel do Araguaia, jogo que faz parte das comemorações do aniversário daquela cidade. O supervisor Lula, responsável pela direção técnica, definiu a equipe com Jabiraca, Mendes, Amaral, Afonso e Zé Antônio; Marçal, Dilson e Marco Olair. Para o banco de reservas foram convocados Antenor, Elivan, Nogueira, Ivan e Pedrinho.

Os demais jogadores do elenco se reapresentarão amanhã, no estádio Antônio Accioly, mas deverão ser liberados para as férias no final da semana, já que o Atlético não tem nenhuma previsão de amistosos. Antes, a diretoria terá que aceitar a rescisão de alguns con-

tratos — jogadores que não interessam mais ao clube. Da lista constam: Ailton, Danival, Gil, Sérgio Leão e Roldão, cujos contratos vencem dia 31 de dezembro.

A reunião da diretoria marcada para amanhã deverá ser adiada para quinta-feira, porque o presidente Valfredo Cabral está viajando. Esta reunião pode ser considerada importante, porque nela será definido o destino do Atlético. Cabral, inclusive, admitiu na semana passada deixar a presidência, caso não haja um apoio geral ao seu plano de trabalho.

Somente depois da reunião que será definida a permanência do técnico Bugue. Se o atual grupo que dirige o clube permanecer, o técnico terá seu contrato renovado.

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

DIAGRO
FORMICIDAS - INSETICIDAS - SEMENTES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS - ADUBOS - RAÇÕES - FRI-RIBE - PRODUTOS VETERINARIOS - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRICOLAS PELO MENOR PREÇO DA REGIÃO

VARANDA IMÓVEIS
PEDRO LUDOVICO - Aluga-se uma casa c/ 2 qtos. sl. coz. banh. alpendre. quintal fechado. de muro. Preço Cr\$ 40 milhões

PORTAS e JANELAS
"Coloniais"
Janelas e portas em tamanhos diversos com gr. protetoras e chapas de acabamento. Tímico a pronta entrega a preços de fabrica. Também vitros basculantes retes e coloniais.

AREA (9 LOTES)
S. Bueno Vende-se, Av. T-1, T-6 e T-44, ponta da quadra 20. Tratar fone 223-3244.

Casas das Vacinas
FORMICIDAS - INSETICIDAS - SEMENTES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS - ADUBOS - RAÇÕES - FRI-RIBE - PRODUTOS VETERINARIOS - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRICOLAS PELO MENOR PREÇO DA REGIÃO.

Vendem-se Aptos.
SETOR SUL MARISTA
APTO. MARISTA - Vende-se na rua 1128 de desocupada 3 qtos. demais depts. A EXATA IMÓVEIS, rua 7 nº 202, fone 225-8700. Creci J-2460 (AV.7)

MANÉ IMÓVEIS AMERICANO DO BRASIL
CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

VARANDA IMÓVEIS
GAÍPÃO - Aluga-se 1 c/ 300 metros c/ 3 sls. interna c/ banh. altura lateral 3 m e no meio 5 metros

PORTAS e JANELAS
"Coloniais"
Janelas e portas em tamanhos diversos com gr. protetoras e chapas de acabamento. Tímico a pronta entrega a preços de fabrica. Também vitros basculantes retes e coloniais.

JARDIM AMÉRICA NOVA SUICA
J. AMÉRICA - Vende-se o lote 162, Qd. 991, Lt. 06, com área de 520m2, sendo 13 x 40. Tratar pelo fone 251-4824 (TR.7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

SETOR OESTE BUENO
ED. DOM ALESSANDRO S. BUENO - Gar. 3 qtos. c/ AE, banh. social, dep. completa de emp. Apto Cr\$ 5 milhões mais 2 qtos. de dep. A EXATA IMÓVEIS, rua 7 nº 202, fone 225-8700. Creci J-2460 (AV.7)

MANÉ IMÓVEIS AMERICANO DO BRASIL
CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

VARANDA IMÓVEIS
GAÍPÃO - Aluga-se 1 c/ 300 metros c/ 3 sls. interna c/ banh. altura lateral 3 m e no meio 5 metros

PORTAS e JANELAS
"Coloniais"
Janelas e portas em tamanhos diversos com gr. protetoras e chapas de acabamento. Tímico a pronta entrega a preços de fabrica. Também vitros basculantes retes e coloniais.

JARDIM AMÉRICA NOVA SUICA
J. AMÉRICA - Vende-se o lote 162, Qd. 991, Lt. 06, com área de 520m2, sendo 13 x 40. Tratar pelo fone 251-4824 (TR.7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

SETOR OESTE BUENO
ED. DOM ALESSANDRO S. BUENO - Gar. 3 qtos. c/ AE, banh. social, dep. completa de emp. Apto Cr\$ 5 milhões mais 2 qtos. de dep. A EXATA IMÓVEIS, rua 7 nº 202, fone 225-8700. Creci J-2460 (AV.7)

MANÉ IMÓVEIS AMERICANO DO BRASIL
CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

VARANDA IMÓVEIS
GAÍPÃO - Aluga-se 1 c/ 300 metros c/ 3 sls. interna c/ banh. altura lateral 3 m e no meio 5 metros

PORTAS e JANELAS
"Coloniais"
Janelas e portas em tamanhos diversos com gr. protetoras e chapas de acabamento. Tímico a pronta entrega a preços de fabrica. Também vitros basculantes retes e coloniais.

JARDIM AMÉRICA NOVA SUICA
J. AMÉRICA - Vende-se o lote 162, Qd. 991, Lt. 06, com área de 520m2, sendo 13 x 40. Tratar pelo fone 251-4824 (TR.7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

SETOR OESTE BUENO
ED. DOM ALESSANDRO S. BUENO - Gar. 3 qtos. c/ AE, banh. social, dep. completa de emp. Apto Cr\$ 5 milhões mais 2 qtos. de dep. A EXATA IMÓVEIS, rua 7 nº 202, fone 225-8700. Creci J-2460 (AV.7)

MANÉ IMÓVEIS AMERICANO DO BRASIL
CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

VARANDA IMÓVEIS
GAÍPÃO - Aluga-se 1 c/ 300 metros c/ 3 sls. interna c/ banh. altura lateral 3 m e no meio 5 metros

PORTAS e JANELAS
"Coloniais"
Janelas e portas em tamanhos diversos com gr. protetoras e chapas de acabamento. Tímico a pronta entrega a preços de fabrica. Também vitros basculantes retes e coloniais.

JARDIM AMÉRICA NOVA SUICA
J. AMÉRICA - Vende-se o lote 162, Qd. 991, Lt. 06, com área de 520m2, sendo 13 x 40. Tratar pelo fone 251-4824 (TR.7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

SETOR OESTE BUENO
ED. DOM ALESSANDRO S. BUENO - Gar. 3 qtos. c/ AE, banh. social, dep. completa de emp. Apto Cr\$ 5 milhões mais 2 qtos. de dep. A EXATA IMÓVEIS, rua 7 nº 202, fone 225-8700. Creci J-2460 (AV.7)

MANÉ IMÓVEIS AMERICANO DO BRASIL
CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

VARANDA IMÓVEIS
GAÍPÃO - Aluga-se 1 c/ 300 metros c/ 3 sls. interna c/ banh. altura lateral 3 m e no meio 5 metros

PORTAS e JANELAS
"Coloniais"
Janelas e portas em tamanhos diversos com gr. protetoras e chapas de acabamento. Tímico a pronta entrega a preços de fabrica. Também vitros basculantes retes e coloniais.

JARDIM AMÉRICA NOVA SUICA
J. AMÉRICA - Vende-se o lote 162, Qd. 991, Lt. 06, com área de 520m2, sendo 13 x 40. Tratar pelo fone 251-4824 (TR.7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

SETOR OESTE BUENO
ED. DOM ALESSANDRO S. BUENO - Gar. 3 qtos. c/ AE, banh. social, dep. completa de emp. Apto Cr\$ 5 milhões mais 2 qtos. de dep. A EXATA IMÓVEIS, rua 7 nº 202, fone 225-8700. Creci J-2460 (AV.7)

MANÉ IMÓVEIS AMERICANO DO BRASIL
CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

VARANDA IMÓVEIS
GAÍPÃO - Aluga-se 1 c/ 300 metros c/ 3 sls. interna c/ banh. altura lateral 3 m e no meio 5 metros

PORTAS e JANELAS
"Coloniais"
Janelas e portas em tamanhos diversos com gr. protetoras e chapas de acabamento. Tímico a pronta entrega a preços de fabrica. Também vitros basculantes retes e coloniais.

JARDIM AMÉRICA NOVA SUICA
J. AMÉRICA - Vende-se o lote 162, Qd. 991, Lt. 06, com área de 520m2, sendo 13 x 40. Tratar pelo fone 251-4824 (TR.7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

SETOR OESTE BUENO
ED. DOM ALESSANDRO S. BUENO - Gar. 3 qtos. c/ AE, banh. social, dep. completa de emp. Apto Cr\$ 5 milhões mais 2 qtos. de dep. A EXATA IMÓVEIS, rua 7 nº 202, fone 225-8700. Creci J-2460 (AV.7)

MANÉ IMÓVEIS AMERICANO DO BRASIL
CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

VARANDA IMÓVEIS
GAÍPÃO - Aluga-se 1 c/ 300 metros c/ 3 sls. interna c/ banh. altura lateral 3 m e no meio 5 metros

PORTAS e JANELAS
"Coloniais"
Janelas e portas em tamanhos diversos com gr. protetoras e chapas de acabamento. Tímico a pronta entrega a preços de fabrica. Também vitros basculantes retes e coloniais.

JARDIM AMÉRICA NOVA SUICA
J. AMÉRICA - Vende-se o lote 162, Qd. 991, Lt. 06, com área de 520m2, sendo 13 x 40. Tratar pelo fone 251-4824 (TR.7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

SETOR MEIA PONTE
Ao lado da Pecuária
A 1.200 metros do Centro.
Lotes à prestação, com luz e telefone.

HOTEL ARAGUAIA
ONDE O CONFORTO CUSTA MENOS
No local mais central de Goiânia, o Hotel Araguaia tem quartos e apartamentos com preços especiais para Prefeitos e representantes comerciais, além de um café da manhã completo e de um atendimento exemplar que faz você sentir saudades.

FORME PASTO UMA VEZ SÓ BRACHIARÃO GIGANTE
NESTA FORMAÇÃO BRACHIARÃO GIGANTE É PLANTADO EM TERRAS DE CERRADO. PLANTADO DE 05 A 08 DE DEZEMBRO DE 1.982. FOTO TIRADA EM 15.03.83. IDADE 100 DIAS.

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Palazzo
SARAMENHA

O VIZINHO DE "1ª CLASSE" DO FLAMBOYANT
Avenida "E" - Jardim Goiás

A SANTA BÁRBARA ENGENHARIA
AINDA GARANTE PREÇO MÍNIMO NO
MAIS CONFORTÁVEL APTO DE 3 QUARTOS
DO JARDIM GOIÁS:

Cr\$ 11.612.000,00

TOTALMENTE FINANCIADO COM PRESTAÇÕES
ABAIXO DA INFLAÇÃO
Somente até o dia 18.11.83

Traga os documentos abaixo:

- Carteira de Identidade
- CPF (casal)
- Título de eleitor
- Certidão de casamento
- Carteira profissional
- 3 últimos contra-cheques
- Declaração de rendimentos

Apenas Cr\$ 29.487,00 de Sinal.
Pronto para morar.

Apto decorado com Plantão de Vendas até 8 da noite.

Venda direta da Construtora:
SANTA BÁRBARA ENGENHARIA S.A.
Ligue, agora: 241-3905

Fazendas

PIUM — 750 alq. cercada e varjão. 60 km do Pium, pela Transjvaçã, plano, s/ benfeitorias. Aceito imóvel em Goiânia. Fone: 224.0465 e 224.0465 à noite 223.0475 (FZ-7)

CARMO DO RIO VERDE — 118 alq., só cultura de bacuri e gueroba, toda formada, luz da Celg, sede curralama barracão, portão de 2 rios, plano, tem pedra. Fone: 223.0474 à noite. 224.0465, 224.0365, de dia (FZ-7)

PLANALINA — 45 alq., título do Estado, 50% de mata, s/ benfeitorias. Preço Cr\$ 1.500 mil. 56 o documento vale. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

VARANDA IMÓVEIS
Cruzeiro J-1026

FAZENDA PIUM — Vende-se uma c/ 60 alq., sendo 300 alq. formadas em varjão, 50 alq. de kikuia, jaraguá e brachiária, 7 divisões e pasto, boa de água, curralama e gueroba, rego d'água 400 reses. Fone: 224.0465, 224.0474, dia 224.0465, 224.0365 à noite 223.0474 (FZ-7)

GOIÂNIA — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 132 alq., c/ 70% de cultura, sede curralama, várias divisões, grande parte cultura de bacuri e gueroba, rego d'água 400 reses. Fone: 224.0465, 224.0474, dia 224.0465, 224.0365 à noite 223.0474 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA

FAZENDA — 2.300 alq. mata, 70% restante cercada, sede curralama, várias divisões, plano, bem localizada, 30 km da cidade. Fone: 224.0465, 224.0365 (FZ-7)

GOIÁS — 91 alq., sede curralama regular, serraria, cercada, diversos divisões de pasto, rico de água, 50% plana, 50% ondulado. Fone: 223.0474 à noite, de dia 224.0465 e 224.0365 (FZ-7)

FAZENDA — Vende-se ou troca-se 300 alq. c/ 30 alq. desmatadas, próx. Us. casa e energia e muita madeira, 100 metros p/ cultiv. cana e terraço, 70 km. Araguaia. Aceite-se sobrado, apto., casas, lotes, gado, carros etc. ou fac. pagto. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

CRIXÁS — 130 alq., 80 alq. jaraguá, 40 alq. mata, 10 alq. bruto, cercado c/ 5 divis., terra vermelha, boa água, sede boas currais completos, trator c/ implementos completos, triturador, 120 reses cruz nelore e outras benfeitorias. Cr\$ 60 milhões. Part. Fech. Fone: 223.0474, 224.0465, 224.0365. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

CRIXÁS — 62 alq., 50 alq. jaraguá, 40 alq. lavoura, 08 alq. brutos, sede simples, currais, 10 divis., pastos, plano e ondulado, boa água, Terra mista cult. i., cercado e campo. Fone: 224.0465, 224.0365. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se 25 a 30 alq. cultura, p/ irrigar 5 alq. até Cr\$ 35 milhões. Pagto. 1 apto. luxo. Ed. Ribeira quitado. Valor Cr\$ 25 milhões restante em dinheiro. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se Jussara Itapirapua Goiás e Cavalo Queimado, até Cr\$ 70 milhões. Parte pagamento 1 apto. de luxo, ed. Marjão, centro quitado, valor Cr\$ 35 milhões restante em dinheiro a combinar. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

GOIANIA — 14 alq., 12 alq. brachiária, 2 alq. lavoura e mata, terra vermelha, c/ cultura, plano, boa água, cercada, sede ótima, energia a 1 Km, currais de 1º, completos. Fone: 223.0474, 224.0465, 224.0365. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

LEOPOLDO BUIHÕES 22 alq. c/ 05 alq. brachiária, 05 alq. jaraguá, 11 alq. lavoura, 01 alq. mata, sede boa c/ luz, Celg, pomar, trit. currais, comp. ciment., c/ luz, água, coqueira, casa peço e pomar e luz Celg, cerc. c/ 7 divis. terra cult. cercado, plano. Fone: 223.0982 (FZ-7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DAMANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pela conta telefônica, sem acréscimo. Tudo isso lhe custa apenas Cr\$ 1.000,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

SANTA CRUZ — 28 alq., 12 alq. brachiária, rest. bruto, boa água, cerc. 05 divis., terra verm. ondulado e Acid. Recebem-se imóveis Cr\$ 17 milhões. Fone: 225.9866, 223.0982 (FZ-7)

GOIÁS — 132 alq., 112 alq. colômbia, brachiária, jaraguá, 20 alq. mata, terra cult. bacuri, cerc. 09 divis., sede de 1º, currais comp. de 1º, galpão, chiqueira, mang. rego, pomar, colateral. Fone: 223.0982 (FZ-7)

CAVALO QUEIMADO — 150 alq., 40 alq. jaraguá, 60 alq. bruto, plano e ondulado, boa água, 25 alq. cult. 65 alq. cercado, rancha e currais comp. de 1º. Cr\$ 30 milhões. Fone: 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA TRINDADE — Compre-se de 30 a 50 alq. c/ ou s/ benfeitorias. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

S. MIGUEL ARAGUAIA — 100 alq., 20 alq. jaraguá e cult. bacuri, 70 alq. cercado bruto, 10 alq. mata, plano e cerc. Cr\$ 20 milhões. Fone: 225.9866, 223.0982 (FZ-7)

FAZ. PALMEIRAS — Compre-se de 30 a 40 alq. Parte Pagto. 2 apto. restante, dinheiro. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

MOZARLÂNDIA — 198 alq., 120 alq. colômbia, 40 alq. kikuia, 20 alq. desmatados, 20 alq. mata, cerc. 12 divis., plano, boa água, sede boa, currais comp. Cr\$ 850.000 par alq. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

SEN. CANEDO — 05 alq., cercadas, plano, terra rixa, boa água, lavoura, casa c/ luz Celg e outras benfs. Fone: 223.0982 (FZ-7)

FAZ. PALMEIRAS — Compre-se de 30 a 40 alq. Parte Pagto. 2 apto. restante, dinheiro. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

MOZARLÂNDIA — 198 alq., 120 alq. colômbia, 40 alq. kikuia, 20 alq. desmatados, 20 alq. mata, cerc. 12 divis., plano, boa água, sede boa, currais comp. Cr\$ 850.000 par alq. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

CAVALO QUEIMADO — 150 alq., 40 alq. jaraguá, 60 alq. bruto, plano e ondulado, boa água, 25 alq. cult. 65 alq. cercado, rancha e currais comp. de 1º. Cr\$ 30 milhões. Fone: 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

FAZENDA — Compre-se de 150 a 200 alq. p/ engorda formada colômbia, Mozarlândia e Crixás, até Cr\$ 150 milhões. Pagamento 1 Faz. Nova Veneza Montada, rest. Cr\$ 60 milhões, rest. dinheiro comb. prazo. Tratar IMOB. MATOS LTDA, rua 17, nº 179, S. Oeste, Cr. J.4041. Fone: 225.9866 e 223.0982 (FZ-7)

LEITE DE ALTA QUALIDADE

sano TIPO 'B'

PURO - NUTRITIVO - SABOROSO
O MELHOR SUBSTITUTO DO LEITE MATERNO

Da granja direto ao consumidor

Ordenhado, pasteurizado e empacotado por aprimoradas e higiênicas instalações

PRODUÇÃO LIMITADA

ENTREGA A DOMICÍLIO

Reserve sua cota - Fones: 261-1007 e 261-5003 com a Srta. Magda.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

VENDE-SE — Trator MASSEY FERGUSSON 50X c/ implementos. Trator fone 225.2156 (19 AP-2)

BOCA DE MILHO — Compre-se 1 boca de milho, para colheiteira SLIC 2000. Trator fone 546.1215 (19 AP-2)

GADO VENDE-SE

pela melhor oferta um rebanho de aproximadamente 500 reses, incluindo touros, vacas paridas, amojando. Raças nelore, gir e holandesa cruzada. Fazenda na região de Barra do Garças. Tratar em Goiânia, p/ telefone: 233-1489, com Zuleika, ou à noite fone: 251-5681

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

O CASARAO
Móveis e Eletrodomésticos em geral
NOVOS E USADOS
COMPRA E VENDE
De uma agulha a um avião,
O Casarao é a solução
Av. Castelo Branco, 8681, eq. c/ Rua S 1 -
Luzia, S. Coimbra — Fone: 233-3657
Rua Senador Jaime — 146, eq. c/ Av.
São Paulo — Fone: 233-9414
Quarta Avenida n° 537 — Vila Nova
Fone: 251-3287 — Goiânia — Goiás

ALUGAMOS
Com crediário
facilitado,
alugamos vest-
tidos para noivas
e damas de honra
Grinaldas,
Bouquets,
maquiagens.
Lava-se vestidos
p/ noivas.
Rua 231, n° 668,
Setor Coimbra.
Fone: 233-7786,
com D. Divina Maria

LEIA E CONFIRA:
Diário da Manhã
O melhor
jornal de Goiás

Empregos
OFERTA
PRECISA-SE — De um rapaz
prático em departa-
mento pessoal e d/rio.
Procurar a Sr. JOSE LAER,
C/O na 4ª Av. n° 175, V.
Nova das 12:30 às 14
horas (18-EO-2).
COZINHEIRA — Precisa-se
de uma c/ prática, que
não estude e durma no
emprego. Salário Cr\$ 40
mil. Tratar rua 92-B n°
110, S. Sul, fone: 225.1417,
(17-EO-2).

AUXILIAR DEPARTAMENTO DE PESSOAL (02)
Precisa-se, c/ conhecimento em toda rotina de Dept° de Pessoal, nível 2º grau, datilografia. Exigem-se inteligência, dinamismo e iniciativa. Comparecer à Av. 24 de Outubro n° 1.240 Campinas, c/ Lécia ou Rosane.

IMPRESSOR OFF-SET MEIA FOLHA
Precisa-se, para serviços à cores, com prática comprovada. Favor não comparecer sem preencher os requisitos. Falar com Sr. Américo Nonato, à Av. 24 de Outubro, n° 1.240, Campinas.

COZINHEIRA
Precisa-se de uma senhora só para cozinhar, que seja competente, educada e de referências. Tratar à Av. 24 de Outubro n° 1.240 Campinas, com Zuleika.

PRECISA-SE — De um casal s/ crianças p/ chácaras próx. de Goiânia deve ser bom trader de leite. Exige-se referências. Tr. c/ Valdemar à rua 220 n° 371, Rua do Tênis (Clube), S. Coimbra (17-EO-2).

ESCOLA DE CABELIROS ROSSY — Precisa de voluntários p/ cortes, tinteura, tranças e outros. P/ treinamento de alunos. A partir das 13 horas, av. Goiás 759 vial, próximo a 4 (14-EO-2).

AUXILIAR DEPARTAMENTO DE PESSOAL (02)
Precisa-se, c/ conhecimento em toda rotina de Dept° de Pessoal, nível 2º grau, datilografia. Exigem-se inteligência, dinamismo e iniciativa. Comparecer à Av. 24 de Outubro n° 1.240 Campinas, c/ Lécia ou Rosane. (EO-4)

PRECISA-SE DE COSTUREIRA — C/ prática em confecção. Tratar Av. Bahia n° 485 Campinas, (19-EO-2).

IMPRESSOR OFF-SET MEIA FOLHA — Precisa-se para serviços coloridos com prática comprovada. Favor não comparecer sem preencher os requisitos. Falar com Sr. Américo Nonato, à Av. 24 de Outubro, 1240 Campinas, ou com Celena. (EO-7)

CONCURSO PÚBLICO
FISCAL ARRECADADOR E AGENTE ARRECADADOR SAIA NA FRENTE COMECE A SE PREPARAR MAIS CEDO.
ADQUIRA LOGO SUA APOSTILA NOS SEGUINTE LOCAIS:
Colégio Carlos Chagas
Av. Goiás eq. c/ Rua 4
Colégio Moisés Santana
Rua 27 (Viela Araguaia)
Colégio José de Alencar
Rua 96 n° 84 S. Sul
Colégio Decisivo
Av. Anhanguera eq. c/ Rua 8
GOIANIA — GOIAS

Domésticas
COZINHEIRA — Cr\$ 40 mil, arredadeira Cr\$ 30 mil p/ appto. família pequena. Exigim-se referências e durma. Tratar fone 224.2920 (17-DO-2).

LAVADEIRA
Precisa-se para lavar e passar 4 vezes por semana e que tenha muita prática, para trabalhar no Setor Bueno. Paga-se Cr\$ 35 mil em carteira. Tratar fone: 233-2988, c/ Tereza. (DO-6)

DATILÓGRAFA
Precisa-se de uma ótima datilógrafa, com noções de arquivo e contabilidade. Salário acima de Cr\$ 90 mil. Tratar à Av. 24 de Outubro, n° 1.240, Campinas, c/ Rosane.

SECRETARIA EXECUTIVA
Empresa de grande porte necessita de uma, urgentemente, que possua redação própria, boa aparência, saiba lidar com o público e seja exímia datilógrafa. Salário compatível. Nível secundário a superior. Tratar à Av. 24 de Outubro n° 1240, Campinas, c/ Helena.

PROCURA
ADEUSMAR LUIZ VINHAL — Oferece p/ trabalhar como gerente de fazenda. É casado, s/ filhos, tem 15 anos de experiência. Tr. Rua C-248 Qd 548, L. 08, J. América (18-EP-1).

Cursos
EMPREGO — Se você deseja habilitar-se a vagas em serviços públicos e comerciais, faça o curso de telefonista em PBX, PABX, K5 e chefe de secretaria, em apenas 30 dias. A mesma encaminha você ao emprego. Rua 23, 214, quase eq. c/ a 3, Centro, fone: 224.6218 e 223.5020. (CR-7).

CURSO PRÁTICO DE TELEFONISTA — A Gestel oferece o curso em aparelhos PBX, PABX, K5 e chefe de secretaria. Preço especial com desconto. Vagas limitadas. A mesma encaminha você ao emprego. Rua 23, 214, quase eq. c/ a 3, Centro, fone: 224.6218 e 223.5020. (CR-7).

VEÍCULOS E ACESSÓRIOS
VOLKSWAGEN
VENDE-SE — VOLKSWAGEN, azul nílagora, 73, bem conservado. Preço Cr\$ 400 mil. Tratar fone 224.4370 (18-VA-2).

VEÍCULOS E ACESSÓRIOS
VOLKSWAGEN
VENDE-SE — Volkswagen 1200 L, ano 81, com parte finalizada. Tratar com José Neto, fone: 233.5588, dos 08 às 13 horas. (20-VA-1)

BRASÍLIA — Vende-se marrom, 78, em ótimo estado de conservação. Tr. Av. Paranaíba n° 209, eq. c/ 24, Centro (19-VA-1).

VENDE-SE — KOMBI/76 — De cor branca, c/ carroceria, 4 pneus novos, última prova ou troca-se p/ Fusca/75 ou 76. Tratar Serviço Autorizado Brostemp, rua 201 n° 66, V. Nova, próx. Pça. do Batofoguio ou p/ fone: 224.9444 (18-VA-2).

PASSAT/76 — Vende-se, ótimo estado de conservação. Tratar Av. Universitária n° 770, fone: 225.6253 ou 233.5571. (20-VA-1)

FUSCA/75 — Cor amarelo, conservado, bom de motor. Tratar Av. Padre Wendel, 1235 S. Aeroaviário (na parte da manhã) e 2ª Av. 69, Ed. Jordania, V. Nova (à tarde). (17-VA-1)

BATEU SEU CARRO? — Não se preocupe. Mecânica, Latagem e Pintura da melhor qualidade pelo menor preço. Mecânica Lenzo — Tradição do melhor serviço. Rua 18-A n° 380 — S. Aeroporto, fone: 223.1168. (VA-7)

GASOLINA 445, HONDA 125
Uma saída inteligente.
Eduar Felletta
Av. 22, J. Aeroporto, tel. 224.8823

VOLKS/73, MODELO 80 — Vende-se, branco, bem conservado, c/ 4 pneus radiais novos, c/ rodas de Borracha, banco reclinável. Cr\$ 600 mil. Urgente. Tratar fone 251.5861 e Ricardo (17-VA-1)

VOLKS 1300 — A rodado branco c/ 4.000km, rodados só em Goiânia, único dono, semi-novo, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Tratar rua 9, n° 687, Centro, fone: 224.6866, quase esquina com Av. Paranaíba (VA-7).

VENDE-SE OU TROCA-SE — Passar 78 por corcel II. Tr. fone: 224.6299 c/ Meli-son (19-VA-2)

PASSAT/79 — Vende-se cor bege, teto solar, frente 83, Trator pela fone 225.4001 ou a rua 10-A Super Quadra apto. 422, Bl. 4, S. Sul, com OSMAR (19-VA-4)

CHEVROLET
CARAVAN 81 — 81ccol, semi-novo, comodora, único dono, branco, com apenas 25.000 km rodados, só no asfalto. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Tratar rua 9 n° 687, Centro, fone: 224.6866. (VA-7)

CHEVETTE — Vende-se cor branca, ano 79, modelo 80, nova, Trator Alameda P-2 n° 1355, S. dos Funcionários, próximo ao Lago das Rosas, fone 233.7997 c/ Tonia (22-VA-1)

COMPRA-SE — 1 Copa de Consórcio que esteja em andamento de comissão D-10 ou F.1000, Tr. fone 224.6444 ou 225.1456. (19-VA-2)

VENDE-SE CHEVETTE JEANS/79 — Branco, à toda prova. Preço Cr\$ 950 mil. Tratar fone 233.2171 (VA-7)

VENDE-SE OU TROCA-SE — 1 Coravan, amarela, ano 76, 4 cilindros, Trator c/ Carlos Augusto, fone: 223.6754 ou Rua 138, S. Marista 241.2767. (17-VA-1)

GASOLINA 445, HONDA 125
Uma saída inteligente.
Eduar Felletta
Av. 22, J. Aeroporto, tel. 224.8823

OPALA/74 4.CC — 7 portas, final 4, 4 pneus novos, verde. Preço Cr\$ 410 mil. Tratar rua 2000 CV Nova, Goiagem da Comuna (18-VA-1)

CHEVETTE/74, MOD. 80 — Vende-se de cor verde, bem conservado, empilhado. Tratar fone 223.7968 (17-VA-2)

FIAT
BELINA II DO — Vende-se uma 1.6, 5 marchas, 79, mod. 80 à gas totalmente original. Velocidade superconservada e revisada único dono, negada na Veigante Ltda. Av. Assis Chateaubriand n° 100, S. Oeste, comercial (21-VA-2)

F.100 ANO 82 — Vende-se uma azul e branca, a toda prova e também uma Garelli, ano 82, cor prata, semi-nova. Tratar José dos Reis, rua Foz de Algodão, 60, Campinas, fone 241.2394 (17-VA-1)

CORCEL II L — Venda branca, ano 82, carro superconservado. Tr. p/ fone 241.3701 (VA-7)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DAMANHÃ É ASSIM: Você dita seu pequeno anúncio pelo fone: 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo. Tudo isso lhe custa apenas Cr\$ 1.000,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

AUTO-CAPAS PAULISTA
Capas em tecidos originais. Tapestes em verniz Capas pontilhadas em nylon. PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE
Fabrica e Loja: Av. 24 de Outubro, n° 1598
Fone: 233-6214 — Setor dos Funcionários — Goiânia

PASSEIO CICLÍSTICO NESTE 15 DE NOVEMBRO
Tem que suar, tem que pedalar e é só você se inscrever.
Saída da Praça Tamandaré, às 8 horas da manhã a convite da Federação Goiana de Ciclismo
Inscrições: Leare, Av. T-7, 302
Setor Oeste. Concessionária Calói.
Pinturas, peças de bicicletas e mobylete e consertos em geral.

CORCEL/74 — Branco, última estado, pneu novo. Cr\$ 450 mil. Tratar fone 224.8829 (VA-7)

CORCEL 1.75 — Cor marrom, capotaquê, carro de 19, vende-se ou troca-se por Corcel II ou Chevrolet à álcool. Tr. fone 233.3597 (19-VA-1)

FIAT/82 — Modelo 83, único dono, semi-novo, com apenas 15.000km rodados só no asfalto, branco-empilhado, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Tratar rua 9 n° 687, Centro, fone 224.6866, quase esquina com Av. Paranaíba (VA-7)

DIVERSOS
DODGE POLARA GL 78 — Vende-se empilhado, ano agosto 84. Bom preço. Tr. fone: 225.3434 (17-VA-1)

VENDE-SE OU TRANSFERE — O financiamento de 1 Dodge Polara GL 79, em ótimo estado. Tratar rua C-203 n° 150, J. América c/ Osvaldo, fone 251.4485 (17-VA-2)

VENDE-SE — Mercedes ano 70, Truck muito bem conservado. Tratar Sr. Benjamin Constant, 749 V. Abad, fone 233.2412 (20-VA-1)

VENDE-SE — CAMINHÃO MERCEDES BENZ 1113 — frutado ano 74, em ótimo estado de conservação. Tratar rua C-190 n° 450, L. 10, Qd 472, J. América (17-VA-2)

VENDE-SE UM DODGE POLARA 78 — Em ótimas condições. Tratar c/ Dr. Dalmeida, fone 224.5605 (16-VA-2)

CAMINHÃO CHEVROLET D-70/79 — Vende-se, à toda prova. Ver o trator. AUTO MECÂNICA XANGÓ, fone 233.4999 c/ Hélio (17-VA-1)

Motos e Bicicletas
CONSORCIO CG-125
Vende-se, plano, 50 metros, c/ 24 pres. pagas. Tr. fone: 251.1834 c/ Walter (17-MB-2)

VENDE-SE CB 400 81
Conservada, assegurada e com garantia. Bom preço. Tr. 224.6169 p/ manhã (17-VA-1)

GASOLINA 445, HONDA 125
Uma saída inteligente.
Eduar Felletta
Av. 22, J. Aeroporto, tel. 224.8823

VENDE COMPRA TROCA E FINANCIA
Kl. branco 83
Corona prata 82
RX 125 vermelha 82
M. prata 83
TT branco 0 Km
17 branco 80
D7 150 vermelha 83
Prato Santos Dumont n° 188, S. Aeroporto, fone: 225.6239

TELEFONES ÚTEIS
Pronto Socorro Policial - 192
Rádio Patrulha - 190
INAMPS 191
Bombeiros - 193

EMERGÊNCIA

TELEFONES ÚTEIS
Celg - 196
Aeroporto - 261-2100
Detran - 225-5533
Saneago - 195

NEUROLOGIA, NEUROCIRURGIA, PSIQUIATRIA
CLÍNICA SANTA MÔNICA LTDA

Pronto-Socorro Neurológico
Radiologia Computorizada (SCANNER),
Radiologia Convencional,
Eletroencefalografia
Unidade de Terapia Intensiva
BR-153 KM 8,5 Fones: 249 0028 0032 0909

CLINICO GERAL
Dr. Aydes Pontiano Dias
CRM - 6690
Clínico Geral
Av. B n° 45 setor Oeste (Policlínica de Goiânia)
Fones: 224.0675 e 225.6931

DROGARIA SANTA MARTA
ATÉ AS 22:00 HORAS
DIARIAMENTE: S. ABADOS, DOMINGOS E FERIADOS.
Campinas — Av. Anhanguera, 6.524 — fone: 233-1157.
Marista — Av. 85, 1084, Praça do Ratinho — fone: 225-9339.
Setor Sul — Rua 86, quase em frente ao Hospital da Criança fone: 225-7584.
Centro — Av. Anhanguera, eq. c/ rua 6 — fone: 223-1338, Av. Anhanguera, eq. c/ rua 8 — 225-3143.

DROGARIAS SÃO SEBASTIAO SANTA MARTA
ATÉ AS 24:00 HORAS
DIARIAMENTE: SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS.
Rua 8, eq. com rua 3, n° 871,
Centro — fones: 224-2408 e 223-3233.
S. Bueno — Av. T-7, 216, eq. c/ Rua 11, fone: 251-0418.

OFTALMOLOGIA
Dr. Paulo Ovidius Steiva Venciano
CRM - 3562
Clínica e Cirurgia de Olhos
Adaptação de Lentes de Contato
Pronto Socorro, 24 hs.
CONSULTAS de 8 às 11 e de 13 às 18 hs.
Av. "Z" n° 606, S. Aeroporto Goiânia-Go.
Fone: 223.3420.

LIGUE O DESLIGADO DULAR TV SOM
Consertos de Televisores à cores e preto e branco e Som em geral.
Pça. Boaventura n° 110 Vila Nova - Fone 261-4682

LEIA E CONFIRA: Diário da Manhã
O melhor jornal de Goiás

PSICOLOGIA
CLÍNICA DE PSICOLOGIA
Caride M. Ferreira
CRP - 0930
Eduardo Flavio de A. Taguatinga
CRP - 0904
Luiz Gonzaga F. Pinto
CRP - 1.353

PSICOLOGIA
CLÍNICA DE PSICOLOGIA
Dr. José Augusto Ribeiro
CRM - 189
Angiologia e cirurgia vascular (Doenças dos vasos)
Av. B n° 45 setor Oeste (Policlínica de Goiânia)
Fones: 224.0675 e 225.6931.

CONFIE NA SUA FARMÁCIA FARMÁCIA DO VILA
Medicamentos, Perfumaria e Homeopatia
5ª Av. n° 547 — Vila Nova
Fone: 225-8970
Goiânia-Go.
O NOSSO TRABALHO DIGNIFICA O NOSSO NOME!

UFA! DESISTO...
E' SÓ CHAMAR O PLANOJ GOIANO DONA: ELE RESOLVE ISTO PRA SENHORA.
LIGUE A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE: 232-0202

PSICOLOGIA
CENTRO PSICOTERAPÊUTICO INIMÁ FERREIRA.
PSICÓLOGOS:
Paulo Augusto Nogueira de Souza, Gláucia Campos Ferreira.
Atendimentos em:
Psicoterapia (infantil, adolescente, adulto), Reeducação psicomotora, Reeducação psicopedagógica, Orientação de pais, Orientação vocacional, e Neuropsiquiatria.
Rua 235, 135, S. Universitário/ Goiânia
Fone: 261-5085

DROGAMIL Setor Sul DIA E NOITE
24 horas por dia, inclusive sábados, domingos e feriados.
Rua 85, n° 460, S. Sul
fones: 224-1100 e 224-6464.
DROGAMIL Vila Nova
Aberta até 23:00 horas
5ª Avenida, n° 765
"Mercado", fones: 261-4016 e 261-4019
Aplicações de Injeções e entregas a domicílio.

Unigraf 233-5013

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555



Mercado de Veículos



Andreauto
CARROS NOVOS E USADOS
Gerson Batista

Financiamento até 18 meses

Especie	Cor	Comb.	Ano
Fiat 147	Branco	Gas.	82
Monza SL E	Marron	Gas.	80
D-10	Branco	Diesel	80
Gal	Marron	Gas.	80
608 D	Amarelo	Diesel	80
Volkswagen 1300 L	Branco	Gas.	79
Corcel II	Branco	Gas.	79
Volkswagen	Verde	Gas.	79
Dodge Dart	Branco	Gas.	78
Kombi	Branco	Gas.	78
Maverick	Azul	Gas.	75
Dodge Polara	Branco	Gas.	75
Volkswagen	Branco	Gas.	70
Volkswagen	Branco	Gas.	68
CB II	Dourada	Gas.	82

Av. República do Libano, esq. c/ Rua 16-A, S. Aeroporto.
Fones: 225-0670 e 225-2293

COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS BANDEIRANTES LTDA.

Temos todas as marcas de carros zero quilômetro abaixo da tabela:

F-100 alc.	0 Km
F-1000 super série	0 Km
F-4000 MWM e Ford	0 Km
F-Ford Pampa alc.	0 Km
Belina luxo e GL	0 Km
Escort GL alc.	0 Km
D-68 c/ Direção	0 Km
A-10 super série	0 Km
Monza SLE alc.	0 Km
Chevette SLE alc.	0 Km
Caravan comodo e luxo	0 Km
Voyage LS alc.	0 Km
Volkswagen 1300 alc.	0 Km
Fiat Spazio e Oggi	0 Km
XL-250 R branca	0 Km
Passat LS alc.	83
Corcel II luxo gas.	82

Bandeirantes Automóveis - Av. X esquina com 18-A nº 139 - Setor Aeroporto - Goiânia Fones: 225-3536 e 223-7373

DINIZ AUTOMÓVEIS

Brasília branca	77
A-10 pampa	83
Mazda 82 mod.	83
Voyage branco	7
7 500	83
Toyota azul c/ 7.000 Km	83
Belina L	78
Caravan bege	79
Passat branco	79
Corcel azul	75
Chevette SL bege	80
Mercedes 1519 mudado semi novo	76
Corcel Luxo	74
Volkswagen	76
Volkswagen	81

Av. 24 de Outubro, 1.239 Campinas
Fone: 233-8281

LUIZ CALIL AUTOMÓVEIS E MOTOS LTDA.

Venha conhecer o novo motor CENTAURO

RX e TI Prest de Cr\$ 22.015,00 cor a escolher no mesmo dia 0 Km

CB 400 II cor vinho 82

Camaro todo equipado 68

Belina II LDO dupl. 79

Corcel II branco 80

Jeep Willis 60

Corcel II LDO 1.6 cor vinho 79

Av. Assis Chateaubriand 416, S. Oeste
Fone: 223-7651

ALVORADA VEÍCULOS

Compra - Venda - Troca - Financiamento
Veículos novos e usados.

MARCA	COR	ANO
Passat Village 1.6 álcool	Branco	0 Km
Voyage LS 1.6 álcool	Verde met	0 Km
Monza SL E 1.6 álcool	Branco	0 Km
2-10 Cab. Dupla diesel	Branco	0 Km
Fusca Luxo álcool	Verde Alamo	0 Km
Voyage S 1.6 álcool	Branco	83
A-10 Cab. Dupla álcool	Branco	82
Fusca álcool	Branco	82
Saverra S 1.6 álcool	Branco	82
Opala Luxo álcool	Branco	82
Pick Up Kombi diesel	Branco	82
Caravan Luxo Gasolina	Azul met	82
Corcel II LDO 1.6 álcool	Vende met	82
Pampa Luxo gasolina	Branco	81
Mazda Luxo Gasolina	Marron met	79
Corcel II gasolina	Branco	79
Opala Comodoro gasolina	Marron met	79
Brasília Std gasolina	Branco	77

Tradição em bons negócios

Rua 4, nº 1859, esq. c/ Av. República do Libano
fones: 225-4431 - 225-9270

NOVO USADO CEVEL

CARRO USADO COM JEITO DE NOVO

Fiat	78-79-80-81
Fiat a alc	80-81
Panorama a alc	82-83
Panorama	77
Kombi	79
LTD	76
Volkswagen a alc	77
Volkswagen	82
Volkswagen a alc	81
Volkswagen	83
Volkswagen Gol 1.6 a alc	80
Chevette	78-79-80
Brasília	81-82
Pick Up	78-79-81-82
Alfa Romeo	78-79-81-82

cevel
CECILIO VEÍCULOS LTDA
AV. ANHANGUERA 3.933 - CENTRO
FONE: 225-9955

Concessionária FIAT

AutoBras
COMPRA, VENDE, TROCA, FINANÇAS E CONSIGNAÇÕES

Corcel Luxo cinza a alc.	83
Corcel LDO branco	82
F-100 super série dourado	81
Monza Luxo dourado a alc.	83
Opala Luxo branco	78
Chevette SL prata	78
Voyage LS azul a alc.	82
Fusca Luxo branco	83
Fusca Luxo branco	81
Fusca Luxo bege a alc.	81
Brasília Luxo branco	74
Fusca Luxo vinho	79
Fiat GL verde a alc.	81
Fiat Stander branco a alc.	78
D-10 Luxo branco a diesel	78
F-4000 Luxo azul a diesel	78
Honda 550 Four azul	76

Novo Endereço: Av. República do Libano nº 903, S. Aeroporto Novo Telefone: 225-7265 e 225-7239.

CIAASA
MERCANTIL DE VEÍCULOS LTDA

Ford

Corcel GT	78
Corcel Stander	80
Corcel L álcool	83
Belina L álcool	81
Belina L	82
Del Rey Ouro	82
Landau	78
F-100	83
Passat TS	80

AV. ANHANGUERA Nº 334
FONES: 233-3141 E 233-4999
5 FUNCIONARIOS

FASA CONCESSIONARIA
SÃO LUÍZ DE MONTES BELOS

ANO I

Comodoro branco	84
Caravan azul rivieta	84
Pick-Up 10 bege e verde petróleo	84
Monza Dourado cobre 2 portas	84
Chevette Marajó bege claro	84
Chevette Sedan dourado e branco	84
Pick-Up A-10 verde petróleo c/ bege	84

CARROS USADOS

Monza branco	82
D-10 branco everest	82
D-10 bege	81
D-10 gabine dupla	83

Financiadora General Motor, menor taxa do mercado e aprovação na hora.

FINANCIAMENTO G.M. APROVADO NA HORA

Rua Rio Araguaia - n° 9
Fone: 671.1000 - 671-1585
São Luiz de Montes Belos

AUTO Roberto Willian GENTER

Compra, vende, troca, financia.
Fazemos consignações

MARCA	COR	COMB	ANO
Passat LS bege alc.			81
Passat LS branco gas.			81
Caravan bege gas.			80
Caravan verde gas.			79
Caravan 2505 ouro met. gas.			79
Magna azul met. gas.			79
Villa GT bege gas.			82
Chevette azul met. gas.			82
Gol L branco gas.			81
Brasília LS bege gas.			81
Brasília vermelha gas.			79
Veraneio verde gas.			79
Brasília bege alc.			80
Panorama branca gas.			81
Fiat branco gas.			80
Corcel III azul met. gas.			79
Opala 4 portas preto gas.			81
Opala 4 portas branco gas.			78
Opala 4 portas azul gas.			76
Veraneio verde gas.			80
Veraneio branca gas.			74
C-10 branca gas.			80
C-10 branca gas.			79
C-10 azul gas.			79
C-10 marrom gas.			78
C-10 GABINE dupla bege gas.			78
C-10 GABINE dupla azul gas.			74
Jeep azul gas.			79
Jeep Jcg bege gas.			72
Jeep azul gas.			72
Volkswagen 1300 branco gas.			74
Saverra branco gas.			83
Honda CB-400 preto e azul gas.			81
Honda XL-125 branca e verm. gas.			83
Ônibus Traylor lanterna diesel			64
D-10 bege diesel			80
2 Carretos de pesca bege e branco			83

Escolha seu Plano de financiamento, que aprovamos na hora Vendemos com certificado de Garantia

Av. "Z" nº 282
S. Aeroporto.
Fones: 225-5123, 225-3235, 223-6431

BRASÍLIA DIESEL S.A. VEÍCULOS USADOS

Ônibus Monobloco Urbano O-362	80
L-1113 Truck	78
Motor de Popa Evinrude 25 HP	77
Motor de Popa Johnson 35 HP	77

233-3022 Av. Anhanguera, nº 5698 Campinas

CIRO AUTO DIESEL
COMPRA - VENDE - TROCA
FINANÇAS

D-10	0 Km
A-10	0 Km
F-1000	0 Km
F-4000	0 Km
Volkswagen	83
Monza alc.	83
Passat alc.	81
Passat alc.	81
Passat alc.	79
Passat alc.	79
Opala	81
Chevette SL	80
Chevette SL	80
Chevette SL	77
Caravan	76
Volkswagen	72-76-80-81
Corcel L	78
Kombi Pick-Up Diesel	82
Kombi gas.	80
Fiat Pick-Up	81
CB 400	83
Brasília	78

Av. República do Libano, Qd 31-A, Lt-01, S. Aeroporto, Goiânia-GO. Telefone: 224-2012 e 223-5728.

TOCANTINS AUTOMÓVEIS
VEÍCULOS NOVOS E USADOS
Compra - Venda - Troca e Financia

F-1000 super série	83
D-10 Luxo branco	83
D-10 Luxo vinho	82
D-10 cabine dupla	81
D-10 Luxo azul	81
D-10 Luxo verde met	80
Chevrolet D 60	80
Chevrolet D 60	76
F-4000 azul	81
608 D azul	78
Passat LS a alc.	83
Monza a alc.	83
Fiat CL bege a alc.	82
Comodoro branco a alc.	81
Chevette branco	80
Opala Luxo	80

Av. Anhanguera 1.114 Setor Aeroporto
Fones: 223-0426, 223-0291 e 223-2941
GOIÂNIA - GOIÁS

BOLSA DE AUTOMÓVEIS DE GOIÂNIA
Aceitamos Consignações e Financiamentos

F-4000	0 Km
F-1000	0 Km
D-10	0 Km
A-10	0 Km
A-10 6 cilindros	83
C-10 4 cilindros	78
F-4000	81
Landau	73
Fiat Luxo	81
Volkswagen a alc.	80
Volkswagen Luxo	80
Fiat Luxo	79
Kombi	79
C-15	79
Opala Luxo	78
Chevette SL	78
Corcel Luxo	78
Fiat GL	78
Belina	78
Corcel LDO	75

Avaliamos Frotas Fone: 223-3015
Av. Rep. do Libano, 915, esq. c/ 17-A, S. Aeroporto, 1º. Goiânia-GO.

CASCABEL
Automóveis Ltda.
COMPRA, VENDA, TROCA E FINANÇAS

Chevette Hatch	80
Brasília a álcool	80
Corcel L	78
Opala 55	76
Chevette	77
Chevette	76
Veraneio	74

A sua garantia do melhor negócio
Rua 18-A nº 107
Setor Aeroporto
Fone 224.0911.

MOTORAÇO
Motores à base de troca

Peças usadas e retificadas em geral, Ágo especiais e chapas cortadas, Jato areia, Suspensão Volk.

MOTORES À BASE DE TROCA

Volkswagen 1300	125 mil
Volkswagen 1500	128 mil
Brasília	130 mil
Variant	130 mil
Passat	155 mil
Corcel	155 mil
Chevette	155 mil
Opala 4 cc	165 mil
Opala 6 cc	165 mil
C-10	170 mil
Fiat	160 mil
F-100	160 mil
Maverick 4 cc	160 mil
Perkins 6-3558	1 milhão
Virebrequim 11.13	
	450 mil

Av. Anhanguera, 6955 - Campinas
FONE: 233-06-32

NAVESA
Veículos usados

MATRIZ

Corcel	75-78-79-80-81-82-83
Belina	73-76-78-79-80-82
Del Rey Scala	83
Sport	84
LTD	74
F-4000	82
Brasília	78-80
Volkswagen	74-78-82
Kombi	79
Opala	79-82
Chevette	77-80
Fiat	80-82
Panorama	83
D-10	80-81-83
D-60	80
Belina (FILIAL)	79-80-82
Corcel	78-81
LTD	77
Chevette alc	71
Fiat	81
Brasília	76

MATRIZ: Av. Anhanguera S. Aeroporto - Fone: 224-4400
FILIAL: Av. Anhanguera, 6955 S. Campinas
Fone: 224-4400 e Av. T. Trilussa, 233-3337

Só Veículos
Compra - Venda - Troca e Financia
Veículos Novos e Usados

Monza SLE Ouro	83
Met a alc	83
Monza SL prata	82
Opala met a alc	82
Monza SLE branco a alc	83
Caravan Comodoro	82
Opala met	82
Opala 250 S branco	79
Chevette L verde	78
met a alc	81
Brasília branca	77
Brasília bege	74
Brasília azul	78
Gal 1.6 bege	80
Volkswagen amarelo a alc	80

Rua 5 esquina c/ B - Centro
Fones: 223-3846 e 223-1213

VILA RICA
Automóveis

CG	0 Km
CB 400	83
Volkswagen	80
Volkswagen	78
Turuna	82
AM	80
Turuna Super eq	83
RX 10 Avânt	82
Suzuki 500	72
CG-125	82
ML	0 Km
DT 180 Bufelo	82

A sua garantia do melhor negócio
Av. 579
Fone: 224-7381
S. Aeroporto
Goiânia - Goiás

GARAGEM 2001
COMPRA - VENDA, TROCA E FINANÇAS
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Belina branca	80
Belina Amarela	76
Corcel Cinza clara alc.	81
Corcel branco	77
Corcel branco	79
Passat Azul	77
Passat branco	76
Chevette Branco	75
Chevette Cinza	76
Maverick Cinza	76
Volkswagen	82
Brasília Bege	79
Brasília branca	77
Brasília branca	76
Brasília amarela	74
Brasília vermelha	76
Brasília azul	78
Fiat branco alc.	81

FONE: 225-6061
Rua 17-A nº 1244 - Setor Aeroporto
Goiânia-Goiás

12 ANOS DE BONS NEGÓCIOS
AUTOMINAS
Comércio de Automóveis
Edmundo Machado
Waldemar César Machado

Compra, venda, troca

Passat branco LS alc.	83
Chevette 5 marchas alc.	83
Panorama alc.	81
Belina	78
Caravan	76
Fiat 147 branca	78
Fiat 147 azul	78
Opala 4 portas branco	76
Variant	75
Kombi	80
Fusca 1300	73
Fusca 1500	72
CB 400	81
CB 400	82

Av. Tocantins esquina com 12-A Setor Aeroporto
Fones: 224-5018 e 225-3649.

Petrocar
Comercial Petrocar LTDA

Honda CB-400 diversas cores 0 Km
Monza SLE 3 volumes diversas cores à alc..... 0 Km
Chevette SL branco a gas..... 80
Corcel II L diversas cores a alc..... 0 Km
Caravan Preta Vidro Raiban Dir.
Hid. Vidro Eletrônico 250 S Comodoro ... 82

Vendemos abaixo da tabela

Rua Tabapuá nº 594 - S. PAULO - SP. FONE: (011) 883.4936
Rua 83, nº 250 - Setor Sul - (062) 223-4455. Goiânia - GO

Mario P. Costa
Mauro Costa
COFINAUTO
MOTORAÇÃO E FINANCIADORA DE AUTOMÓVEIS

Yamaha DT-125	82
Opala Comodoro 250 S, branco	76
Opala 250 S, prata metálico	79
Honda CB-400 II preta	83
Landau azul executivo	78
Mercedes Benz 1113 Trucado	81

Av. Rep. do Libano, 1.108
S. Aeroporto
Fones: 224-8555 e 224-6242

NA CEVEL O SEU CARRO USADO VALE MAIS NA TROCA POR UM FIAT ZERO.

Aproveite a promoção especial.

CEVEL
CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis s.a.
Av. Anhanguera, 3.933 - Fones: 225-9955/9765

Revista da Manhã

Sancho Pança

Dó Ré Mi Fá Sol Lá

Cy maior



Rachel Azeredo

Quatro mulheres. Passaros. Sonoridade. Parecendo guerreiras, tal o número de batalhas que vêm enfrentando ao longo de 20 anos. Quarteto em Cy. Cynara, Cybele, Cyva e Sônia. No Sancho Pança, de 15 a 17.

Descobertas e lançadas por Vinicius de Moraes e Carlos Lyra, todas possuem o Cy como sílaba inicial do nome. Os anos passam, Cylena dá lugar a Sônia, que completa novamente a harmonia. As lutas, é claro, são muitas, e Cyva, é quem desabafa:

— As gravadoras hoje, não sabem ou não querem valorizar os verdadeiros artistas. Preferem investir

em compositores, cantores e conjuntos que estão fazendo um tipo de música pasteurizada, para consumo imediato, cópia dessa coisa insípida que importamos e que a gente chama de bate-estaca.

— Por gravarmos Vinicius, Tom, Chico, Caymmi e outros, fomos taxadas de elitistas. Mas sempre conseguimos uma resposta positiva do público, nos shows que fazemos.

E em Goiania não há de ser diferente. O repertório do quarteto, que lembra a Bahia, a jangada que sai pro mar, as areias brancas das praias, o gingado/capoeira dos que sobem ladeira, as latas d'água nas cabeças e muito mais, possui um público cativo. Apaixonado mesmo pela harmonia das vozes, pelo cuidado na escolha do que é apresentado, e pela sonoridade quase única do conjunto.

Fugindo um pouco do esquema de samba-canção oriundo de longa permanência em uma única gravadora, o Quarteto em Cy está com um disco novo na praça. Um trabalho precioso, raro mesmo, onde estão novos versos e novas músicas, bem mais leve e ritmado, com um sopro popular, mas sem ser populista.

É um disco que tem arranjos de César Camargo Mariano e Lincoln Olivetti, e música de novos compositores, como Guilherme Arantes, José Renato Vinicius Cantuária. Tudo com muita qualidade, como os trabalhos anteriores, que consagram o Quarteto em Cy na interpretação dos Caymmi, dos Lobo e dos Jobim.

Todos os ritmos estão enfim, na voz e na garra das quatro mulheres do Quarteto em Cy. Estão na simpatia e na sonoridade que parece ser de passáros. Desta forma os shows sempre conseguem emplacar. Ninguém quer deixar que as quatro parem de cantar.

Beba Leite Go-gó. É gostoso e alimenta.

DIREITO ARTIGO DE 1ª

Mulheres na luta

Igualdade entre os sexos

Código Civil

Gracie Climaco

Cansadas de serem marginalizadas no trabalho, na rua, em casa e se não bastasse pelo atual Código Civil, as mulheres brasileiras, a partir desta quinta-feira terão seus direitos de igualdade social assegurados perante a lei, pois, nesse dia, ao que tudo indica, o Congresso Nacional deve aprovar o Novo Código Civil.

O relator da matéria, Ernani Sátiro, deputado pedessista da Paraíba, acolheu todas as idéias dos grupos feministas, profissionais liberais e enfim de todas as mulheres que lhe enviaram seus pareceres sobre o assunto. No Congresso, uma das ferrenhas lutadoras, a deputada Cristina Tavares, do PMDB de Pernambuco, que conseguiu assegurar nove emendas ao projeto, declarou em entrevista recente a este jornal que a alteração do Código Civil só foi possível, "graças às pressões do elemento feminino".

E não é por menos. O Projeto de Lei inicial datado de 1975, embora cheio de folhas sofreu várias alterações de dezenas de grupos feministas. Em 17 de agosto deste ano, 47 grupos feministas do Brasil estiveram no Congresso a fim de pressionar os parlamentares para que esses votassem favorável a ele. Mas infelizmente o processo de votação foi adiado — observa Lidia Araújo de Carvalho, uma das militantes do Grupo Feminista de Estudos.

Mas a movimentação em torno do projeto começou há cerca de dois anos, quando as advogadas paulistas Florisa Verussi e Sílvia Pimentel pediram ao relator Ernani Sátiro que acolhesse cerca de 42 artigos e parágrafos que dizem respeito aos direitos da família, sem dúvida, importantíssimos, já que asseguram à mulher sua igualdade de fato e de direito perante a sociedade.

O importante para nós, mulheres, é que sejam aprovados os artigos que discorrem acerca



"Maria de Lourdes Direito a escolher o domicílio conjugal".

dos direitos da família; principalmente: chefia financeira e a lei da virgindade. Por exemplo, no Código vigente a direção da sociedade cabe ao homem, assim como cabe também a ele, devolver a mulher após 10 anos de casamento, caso essa não seja mais virgem. Já no Novo Código o homem e a mulher estão em pé de igualdade. As decisões serão divididas entre os dois e sempre no interesse da prole. A faculdade de recorrer à Justiça tanto cabe à mulher quanto ao homem, desde que não sejam questões de caráter personalíssimo, ou seja, direitos ou deveres específicos da mulher e do homem — comenta a advogada goiana e integrante do Centro de Valorização da Mulher, Maria de Lourdes de F. Alvim Wasserman.

Segundo a advogada, que esteve em princípio de agosto no Congresso Nacional juntamente com outras mulheres goianas, "a receptividade para a aprovação é total. Mantivemos contato com a maioria das lideranças dos par-

tidos políticos e todos se posicionaram favoráveis à ideia da mudança já que não existe uma questão política introduzida nesta votação, pois o mesmo não sofre a influência política nas partes que estão sendo remodeladas, e ao que me consta, o Novo Código Civil vem para atender os reclames da sociedade atual, e dar legalidade ao que já existe de fato".

Majoria numérica e minoria politicamente, as mulheres, em breve, vão fazer valer os seus direitos. Enquanto as feministas se mobilizam em frente única na Capital Federal, outros grupos de mulheres, não menos importantes, prosseguem no dia-a-dia se organizando. Por exemplo, as mulheres anapolinas que hoje preparam o "Encontro da Mulher de Anápolis". Entre os convidados, figuram militantes de renome internacional, como o da deputada estadual paulista Ruth Escobar, antes de tudo, feminista incansável pela libertação do até então "segundo sexo".



CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Reunião no astral em 15 de novembro

O Marechal Deodoro (abrindo a janela) — que música é essa lá fora?

Benjamim Constant — E a Banda dos Fuzileiros Navais, em grande forma, executando o Cisne Branco.

Deodoro — E por que saiu à rua com esse aprumo?

Benjamim (suspirando) — Está comemorando a Proclamação da República.

Deodoro (preparando no rosto de Benjamim) — O senhor parece que não está apreciando muito essa comemoração. Que que há, professor?

Benjamim — Bem, essa não era a república dos meus sonhos.

Aristides Lobo — Sonhando, sempre sonhando, né? Ora, aqui o nosso professor Benjamim está apenas repetindo Gambetta.

Benjamim (surpreso) — Como assim??

Aristides — Pois é, Gambetta, proclamada a república na França, desiludiu-se e exclamou: *Que la republique était belle, dans l'empire!* E com muito mais graça.

Benjamim — Falta ao senhor autoridade para zombar da minha desilusão. Foi o senhor mesmo que declarou alto e bom som que o povo assistiu bestificado à Proclamação da República. Com frases assim, nosso projeto não podia prosperar.

Deodoro — Que é isso, seu Benjamim? Então a República que eu proclamei com tanto sacrifício (estava ralado de dores naquele dia), montado naquele cavalo do quadro do Bernardelli, que aliás não se parece com o cavalo verdadeiro, um legítimo alazão, não saiu lá essas coisas?

José do Patrocínio — Há, marechal, como o senhor está mal informado! Sinto dizer-lhe que quem proclamou a república foi este seu criado...

Deodoro — Esse homem não está regulando.

Patrocínio — Pois é, marechal. Coube-me o privilégio de proclamar o novo regime precisamente às 3 horas da tarde, no recinto da Câmara Municipal do Rio de Janeiro!

Deodoro — Presumido! Queria ver se você, com a sua proclamação municipal, tinha peito para arrastar atrás de si não só a moçada de escola militar como todas as altas pat.

Patrocínio — Bem, estão aqui o Olavo Bilac, Coelho Neto, o Pardal Mallet, o Ferreira de Araújo, que não me deixam mentir. Olhe que recebi uma ovação e tanto, e sai para a rua à frente de um carnaval gigantesco.

Deodoro (cassando-lhe a palavra) — Não admito! A história está do meu lado, e ninguém pode desmentir a história! Além do mais, tenho como argumento uma estátua equestre...

Benjamim — Eu não dizia? Se há dois proclamadores em lugar de um, prefiro voltar às minhas aulas de cálculo vetorial.

Aristides — Era o melhor que você tinha a fazer, depois de perder o Ministério da Guerra para o Floriano. Foi aceitar aquela pasta da instrução pública, de curta duração, e... ficou no ora-veja.

Benjamim — Você tirou o dia para me molestar. Eu compreendo, você tem um temperamento especial, para não dizer outra coisa...

Aristides (desafiador) — Diga, diga.

Benjamim — Esqueça. Desejo-lhe um bonito futuro, só isso.

Quintino Bocaiuva — Por favor, amigos, não se digladiem. Sou partidário das boas maneiras e da

convivência amistosa entre cor-religionários. Afinal, ao se constituir o novo governo...

O Conselheiro Aires, de Esau e Jacó (cochilando) — Há novo governo?

Machado de Assis (limpando o penicên) — Cuido ter ouvido que sim, na Rua do Ouvidor. Talvez não seja tão novo. Afinal, todos os governos, como todos os cemitérios, se parecem.

Rui Barbosa — É, mas não me deixaram fazer um melhor que os outros. Bem que eu falei a vida inteira, protestando, clamando. Não me escutaram, fizeram da política uma messalina, e da república...

Joaquim Nabuco — Apoiado, eu sempre disse que na República não há lugar para os analfabetos para os pequenos, para os pobres.

Silva Jardim — Essa, não! Quer dizer que no tempo de Pedro Banana era melhor?

Nabuco — Exijo mais comedimento no nobre tribuno, ao se referir ao imperador.

Quintino (a Jardim) — Calma, Tônico. Esses modos não lhe ficam bem.

Jardim — Qualquer dia eu acabo explodindo!

Getúlio Vargas (charutando) — Trabalhadores do Brasil!

Uma voz não identificada — Desculpe, mas aqui não há trabalhadores. Há almas.

Getúlio (imperturbável) — No curto período de quinze anos do meu primeiro governo...

Marechal Castello Branco — Ele disse curto? Eu por mim pensava em ficar só alguns meses, mas soube que a coisa está durando há quase vinte anos...

Carlos Lacerda — E como! Censurados, cassados, desterrados, torturados...

Marechal Costa e Silva — Eu queria parar com essas coisas, mas... no meio do caminho tinha uma pedra.

Lacerda — Meu pai conheceu o estado de sítio, mas nós conhecemos muito pior. E sobram ainda as emergências.

Antonio Carlos — Pensei que fosse acertado fazer a revolução antes que o povo a fizesse, e...

Leopoldo de Bulhões — E o dólar chegou a 1.210 no paralelo, enquanto a inflação vai chegando a 200%.

Irrrompe o coro dos contentes, dos intermediários da dívida externa, dos maiores da Delfin, da Coroa, da Capemi, cantando:

Viva a República! Vivooooooooo!



LUIZ CARLOS

CCM em festa

Uma coletiva de artistas goianos deu início ontem a programação do aniversário do Conselho de Contas dos Municípios...

As comemorações prosseguem hoje com um torneio de futebol de salão, no ginásio do Colégio Marista...

O programa envolve ainda uma missa em ação de graças, às 17 horas, desta quarta-feira...

ZIPT-ZAPT

O Departamento Feminino do PMDB, tendo à frente Onaide Santillo, promove hoje em Anápolis, no Patronato Madre Mazarello...

Privé em grande gala

Industrial Humberto Petersen e Aline abriram as portas de sua mansão no alto do setor Oeste...

Na relação de presenças Carminha e Isnard Machado, Heloisa-Adão Ubiratan Pereira, Vera-Arnaldo Araújo...



Engenheiro Jairo de Pina Godoy e Vanira serão os anfitriões de amanhã...



Empresário da noite Célio Porfírio está às voltas com o show do conjunto Harmony Cats...

Os jornalistas de Goiás escolhem hoje, a partir das 8 horas, a nova diretoria do Sindicato...

E Trindade como fica?

Nos EUA, o movimento foi vitorioso: Deus deixou de ser a tradicional figura masculina e patriarcal...

Se a novidade chegar até nós, é o caso de se perguntar como ficará a situação de Trindade...

Exposição de arranjos natalinos

Gália Calil Andrade confeccionou e expôs uma variedade enorme de árvores e arranjos natalinos...

Foi servido um chá, reunindo em agradável bate-papo Virginia Novaes, Terezinha Rincon, Marilena Tahan...

POLIFURGS

Os meios políticos de Brasília estão muito resabiados com a atitude do ministro Mário Andreazza...

Das mesmas fontes: o deputado Irapuan Costa Júnior está achando cada vez mais difícil conciliar sua vida de político...

Familiares do deputado Moisés Abrão comentando que política sai caro: para chegar a deputado estadual...

Antes mesmo da anunciada reforma de seu quadro de auxiliares (que será profunda e radical)...

HP. Eficiência em transporte coletivo.

PALCOS LIVROS AGUARDE V I D E O



Atores de O Santo e a Porca TEATRO O Santo e a Porca, peça de Ariano Suassuna...



Escritora Maria Helena Chein O Clube dos Trinta de Inhumas...



Pianista Silvana Rodrigues PASSEIO CICLISTICO A Federação Goiana de Ciclismo...

Shows de palhaços, malabaristas, trapezistas e acrobatas, demonstração de domínio e força...

QUARTETO EM CY As irmãs Cyva, Cybele, Cynara e Cyrene, integrantes do Quarteto em Cy...

A promoção será aberta às 17 horas, com a encenação da peça Vagalumes e Pirilampas...

Elas acaba de chegar de São Paulo, onde lançou seu livro no Sesc Pompeia...

Peça de J. Haydn. Chopin. Villa Lobos, Prokofieff, Oswald Lacerda...

Dentro do Projeto Arco-Iris da UFG, inicia-se, amanhã, um novo curso de Cerâmica...

Com aulas de guitarra, violão e cavaquinho está funcionando, com sucesso...

Vila Sônia O sonho dourado dos moradores Braço de Ferro

Um diretor de cinema aparece na Vila Sônia para contratar artistas para seu próximo filme...



Carlo Briani Um diretor de cinema vigarista DESEMPREGO E RACISMO O jornalista Luiz Augusto Gollo...

desempregado e descobre-se ganhador da quadra na Loto, incapaz de provar ocupação profissional...

VIA VERSAILLES A nova marca do bom gosto. Projetos sem compromissos. Fabricação própria de armários, cozinhas e estantes...

Quadrinhos Os desenhistas querem espaço Humor e arte

Gracie Climaco

E abram alas porque os criadores nacionais de histórias em quadrinhos querem espaço. E não é por menos. Temos hoje no mercado brasileiro menos de 10% de quadrinhos nacionais, já que o nosso mercado, inclusive na área cultural, é controlado desde os anos 40 pelas indústrias multinacionais, que colocam seus produtos no Brasil como matéria editorial, portanto isenta de impostos.

Com esse quadro, ao desenhista de histórias em quadrinhos no Brasil só restam duas saídas: ou ele se manda do País e entra no esquema dos "sindicatos" (sindicatos americanos que distribuem H. Q. para as editoras e jornais de todo o mundo) ou então batalha aqui mesmo, ganhando pouco. A primeira opção, Henfil fez e não deu certo, e a segunda, Ziraldo também fez e não se sabe — observa Luis Fernando, o Oscar, que ao lado de Phaulo, Mariozan e Jorge Braga, ilustra o Pará-Chôque no DIÁRIO DA MANHÃ, trabalhando ainda para o Correio Braziliense, na "capital do humor".

LEI PROTECIONISTA

Com essas limitadas soluções — já que o principal interesse desse pessoal do riso é cultural e não industrial — restou a esses profissionais "apenas o suicídio". Até que um dia surgiu uma luz no fim do túnel. Um deputado talvez cansado da monotonia do Congresso Nacional ou sensibilizado com o drama das 2045 famílias dos artistas ligados diretamente à produção de quadrinhos nacionais, teve a idéia genial de elaborar uma lei com essa intenção: proteger os quadrinhos brasileiros.

A princípio, a intenção era das melhores, mas o texto da lei tinha uma emenda que poderia anular o objetivo inicial. A emenda colocava que eram considerado como quadrinhos nacionais aqueles que viessem de fora e sofressem tradução. Ou seja, ia



deixar a situação no mesmo pé. Ai foi aquele corre-corre entre desenhistas, parlamentares e editores, que após muita discussão chegaram a um acordo final, favorável a nós — comentou o chargista.

Contudo, a luta dos criadores de histórias de quadrinhos, não para por ai. Apesar de acreditarem na aprovação desse projeto vai ser preciso uma união mais efetiva da categoria, a fim de que possa cobrar das editoras e jornais o cumprimento da lei. E não é por menos. "Antes de 64 existia uma lei parecida com essa, mas os editores não a respeitavam".

EM ORGANIZAÇÃO

Com esse quadro, a necessidade de se organizarem em Associações parece ser a única solução viável. Pensando assim, vários "quadrinistas", num total de 60, criaram em setembro deste ano, em São Paulo, a Associação de autores em quadrinhos a nível nacional. Com boletins semanais, buscam informar, mesmo aos não associados, sobre as várias realizações e lutas travadas no País.

Como agora o momento é de agitação, face ao projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade de

50% de quadrinhos nacionais nas publicações brasileiras, a Associação de Autores de Quadrinhos do Brasil — AAQB — redigiu um documento — que já se encontra na Comissão de Cultura da Câmara junto aos editores, no sentido desses "respeitarem a lei dos 50%".

Em organização, também, estão os cartunistas, desenhistas e artistas gráficos de Brasília, que seguindo a orientação da AAQB, pretendem fundar a primeira Associação do gênero, a nível regional e nacional.

ESPAÇO AO HUMOR

Três questões, estão sendo levantadas pela Associação dos Autores de Quadrinhos. A primeira, trata da tradição de quase 50 anos de quadrinhos "enlatados", que tiveram tempo de se estabelecer e se consolidar no mercado brasileiro. A segunda é em relação à multinacionalidade dos quadrinhos, que faz baratear o seu preço e, por última, a acomodação do empresariado nacional, que se acostumou ao quadrinho enlatado. A AAQB lembra ainda que o material estrangeiro significa evasão de divisas e explica: Todo "enlatado"

é distribuído através de agências e todo contrato para publicação implica pagamento de royalties para essas agências. E devemos lembrar, também, que boa parte desse material importado é de qualidade inferior, e além disso, não mantém relação alguma com nossa realidade. Assim sendo, porque pagar dólares por um material ruim, quando temos muita coisa melhor aqui no Brasil?

Se não bastasse, a Associação dos Autores em Quadrinhos denuncia que existe hoje no Brasil, aqueles que trabalham como autores "fantasmas", esperando uma oportunidade para aparecerem com trabalhos pessoais, ao lado dos Disneys consagrados.

Contudo, a tragédia por que passam os autores de histórias em quadrinhos é a mesma por que passam os cineastas, e enfim, todo o pessoal ligado à produção cultural brasileira. E não é difícil reconhecer. Que ainda não viu ou escutou a onda de "enlatados" que as emissoras de TV e as rádios lançam no ar? A maioria de músicas e programas são estrangeiros. As salas exibidoras preferem passar filmes de James Bond do que de um Glauber Rocha.

— Além de omitirem a infor-



mação da produção de arte no Brasil aos próprios brasileiros, esses "enlatados" transmitem às pessoas uma visão de que tudo que é americano, tem olhos verdes, é loiro e dança discotêque. Um exemplo claro é o seguinte: muitas histórias em quadrinhos têm como personagem principal um americano bonito, valente e inteligente acompanhado, geralmente, de um mexicano baixinho, feio, burro e covarde. Esse tipo de estereótipo não nos leva a nada e faz muito mal às crianças em formação — informa Oscar.

Mariozan, chargista do DIÁRIO DA MANHÃ, garante que ele, assim como outros chargistas aqui no Estado, estaria disposto a fazer um trabalho de histórias em quadrinhos, mas, infelizmente, o campo está ruim e os empresários não querem pagar o preço merecido.

— Tenho inclusive um per-

sonagem, o Pensabundo. Tive que abandonar esse tipo de quadrinhos porque não compensava. Seria ótimo se esse projeto de lei que inclui 50% de quadrinhos nacionais nas publicações do País fosse aprovado. Isso representaria novos empregos. Outra coisa também importante de lembrar é que o nosso Estado comporta vários desenhistas e humoristas frustrados, que por falta de espaço e emprego acabam fazendo outras coisas e não desenvolvem mais trabalho algum nesse sentido.

Ochargista Jorge Braga e o humorista Phaulo Gonçalves possuem a mesma opinião a respeito, e não é por pouco, pois, como autores de histórias em quadrinhos, conseguiram apenas o patrocínio para alguns de seus gibis, sendo obrigados a abandonar as "tirinhas" por total falta de apoio. "já que publico nunca nos faltou" — lembra Phaulo.

Arisco. Temperando a vida com muito amor.

C I N E M A



Roger Moore e Maud Adams
007 Contra Octopussy: suspense e aventura

TESS (Tess), EUA. Direção: Roman Polanski. Com Natassia Kinski, Peter Firth, Leigh Lawson, John Collin, Rose-Mary Martin. Baseado no romance de Thomas Hardy. Jovem inglesa do interior, para fugir da pobreza da família, aceita emprego na casa de supostos parentes ricos. Acaba sendo seduzida pelo "primo" e abandona o emprego, mas sofre, então, inúmeras privações. Censura: 14 anos. Cinema I. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.1258.

EU CHRISTIANE F., 13 ANOS, DROGADA E PROSTITUÍDA (Christiane F.), Alemanha Ocidental. Direção: Ulrich Edel. Com Natja Brunckhorst, Thomas Wolk, David Bowie. Com base em fatos e pessoas reais, o filme apresenta a história de uma menina que, viciada em heroína, acaba sendo obrigada a trocar a escola pela prostituição e os sanatórios de Berlim Ocidental. Censura: 18 anos. Cine Presidente. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224.4697.

007 CONTRA OCTOPUSSY (Octopussy), Inglaterra. Direção: John Glenn. Com Roger Moore, Maud Adams, Louis Jourdan, Robert Brown, Lois Maxwell, Desmond Llewelyn. 13º filme da

série em que o agente secreto britânico enfrenta uma colaboradora dos soviéticos que vive numa ilha da Índia, protegida por um exército de mulheres. A missão de James Bond é recuperar uma jóia valiosa de ouro e esmalte em forma de ovo. Censura: 14 anos. Cine Ouro. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224.4106. Cine Center I. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. Fone: 241.3363.

SUPERMAN III (Superman III), EUA. Direção: Richard Lester. Com Christopher Reeve, Richard Pryor, Jackie Cooper, Mac McClure, Annette O'Toole, Anie Ross, Pamela Stephenson, Robert Vaughan, Margot Kidder. Através de um supercomputador, empresário megalomaniaco transforma o Super Homem em seu principal inimigo. Censura livre. Cine Frida. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.2775.

A LAGOA AZUL (Blue Lagoon), EUA. Direção: Randal Kleiser. Com Brooke Shields, Christopher Atkins, Leo McKern, Eya Josephson, Glenn Kohan. Duas crianças juntamente com o cozinheiro de um navio inglês são os únicos sobreviventes de um naufrágio. O cozinheiro acaba

morrendo, enquanto o casal é obrigado a lutar por sua sobrevivência. Censura: 14 anos. Cinema I. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.1258.

FLASHDANCE, EM RITMO DE EMBALO (Flashdance), EUA. Direção: Adrian Lyne. Com Jennifer Beals, Michael Nouri. Operária de uma metalúrgica durante o dia e à noite dançarina de boate, a jovem Alex sonha transformar-se numa superstar. Censura: 14 anos. Cine Capri. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224.4874. Cine Center II. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. Fone: 241.3363.

AS PIPAS, SEXO DE 1º GRAU (National). Direção: Raffaelli Rossi. O exibidor não forneceu maiores dados. Censura: 18 anos. Cine Astor. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.2639.

DE TODAS AS MANEIRAS (National). Direção: Raffaelli Rossi. O exibidor não forneceu maiores dados. Censura: 18 anos. Cine Casablanca. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 233.3390.

A programação e os horários são fornecidos pelos exibidores, estando sujeitos a alterações de última hora.

T E L E V I S ã O

CANAL 2

- 06:15 O Evangelho no Lar - Religioso
- 06:30 Telecurso 2º Grau - Educativo
- 06:45 Telecurso 1º Grau - Educativo
- 07:00 Bom Dia Brasil - Jornalismo
- 07:30 Bom Dia Goiás - Jornalismo
- 08:00 TV Mulher - Variedades
- 10:30 Balão Mágico - Infantil
- 11:50 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
- 12:15 Dois na Bola - Local
- 12:30 Globo Esporte - Nacional
- 12:45 Jornal Anhangüera - 1ª Edição
- 13:00 Jornal Hoje - Nacional
- 13:20 Pecado Rasgado - Novela. Reprise
- 14:15 Sessão da Tarde - Dizem que é Amor
- 16:15 Sessão Aventura - O Incrível Hulk
- 17:15 Caso Verdade - De Pernas Pro Ar
- 17:45 Hora do Angelus - Oração
- 17:50 Voltei Pra Você - Novela
- 18:50 Guerra dos Sexos - Novela
- 19:45 Jornal Anhangüera - 2ª Edição
- 19:55 Jornal Nacional - Edição Nacional
- 20:20 Champagne - Novela
- 21:20 Chico Anysio Show - Humorístico
- 22:20 Eu Prometo - Novela
- 23:00 Jornal da Globo - Nacional
- 23:20 Jornal Anhangüera - 3ª Edição
- 23:30 Chumbo Grosso - Telefilme
- 00:30 Coruja Colorida - O Cowboy e a Grã-Fina

AMANHÃ

- 06:30 Telecurso 2º Grau - Educativo
- 06:45 Telecurso 1º Grau - Educativo
- 07:00 Bom Dia Brasil - Jornalismo
- 07:30 Bom Dia Goiás - Jornalismo
- 08:00 TV Mulher - Variedades
- 10:30 Balão Mágico - Infantil
- 11:50 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
- 12:18 Esporte no Sete - Local
- 12:30 Globo Esporte - Nacional
- 12:45 Jornal Tocantins - 1ª Edição
- 13:00 Jornal Hoje - Nacional
- 13:20 Pecado Rasgado - Novela. Reprise
- 14:15 Sessão da Tarde - Os Peregrinos
- 16:15 Sessão Aventura - As Panteras
- 17:15 Caso Verdade - De Pernas Pro Ar
- 17:45 Hora do Angelus - Oração
- 17:50 Voltei Pra Você - Novela
- 18:50 Guerra dos Sexos - Novela
- 19:45 Jornal Anhangüera - 2ª Edição
- 19:55 Jornal Nacional - Edição Nacional
- 20:20 Champagne - Novela
- 21:20 Quarta Nobre - A Sorte Por um Triz
- 22:15 Eu Prometo - Novela
- 23:00 Jornal da Globo - Nacional
- 23:20 Caixa Alta - Telefilme
- 00:30 Coruja Colorida - Meu Raptor. Meu Amor

CANAL 7

- 06:30 Telecurso 2º Grau - Educativo
- 06:45 Telecurso 1º Grau - Educativo
- 07:00 Bom Dia Brasil - Jornalismo
- 07:30 Bom Dia Anápolis - Jornalismo

08:00 TV Mulher - Variedades

- 10:30 Balão Mágico - Infantil
- 11:50 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
- 12:18 Esporte no Sete - Local
- 12:30 Globo Esporte - Nacional
- 12:45 Jornal Tocantins - 1ª Edição
- 13:00 Jornal Hoje - Nacional
- 13:30 Pecado Rasgado - Novela
- 14:15 Sessão da Tarde - Dizem que é Amor
- 16:15 Sessão Aventura - O Incrível Hulk
- 17:15 Caso Verdade - De Pernas Pro Ar
- 17:50 Voltei Pra Você - Novela
- 18:50 Guerra dos Sexos - Novela
- 19:45 Jornal Tocantins - 2ª Edição
- 19:55 Jornal Nacional - Edição Nacional
- 20:25 Champagne - Novela
- 21:20 Chico Anysio Show - Humorístico
- 22:15 Eu Prometo - Novela
- 23:00 Jornal da Globo - Nacional
- 23:20 Jornal Tocantins - 3ª Edição
- 23:30 Chumbo Grosso - Telefilme
- 00:30 Coruja Colorida - O Cowboy e a Grã-Fina

AMANHÃ

- 06:30 Telecurso 2º Grau - Educativo
- 06:45 Telecurso 1º Grau - Educativo
- 07:00 Bom Dia Brasil - Jornalismo
- 07:30 Bom Dia Anápolis - Jornalismo
- 08:00 TV Mulher - Variedades
- 10:30 Balão Mágico - Infantil
- 11:50 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
- 12:18 Esporte no Sete - Local
- 12:30 Globo Esporte - Nacional
- 12:45 Jornal Tocantins - 1ª Edição
- 13:00 Jornal Hoje - Nacional
- 13:30 Pecado Rasgado - Novela
- 14:15 Sessão da Tarde - Os Peregrinos
- 16:15 Sessão Aventura - As Panteras
- 17:15 Caso Verdade - De Pernas Pro Ar
- 17:50 Voltei Pra Você - Novela
- 18:50 Guerra dos Sexos - Novela
- 19:45 Jornal Tocantins - 2ª Edição
- 19:55 Jornal Nacional - Edição Nacional
- 20:25 Champagne - Novela
- 21:20 Quarta Nobre - A Sorte Por um Triz
- 22:15 Eu Prometo - Novela
- 23:00 Jornal da Globo - Nacional
- 23:20 Jornal Tocantins - 3ª Edição
- 23:30 Caixa Alta - Telefilme
- 00:30 Coruja Colorida - Meu Raptor. Meu Amor

CANAL 13

- 08:15 TVE - Ginástica
- 08:45 Cavalo Amarelo - Novela
- 09:30 Despertar da Fé - Religioso
- 10:00 Ela - Variedades
- 11:55 Programa Boa Vontade - Religioso
- 16:30 Lássie - Telefilme
- 17:00 Sessão Desenho
- 17:30 Sessão Especial - Mágicos de Cabolo
- 18:45 Noticentro - Jornalismo
- 19:20 Anjo Maldito - Novela
- 19:50 O Direito de Nascer - Novela
- 20:20 Amor Cigano - Novela
- 21:20 Flávio Cavalcanti - Variedades
- 00:00 Sessão da Noite - Barbary Jones

19:15 Edição Local - Jornalismo

- 19:30 Jornal Bandeirantes - Nacional
- 20:00 Jacques Custeau - Educativo
- 21:10 Boa Noite Amiguinhos - Infantil
- 21:13 Programa J. Silvestre - Variedades
- 23:00 Jornal da Noite - Nacional
- 23:15 Super Produções - Uma Vez uma Águia
- 00:15 Cinema na Madrugada - A Ilha da Irmã Thereza

AMANHÃ

- 08:15 TVE - Ginástica
- 08:45 Cavalo Amarelo - Novela. Reprise
- 09:25 Despertar da Fé - Religioso
- 10:00 Ela - Variedades
- 11:55 Programa Boa Vontade - Religioso
- 12:00 O Repórter - Jornalismo
- 12:30 No Campo do Treze - Local
- 13:00 Show de Desenhos
- 16:30 Scooby Doo - Desenho
- 17:30 A Turma do Lambe Lambe - Infantil
- 18:00 Braço de Ferro - Seriado
- 18:30 TV Tutti Frutti - Infantil
- 18:45 Casa de Irene - Seriado
- 19:15 Edição Local - Jornalismo
- 19:30 Jornal Bandeirantes - Nacional
- 20:00 Logan's Run - Teleseérie
- 21:10 Boa Noite Amiguinhos - Infantil
- 21:15 Essas Mulheres Maravilhosas - Variedades
- 23:00 Jornal da Noite - Nacional
- 23:15 Super Produções - Uma Vez Uma Águia
- 00:15 Cinema na Madrugada - O Mistério das Cinzas

4 CANAL 4

- 09:50 TV Educativa - Ginástica
- 10:20 Programa Boa Vontade - Religioso
- 10:30 Carrossel - Infantil. Reprise
- 12:00 Cinema Especial - Vingador Impiedoso
- 14:00 Desenhos
- 15:00 A Feiticiera - Telefilme
- 15:30 Daniel Boone - Telefilme
- 16:30 Lássie - Telefilme
- 17:00 Sessão Desenho
- 17:30 Sessão Especial - Mágicos de Cabolo
- 18:45 Noticentro - Jornalismo
- 19:20 Anjo Maldito - Novela
- 19:50 O Direito de Nascer - Novela
- 20:20 Amor Cigano - Novela
- 21:20 Flávio Cavalcanti - Variedades
- 00:00 Sessão da Noite - Barbary Jones

LUIZ AUGUSTO geléia geral



Arthur Moreira está chegando

Depois de grande sucesso obtido em sua temporada nacional do ano passado, o pianista Arthur Moreira Lima está de volta a Goiânia, para uma única apresentação, na próxima segunda-feira, no Teatro Goiânia, às nove da noite. Seu novo espetáculo, de Chopin a Pinguinha, traz uma síntese das múltiplas tendências do mais popular dos nossos pianistas internacionais.

FIQUE SABENDO

● Quem foi ao Festival Esportivo, no último sábado, esteve com sua integridade física ameaçada, durante várias horas, porque a Secretaria de Segurança Pública, apesar de solicitada, não mandou um só soldado ao Serra Dourada. Aconteceram várias brigas, e mais de dez mil pessoas ficaram expostas à sanha de gente que só deve se entender com a polícia.

● A grande pedida para esta noite, é ir à estreia do Quarteto em Cy, no palco do Sancho Pança. Ontem à tarde, restavam poucas mesas para os três dias de espetáculo. As reservas estão sendo feitas pelo telefone 224.2773.

● Os formandos em Pedagogia, da UFG, estão organizando uma galinhada para o dia 20, ao meio-dia, no salão de festas do DCE, com o nome de "Tia Coruja".

● Quem sabe, sabe. Com uma excelente administração, os proprietários da choperia Água na Boca, na avenida D, do setor Marista, estão enchendo a casa todos os dias. O atendimento corresponde à procura do público.

● Ao lado do bar e restaurante 600, na Avenida 84, abrimos um bar que leva o nome de Koxixó's. Até aí tudo bem, nada a reclamar. O erro está no mau gosto que implantaram no calçadão da galeria, onde se vê uma cobertura com um péssimo acabamento e, em frente ao bar, um cercado de alvenaria que guarda algumas mesas, dando a impressão de que

as pessoas estão num pequeno curral.

● No lançamento do livro "Bonfim de Goiás, minha terra e minha gente", de José Sêneca Lobo, encontra algumas pessoas conhecidas, que estão fazendo falta aos meios políticos e sociais da cidade: Nelson Siqueira, reafirmando sua disposição em candidatar-se a um posto eletivo em 86.

● Agnaldo Olinto de Almeida reativando suas fazendas e acompanhando tudo de longe, sem pensar em política. Humberto Ludovico de Almeida, assessorando René Pompeu de Pina, na Sudeco, e informando que os fins de semana são dedicados à família.

● Por descuido, assisti, no último domingo, o programa do Didi, na Rede Globo. Confesso: que coisa horrível. Sem criatividade, sem graça, repetitivo e algumas vezes de mau gosto. Não emplaca 84.

● Quinta-feira a cidade ganha uma nova usqueira e choperia. Walter Souza Campos e Michel Bittar inauguram a Odaliska, instalada na avenida Z, com República do Líbano, no setor Aeroporto. O convite está mercando o início da festa para os oito da noite. Vamos conferir.

● Muito bonita, Cristiane Lizita ex-Miss Goiás, estava chamando atenção na festa de aniversário da maneca Laurene Carvalho Paranhos, que por sinal, é uma mulher muito charmosa.

Taiguara, o canto da dor pelos injustiçados

A opção dos jornalistas

Hoje é o grande dia dos jornalistas de Goiás. O Sindicato da categoria elege seus novos dirigentes. Três chapas estão na disputa. A Chapa 1 (Renovação), encabeçada pelo Wilmar Alves, aqui do DIÁRIO DA MANHÃ, é composta, em sua maioria, por jornalistas jovens, com prestígio já consolidado na imprensa goiana. E o caso, só para citar alguns nomes, da vice-presidente Divina Marques, de O Popular; de Cidinha Dias, da Folha; de Joaquim Carvalho, da Cooperativa dos Jornalistas; Armando Araújo, da Rádio Difusora, e Antônio Carlos Moura (Mourão), que já trabalhou aqui no DM e na Folha.

A Chapa 1, segundo nos informa Wilmar Alves, foi formada após longo e democrático processo de debates promovido pelo Movimento de Renovação Sindical. Em sua extensa plataforma, divulgada em todas as redações, a Chapa 1, defende "um sindicalismo forte e combativo", preocupado com o mercado de trabalho e com os problemas que a categoria vem enfrentando no recebimento de seus salários. Defende, ainda, uma integração entre o Sindicato e o Curso de Jornalismo da UFG, e propõe a criação de três comissões — a dos reporteres-fotográficos, a do repórter-cinematográfico e a do diagramador, que terão a função de organizar as reivindicações específicas dos profissionais desses setores.



Simone, brejeira, faceira e maravilhosa

Mas isso não é tudo. Simone Valadão de Brito faz parte de uma safra de mulheres bonitas e inteligentes, de bom gosto, com grande sensibilidade e dotes artísticos, que marcam presença não apenas pela beleza física, mas pelo que transmitem com ternura, no jeito de dizer, de cuca perfeitamente aberta. Simone faz Artes Plásticas, na UFG e, para felicidade nossa, não se

adaptou no Rio de Janeiro. Está de volta, para continuar brilhando em nossas passarelas.



Marilu vai ali mas volta já

Marilu Silveira, quinta-feira estará de volta a Curitiba onde dirige o grupo de teatro Gil Vicente, da Universidade do Paraná. Em dezembro vem para ficar. Vai dar um curso para o pessoal de teatro e intérpretes da música popular. Uma mistura de semiótica, signos do corpo, expressão corporal. Vai dirigir também um espetáculo com a cantora goiana Heleni.

Depois de dez anos em silêncio ele está de volta. O seu novo disco é uma mensagem musical de grande importância política, que nasceu na dor do exílio, no protesto contra a censura, pela justiça, no companheirismo, na luta pela igualdade entre os homens, para a mulher que sofreu e lutou, a denúncia contra o imperialismo.

Taiguara está de volta. Com mais arrojo, mais inteligência, muita coragem, com uma interpretação magnífica, com versos emocionantes. Ele mesmo escreveu:

"Peço licença às mulheres e homens em luta constante contra o roubo e a miséria, prá cantar e tocar a nossa dor, e prá oferecer a minha esperança".

Em Taiguara, Canções de Amor e Liberdade, você vai encontrar versos de amor, fé, temas que formam obras de excelente qualidade poética e melódica. Em O amor da justiça ele dá o exemplo:

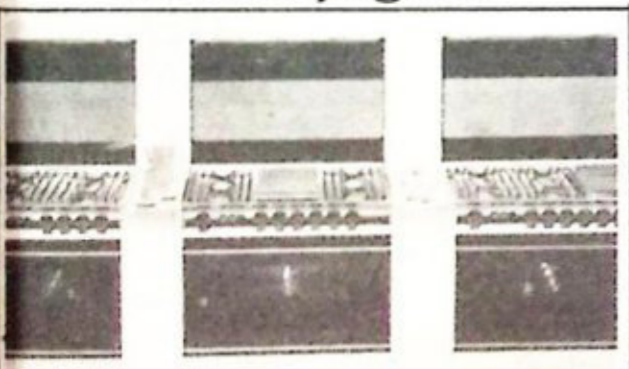
Pois é.
Companheiro, não dá
Pr'a ver tanta injustiça
E estar a dizer "eu te amo"
Pr'a alguém que não vê.
Por isso esses anos.
Calado.
Por isso meus versos.
Proibidos.
Por isso não houve notícia
de mim pr'a você.
Pois é.
Já não quero cantar
esse amor sem justiça
que me CENSUROU
me CEGOU

Pr'essa FOME em você,
que mesmo você
faz que esquece
e esconde de mim
que padece...
Cantar, sim.
Mas bem mais HONESTO
é LUTAR
com você.

Cerma. Cerveja autêntica geladinha.

M U L H E R

Novos fogões



Os fogões de embutir — mesas e fornos separados ou conjugados nas versões Compacto — foi introduzido há oito anos no País pela Fundação Brasil, responsável pelos fogões Continental 2001.

Agora, dada a aceitação das primeiras linhas, surge no mercado nova opção para as donas de casa. Trata-se da Maxim's, que destaca os modelos compacto e que possuem detalhes de grande beleza: máscaras blindadas, que protegem contra impactos, e boca elétrica, com chapa anti-aderente, que permite o uso para churrascos.

Maiôs



Dentro dos grandes temas da moda, a Lumière criou uma coleção de maiôs bem adaptados à mulher brasileira. São modelos que dão destaque ao corpo feminino. Confeccionados em lycra, eles apresentam motivos tropicais estampados e padrões gráficos que lembram os anos 50, além dos geométricos, onde as listras se destacam. São, na maioria, bem cavados, alongando o corpo e deixando o sexy. Com alças, ou tomara-que-caia, os maiôs Lumière vão ser a grande vedete da temporada.

MODA



Simpleza, a linha oriental vem ganhando força e adeptos, principalmente na moda. O verão vai chegar pra mostrar que a linha oriental ganha cada vez mais força, com seu bom gosto e simplicidade.

Com várias etiquetas respeitadas, a Modamagla também se deixou tentar pelos japoneses, incluindo em sua coleção de verão grande número de peças com corte quadrado e amplo.

ÓCULOS



Estão chegando os claros dias de verão, cheios de luz e claridade. Nestes tempos de sol é preciso proteger os olhos contra a luminosidade excessiva e os raios nocivos e nada melhor que óculos de sol. Entre as boas marcas está a Jean Marcell, que possui artigos com material primaríssima qualidade tanto para as armações como para as lentes que têm curvas corrigidas.

S E R V I Ç O

Aeroporto

Goiânia-Campinas (SP) — Vasp. De segunda a sábado, às 6h25min, com escala em São Paulo. Todos os dias, às 8h25min, com conexão em Brasília e São Paulo. Goiânia-São Paulo (SP) — Vasp. Todos os dias, às 8h25min, com conexão em Brasília. Todos os dias, às 13h20min, direto. Aos domingos, às 20 horas, direto. Todos os dias, às 20h35min, direto. Goiânia-Foz do Iguaçu (PR) — Vasp. As terças, quintas e domingos, às 8h25min, com escala em Campo Grande.

As sextas-feiras às 13h20min, com conexão em São Paulo. Goiânia-Porto Velho (RO) — Vasp. Todos os dias, às 9h40min, com escala em Cuiabá.

As terças, quartas, quintas, sextas e sábados, às 19h20min, com escala em Cuiabá.

Aos domingos, às 20h35min, com conexão em Brasília e escala em Cuiabá.

Goiânia-Rio Branco (AC) — Vasp. Todos os dias, às 9h20min, com escala em Cuiabá e Porto Velho.

De terça a sábado, às 19h20min, com escalas em Cuiabá e Porto Velho.

Aos domingos, às 20h35min, com conexão em Brasília e escalas em Cuiabá e Porto Velho.

Goiânia-Salvador (BA) — Vasp. Todos os dias, às 8h20min, com escala em Brasília.

Todos os dias, às 18h15min, com escala em Brasília.

Goiânia-Maceió (AL) — Vasp. Todos os dias, às 8h20min, com escalas em Brasília e Salvador.

Todos os dias, às 18h15min, com escalas em Brasília e Salvador.

Goiânia-Aracaju (SE) — Vasp. Todos os dias, às 8h20min, com escalas em Brasília, Salvador e Maceió.

Todos os dias, às 18h15min, com escalas em Brasília, Salvador e Maceió e Aracaju.

Goiânia-João Pessoa (PB) — Vasp. Todos os dias, às 8h20min, com escalas em Brasília, Salvador, Maceió, Aracaju e Recife.

Todos os dias, às 18h15min, com escalas em Brasília, Salvador, Maceió, Aracaju e Recife.

Goiânia-Fortaleza (CE) — Vasp. Todos os dias, às 8h20min, com conexão em Brasília.

Todos os dias, às 13h20min, com conexão em São Paulo e escalas em Teresina e São Luiz.

Todos os dias, às 13h20min, com conexão em São Paulo e escalas em Teresina e São Luiz.

Todos os dias, às 13h20min, com conexão em São Paulo, Salvador, Recife, Natal e São Luiz.

Todos os dias, às 23h35min, com conexão em São Paulo e Rio.

Hospitais de Plantão

Hospital Neurológico de Goiânia — Apto a atendimentos de emergência. Mantém uma equipe de ortopedistas e neurologistas em plantão permanente. Praça T-18, setor Bueno.

Hospital da Criança — Plantão permanente. Equipado para cirurgias de emergência e para qualquer emergência. Possui ambulância própria. Rua 86, n° 3211, setor Sul. fone: 241.6011.

Hospital Odontológico Rio Branco — Plantão permanente, durante toda semana. Rua 8, n° 227, centro, fone 225.5215.

Hospital Ortopédico de Goiânia Ltda. Plantão dia e noite. Equipado para atendimentos ortopédicos de qualquer natureza. Av. L, n° 470, setor Aeroporto, fone: 224.4255.

Farmácias de Plantão

Drogamill — Rua 85, n° 640, setor Sul. fone: 224.6464. Aberta 24 horas por dia, durante toda a semana.

Drogaria São Sebastião — Rua 8, n° 871, Centro. fone: 224.2408. Funciona diariamente até as 24 horas.

Drogaria Goiás — Rua 3, n° 953, centro, fone: 223-2407. Aberta diariamente até as 23 horas.

Drogaria Campineira — Rua Senador Jaime, esquina com Av. 24 de Outubro, Campinas. Funciona, durante toda a semana, até as 24 horas.



Rodoviária

Goiânia — São Paulo — A Nacional Expresso mantém ônibus diários com destino à capital paulista às 19h30min. — via Barretos; 19h30m — via Ribeirão Preto e 20 horas, via Barretos.

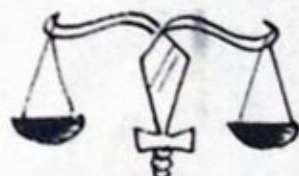
Goiânia — Rio de Janeiro — A São Geraldo mantém a linha aos domingos, terças, quartas e sábados, com saída prevista para 15 horas.

Real Expresso — domingo, segunda, quinta e sexta-feira, às 18 horas.

Belo Horizonte — Ônibus diários: Viação Gontijo — 17 e 19 horas; Real Expresso — 18 e 20 horas.

Brasília — Ônibus de hora em hora, pela Viação Aragararina e Viação Goiânia.

Cuiabá — Expresso São Luiz. A primeira linha sai de Goiânia, às 9 horas. Os demais horários: 15h15min; 18 horas; 22 horas 23h15min.



Concurso/ Promotor Público

Continuam abertas até o dia 20 de dezembro as inscrições ao concurso do Ministério Público, promovido pela Procuradoria Geral de Justiça para preencher vagas de promotor em 60 comarcas de primeira entrada no interior do Estado. As inscrições podem ser feitas no Centro Administrativo, 7º andar, sala 702, no período das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

As provas do concurso, divididas em oito temas, já estipulados, começarão a ser realizadas no dia 20 de janeiro e compreenderão os direitos Civil, Penal, Processual Civil, Processual Penal, Comercial, Trabalho, Constitucional, Legislação do Ministério Público e Organização Judiciária. Haverá provas classificatórias de tribuna e títulos.

Para fazer a inscrição é preciso que o candidato tenha o diploma de bacharel em Direito, idade inferior a 50 anos, documentos pessoais e declaração expedida por órgão onde o interessado trabalha, ou OAB, garantindo não ter sofrido penalidade por prática que tenha desabonado sua moral profissional. O exame psicotécnico foi abolido pela primeira vez.



Feiras Livres

Setor Oeste — Alameda dos Buritis com rua 4.

Campinas — Praça da Matriz, o entre as ruas Marechal Teodoro e José Hermano.

Nova Sulça — Rua C-251 com Praça C-251.

Conjunto Castelo Branco — Rua Veiga Valb. com rua Marques Lopes.

Conjunto Riviera — Av. Liberdade com rua 14.

PÁRA-CHOQUE

PHAULO GONÇALVES

O Brasil é o País do futuro...
pena é que até lá ninguém vai
aguentar os juros acumulados.

...

Só para facilitar a vida da grande
maioria dos analfabetos foi inventado
o contrato de risco: pra quem não
sabe ler um risco é contrato...

...

MARIOZAN



Se o mercado de trabalho aqui
fosse bom, o Pedro Álvares Cabral
não teria voltado para Portugal

...

Essa dureza vem de longe:
aliás, quando os portugueses iam
para as Índias tiveram que parar
por aqui por falta de grana.

...

Para quem dá cheque,
hoje é feriado, mas em "compensação"
amanhã não é...

...

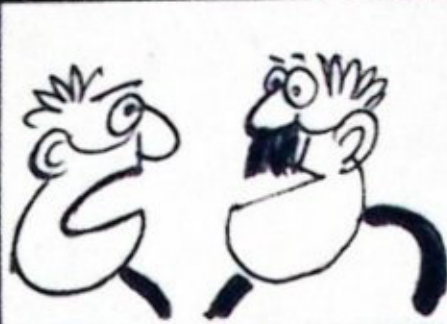
Só pra saber: Um candidato
"certo" para a Granja do "Torto"
seria um homem certo ou um
homem torto?

...

- Ontem, eu sonhei que era
Ministro do Planejamento...
- O que você estava fazendo?
- Dormindo, uai...

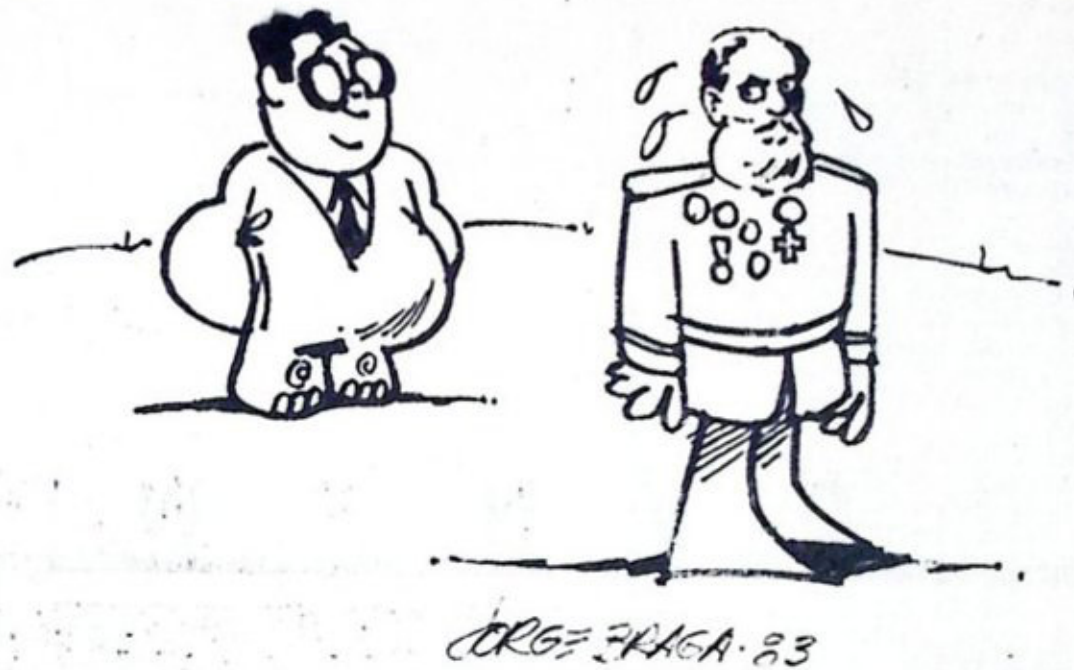
.....

O BNH está preocupado:
o trabalhador brasileiro cada dia que
passa, está usando mais e mais o FUNDO....



JORGE BRAGA

ESTÁ
PROCLAMADA
A REP...



Pela Transbrasiliana você anda tranquilo.

A S S U N T O



OSCAR DIAS

A bela lição argentina

Venho acompanhando com muito interesse a evolução dos acontecimentos políticos na Argentina, principalmente depois da magnífica festa eleitoral que transformou Raul Alfonsín em presidente da República. Acho que não estou praticando nenhum ato excêntrico, uma vez que todo povo brasileiro também está de olho grudado lá. Não por causa dos clássicos dançarinos do Viejo Almacén. Esse ansioso olhar nacional está mirando a mesma paisagem com a qual me deleito. E angustiados, todos nós, rezamos para que os ventos benfazejos de além do Prata soprem para a banda de cá. É um desejo unânime que varre este país, sem passar por perto do cavernoso Paulo Maluf, evidentemente.

Essa espetacular-vitória desse liberal de meia idade começou fazendo furor na própria Argentina, onde os empoeirados peronistas levaram o maior susto da história de seu partido quando os resultados das urnas começaram a ser divulgados. Dançando e cantando, os argentinos fizeram três dias de festa e até os peronistas sacudiram sua poeira e se juntaram ao delírio coletivo. Legitimado pela maioria absoluta dos votos populares, Alfonsín, já nas



primeiras horas da vitória, era um presidente forte. Mesmo sabendo que sua posse foi antecipada para dez de dezembro, ele é, desde o primeiro instante, o presidente de fato da Argentina. Nada se faz sem que ele participe. Pelo seu crivo foram, estão e serão passados todos os atos ou idéias que fazem a atual política e a administração do país. A sua casa, qualquer que seja a cor, é a Casa Rosada. Quem vem acompanhando esses acontecimentos sente a segurança de Alfonsín e a sua desenvoltura na condução dos negócios nacionais. Somente o voto direto, livre e universal opera esse milagre. A Argentina é hoje uma Nação rejuvenescida. O sangue vibrante voltou a circular em seu corpo tão duramente violentado pela irresponsabilidade dos militares da ditadura. E uma alegria surpreendente poder assistir o espetáculo sempre novo do renascimento das esperanças.

Ao sentir o peso do poder legitimado, os militares, apavorados com a realidade, chegaram a esboçar um gesto de truculência. Mas, com o recado firme de que o presidente não dividiria sua função de governar, recuaram. E, difícil de acreditar, tomaram eles mesmos a decisão de deixar a cena política e até mesmo abandonar suas carreiras, escondendo-se na fumaça escura da reforma coletiva. Os cinquenta e quatro generais ensandecidos que assassinaram a sangue frio, que raptaram crianças, que abriram o conflito com o Chile e, suprema loucura, fizeram a guerra das Malvinas, falam agora, candidamente, que estão pedindo a reforma coletiva para deixar Alfonsín "em total liberdade" para normalizar a vida do país. O que aconteceu foi outra coisa. Eles simplesmente sentiram que não há mais lugar para eles e que o povo, no limiar da explosão, estava pronto para a mais sangrenta guerra civil da América Latina.

Exercendo a sua soberania, a Argentina, com Alfonsín empossado, poderá declarar a moratória unilateral com seus credores externos. Recolocar os militares no seu devido lugar e fará um pacto de união nacional para tirar o país do buraco em que foi metido pelos insensatos. A lição da Argentina vem trazer o ânimo e a esperança a todos os países, como o Brasil e o Chile, cujos povos podem pelos menos pensar em reconquistar os direitos usurpados. A nossa situação, melhor que a do Chile de Pinochet, permite talvez vislumbrar finalmente a luz no fim do túnel. Porque é ilusório pensar que apenas o gesto da abertura política já é a tal luz. Não é. A claridade que desejamos é mais intensa do que a chama bruxuleante que nos mostra a silhueta sinistra de Paulo Maluf, desenhada no fundo desse cenário de indecisão e pessimismo.

Com a votação do 2065, o aprofundamento da recessão, o desemprego, a miséria da maioria da população e as imposições do FMI, o futuro do Brasil desenha-se sinistro no horizonte. E preciso que os donos do poder entendam isso e encarem de frente a possibilidade de consenso que a Nação oferece. Apesar da aparente liberalização, sabemos todos o grave risco desse momento particularmente grave que estamos atravessando. A escalada da violência, os protestos, os saques e tudo mais que caracteriza a crise vem apenas provar que é simples lenda essa história da "indole pacífica e ordeira do povo brasileiro".

O que queremos é a eleição direta para a Presidência da República. Queremos participar das decisões e, numa demonstração da grandeza do nosso sentimento, oferecemos a conciliação nacional. E é essa a única forma de superarmos o impasse criado pelos que pensam que somos dóceis carneiros esperando o momento do abate.

A L M A N A Q U E

José Pernagrossa

Jaratataca

É um cachorrinho pintado de branco e preto, de cauda em bandeira, que habita os campos gerais varridos e vento frio. Na Bahia é chamado gambá e no Nordeste ticaca. A ciência diz que a jaratataca é da família da fuinha, que também é chamada furão. Sua defesa é um almíscar fétido desgraçado que ela tem. Nada há no mundo para feder tanto como um óleo que essa bicha possui armazenado num saquinho localizado na junto do sexo. Se atacada, liga essa bolsa fedorenta no canal da uretra e esguicha o mijo no agressor. O fedor é tão forte que o vivente — seja gente, cachorro, quem for —, que levar apenas um salpica, não mais, da sua mijada nauseabunda, está desgraçado. Sufoca e fica de veras num estado desesperador.

Martius, o cientista alemão que classificou a fauna e o flora do Brasil, topou com uma bicha dessas nas montanhas das vertentes do São Francisco, e veja como ele descreve a experiência. "Examinando estas montanhas, topei com um animal da espécie do furão, que corria devagar diante de mim. Estava, justamente para lhe atirar um calhau, quando ele arqueou um tanto o dorso, apartou as coxas e esquichou um jato de líquido esverdeado de pestilento odor sobre mim, de sorte que, por um instante, perdi os sentidos, e fiquei impossibilitado de perseguí-lo. Esse mesmo cheiro, tão nauseabundo quanto permanente, ficou tão agarrado à roupa, que a tornou imprestável. Asseguramos o nosso guia que esse líquido da jarititaca (sic) (Mephitis foetida), quando dá nos olhos pode causar cegueira".



Outra vítima



Em 1925, quando as forças legalistas de São Paulo entraram em Goiás seguindo os revoltosos da Coluna Prestes, o secretário do Ministério da Guerra também embarafustou-se com uma jaratataca, quase morre asfixiado. O tal caso dos homens do mando não conhecerem as coisas da nossa terra. Esse bichado desembarcou em Ipameri, e daí partiu para Formosa, seguido duma numerosa caravana — de puxa-sacos. Os formosenses iam recepcioná-lo com uma festa de arromba. Nos campos de Cristalina, de noite, com a lua clara, corre na frente do carro um animalzinho lindo, caudá, embandeirada semelhante a um cão lulu. O secretário manda parar o carro, desce e joga a capa no bichinho tentando pegá-lo. Pra quê?... Recende uma catunga tão desgraçada, o homem tonteia e cai sufocado, desmaia e fica estirado no meio do campo espipado. Acode-que-acode, os puxa-sacos também perdendo o fôlego, certo é que o sabagante veio a dar acordo de si no quartel do 6° — B.C. em Ipameri, fedendo que ninguém podia chegar perto.

Ele ia inspecionar a soldadesca da polícia paulista, acantonada em Formosa, onde tinham-lhe preparado uma festa monumental. Ai tiveram que suspender o regabofe. Venha a notícia que o bichão tinha ficado doente e regressado às presas a São Paulo.

O antídoto

Cachorro que pega uma jaratataca nunca mais presta pra nada. Perde o faro, fica bobalhão, pesteia e vira um traste à toa, sem serventia.

É fácil afugentar a catunga. É só dependurar uma enxada desencabada num cordão, ou qualquer outro ferro que tine, e ir batendo em redor do local empestado, que num instante desaparece o almíscar deletério todinho. As ondas sonoras têm o poder de dissipar os odores de qualquer natureza, sejam nauseabundos ou não.

Conselho judicioso

À mulher e à galinha não se deixa passear: a galinha bicho pega e a mulher dá o que falar.

Os ditados

Não se senta em jacá furado. Buraco velho tem cobra dentro. Deus quando marcou, alguma coisa achou.

